

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE ARTES PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA
MESTRADO ACADÊMICO**

Carlos Rodrigues Junior de Aguiar

**Em que século estamos? Novos caminhos e reprodução dos cânones na música
de concerto em Uberlândia.**

Uberlândia

2018

Carlos Rodrigues Junior de Aguiar

**Em que século estamos? Novos caminhos e reprodução dos cânones na música
de concerto em Uberlândia.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Federal de Uberlândia como requisito para a obtenção do título de mestre.

Área de concentração: Processos analíticos, criativos, interpretativos e historiográficos em música.

Orientador: Prof. Dr. Silvano Fernandes Baia

Uberlândia

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

A282e Aguiar, Carlos Rodrigues Junior de, 1987-
2018 Em que século estamos? [recurso eletrônico] : novos caminhos e
reprodução dos cânones na música de concerto / Carlos Rodrigues Junior
de Aguiar. - 2018.

Orientador: Silvano Fernandes Baia.
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia,
Programa de Pós-graduação em Música.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.di.2018.605>

Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Música. 2. Prática interpretativa (Música). 3. Concertos -
Uberlândia (MG). 4. Música – Análise, apreciação. I. Baia, Silvano
Fernandes, (Orient.) II. Universidade Federal de Uberlândia. Programa
de Pós-graduação em Música. III. Título.

CDU: 78



UFU

Universidade
Federal de
Uberlândia



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - INSTITUTO DE ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA - MESTRADO

Em que século estamos? Novos caminhos e reprodução dos cânones na música de concerto.

Dissertação defendida em 29 de outubro de 2018.

Prof. Dr. Silvano Fernandes Baia (UFU) – Orientador

Prof. Dr. André Fabiano Voigt - UFU

Participou via videoconferência

Profa. Dra. Lia Vera Tomás (UNESP)

No inolvidável ano de 2018, em que concluo esta pesquisa, dois grandes acontecimentos me marcaram profundamente: a partida de meu querido avô e a chegada do meu primeiro filho. A eles dedico este trabalho.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pelo dom da vida e pela sua infinita graça e misericórdia.

À minha querida esposa Nayara Fernandes cujo apoio foi essencial para a conclusão deste trabalho. Nos momentos em que quase desisti, sua compreensão e seu cuidado me ajudaram a continuar.

À minha família, minha querida mãezinha Rosemeire, à minha avó Andreina e ao meu finado avô João Rosa que, desde minha formação escolar básica, evidenciaram todos os esforços para que eu chegasse até aqui.

Ao meu orientador Silvano Baia, pelas conversas esclarecedoras, por suas valiosas orientações que, desde o trabalho de conclusão de curso da graduação, vem norteando e tornando possíveis as reflexões que aqui se encontram mais maduras. Sua produção intelectual serviu como base a este trabalho e constitui valioso material de pesquisa no campo dos estudos historiográficos em música. Por isso, meus sinceros agradecimentos.

Às minhas amigas Ana Paula Rabelo, pelas longas conversas que me serviram de incentivo e à Maíra de Ávila pelas revisões e reflexões sobre esse trabalho.

Ao Instituto de Artes do Curso de Música da Universidade Federal de Uberlândia, por ter concedido documentos e programas que foram a base sobre a qual este trabalho foi construído.

RESUMO

Esta pesquisa apresenta um panorama da prática musical dos alunos do Curso de Música da Universidade Federal de Uberlândia, a partir de uma catalogação dos programas de recitais realizados na Sala Camargo Guarnieri, sob a direção dos projetos Intermezzo e Prelúdio, no período de 2013 a 2017. A partir desse panorama, faz-se uma reflexão sobre a formação da concepção e gosto musicais, bem como sobre os fatores que influenciam tal formação. Os sistemas composicionais, tonal e não tonal, servem como parâmetros, para o contraste entre uma concepção musical formada a partir das novas estéticas musicais surgidas, principalmente, no século XX e uma concepção musical pautada na estética e no repertório tonal tradicional, concentrado, em grande parte, no período clássico-romântico.

ABSTRACT

This research presents a panorama of the musical practice of the students of the Music Course of the Federal University of Uberlândia, from a catalog of recital programs held in the Sala Camargo Guarnieri, under the direction of the Intermezzo and Prelude projects, from 2013 to 2017. From this panorama, a reflection is made about the formation of musical conception and taste, as well as on the factors that influence such formation. The compositional systems, tonal and non-tonal, serve as parameters for the contrast between, a musical conception formed from the new musical aesthetics, that arose mainly, in the twentieth century and a musical conception based on aesthetics and the traditional tonal repertoire, concentrated in the classical-romantic period.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Excerto de Children's Corner - Claude Debussy..... | 30 |
| Figura 2 - Excerto de Canticum - Leo Brouwer | 32 |
| Figura 3 - Excerto Jamey Aebersold 1 | 35 |
| Figura 4 - Excerto Jamey Aebersold 2 | 35 |
| Figura 5 - Excerto de Dois Momentos Nordestinos - Calimério Soares | 38 |
| Figura 6 - Excerto de Schließe mir die augen beide - Alban Berg..... | 41 |
| Figura 7 - Excerto de Elogio de la Danza - Leo Brouwer | 43 |
| Figura 8 - Excerto de Voice - Toru Takemitsu | 46 |
| Figura 9 - Excerto de Skyy - César Traldi..... | 48 |
| Figura 10 - Excerto de Schließe mir die augen beide - Alban Berg | 85 |
| Figura 11 - Polymorphia - Krzysztof Pendericki | 86 |
| Figura 12 - Peça para piano para David Tudor 3 - Sylvano Bussotti..... | 87 |
| Figura 13 - Sxueak - Matthew Burtner..... | 88 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|-----|
| Gráfico 1 - Obras por nacionalidade | 33 |
| Gráfico 2 - Classificação por Instrumentos - piano | 37 |
| Gráfico 3 - Classificação por Instrumentos - Canto | 39 |
| Gráfico 4 - Classificação por Instrumentos - Violão | 42 |
| Gráfico 5 - Classificação por Instrumentos - Sopro | 45 |
| Gráfico 6 - Classificação por Instrumentos - Percussão | 47 |
| Gráfico 7 - Classificação por Instrumentos - Cordas | 49 |
| Gráfico 8 - Obras registradas | 51 |
| Gráfico 9 - Frequência das obras registradas por períodos | 52 |
| Gráfico 10 - Frequência dos compositores nos recitais - Séculos XVI e XVII.. | 54 |
| Gráfico 11 - Frequência dos compositores nos recitais - Século XVIII | 56 |
| Gráfico 12 - Frequência dos compositores nos recitais - Século XIX..... | 59 |
| Gráfico 13 - Frequência dos compositores nos recitais - Século XIX (cont.) .. | 60 |
| Gráfico 14 - Frequência dos compositores nos recitais - Século XX..... | 63 |
| Gráfico 15 - Frequência dos compositores nos recitais - Século XX (cont.).... | 64 |
| Gráfico 16 - Frequência dos compositores nos recitais - Século XXI..... | 65 |
| Gráfico 17 - Frequência dos compositores nos recitais - Século XXI (cont.) .. | 66 |
| Gráfico 18 - Frequência nos programas da Sala São Paulo - 2013 | 98 |
| Gráfico 19 - Frequência nos programas da Sala São Paulo - 2014 | 99 |
| Gráfico 20 - Frequência nos programas da Sala São Paulo - 2015 | 100 |
| Gráfico 21 - Frequência nos programas da Sala São Paulo - 2016 | 101 |
| Gráfico 22 - Frequência nos programas da Sala São Paulo - 2017 | 102 |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| INTRODUÇÃO..... | 13 |
| Definição de termos..... | 16 |
| CAPÍTULO 1 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS..... | 23 |
| 1.1 Análise dos dados..... | 27 |
| 1.2 Análise por instrumentos..... | 36 |
| 1.2.1 Piano..... | 37 |
| 1.2.2 Canto..... | 38 |
| 1.2.3 Violão..... | 42 |
| 1.2.4 Sopros..... | 44 |
| 1.2.5 Percussão..... | 47 |
| 1.2.6 Cordas..... | 49 |
| 1.2.7 Outras formações..... | 50 |
| 1.3 Análise por períodos..... | 50 |
| 1.3.1 Séculos XVI e XVII..... | 52 |
| 1.3.2 Século XVIII..... | 55 |
| 1.3.3 Século XIX..... | 57 |
| 1.3.4 Século XX e XXI..... | 61 |
| CAPÍTULO 2 - A FORMAÇÃO DA CONCEPÇÃO MUSICAL..... | 68 |
| Sistemas composicionais coexistentes..... | 80 |
| A apropriação de heranças culturais..... | 88 |
| Difusão midiática e a formação do gosto..... | 93 |
| Um breve panorama dos programas da Sala São Paulo..... | 96 |
| 3 CONCLUSÕES..... | 105 |
| 4 REFERÊNCIAS..... | 108 |
| 5 ANEXOS..... | 112 |

| | |
|---|-----|
| Anexo 1 - Tabela de catalogação dos concertos da Sala Camargo Guarnieri de 2013 a 2017..... | 112 |
| Anexo 2 - Levantamento da programação da Sala São Paulo no período de 2013 a 2017 | 178 |
| Anexo 3 - Resumo anual da frequência dos compositores na programação da Sala São Paulo no período de 2013 a 2017..... | 255 |

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa sobre um contexto específico: a prática de música de concerto na cidade Uberlândia, no interior de Minas Gerais. Mais especificamente, sobre a prática musical dos alunos do curso de graduação em Música da Universidade Federal de Uberlândia¹. Trata-se de um curso que, desde a sua fundação até o presente momento, foi essencialmente voltado à música erudita² de tradição ocidental que tem como principal método de ensino e aprendizagem a música tonal. A motivação para este estudo nasceu nos semestres finais desse curso de graduação a partir de discussões, em várias disciplinas, sobre a história da música ou, mais especificamente, sobre a história das técnicas musicais, que mostravam um panorama razoavelmente nítido no período que ia da Renascença até meados do século XX. Porém, ao estudar esse período de transição do XIX para o XX, as discussões pousaram num verdadeiro emaranhado de possibilidades composicionais, como resultado de uma saturação do sistema tonal, e a partir daí tornou-se cada vez mais difícil delinear uma possível "linha cronológica das técnicas musicais".

A saturação do sistema tonal, já nas primeiras décadas do século XX, faz surgir múltiplos sistemas de composição musical distintos entre si, mas, com algo em comum: a negação do sistema tonal e suas regras. O rompimento com essas "amarras" faz com que os compositores passem a fazer música a partir das mais diversas fontes sonoras – fita magnética, ondas de rádio e etc. – e pautados em outras regras, o acaso e a aleatoriedade entre elas. Posto este cenário, o intuito da reflexão era de estabelecer alguma relação entre as multiplicidades composicionais estudadas e a música que faziam os alunos do curso em questão, na intenção de entender as direções que a música de concerto tem em nossos dias. Depois de uma grande revolução nas técnicas composicionais experimentadas no século XX é no mínimo intrigante que hoje, um século depois e muito mais bem amparados tecnologicamente, ainda estejamos tão ligados à música dos séculos XVIII e XIX.

¹ A criação do Curso Superior de Música em Uberlândia vem através da fundação do Conservatório Musical de Uberlândia, em 1957. Em 1961 o curso é oficializado com Habilitação em Instrumento (Acordeon, Piano e Violino). Em 1969 o Conservatório é transformado em Faculdade de Artes e passa a integrar a Universidade de Uberlândia, federalizando-se em 1978. (Texto disponível no site: <http://www.iarte.ufu.br/m%C3%BAsica>)

² Esse termo será discutido mais adiante, seu uso aqui se justifica por ser assim que o próprio curso se denomina. Apesar de que, em 2019, o curso passa a ter a modalidade "Música Popular" integrada à sua grade.

Parece uma negação subjetiva da modernidade em favor de um revigoramento de uma música feita há pelo menos três séculos atrás. O contexto sobre o qual esse trabalho se desenvolve é exemplo disso.

A produção e reprodução de material musical "moderno" são muito mais profícuas nos grandes centros – como São Paulo –, influências da música não tonal chegam aos interiores dos estados em porções muito menores, trazidas por professores formados nesses grandes centros e que têm uma concepção musical mais arejada e "moderna". Portanto, as análises que aqui serão mostradas não se aplicariam a outra realidade que não fosse de um curso de música de uma cidade interiorana como é o curso de Música da Universidade Federal de Uberlândia³. Porém, espera-se que, a partir dos elementos e questões aqui apresentados, seja possível levantar algumas discussões e estimular novas pesquisas no que se refere à produção de música não tonal nas primeiras décadas do século XXI nas cidades mais afastadas dos centros cosmopolitas.

Não é objetivo aqui discorrer sobre as diferenças técnicas entre um e outro sistema composicional, modernos ou antigos, e tanto menos se aproximar de algum juízo de valor sobre esses sistemas ou tampouco levantar bandeira em favor de algum sistema composicional em detrimento de outro. Esta pesquisa apresenta uma discussão sobre o que se tem tocado nos recitais realizados pelos alunos do curso de Música da UFU e como, justamente por essas escolhas de repertório e período, tem sido formada a concepção musical desses alunos. No presente estudo pode ser visto, como um panorama, as escolhas⁴ de músicos que têm, em uma mão, as possibilidades do sistema tonal e todo o seu vasto repertório, e em outra, várias possibilidades de repertório e interpretação proporcionados por outros sistemas composicionais supostamente tão eficientes quanto o primeiro.

Uma catalogação de peças executadas por professores e alunos do curso num período de quatro anos, entre o segundo semestre de 2013 e o primeiro de 2017 serviu de material para essa análise. Os recitais aconteceram na sala Camargo

³ Apesar de ser uma cidade do interior, Uberlândia é a segunda maior cidade do Estado de Minas Gerais com população de 683.247, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), além de ser um importante centro logístico.

⁴ Como em todos os cursos de Música, essas escolhas não são feitas exclusivamente pelos alunos. Os professores também influenciam essas escolhas a partir das necessidades técnicas dos alunos. Essas escolhas e os motivos que as orientam serão detalhadamente analisados mais adiante.

Guarnieri sob a direção do Projeto Prelúdio e Projeto Intermezzo, por ocasião de provas de fim de curso, de recitais de boas vindas a alunos ingressantes e recitais esporádicos de professores do curso e músicos convidados, em resumo, todos esses recitais aconteceram na sala Camargo Guarnieri⁵, onde acontecem os principais concertos do curso de Música dessa Universidade, quer sob tutela dos projetos supracitados ou por qualquer outra ocasião.

O Projeto Prelúdio, hoje com nome de Projeto Intermezzo, é um recital semanal promovido pelo Instituto de Artes do Curso de Música da UFU, no qual todos os alunos podem se inscrever para apresentar obras que estão trabalhando em sala de aula⁶. Esses recitais refletem algumas escolhas dos alunos – ou dos professores – sobre o quê e como se deve tocar, quer por um gosto pessoal ou por necessidades técnicas imprescindíveis ao instrumento. É realidade comum que se escolha determinadas obras de compositores que melhor abordam uma técnica específica. Compositores como Bach e Beethoven são, por sua genialidade, mas também pela posição privilegiada que ocupam no cânone tradicional, consagrados e muito bem quistos por suas contribuições técnicas e pela indiscutível musicalidade. As obras desses compositores configuram um repertório quase obrigatório, principalmente para os pianistas, e isto certamente justifica os números que mostram uma grande ocorrência de suas obras nos recitais analisados. Portanto, não trataremos como uma problemática, o fato de sem nenhuma surpresa, Bach, Beethoven, e ainda Heitor Villa-Lobos – entre os brasileiros –, serem os mais frequentes nos recitais.

Nos anexos se encontra a tabela da qual partiram as discussões que compõem este trabalho. Para que fosse possível uma melhor formatação alguns termos da tabela aparecem em forma de sigla. Esses termos se referem às ocasiões nas quais se realizaram os recitais que serão analisados. Seus significados são:

⁵ A sala tem esse nome em homenagem ao compositor Mozart Camargo Guarnieri que fez parte do corpo docente do Curso.

⁶ Esses recitais se tornaram uma forma de "testar" determinada peça e/ou desenvoltura ante a plateia.

| | |
|------|------------------------------------|
| RMC | Recital de Meio de Curso |
| NT | Não Tonal |
| T | Tonal |
| SBVC | Semana de Boas Vindas aos Calouros |
| RF | Recital de Formatura |
| RC | Recital de Classe |
| PF | Provas Finais |
| RP | Recital de Professores |
| T * | Tonal com elementos incomuns |

Os recitais registrados foram classificados da seguinte maneira:

| Obra | Compositor | Ano | Intérprete | Instrumento | Tipo | Data | Linguagem |
|------|------------|-----|------------|-------------|------|------|-----------|
|------|------------|-----|------------|-------------|------|------|-----------|

Os campos: ano, tipo e linguagem se referem respectivamente ao ano de nascimento e morte do compositor, ao tipo de ocasião do recital – recital de formatura, de professores e etc. – e à técnica composicional sobre a qual a obra foi composta – tonal ou não tonal.

Definição de termos

Uma das grandes dificuldades que se apresenta para as pesquisas nas áreas de Ciências Sociais e Humanidades é a questão da precisão terminológica, ou seja, encontrar expressões que traduzam exatamente o que se pretende dizer, sem que qualquer outro sentido agregado possa eventualmente conduzir o leitor a uma interpretação equivocada. A palavra toma diferentes sentidos dependendo do contexto histórico, e um sentido que determinada palavra recebeu, mesmo não sendo esse o sentido literal e original, pode se tornar o principal, fazendo necessário se criar ou buscar outra palavra para o sentido original de determinado termo. O problema é

que palavras alternativas nem sempre descrevem com a mesma especificidade o objeto em questão. Nas pesquisas em música essa dificuldade é comum. No livro *A historiografia da música popular no Brasil*⁷ Silvano Baia dedica algumas páginas à discussão de conceitos muito usados na historiografia da música e que requerem cuidados ao serem usados por estarem muitas vezes vinculados a posicionamentos estéticos, políticos e ideológicos ou mesmo às proposições de algum autor específico; o uso desses termos pode implicar que o pesquisador comungue de tais ideias, seja esse o caso ou não. Entre os conceitos por ele abordados estão: *indústria cultural*, *invenção da tradição*, *hegemonia*, *campo*, e *circularidade cultural*. Esses são termos que tiveram sentidos agregados muito fortes e usá-los pode pressupor todo um conjunto de ideias neles embutidas. Na terminologia musical encontramos outros exemplos de termos que também causam confusões. Por exemplo, o termo sonata, que tem uma história complicada e por isso não é sempre com facilidade que os estudantes de música absorvem toda a amplitude do que, hoje, quer dizer o termo sonata. Green traz uma explicação concisa no texto *Form in Tonal Music: An Introduction to Analysis*⁸ do qual transcreveremos apenas um parágrafo:

A história da sonata é complicada pelo fato de que a história do termo não coincide com a história do gênero. Durante o séc. XVI e antes, a *palavra* "sonata", significando uma peça para ser "soada" num instrumento, podia denotar qualquer tipo de composição instrumental. Como um *gênero*, a sonata era uma peça em várias seções contrastantes para um ou mais instrumentos que, no início do séc. XVII, podia ser designada por uma variedade de termos. *Ricercare*, *canzona*, *sinfonia*, *capriccio*, além de *sonata*, apareciam como títulos para tais peças, às vezes indiscriminadamente. (GREEN, 1979, p. 178).

Além disso, no classicismo se tornou comum se referir, usando esse termo, tanto à sonata como uma classificação geral da peça – geralmente em quatro movimentos – como à forma ou plano composicional do primeiro movimento, a "forma-sonata".

Essa dificuldade está justamente na ambiguidade do termo que faz com que seja preciso considerar toda uma gama de perspectivas diferentes e toda uma história

⁷ BAIA, Silvano Fernandes. *A historiografia da música popular no Brasil: análise crítica dos estudos acadêmicos até o final do século XX / Silvano Fernandes Baia*. Uberlândia, EDUFU, 2015.

⁸ GREEN, Douglas M. *Form in Tonal Music: An Introduction to Analysis*. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1979 (second edition) 1965 (first edition). Tradução e resumo por Ricardo Mazzini Bordini - UFBA.

individual para determinada palavra e significado. MARTÍN-BARBERO expõe com clareza essa preocupação com a terminologia:

Fazer história dos processos implica fazer história das categorias com que analisamos e das palavras com que os nomeamos. Lenta, mas irreversivelmente viemos aprendendo que o discurso não é um mero instrumento passivo na construção do sentido que tomam os processos sociais, as estruturas econômicas ou os conflitos políticos. E que há conceitos tão carregados de opacidade e ambiguidade que só a sua historicização pode permitir-nos saber de que estamos falando mais além do que supomos estar dizendo. (MARTÍN-BARBERO apud BAIA, 2015, p. X).

Partindo de tais precauções com as terminologias, prossigamos. Numa classificação geral, esta pesquisa se refere a uma tradição musical essencialmente ocidental, e que por isso mesmo teve presença exponencial na formação da cultura musical do Brasil, pelo fato de termos sido colonizados por um país europeu, ao ponto de adotarmos tal cultura como nossa. Afirmar isso não implica em dizer que nossa cultura seja exclusivamente ocidental e a complexa questão da formação cultural do Brasil está fora dos limites deste trabalho. Porém, é fato por todos reconhecido que o Brasil tem contribuições de diversas culturas. Além dos europeus, temos forte presença de culturas africanas – nos ritmos brasileiros isso é claramente perceptível – e das culturas indígenas. Segundo Mario de Andrade:

Cabe lembrar mais uma vez aqui do quê é feita a música brasileira. Embora chegada no povo a uma expressão original e étnica, ela provem de fontes estranhas: a ameríndia em porcentagem pequena; a africana em porcentagem bem maior; a portuguesa em porcentagem vasta. Além disso, a influência espanhola, sobretudo a hispano-americana do Atlântico (Cuba e Montevideu, habanera e tango) foi muito importante. A influência europeia também, não só e principalmente pelas danças (valsa, polca, mazurca, shottsh) como na formação da modinha. (ANDRADE, 1928, p. 11)⁹.

Essa tradição musical que herdamos majoritariamente da Europa já foi nomeada por diversos termos diferentes, o mais conhecido e mais usado hoje no Brasil é "música clássica"; em língua inglesa é recorrente a expressão *classical music*.

⁹ Além das influências descritas por Andrade, mais recentemente, tivemos outras influências, de países vizinhos: México, USA, Caribe e Paraguai, por exemplo.

O termo "clássico" é usado em vários outros sentidos, por exemplo: "uma partida entre dois grandes times de futebol é um clássico"; "os clássicos do rock"; "um livro/autor clássico"; em resumo, aquilo que se refere a uma tradição – mesmo aquela tradição inventada¹⁰ – geralmente é tido como clássico. No caso da música, nem toda a produção da chamada música clássica se encaixa no termo "clássico", seja por não se tratar de um cânone ou tradição ou mesmo porque o fato de ser antigo não garante o *status* de clássico. Mesmo dentro da terminologia musical, o termo "música clássica" pode estar ligado ao período clássico, que se nos apresenta como um período distinto, com uma estética e um estilo composicional específicos, e uma gama de compositores que fizeram parte de uma importante fase do pensamento musical e da construção da tradição musical do Ocidente. Usar esse termo descuidadamente implica colocar num mesmo balaio a música de Haydn, Mozart e Beethoven e toda a produção dos compositores do período clássico, junto com tudo aquilo que hoje, na música, se convencionou chamar de clássico. William Weber escreve sobre os significados desse termo nas décadas finais do século XVIII e começo do XIX:

Es fundamental hacer un uso cuidadoso de estas palabras. El término *canon* debería limitarse a un género en el cual puede identificarse un conjunto específico de obras. El término *clásico* no debería usarse genéricamente (para las canciones populares, por ejemplo) porque estaba relacionado estrechamente con un tipo de pensamiento estético en particular. Los escritores del siglo XIX le aplicaron el término en su mayor parte a las sinfonías, obras sacras y cuartetos de cuerdas, pero no a la ópera o a la música para virtuosos. En cambio, la construcción con adjetivo *música clásica* adquirió un significado mucho más amplio para la década de 1840, denotando un repertorio serio de obras antiguas y nuevas. (WEBER, 2011, p. 51).

As ambiguidades que cercam essa e outras palavras da terminologia musical são recorrentes, como vimos, em outros períodos. Essas palavras não têm um significado neutro e imutável, pelo contrário, há uma construção social sobre

¹⁰ "Tradição inventada" é um conceito bastante utilizado usado nas pesquisas em música. Sobre isso, escreve Eric Hobsbawm: "Por tradição inventada" entende-se um conjunto de práticas, normalmente reguladas por regras tácita ou abertamente aceitas; tais práticas, de natureza ritual ou simbólica, visam inculcar certos valores e normas de comportamento através da repetição, o que implica, automaticamente, uma continuidade em relação ao passado. Aliás, sempre que possível, tenta-se estabelecer continuidade com um passado histórico apropriado". HOBSBAWM, Eric; RANGER, T. *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1997, p.9.

determinada palavra que deposita nela os elementos que se fazem convenientes, dependendo do contexto social, político ou cultural.

Outro termo ao mesmo tempo amplo e vago que também tem um longo período de cristalização de uma construção social é: "música erudita". Esse, o mais usado entre os estudantes de música e no meio acadêmico de um modo geral¹¹. A palavra: "erudita", segundo o dicionário Aurélio (FERREIRA, 1999)¹², originalmente, se refere a quem é douto, muito estudado ou que possui conhecimento vasto sobre alguma coisa, nesse sentido, por "música erudita" supõe-se uma música que seja mais intelectual ou mais "bem acabada" que as outras, colocando tudo o que não é "erudito" em um nível de qualidade intelectual inferior¹³. Um termo, pouco usado, que apresenta problemas menores dos que já foram descritos é: "música de concerto". Apesar das ambiguidades, este termo tem sido adotado por alguns pesquisadores¹⁴, que, assim como este autor, julga ser o termo problemático. "Música de concerto" aqui se refere à música feita para um tipo de fruição musical específica, a sala de concerto, não importando a linguagem – tonal ou não – e abrangendo também as vertentes de música popular¹⁵ que, por algum motivo, foram incluídas nesse nicho de produção e reprodução musical. Excetuando, portanto, a larga produção de música popular midiática fruição distinta. Portanto, substituiremos aqui os termos "música clássica" ou "música erudita" por "música de concerto".

Neste estudo trataremos sobre a música de concerto composta, em grande parte, no século XX, que compreende uma gama de técnicas e vertentes composicionais distintas da tradicional tonalidade. Não se trata, por isso, de um gênero específico, mas de um conjunto de novas possibilidades composicionais e interpretativas e, também, de novos sentidos à escuta e fruição musical, mantendo em comum o afastamento da tonalidade e suas regras composicionais, interpretativas e fruitivas. Com a finalidade de evitar equívocos chamaremos de "não tonal", e a partir

¹¹ E mais ainda: embora o currículo do curso de Música da UFU esteja em fase de mudança, esse termo é usado para nomear as disciplinas de história da música no Brasil (História e Apreciação da Música Erudita Brasileira 1 e 2).

¹² Ferreira ABH. Dicionário Eletrônico Aurélio Século XXI. [CD-ROM] versão 3.0. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira e Lexikon Informática; 1999.

¹³ Vem daí um grave problema terminológico: conceber música popular como o antônimo de música erudita.

¹⁴ Por exemplo, na tese de doutorado de MENEZES, 2016, disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-05052017-114221/pt-br.php>

¹⁵ Abordaremos mais adiante as especificidades inter-relações desse termo.

de agora sem as aspas, esse conjunto de vertentes composicionais que já se chamou de "música moderna" ou de "música de vanguarda" e agora se costuma chamar de "música contemporânea". Os termos "vanguarda", "moderno" ou "contemporâneo" não se aplicam adequadamente, já que estamos falando de uma música que surgiu no começo do século passado, ou seja, não é uma música de vanguarda – num sentido militar de que "vai à frente" –; já não é tão moderna assim e muito menos contemporânea – apesar de esse ser o termo mais usado pelos estudantes, compositores do gênero e pelos organizadores de eventos sobre esse tipo de prática musical. No caso do termo "moderno", ainda está associado às concepções estéticas do Modernismo do começo do século XX. Desta forma, os termos "contemporâneo", "moderno" ou "vanguarda" serão evitados ou empregados apenas quando se tratar do sentido literal da palavra, por exemplo: quanto à música do nosso tempo.

Esclarecidas as escolhas terminológicas que serão adotadas, passemos a outra definição tão importante quanto as primeiras: que a música sobre a qual se discorrerá a seguinte pesquisa é aquela oriunda da tradição ocidental e por isso vinculada à cultura musical europeia. Compreendida entre o começo da tonalidade e os dias atuais, excetuando, portanto, a música modal anterior à tonalidade, tanto dos países de cultura ocidental como aqueles que ainda hoje usam o sistema modal como principal regra de composição. A importância de tal delimitação temporal, geográfica e, portanto, cultural se dá pelo fato de esse ser um estudo a partir de um material musical muito específico e por conta de que as afirmações e defesas que aqui serão feitas não se aplicariam a praticamente nenhum outro momento histórico ou mesmo a qualquer outra cultura musical.

Faremos por muitas vezes a comparação entre música "tonal" e "não tonal", portanto, por música não tonal entenda-se o dodecafonismo, a música serial, a música eletrônica, eletroacústica, atonal e todas as linguagens que de alguma forma se distanciam da estruturação tonal ou modal. Essas comparações não têm intuito, obviamente, de fazer qualquer juízo de valor no sentido de estabelecer, prepotentemente, qual seja a música ideal ou qual sistema composicional se configura numa "verdade revelada" das artes. As comparações nos ajudaram a criar um panorama das performances musicais num contexto específico buscando

compreender melhor as escolhas de repertório e formação de uma concepção musical.

CAPÍTULO 1 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Assim como a escolha de um tema cria vínculo entre o pesquisador e sua pesquisa, as escolhas entre sistemas composicionais, períodos e repertórios também criam laços com o estudante de música que são refletidos por toda sua carreira. Porém cabe salientar que essas escolhas são reflexos de um processo muito mais profundo e delicado do que possa parecer, não acontecem de forma gratuita. Pelo menos dois fatores podem influenciar esse processo: o público e o mercado de trabalho. Em geral, o músico tem contato com dois tipos de público, que no mais das vezes tem pouco em comum: aquele dentro da universidade, durante a graduação – formado principalmente por professores e alunos – e o público externo com o qual o músico tem contatos mais profícuos geralmente depois de terminada a graduação, que compõe o que podemos chamar aqui de mercado de trabalho. Obviamente a formação desse público depende do nicho escolhido, em algumas vezes há certa proximidade entre os dois públicos. Em todo caso, numa cidade como Uberlândia¹⁶, o mercado de trabalho para quem se proponha a atuar unicamente na área de música de concerto é praticamente árido. Os músicos que, ao findar da graduação, optam por uma carreira como concertista veem terrenos mais profícuos em cidades cosmopolitas onde o cenário musical é diferente.

Na Sala Camargo Guarnieri, salvo em raras ocasiões – como em recitais de formatura onde familiares e amigos são convidados –, a quase totalidade dos ouvintes são alunos e professores do próprio curso de Música. Essa especificidade implica que a escuta por parte do público é, geralmente, guiada pela dificuldade técnica da obra e a capacidade e habilidade do músico para lidar com isso. Em outras palavras, numa performance de um instrumento como o violão, os violonistas na plateia podem se interessar muito mais em como o músico no palco vai lidar com alguma dificuldade da obra – uma escala mais rápida ou um trecho mais difícil – do que na fruição musical propriamente dita. Essa formação de público pode influenciar na escolha de repertório bem como na escolha das melhores e mais aceitas maneiras de se executar determinado repertório, numa espécie de senso comum das interpretações. Além desse senso comum – entre os colegas músicos – que há nas escolhas relacionadas à

¹⁶ Assim como na maioria das cidades interioranas.

interpretação, outra ferramenta que pode engessar a performance e fazer com que o interprete seja apenas um repetidor são os vídeos de grandes músicos disponíveis na internet. Essa é, sem dúvida, uma ferramenta que ajuda muito em praticamente todos os aspectos da busca pelo conhecimento e aprimoramento técnico e interpretativo, mas, no caso dessas escolhas de interpretação, o aluno pode ter a intenção de "imitar" a performance de algum intérprete famoso ao invés de buscar suas próprias interpretações e significações do código musical ou mesmo criar uma interpretação que misture elementos distintos – os seus e os do artista referência.

Ao reatualizar determinada página, o intérprete há de fazê-lo filtrando-a pela sua própria emoção, que, a seu turno, é moldada pelas suas experiências, pela sua cultura e pelo modo de ser do seu tempo. [...] Na música erudita, ela se evidencia apenas na influência que interpretações excepcionalmente felizes de certas obras passam a exercer sobre interpretações subsequentes. (COUTO E SILVA, 1960, p. 4).

Quando o público se compõe de ouvintes não músicos, a escuta e fruição musical é diferente e a plateia absorve os sons sem maiores julgamentos técnicos, o que proporciona uma experiência musical mais fluida. O ouvinte não músico parece "se deixar levar" pela música numa espécie de fruição mais profunda no sentido mais sensorial. O ouvinte músico percebe em primeiro plano os aspectos técnicos da obra e os primeiros comentários são em forma de crítica – construtiva às vezes – que tendem ajudar a levar a performance a um nível que pareceria ideal ao próprio ouvinte. Essa escuta crítica feita pela plateia formada por músicos é perfeitamente válida e necessária enquanto construção e aprimoramento de conhecimento. O mais profícuo seria fazer uma escolha consciente do tipo de escuta que se pretende em cada caso, que o músico escolhesse quais filtros usaria e o que pretende absorver de determinada experiência auditiva¹⁷. Isso geralmente não acontece.

¹⁷ Grande parte dos estudantes de música é acostumada, enquanto alunos, a assistir alguma apresentação musical buscando absorver as técnicas usadas pelo intérprete como uma espécie de laboratório. Ouvem com um ouvido crítico prestando mais atenção aos detalhes técnicos e motores do intérprete do que na própria fruição musical. E isso se torna tão natural e automático ao ponto de esse ser o tipo de escuta para qualquer apresentação artística mesmo fora do ambiente de estudo. Isso pode impedi-lo de "vivenciar" os sons em si de uma maneira muito mais profunda.

O público de música de concerto no Brasil é pequeno¹⁸ se comparado às grandes produções e ao grande consumo de música popular – principalmente no interior dos estados. A música de concerto de tradição europeia – incluindo aquela feita no Brasil – é bem quista entre os estudantes de música e arte, mas entre a "massa", essa não é, há tempos, a música mais ouvida ou consumida. Alguns aspectos técnicos e logísticos se configuram como desvantagem em relação aos espetáculos populares e dificultam uma maior circulação da música de concerto: a logística para uma turnê aos moldes dos espetáculos de teatro ou mesmo de música popular é praticamente inviável no caso de uma orquestra sinfônica, justamente pelos custos que seriam altos em relação à demanda de público para esse tipo de música. Outro ponto é a acústica que, para a orquestra, é condição essencial e ideal. A apresentação em espaço aberto ou mesmo em salas que não sejam preparadas para esse fim proporcionariam uma experiência apenas ilustrativa comparado ao que se ouve numa sala adequada.

A música de concerto no Brasil é, em grande parte, financiada pelo governo – orquestras sinfônicas e a produção dos cursos de música das universidades federais – , sem esse investimento a música de concerto se veria obrigada a se manter nas esteiras de produção de bens culturais. Portanto, qualquer pretensão de público por parte dos egressos de um curso de música, que se proponham à carreira de concertista¹⁹, principalmente em cidades interioranas, está circunscrito às instituições financiadas pelo próprio governo, incluindo aqui os projetos de inclusão social, que tem levado, mesmo não sendo nas melhores condições acústicas, a música de concerto a um contato mais direto com a comunidade.

As carreiras possíveis a um músico que se dedique à música de concerto, em Uberlândia, são mínimas. Os caminhos mais promissores estão ligados à produção e reprodução da música popular – estúdios, bandas de eventos, bandas de duplas sertanejas e etc. – ou aos cargos nos conservatórios que, apesar de darem oportunidade de trabalhar com a música de concerto, ainda ficam reservados a um nível musical iniciante. Obviamente essa realidade é específica e tipicamente

¹⁸ Numa ocasião recente assisti a um concerto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo na Sala São Paulo e foi curioso notar que pelo menos 90% do público presente, nessa ocasião, era formado por pessoas com idade, aparentemente, acima de 50 ou 60 anos. Apenas uma especulação.

¹⁹ E esse é um dos propósitos tácitos do curso de Música da UFU.

interiorana, mas que espelha, em algum grau, uma realidade mais ampla. Isso influencia nas escolhas – principalmente de repertório – de um aluno de graduação que se vê diante de um público tecnicamente exigente e, ao mesmo tempo conveniente, pelo fato de ser um público tem em comum a mesma prática e concepção musical, composto por professores e colegas de curso. Depois de formado, o músico vê outra realidade fora dos muros da universidade: que, no mais das vezes, o público não é muito receptivo com a música de concerto, ou pelo menos não paga por ela. A estratégia mais óbvia é se preparar para agradar os dois lados: a música popular "eruditizada"²⁰ tem sido o caminho mais seguro. No Brasil alguns segmentos da música popular estão presentes em um número considerável de programas nas salas de concertos. Compositores como Heitor Villa-Lobos, Aníbal Augusto Sardinha (Garoto), Dilermando Reis e vários outros fizeram do choro um gênero praticamente híbrido, que é muito bem vindo tanto na roda de samba quanto na sala de concerto – a bem da verdade, a construção rítmica e fraseológica do choro é um trabalho artesanal e de qualidade técnica inquestionável. Outra maneira estratégica, porém menos profícua, de se aproximar de um público que não tem muito contato com a música de concerto é a performance de obras de fácil absorção – canônicas – que se aproximem da simplicidade da música popular nas quais o público reconhece a construção fraseológica, como no caso de algumas obras de Bach e Beethoven.

A presença aparentemente antagônica de alguns gêneros musicais nas salas de concerto é resultado de algumas construções e escolhas feitas principalmente no século passado. Pelo menos dois fatores contribuem para uma "eruditização" da música popular no Brasil, um deles é o nacionalismo. Esse movimento da história da música no Brasil contribuiu muito para que os elementos – com destaque para aspectos rítmicos – característicos de nossa cultura popular fossem inseridos na música de concerto. Heitor Villa-Lobos, Alberto Nepomuceno e Lorenzo Fernandes dedicaram boa parte de seus esforços em composições cujo material principal fosse extraído dos ritmos da cultura popular. Outro fator é a "eruditização" e a difusão do jazz na cultura musical brasileira. O jazz, principalmente o bebop, tem como característica um rebuscamento na forma de utilização das escalas e tensões que o

²⁰ Bons exemplos dessa música popular "eruditizada" são o que fazem compositores como Fábio Zanon – entre outros – que vestem algumas obras do cancionário popular de uma fina indumentária concertista cercada pelos mesmos rituais e pompas comuns à música de concerto.

afasta, em certa medida, da música popular e conseqüentemente do grande público – justamente pela densidade do material – e o aproxima da música de concerto do século XX, no sentido de ser uma música mais cerebral do que emocional. Isso justifica uma presença recorrente do jazz nos programas analisados.

Evitar as obras mais "ásperas" aos ouvidos parece ser algo comum entre os alunos. Mesmo quando se trata de compositores que produziram obras mais rebuscadas no que diz respeito ao distanciamento da tonalidade e suas sensações harmônicas, os alunos que interpretaram obras desses compositores escolheram suas composições mais leves e arejadas no que diz respeito às sensações tonais. Porém, esse não é o único motivo pelo qual os alunos optam por obras fáceis. A justificativa da escolha ainda pode estar no fato de a interpretação do código não tonal, enquanto símbolo, exigir maior empenho intelectual de quem ouve e de quem executa e, mais do que isso, exige um afastamento de uma tradição enraizada – a tonalidade²¹. Reflexo disso é o fato de Schoenberg, um compositor seminal da música não tonal, e muitíssimo estudado no curso – nas disciplinas de análise musical –, não ter nenhuma de suas obras presentes nos programas analisados, não aparece sequer uma única vez. Apesar: Schoenberg é visto mais como um teórico do que como um compositor, o que não explica a ausência nos programas de outros compositores, alunos de Schoenberg, que tem igual importância na produção de música não tonal do século XX e se dedicaram especialmente à composição. Essa escola, bem como a análise de suas principais obras, faz parte do currículo do curso e é suficientemente apresentada aos alunos, os resultados e influências disso ainda são embrionários.

Considerando isso, passemos à análise propriamente dita desses programas.

1.1 Análise dos dados

A tabela de dados que serve como principal base desta pesquisa é um levantamento feito pelo próprio autor a partir dos programas de concerto realizados na sala Camargo Guarnieri e que são arquivados pelo Instituto de Artes do Curso de Música da UFU. Foram registradas exatamente 624 performances²² entre o segundo

²¹ O desinteresse, por parte do professor, em trabalhar um repertório não tonal influencia nas escolhas dos alunos bem como na formação de um gosto e uma concepção musical.

²² Não se trata de 624 obras diferentes, mas de 624 interpretações: várias obras foram interpretadas mais de uma vez.

semestre de 2013²³ e o segundo semestre de 2017²⁴. Os resultados apresentados na tabela (vista nos anexos), sobre a qual se tece esta análise, contêm alguns dados que saltam aos olhos, mas alguns deles não estão no centro deste trabalho. Os mais evidentes são: a frequência notável da presença de Bach nos programas; uma prevalência pela música de concerto do período clássico-romântico²⁵; e também a presença da música popular do século XX e começo do XXI. As obras catalogadas foram classificadas – entre tonal e não tonal – em geral, a partir das sensações harmônicas, métrica predefinida e o desenvolvimento de motivos e frases que são peculiares ao sistema tonal e que o faz distinto em relação às várias estéticas da música não tonal. No trabalho de análise, algumas dessas obras não puderam ser classificadas em nenhuma dessas duas categorias pelo fato de se tratar de composições que misturam elementos e formas dos dois sistemas aqui comparados, numa espécie de composição híbrida ou período de transição.

Na música não tonal há um princípio de não hierarquização das notas – para aqueles sistemas que trabalham com as doze notas da escala cromática –, cada uma delas tem um valor em si e não têm a obrigatoriedade de conduzir a melodia a qualquer lugar, como na relação entre a sensível e a tônica. Essa previsibilidade nas frases e nas resoluções vista na música tonal é praticamente nula na música não tonal. Não há, justamente por isso, a sensação de tensão e resolução tão comum às músicas tonais²⁶. Nessas composições híbridas, o sistema de notação tradicionalmente tonal, a

²³ A escolha por tal abrangência temporal não tem razões significantes. Este é um período cujo arquivamento dos programas estava organizado e compreendia um espaço de tempo suficiente para as amostragens propostas aqui.

²⁴ Vale salientar que não estão registradas aqui absolutamente tudo o que se tocou nesse período pelos estudantes de Música da UFU, pois algumas apresentações ocorrem fora da sala Camargo Guarneri – nas salas de aula do próprio bloco da Música, em outras dependências da Universidade, ou mesmo em outras salas da cidade e até fora dela – e, portanto, ficam fora dessa análise. Além do mais, não houve a pretensão de registrar a totalidade dos recitais executados, mas sim, tantos quanto fossem possíveis para um panorama substancial do que foi tocado no período em questão.

²⁵ As divisões temporais entre períodos distintos da história da música – ou de suas técnicas composicionais – servem, apenas, como aparato didático a estudantes de música ou para qualquer um que busque, numa forma mais geral, compreender as diferentes formas, gêneros e estilos que a música ocidental desenvolveu ao longo da história. Esses períodos não devem ser observados rigidamente. Portanto, unimos, didaticamente, esses dois períodos pela sua semelhança nos aspectos aqui analisados: a comparação entre as linguagens tonal e não tonal.

²⁶ Quando se trata de objetos tão complexos como a música e sua história, é importante salientar que algumas afirmações serão sempre generalizadas e que, dentro de cada classificação ou mesmo em cada afirmação, haverá sempre exceções. Na música dodecafônica, por exemplo, alguns compositores manipularam a série e suas variações para produzir, talvez aleatória ou inconscientemente, sensações harmônicas típicas do sistema tonal. Há em algumas composições não tonais a formação de acordes e,

métrica e os sons naturais dos instrumentos não são características intrínsecas e podem dar lugar a algum novo elemento (não tonal) sem necessariamente se tornar uma composição não tonal. Não há, em muitos casos, a preocupação de evitar algum intervalo dissonante e as sensações de tensão e resolução não tem tanta importância ou obrigatoriedade. Exemplo disso é *Children's Corner - Il Jimbo's Lillaby*²⁷ de Claude Debussy, peça que consta nos programas analisados. No seu segundo movimento é dada uma importância maior a algumas notas, sem que haja a intenção de resolução entre o primeiro e quinto graus. No excerto abaixo vemos os últimos compassos do segundo movimento dessa peça. Desde o compasso 57, a nota (sib) é privilegiada nos baixos como uma espécie de tônica – apesar de não soar como tal. Durante todo o segundo movimento é recorrente o uso do intervalo de 2M, que geralmente é evitado no sistema tonal:



Vejamos o excerto:

em alguns casos, a formação de uma frase que dê alguma sensação de resolução ou uma sensação de hierarquização de alguma nota.

²⁷ Todos os exemplos e excertos musicais que serão usados nesse texto são de obras que foram executadas nos programas aqui analisados.

Figura 1 - Excerto de Children's Corner - Claude Debussy

Esses aspectos ilustram uma composição que usa elementos característicos de duas linhas composicionais diferentes. Por um lado, usa a hierarquização de notas, métrica e notação do sistema tonal, mas por outro, não faz uso das sensações harmônicas peculiares da tonalidade e não evita intervalos dissonantes como a 2M. Por esses aspectos, obras como essa não são satisfatoriamente classificadas em qualquer dessas duas vertentes aqui escolhidas – tonal e não tonal.

Em outros casos, especialmente em instrumentos como o piano e o violão, alguns compositores fazem uso de técnicas estendidas²⁸ que dão à composição uma sonoridade que se distancia daquela estritamente tonal e abrem novas possibilidades ao compositor – o que implica numa nova gama de simbologias para descrever as intenções do compositor. Em outras palavras, é preciso explicar ao intérprete como produzir o som pretendido, já que se trata de novos sons além dos naturais do instrumento. Leo Brouwer está entre esses compositores, aliás, dos compositores

²⁸ As técnicas estendidas são, basicamente, formas de se produzir no instrumento, ou por meio de aparato eletrônico vinculado, outros sons além dos naturais do próprio instrumento.

com trabalhos que se distanciam, em alguma medida, das sensações tonais, esse é o único interpretado pelos alunos de violão do curso em questão.

Leo Brouwer teve sete de suas obras interpretadas na UFU no período analisado, duas delas não tonais. Uma delas é a peça *Canticum* para violão, que pode ser vista na figura 2 abaixo. Esse é um bom exemplo de uma composição que contém uma escrita musical comumente dita "contemporânea" que, por conta das técnicas estendidas e das novas possibilidades interpretativas, apresentam novos elementos descritivos que são adicionados ao código tradicional. Nesse caso, um dos elementos mais característicos da música tonal é evitado: a métrica. Não existem as barras de compasso e a composição tem um tempo flutuante, marcado apenas por algumas indicações de duração no formato de segundos (6"). O compositor faz uma previsão – na partitura – do tempo aproximado de duração da peça justamente por não ter um andamento predefinido. Já nos primeiros compassos, se faz necessário uma bula que explique como devem ser executados os primeiros acordes e, ao longo da peça, aparecem vários outros elementos da escrita musical que são característicos da música não tonal, vejamos um excerto dessa obra:

CANTICUM

para guitarra

Leo Brouwer
(1968)

Duración } 4' - 4'30"
Duration }
Spieldauer }

I Eclosión

fff (↑↓↑) *segue*

G.P. G.P. G.P.

dejar vibrar
let it vibrate
klingen lassen

simile *sim.*

6" 4" 6" 3" 6" 4"

tempo libero

mf (*metálico*) *mp* *dolce* *mf* *pp* *sub.* *gliss. lento*

ffz *mp cresc.*

ffz *p cresc.* (*f*) *dim.* *pp*

pp *mf*

(*tambora*)

(*con los dedos sobre la tapa*)
(*with the fingers on the sound-board*)
(*mit den Fingern auf der Decke*)

p i p m segue

③ ④ *simile*
sul pont.

Figura 2 - Excerto de Canticum - Leo Brouwer

Desde meados do século XX a música popular, principalmente do sudeste e do nordeste²⁹, está muito mais próxima das salas de concertos. Compositores como Augusto Aníbal Sardinha, Américo Jacomino e Heitor Villa-Lobos (com os choros) não

²⁹ Estão mais próximas das salas de concerto as músicas de Milton Nascimento e Tom Jobim em se tratando do circuito da MPB no sudeste. Do nordeste, as músicas de Pixinguinha e Luiz Gonzaga também estão sempre presente nos recitais.

são vistos como compositores exclusivos de música popular, apesar de o material musical que usaram em suas composições ser oriundo das rodas de choro. Nos programas analisados esse é um aspecto nítido: que o cancionário nacional faz parte do repertório de praticamente todos os instrumentos. Entre os compositores que fazem parte desses dois universos estão: Aníbal Augusto Sardinha, Dilermando Reis, Hélio Delmiro, Luiz Gonzaga, Pixinguinha e Tom Jobim.

No gráfico abaixo podemos ter uma ideia da quantidade de vezes que as obras nacionais – de concerto e de música popular – estiveram presentes nos recitais, que, em relação aos cânones europeus, é uma quantidade razoável:

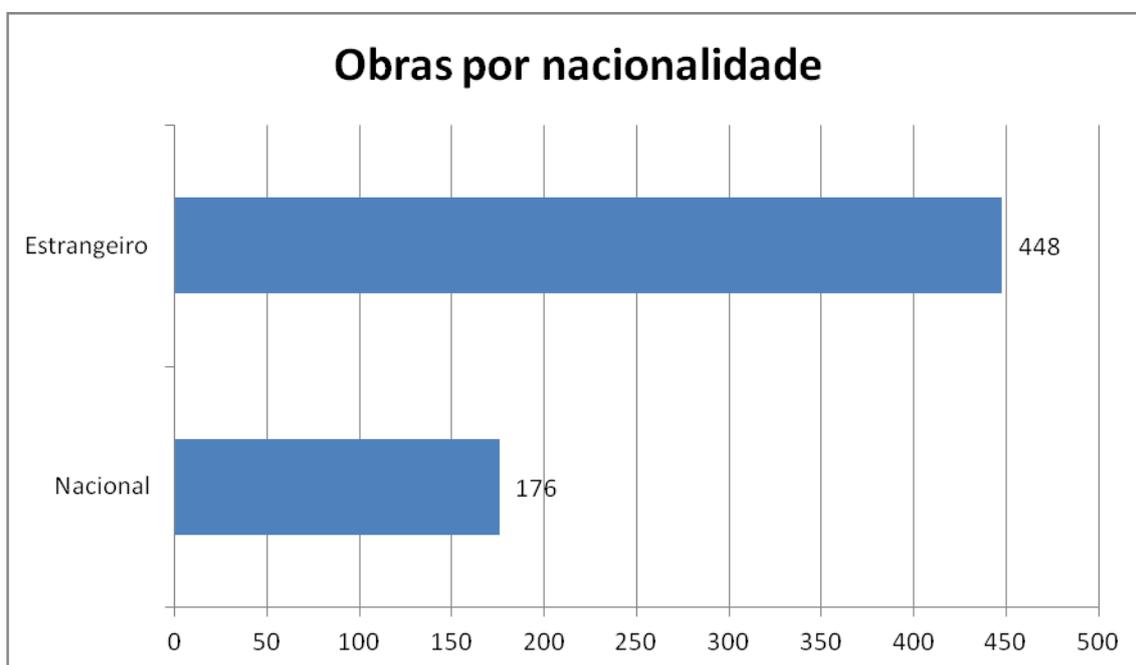


Gráfico 1 - Obras por nacionalidade

Vale salientar duas coisas: que das obras de compositores estrangeiros algumas são música popular. O jazz influencia a música brasileira desde o século XX e, além das influências sutis cotejadas na música brasileira, há também as interpretações assumidamente americanizadas ou de obras de compositores americanos ligados à música popular. Exemplo disso é: *Mountain Flight* de Toninho Horta³⁰, *Summertime* de George Gershwin, *Autumn Leaves* e *I Remember you* de Johnny Mercer. Das obras de compositores brasileiros, algumas delas transitam

³⁰ Um compositor e músico brasileiro com composições que mesclam a brasilidade da bossa nova com as dissonâncias melódicas e harmônicas do jazz.

entre a música de concerto e a música popular, a exemplo de Jorge do Fusa, de Aníbal Augusto Sardinha e Tico-tico no Fubá, de Zequinha de Abreu.

Outro fator que faz com que a presença da música popular (nacional ou internacional) no curso de música da UFU seja forte é, principalmente, a presença de instrumentos que estão muito ligados à música popular. O saxofone, trompete e trombone são os principais nesse aspecto, apesar de terem um repertório consistente de música de concerto, nacional e internacional. Esses instrumentos são fundamentais na *Big Band*, uma formação que se tornou muito comum desde, pelo menos, a década de 1920, período que ficou conhecido como a "Era do *Swing*", apesar de hoje sua popularidade ser menor. Ligada principalmente ao *jazz*, a *Big Band* teve sua existência e difusão garantidas pelo sucesso do gênero com músicos que se tornaram cânones da música popular americana, dentre eles: Miles Davis, Louis Armstrong, Charlie Parker, Duke Ellington, John Coltrane e Bill Evans³¹.

No curso de música da UFU o repertório jazzístico no formato de *Big Band* é comum. A universidade tem como uma espécie de grupo musical oficial a OPC, Orquestra Popular do Cerrado³². Essa orquestra é custeada pela própria universidade no sistema de bolsas de estudo e seu repertório é essencialmente voltado à música popular (nacional e internacional) se apresentando em todos os eventos da universidade em que seja solicitada. Além de apresentações nos teatros da região,³³ nos quais acompanhou alguns dos grandes nomes da música popular brasileira: Milton Nascimento, Tom Jobim e Wagner Tiso. Isso mostra como é bem quista – em um curso de música "erudita" – tanto o repertório canônico europeu como o repertório jazzístico americano e a música brasileira popular dos entornos da bossa nova e do samba. Esse fato está refletido nos gráficos que mostram que a música popular do século XX foi a mais tocada e, portanto, deve se considerar essa forte presença do jazz americano e da música popular brasileira.

³¹ O pianista Bill Evans tinha formação "clássica", e por conta disso, destoava dos outros compositores jazzistas. Procurava imprimir estética impressionista nos seus solos, se tornando um dos maiores nomes do jazz pós 1950.

³² A Orquestra Popular do Cerrado é um grupo formado por alunos e professores do curso de música da Universidade Federal de Uberlândia e por instrumentistas da comunidade musical de Uberlândia. Sob direção musical e regência do trombonista Alexandre Teixeira, atual professor de trombone do curso de Música da Universidade Federal de Uberlândia.

³³ Entre eles, o Teatro Municipal de Uberlândia.

O jazz tem um método de ensino que guarda certa semelhança com o sistema tonal – a simbologia gráfica e a métrica, por exemplo –, mas é autônomo no sentido de que não requer uma formação tradicional como pré-requisito. O jazz tem uma abordagem diferente no que diz respeito à construção de frases, a utilização das chamadas "tensões disponíveis" e a concepção rítmica que não é tão rígida como na música tonal mais tradicional. Os materiais de estudo, principalmente os *play along*, proveem muitas, se não todas as ferramentas para compreender a linguagem nos aspectos teóricos e práticos. O exemplo abaixo foi tirado do volume 3 do conjunto de álbuns de Jamey Aebersold³⁴ que é um dos principais métodos de aprendizagem do jazz. Nesse pequeno excerto vemos uma indicação da escala usada no trecho específico, essa didática não é comum no sistema de ensino tonal tradicional.

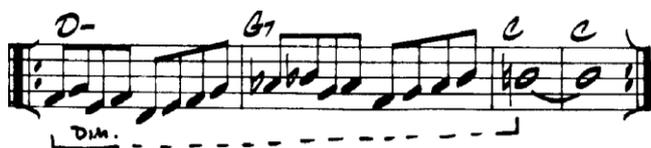


Figura 3 - Excerto Jamey Aebersold 1

Outro aspecto peculiar é a forma como são indicadas as "tensões disponíveis" que foram usadas:



Figura 4 - Excerto Jamey Aebersold 2

A construção fraseológica e toda a concepção teórica do jazz o aproximam da música de concerto no sentido de uma "intelectualidade" e um cuidado artesanal com a utilização das notas, aliás, foi justamente isso que o afastou de boa parcela de seus ouvintes, como escreve Kerman:

O jazz também teve seu aumento de intelectualidade e de igual modo também afastou os ouvintes. À medida que o jazz moderno se

³⁴ Essa série de métodos apresenta uma gama considerável de *playbacks* e partituras acessíveis a qualquer estudante de jazz. Além de volumes inteiros dedicados a grandes nomes do gênero há também volumes dedicados às questões técnicas de improvisação – característica marcante do jazz – e ao aprendizado e compreensão das construções fraseológicas que configuram, principalmente no caso do bebop, um dos elementos mais peculiares e desafiadores do gênero.

tornava mais esotérico e menos popular, outros gêneros de música popular se desenvolveram a partir de fontes mais humildes que as do jazz, para satisfazer às necessidades de audiências maciças e daqueles que as supriam. (KERMAN, 1985, p. 17)

Essa rejeição de obras "difíceis" por parte do público é recorrente inclusive com a música de concerto:

O público não queria que lhe fosse servido nada de exótico, não desejava combinações de notas a que o ouvido tivesse que se acostumar. Queria ouvir peças no estilo familiar, talvez em sua última forma, mas nada difícil, excessivamente individualizado, que exigisse esforço. Podia ser difícil apenas no tocante à técnica mas não quanto à estrutura. (ELIAS, 1995, p. 80)

O jazz teve sua erudição chancelada justamente pela densidade técnico-performática e frutiva (o que se assemelha com a densidade da música não tonal). Portanto, o jazz se configura em um gênero que é essencialmente popular, mas que também tem espaço nas salas de concerto³⁵.

Há, certamente, uma hierarquização das "músicas populares". No Brasil, com a pluralidade de música popular que temos isso é claramente visível. O jazz, o choro e até mesmo algumas vertentes do samba ou da bossa nova têm a simpatia daqueles que ouvem ou interpretam música de concerto. Outras vertentes de música popular não contam com a mesma simpatia: o sertanejo universitário e o funk carioca são exemplos disso.

1.2 Análise por instrumentos

A divisão por instrumentos aqui proposta, bem como as influências de tais instrumentos nos repertório que são parte de nossa análise, está diretamente ligada à gama de instrumentos ofertados pelo curso de Música da UFU. O violão e alguns dos instrumentos de sopro que são oferecidos pelo curso têm um repertório profícuo na música popular e isso deve ser levado em conta quando se trata das comparações de frequência nos programas entre música de concerto e música popular. Em um contexto diferente, onde haja na grade curricular instrumentos como o fagote, a

³⁵ Na cidade de Uberlândia o jazz está presente nos *pubs** e nas salas de concerto com igual receptividade. * *Pub* deriva do nome formal inglês "*Public House*". É um estabelecimento licenciado para servir bebidas alcoólicas, originalmente em países e regiões de influência britânica. E tem a tradição de oferecer música ao vivo.

trompa ou a harpa, entre outros, o repertório e a análise provavelmente seriam diferentes.

1.2.1 Piano

O piano está presente em praticamente todos os recitais relacionados. Seja como instrumento de acompanhamento ou solo. A maioria das obras executadas ao piano é tonal (223) num total de 227, e esse número se justifica pelo fato de ser no piano que compositores como Mozart, Beethoven e Bach são mais interpretados e pelo fato de ser um instrumento versátil que sempre aparece em duos com vários outros instrumentos.

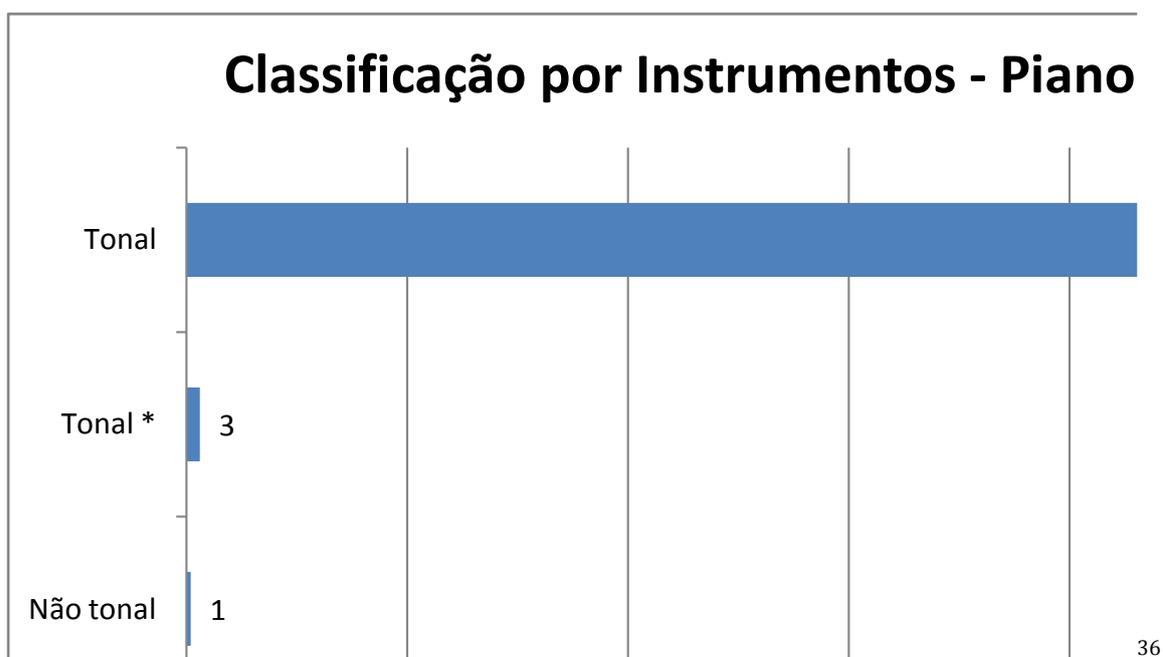


Gráfico 2 - Classificação por Instrumentos - piano

Foram registradas quatro obras que se afastam em alguma medida das sensações tonais. Uma delas – interpretada por uma professora do curso – é não tonal: *Quatro Momentos Musicais* de Oiliam Lanna.

O compositor Calimério Soares teve uma de suas obras interpretadas duas vezes no período analisado. Calimério foi professor no curso de Música da UFU onde

³⁶ A sigla T* que aparece na tabela, como dito no começo deste trabalho, refere-se à música tonal que contém elementos incomuns, mas que nem por isso pode ser classificada como não tonal.

se graduou em piano (1976). Trata-se da peça *Dois Momentos Nordestinos* que usa elementos de técnica estendida³⁷ no piano em conjunto com o uso de dissonâncias incomuns – como pode ser visto no excerto abaixo:

The image displays a musical score for a piano piece. It consists of two systems of music. The first system begins at measure 4 and features a piano part with a 'cresc.' (crescendo) marking. The second system begins at measure 7 and includes a piano part with a 'P' (piano) marking. The score is characterized by complex rhythmic patterns and dissonances, typical of extended piano technique.

Figura 5 - Excerto de *Dois Momentos Nordestinos* - Calimério Soares

A melodia, justamente pelo uso desses intervalos (2m e 2M), se afasta das previsibilidades encontradas em melodias construídas a partir da intenção de "resolver" as tensões.

1.2.2 Canto

O canto é o segundo instrumento com mais frequência nos programas registrados. Num total de 129 performances, sendo 126 de obras tonais e 3 de obras não tonais dos compositores: Alban Berg, Guilherme Nascimento e Nestor de Holanda Cavalcanti.

³⁷ Os principais elementos são: harpejar as cordas do piano e bater (ritmicamente) na madeira do piano.

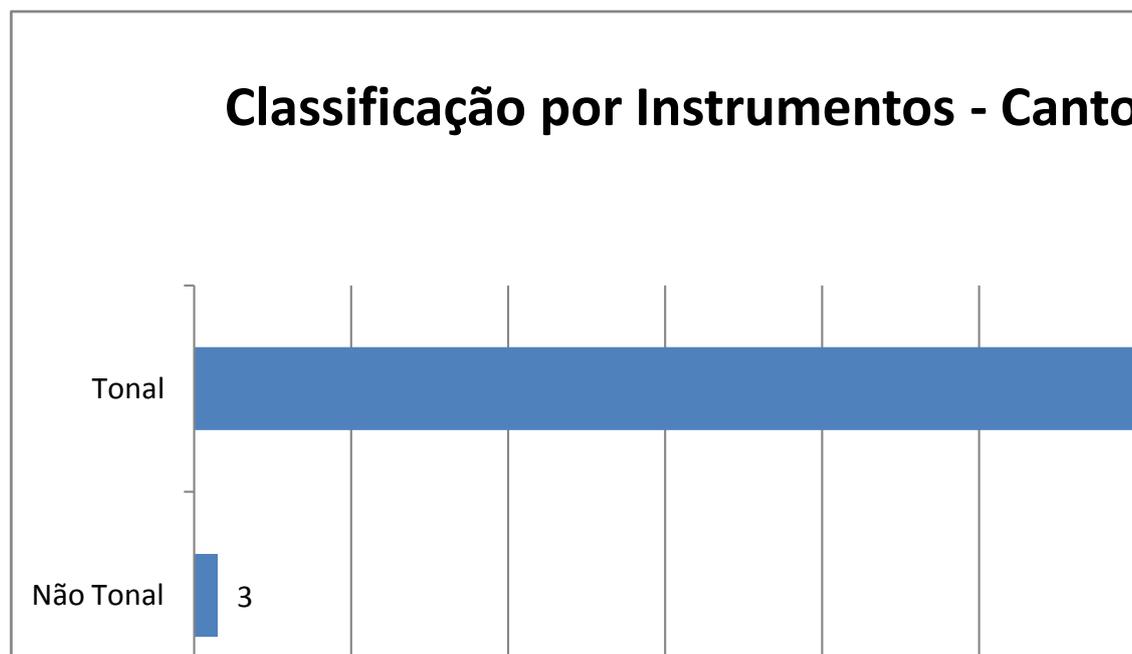


Gráfico 3 - Classificação por Instrumentos - Canto

Dos compositores da segunda escola de Viena³⁸ – frequentemente estudados durante o curso – Alban Berg é o único que teve uma de suas obras interpretadas no período aqui abrangido: *Schließe mir die augen beide*. Nessa peça, a única dodecafônica, a série é apresentada em sua forma original cinco vezes, sem qualquer alteração, pela voz, como é visto nas marcações feitas na partitura acima. A série é também apresentada no piano numa outra configuração combinadas da seguinte forma:

| | | | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|------|-----|----|-----|-----|-----|------|-----|----|
| Fá | Mi | Do | Lá | Sol | Ré | Láb | Réb | Mib | Solb | Sib | Si |
| Láb | Réb | Mib | Solb | Sib | Si | Fá | Mi | Do | Lá | sol | Ré |

Vejamos um excerto da partitura da peça de Alban Berg *Schließe mir die augen beide*:

³⁸ Arnold Schoenberg, Alban Berg e Anton Webern.

SCHLIESSE MIR DIE AUGEN BEIDE

THEODOR STORM

ALBAN BERG (1925)

$\text{♩} = 72$

p Schlies - se mir die Au - gen bei - de mit den lie - -

pp

poco espr

p

(p) - - ben Hän - den zu; *mp* geht doch al - les, was ich lei - de,

pp *mp espr.* *mf*

mp espr. *p*

poco rit. - - - -

un - ter dei - ner Hand zur Ruh.

p *pp* *r.H.*

mp espr. *p* *pp*

pp
Ed. - - -

- - - - a tempo

Und wie lei - se sich der Schmerz Well' um Wel - le schla - fen

le - get, wie der letz - te Schlag — sich re - get, — fül - lest

du mein gan - zes Herz.

den Gesang fortsetzen!

Figura 6 - Excerto de Schließe mir die augen beide - Alban Berg

Esse, um exemplo de música dodecafônica que Berg compôs a partir do sistema organizado por Arnold Schoenberg.

1.2.3 Violão

Das obras tonais que foram interpretadas ao violão com maior frequência estão peças de Johan Sebastian Bach (8), Heitor Villa-Lobos (6) e Leo Brouwer (6) e Aníbal Augusto Sardinha (6).

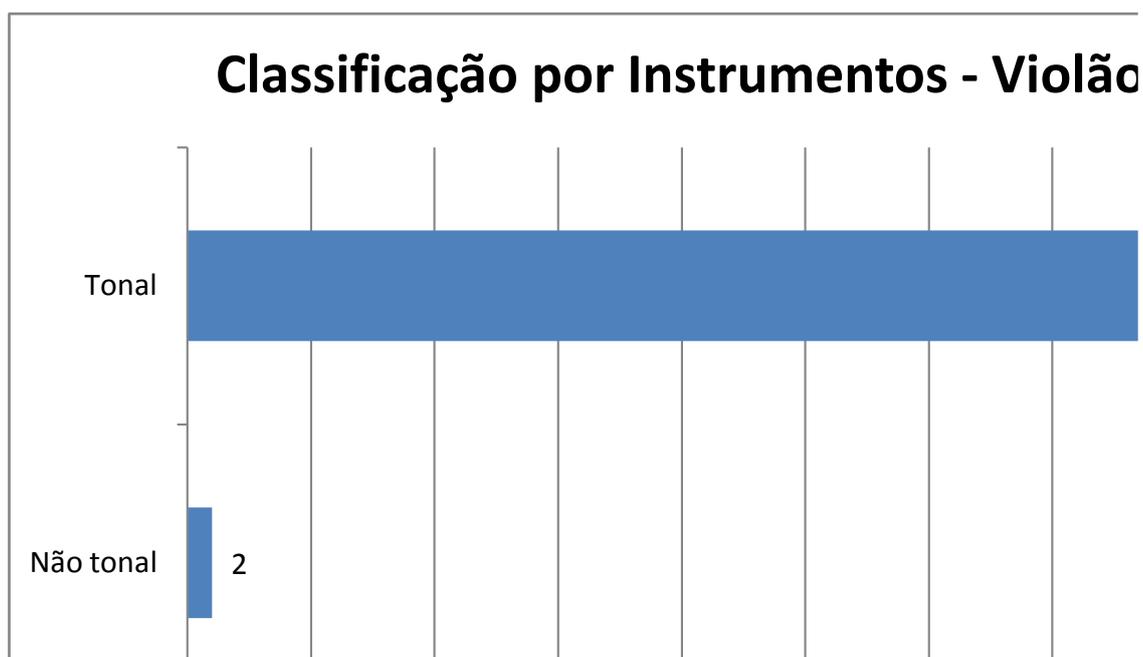


Gráfico 4 - Classificação por Instrumentos - Violão

Foram interpretadas duas obras não tonais de Leo Brouwer, sobre uma delas já falamos anteriormente – *Canticum* – a outra é *Elogio de la Danza*³⁹. Essa peça também mescla elementos distintos: uma sonoridade tipicamente não tonal com alguns momentos em que aparecem acordes aos moldes tradicionais. Esse tipo de composição é comum no repertório musical do século XX e começo do XXI. Alguns compositores – Leo Brouwer, dentre eles – adotaram uma nova escrita, uma nova sonoridade e possibilidades musicais sem abandonar por completo as configurações harmônicas tonais. Esses momentos são geralmente cotejados no decorrer da composição e não são, por isso, a linha condutiva do discurso musical, soam mais como uma espécie de memória saudosista do sistema tonal. Com Brouwer também acontece o que já notamos no caso de outros compositores: que mesmo em se

³⁹ Essa peça foi interpretada por um dos componentes do grupo Ateliê Coletivo. Grupo musical de Belo Horizonte, que se apresentou na sala Camargo Guarnieri em Junho de 2017 dentro da programação do Projeto Intermezzo.

tratando de compositores que contam com amplo leque de composições "não tonais", suas obras mais interpretadas são aquelas que se aproximam das amenidades tonais⁴⁰.

Nessa composição não há um centro tonal para onde converge todo o discurso, mas há uma nota que tem maior importância em relação às outras – diferentemente das composições essencialmente dodecafônicas, por exemplo –, a nota mi, como se nota no excerto abaixo:

The image displays a musical score for 'Elogio de la Danza' by Leo Brouwer, consisting of five staves of music. The score includes various performance instructions and dynamics:

- Staff 1:** Starts with a tempo marking 'met.' (metronomic), followed by a dynamic of *ff* (fortissimo). It features a triplet of eighth notes and a 'rit.' (ritardando) marking. The tempo changes to 'Allo. Mdto.' (Allegro Moderato). The dynamic shifts to *p* (piano) with the instruction 'stacc. sempre' (staccato sempre).
- Staff 2:** Continues with a series of eighth notes, including a triplet. The dynamic is *p*.
- Staff 3:** Features a dynamic of *mf marc.* (mezzo-forte marcato) with a hairpin indicating a crescendo.
- Staff 4:** Includes a dynamic of *mp cresc.* (mezzo-piano crescendo), followed by a section marked *f sonoro* (forte sonoro) and a section marked *p* (piano).
- Staff 5:** Shows a dynamic of *fp* (fortissimo piano) at the beginning, followed by a section marked *p* (piano) and a section marked *f* (forte).

Figura 7 - Excerto de Elogio de la Danza - Leo Brouwer

⁴⁰ De seis obras interpretadas de Leo Brouwer, apenas duas são não tonais.

1.2.4 Sopros

Estão relacionadas nesse item as interpretações dos instrumentos de sopro de um modo geral: solo, duos, trios, configurações maiores como *big band* ou grupos instrumentais menores – esses dois últimos geralmente se concentram na interpretação de música popular. Além desses formatos, foram registradas performances de instrumentos de sopro em conjunto com aparatos eletrônicos. O NUMUT⁴¹ (Núcleo de Música e Tecnologia) tem um "braço performático" – como assim se dizem – chamado MAMUT⁴² que tem a flauta transversal como um dos instrumentos usados para performances em conjunto com dispositivos eletrônicos e manipulação sonora simultânea. Essa é, portanto, a área mais eclética no que diz respeito aos períodos abrangidos pelas interpretações: vão desde obras de compositores dos séculos XVI e XVII – Diego Ortiz, Girolamo Frescobaldi, Alessandro Scarlatti e Henry Purcell – passando pelos cânones dos séculos XVIII e XIX – Telemann, Bach e Händel – até compositores mais recentes como Dimitri Cervo, Ian Clake, César Guerra-Peixe entre os "eruditos" e Pixinguinha, Duke Ellington, Johnny Mercer e Moacir Santos entre os mais voltados à música popular. Esses últimos têm suas obras interpretadas principalmente por orquestras como a Orquestra Popular do Cerrado (OPC) e grupos similares formados por ocasião das disciplinas de práticas de conjunto do próprio curso.

No gráfico abaixo aparecem mais claros os números referentes a essa área. Um aspecto nos chama a atenção: 12 interpretações de músicas não tonais⁴³. São performances de professores do curso, o MAMUT entre eles, e de um grupo convidado: Ateliê Coletivo.

⁴¹ O NUMUT é um grupo de pesquisa voltado para o desenvolvimento de atividades teóricas, práticas e pedagógicas ligadas à música e tecnologia. Também tem a função de coordenar o Laboratório de Ensino e Pesquisa em Multimídia (LABMUL) e Laboratório de Ensino e Pesquisa em Produção Sonora (LASON), ambos vinculados ao Curso de Música do Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

⁴² Formado por cinco docentes do Curso de Música da Universidade Federal de Uberlândia (UFU): André Campos – violão, viola caipira e flauta transversal; Celso Cintra – percussão e sopros; Cesar Traldi – percussão; Carlos Menezes Júnior e Daniel Barreiro – eletrônica em tempo-real. Criado em 2009 como o braço performático do Núcleo de Música e Tecnologia (NUMUT), o MAMUT explora a prática da livre improvisação coletiva em performances com interação entre instrumentos acústicos e dispositivos eletrônicos, em diversas formações ou em formação completa com os cinco integrantes.

⁴³ Leve-se em consideração que estão compactados aqui todos os instrumentos de sopro (saxofone, flauta transversal, flauta doce, trompete e trombone).

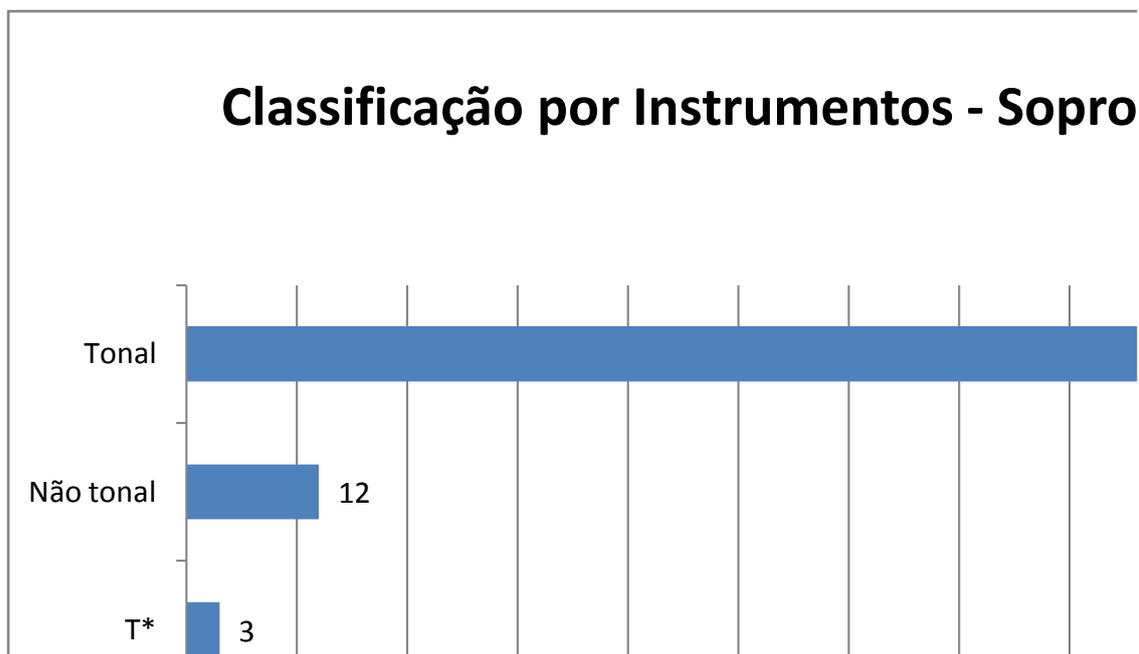


Gráfico 5 - Classificação por Instrumentos - Sopro

A maioria das obras não tonais ou que se afastam das sensações tonais é executada por professores do curso. O quadro de professores é eclético quanto à formação e área de pesquisa dos professores. Mas um aspecto nos chama a atenção: dos professores que participaram dos recitais aqui analisados, os que interpretaram obras não tonais são aqueles que vêm de uma realidade cosmopolita e, por essa razão, trazem ao curso concepções musicais mais arejadas e ligadas ao um movimento de música não tonal que é forte nos grandes centros (São Paulo, principalmente). Alguns dos professores ligados ao NUMUT são exemplos disso e também a professora Geisa Felipe, que interpretou obras não tonais de Hans-Joachim Koellreutter, Edgar Varèse, Osvaldo Lacerda e Toru Takemitsu e obras híbridas de Camargo Guarnieri, Claude Debussy e Eugène Bozza. Desses compositores, Toru Takemitsu teve sua obra, *Voice*, interpretada pela professora Geisa Felipe. Essa obra tem elementos de uma escrita caracteristicamente não tonal:

dedicated to A. Nicolet

VOICE

for solo flutist
pour flûte solo

TORU TAKEMITSU

* \odot press down the ring of the ring key
appuyer sur l'anneau de la clé à anneau

Figura 8 - Excerto de Voice - Toru Takemitsu

Uma ampla gama de técnicas de execução é empregada nesta peça escrita em 1971 em Tóquio e dedicada ao flautista Aurèle Nicolet: além do contato convencional dos dedos nas chaves da flauta enquanto se sopra, nessa peça são usadas algumas

técnicas estendidas: batendo os dedos nas chaves produzindo um som que se assemelha a uma percussão; algumas notas são tocadas enquanto o flautista canta simultaneamente, grita, fala e zumbe na flauta; e há também o falar normal, gritar e sussurrar longe do instrumento.

1.2.5 Percussão

A percussão guarda, de antemão, uma proximidade com a música não tonal e sua estética por conta de boa parte dos instrumentos que fazem parte dessa classificação não serem melódicos. Claro que há exceções, como a marimba e o tímpano, por exemplo. Não obstante, a frequência da percussão nos programas é pequena comparada à variedade de instrumentos dentro dessa classificação. A percussão enquanto instrumento acompanhante aparece em várias formações – pandeiro e bateria – principalmente quando se trata de interpretações de música popular.

Nessa classificação também se fazem presentes as performances dos professores ligados ao MAMUT com criações em tempo real com instrumentos convencionais e aparato eletrônico numa interação e diálogo que já não é mais antológico.

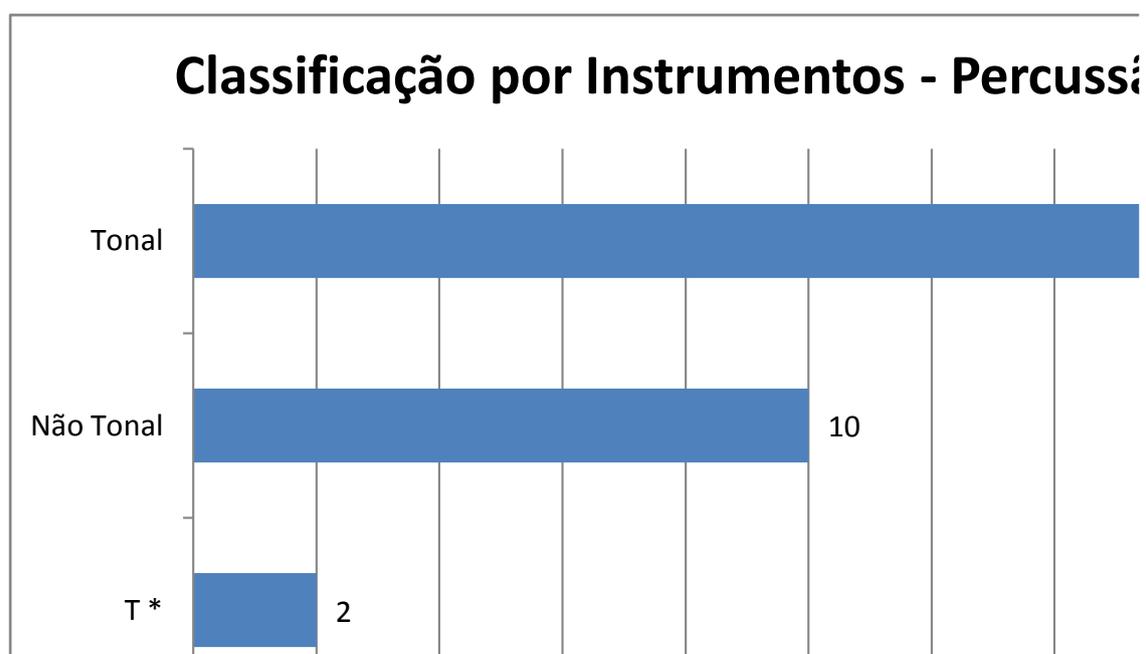


Gráfico 6 - Classificação por Instrumentos - Percussão

Eis um dado curioso a cerca dessa área: apesar da pluralidade de instrumentos contidos dentro de uma mesma classificação – percussão – e do número razoável de alunos matriculados nessa área, as dez obras não tonais registradas no período foram interpretadas exclusivamente pelos professores André Campos, Carlos Menezes Junior, Celso Cintra, César Traldi e Daniel Barreiro – membros do MAMUT. Das obras não tonais algumas são composições desses professores como mostra o excerto abaixo: *Skyy* de César Traldi.

The image shows a musical score for 'Skyy' by César Traldi, page 121. It consists of two staves. The top staff is a treble clef with a key signature of one flat and a 3/4 time signature. It contains five measures of music with various rhythmic values and dynamics. The bottom staff is a bass clef with a key signature of one flat and a 3/4 time signature. It contains five measures of music with various rhythmic values and dynamics. The score is annotated with numerous performance instructions and techniques, including: 'conduza a bola pelo teclado até a região aguda do vibrafone e deixe cair no chão' (with circled 1 and 2), 'espere a bola parar', 'gliss.', 'rute', 'baqueta macia', 'baqueta dura', 'dead stroke', 'rodar um par de ovos chocalho (mão esquerda)', 'colocar uma bola de ping pong entre as notas B e C graves', 'colocar uma bola de ping pong entre as notas A e B graves', 'arco', 'tocar com o dedo', 'realizar movimentos irregulares com o braço esquerdo', 'colocar uma bola de ping pong entre as notas G e A graves', 'colocar uma bola de ping pong entre as notas F e G graves', 'dedo com dedal de metal', 'dedo sem o dedal (eco)', 'As letras "C" e "D" devem ser tocadas sem abafamentos', and 'tirar a bola correspondente'.

Figura 9 - Excerto de *Skyy* - César Traldi

No excerto acima vemos os últimos compassos da peça e uma bula sobre as técnicas estendidas usadas. Esse é um hábito necessário e comum dos compositores de música não tonal: incluir uma bula que mostre como executar alguns elementos da partitura e como fruir esse material sonoro:

A tonalidade e as estruturas formais forneciam um sistema para apreciação da música, que era e é conhecido dos ouvintes mesmo que não teoricamente, ou de maneira plenamente consciente. Entretanto, não se estabeleceu nenhum sistema alternativo de maneira hegemônica. O dodecafonismo e seus derivados, como o serialismo integral, foram tentativas nesse sentido, que acabaram resultando apenas como mais uma técnica composicional disponível, entre outras tantas, e a apreciação dessa música depende da capacidade de perceber a série, o que não é tarefa fácil. De um modo geral, as técnicas composicionais que se sucederam não se propuseram a estabelecer sistemas alternativos nos moldes da tonalidade. Muitas destas técnicas composicionais são específicas, dependem de uma “bula”, sem o conhecimento da qual a fruição estética é parcial. (BAIA, 2015)

A maioria das obras não tonais executadas pelo MAMUT e professores e músicos por eles convidados são improvisações e criações em tempo real e isso impede que

tenhamos um registro gráfico da obra, porém, essas improvisações podem ser ouvidas no site do NUMUT⁴⁴.

1.2.6 Cordas

Nessa classe de instrumentos a predominância do repertório tonal é evidente. Não se executou, quer no violino, viola ou violoncelo, nenhuma peça que não estivesse estritamente dentro das diretrizes tonais. Entre essas 65 performances se contam, em sua maioria, obras de compositores vivos e um número relativamente pequeno (19) de obras de compositores canônicos. É nessa classificação – cordas – que poderia se esperar maior ocorrência de interpretações na formação quarteto. Os "quartetos" compõem grande parte do repertório tonal dos séculos XVIII e XIX. Nessa formação, compositores canônicos escreveram incontáveis obras que, justamente pela prevalência tonal, era de se esperar que constassem nos programas. Porém, apenas uma obra com essa formação foi executada: o *Concerto in D minor* – BWV 1052 de Johan Sebastian Bach em junho de 2016.

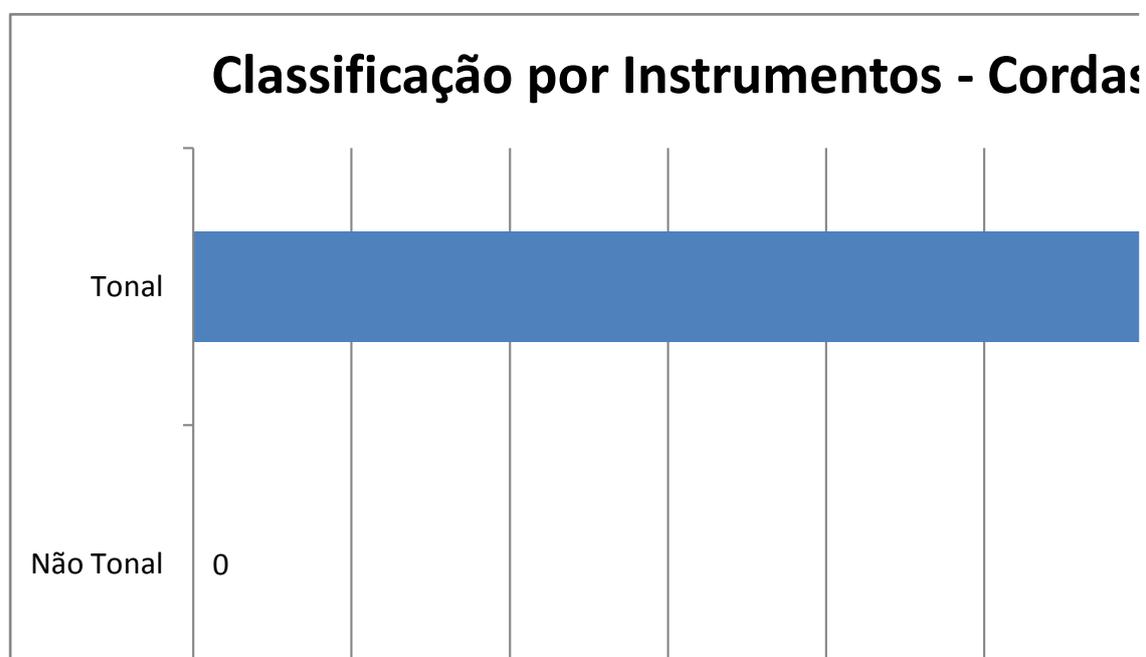


Gráfico 7 - Classificação por Instrumentos - Cordas

⁴⁴ <http://www.numut.iarte.ufu.br/node/71>.

1.2.7 Outras formações

Algumas interpretações não se encaixam nas classificações de instrumentos acima por não se tratar de instrumentos tradicionais ou contar com a junção de dispositivos eletrônicos. Essas obras, formações e instrumentos são: criação e performances unicamente com dispositivos eletrônicos (5); uma obra do professor Dr. Celso Cintra intitulada *Um som para Sônia* para temple bell; uma performance do grupo MAMUT – uma improvisação coletiva –; uma obra do professor Dr. Carlos Menezes Junior, intitulada *Iluminura* para vibrafone e eletrônica em tempo real; duas performances para intérprete e percussão que mescla elementos teatrais e instrumentos de percussão; uma obra do compositor Guilherme Nascimento para barítono e piano preparado, intitulada *Quando eu morrer de amor*; e uma obra do compositor João Pedro de Oliveira para flauta em sol e eletrônica com o nome *A estrada estreita*. Essas duas últimas foram interpretadas por alunos do grupo Ateliê Musical. E são única exceção de obras executadas por alunos, todas as outras foram interpretadas pelos professores membros do MAMUT. Dessas doze obras, apenas duas tem alguns elementos tonais, mas, que guardam certa distância das sensações harmônicas.

1.3 Análise por períodos

Depois de havermos visto as partes em suas especificidades, nos afastaremos um pouco para um olhar mais panorâmico a fim de tentarmos entender melhor o todo. No gráfico 8, temos uma primeira visão de todas as obras catalogadas. Como já foi dito, é clara a presença predominante da música tonal (587) no período analisado. A parcela de música não tonal (28) é muito menor e, como vimos, justificada em sua maioria por performances de professores ou grupos e músicos convidados de outras cidades. A parcela de músicas tonais diferenciadas pelo asterisco (9) corresponde a estéticas que não se encaixam em uma classificação distinta e rígida – tonal e não tonal – que mesclam elementos dessas duas vertentes. Compositores como Debussy, Camargo Guarnieri ou mesmo Villa-Lobos têm, em algumas de suas obras, sonoridades que podem soar estranhas a uma tonalidade tradicional, apesar de ainda se tratar de composições tonais – com intervalos incomuns ou técnicas estendidas.



Gráfico 8 - Obras registradas

No gráfico 9, vemos esse panorama por outra perspectiva: da frequência das obras executadas em relação ao período em que foram compostas. As obras de compositores dos séculos XVI e XVII aparecem em menor número – possivelmente por questões relacionadas ao gosto, mas, também pelo fato de não se ter disponível um grande número de registros gráficos de períodos já tão afastados. As obras dos séculos XVIII e XIX aparecem nos programas em uma média semelhante. Nesse período se inserem as obras de compositores canônicos como Bach, Beethoven e Mozart. Apesar da forte presença desses compositores nos programas e da prevalência pelos estudantes pelo período clássico-romântico, os números relacionados às obras de compositores do século XX são notavelmente maiores.

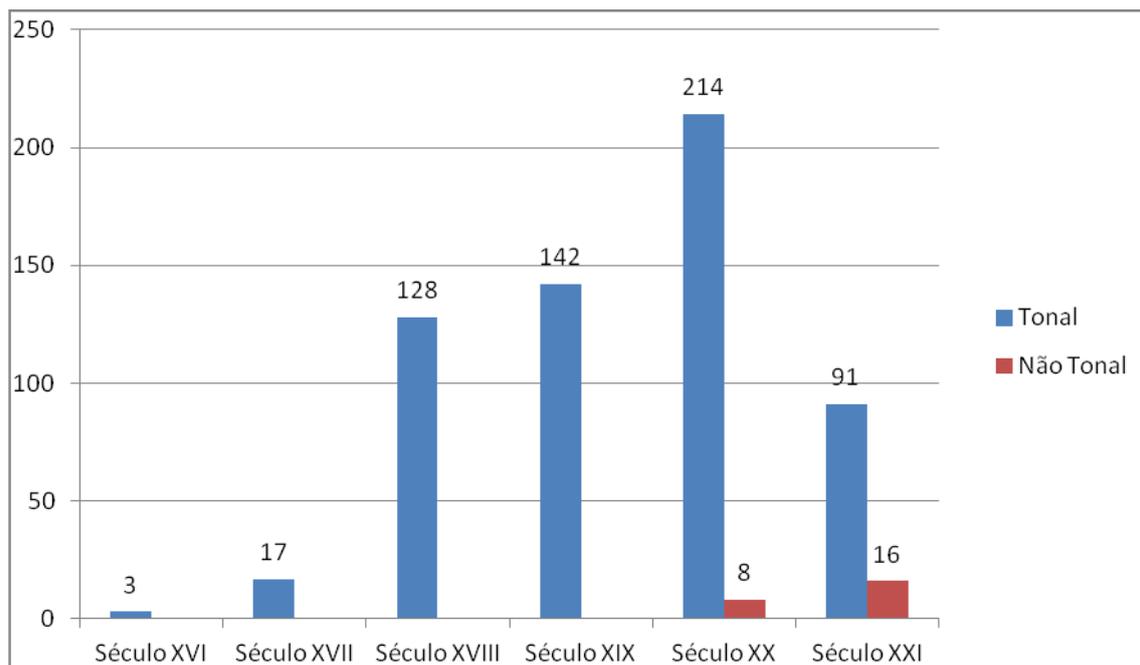


Gráfico 9 - Frequência das obras registradas por períodos

Contudo, por se tratar de um curso de música de concerto, ou "música erudita" – como se autodenomina – seria natural pensarmos que, de tantas obras desse período, boa parte delas poderia ser fruto da efervescência criativa modernista vivida nesse período, que se traduzem por uma gama de vertentes composicionais todas elas com características divergentes em relação ao sistema tonal. Mas, como mostra o gráfico, no período e contexto analisados, a maioria dessas obras é tonal. Esse número, como poderá ser visto mais adiante, se justifica por diversos fatores, entre eles: a grande difusão das músicas populares através do rádio e TV que fez com a divisão entre música de concerto e música popular se convertesse em uma linha tênue. Numa progressão hipotética, talvez o século XXI seja um período de grande mudança nesse cenário já que nas primeiras décadas a relação entre música tonal e não tonal se mostra diferente comparado ao século XX.

1.3.1 Séculos XVI e XVII

A presença das obras desse período nos recitais é relativamente pequena. Todas essas obras foram executadas por alunos de canto ou flauta doce, acompanhados por violão ou piano⁴⁵. Instrumentos como a flauta doce e o canto são

⁴⁵ Há um número considerável de performances executadas pelos pianistas, aliás, o piano esteve presente nos palcos em mais da metade de todas as performances registradas. Isso se deve a algumas

comuns em interpretações desse período. Das 21 performances, apenas uma⁴⁶ foi interpretada pelo piano como instrumento solista. Todo o restante teve a flauta doce ou canto como instrumento solista, às vezes em dueto.

circunstâncias específicas da UFU: na falta de uma orquestra para as obras de instrumentos como o canto, trompete, flauta e outros instrumentos melódicos, usa-se uma redução para piano, geralmente bem quista. Justamente por isso o curso conta com dois pianistas correpetidores no quadro de técnicos do Instituto de Artes.

⁴⁶ Sonata em Ré menos - 1º Movimento – de Alessandro Scarlatti.

Frequência dos compositores n Séculos XVI e XVII

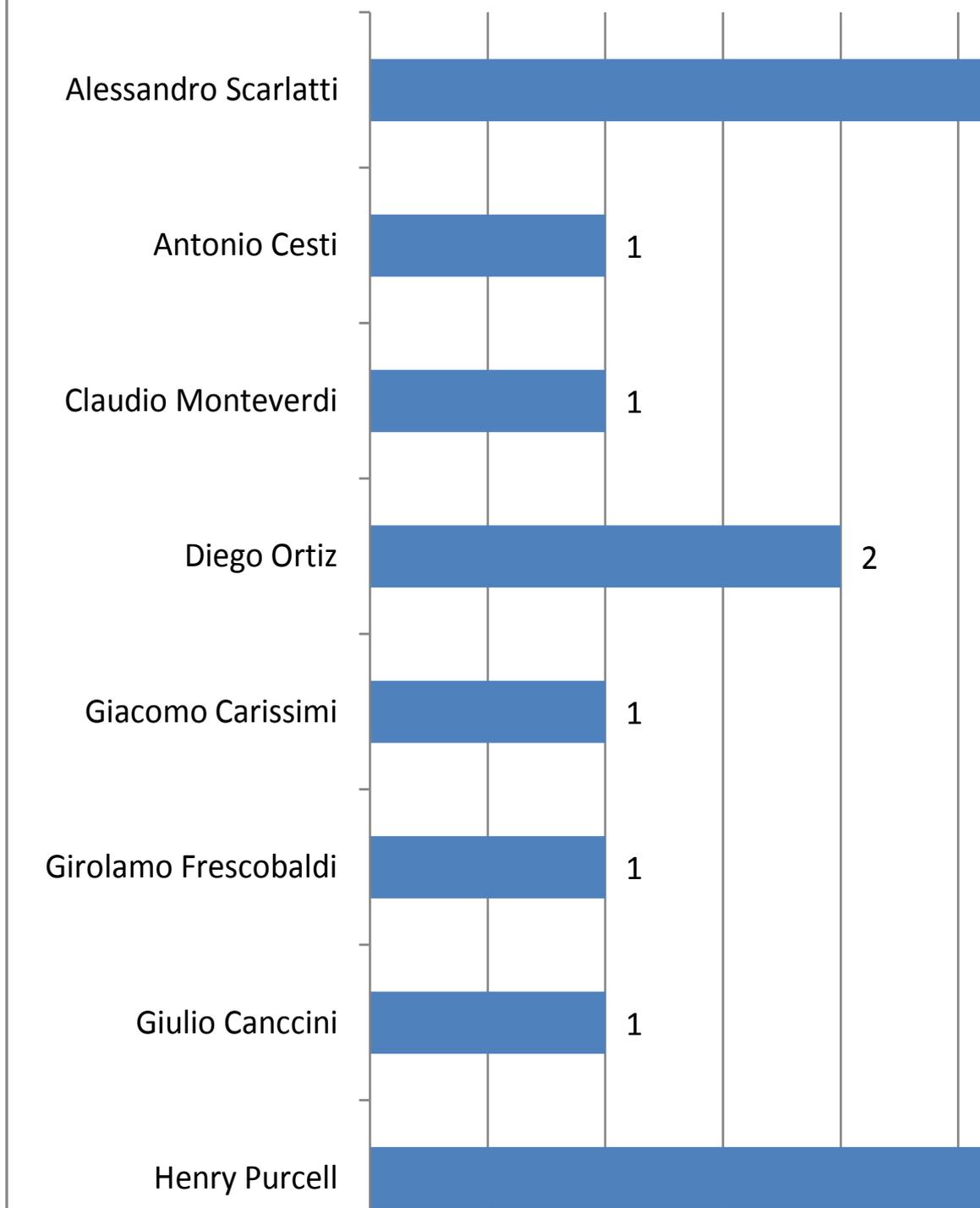


Gráfico 10 - Frequência dos compositores nos recitais - Séculos XVI e XVII

1.3.2 Século XVIII

O século XVIII foi um período importante na sedimentação do sistema tonal e suas diretrizes composicionais. Nesse período viveram grandes compositores que são referências para as práticas interpretativas e composicionais até nossos dias. Entre esses compositores estão, para citar apenas alguns, Bach, Vivaldi, Haydn, Telemann e Handel, todos eles com uma produção musical importantíssima, consistente e extensa. Como pode ser visto no gráfico abaixo, há uma presença notável de Bach (55) nos programas enquanto compositores com igual importância e grandeza não aparecem uma única vez, como é o caso de Antonio Vivaldi. Outros, semelhantes, aparecem pouquíssimas vezes: Haydn (15), Handel (9) e Telemann (7) e, mesmo Mozart (20), que tem sua fama em vigor até entre não músicos, aparece em número consideravelmente inferior a Bach.

Frequência dos compositores n Século XVIII

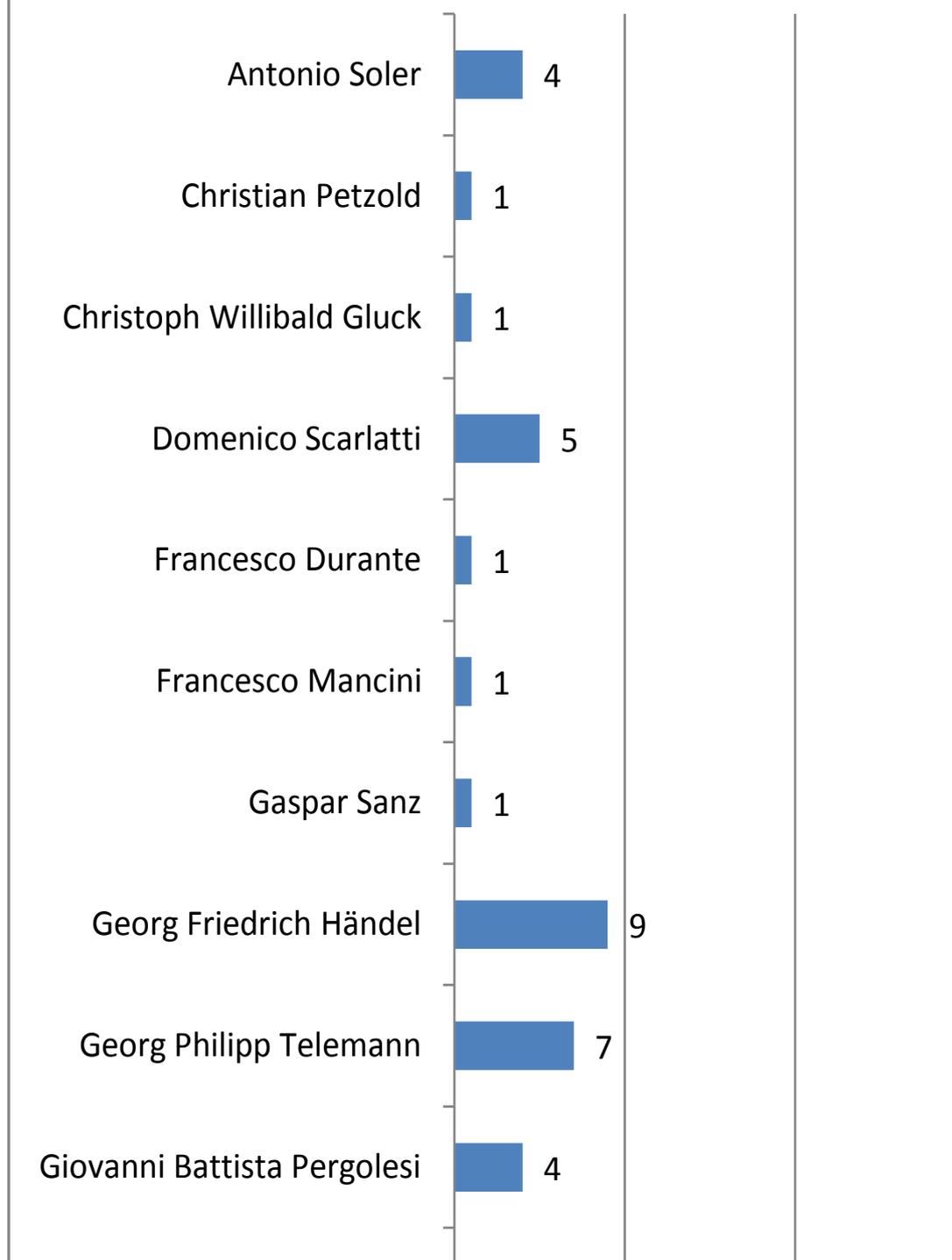


Gráfico 11 – Frequência dos compositores nos recitais - Século XVIII

1.3.3 Século XIX

As obras de compositores desse período registradas nos recitais somam 142 e, semelhante ao período anterior, temos um compositor que se destaca notavelmente quanto ao número de interpretações registradas em relação a outros compositores de igual importância nesse período: Ludwig Van Beethoven. Os principais nomes da geração romântica guardam uma semelhança entre si: aparecem apenas 7 vezes nos programas analisados, um número relativamente pequeno comparado à importância que compositores como Robert Schumann, Franz Schubert, Frédéric Chopin, Johannes Brahms e Felix Mendelssohn tiveram no século XIX. Edvard Grieg (15) teve frequência maior devido a um fato comum entre as diferentes áreas: que em determinados semestres todos os alunos de determinado instrumento executam obras de um mesmo compositor – às vezes a mesma obra – como uma didática proposta pelo professor com intuito de trabalhar algum aspecto específico. No caso de Grieg trata-se de obras para piano. A popularidade de Beethoven (27) reflete, assim como no caso de Bach e Mozart, uma reverência ao cânone que começou a se sedimentar no século XIX. Existe, de forma mais ou menos tácita, a ideia de ser imprescindível que se toque – principalmente no piano – obras desses três compositores. Numa discussão sobre o cânone musical Baia escreve:

No caso da música, o cânone se estabelece a partir do início do século XIX, sendo sua primeira manifestação o culto da trindade Haydn, Mozart e Beethoven. É a partir do século XIX que se incorporam ao repertório músicas de épocas anteriores, quando se "descobre" que a música tinha uma história que deveria ser preservada. Até então, a música executada era aquela contemporânea ou de, no máximo, uma ou duas gerações anteriores, como aponta Kerman, embora o autor localize algumas exceções (o cantochão, a música da Reforma e as óperas de Jean-Baptiste Lully na França). Foi ao longo do século XIX que se constituiu o cânone musicológico, composto de um panteão de gênios criadores (Bach, Handel, Haydn, Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann, Mendelssohn, Chopin, Liszt, Wagner e Brahms, com algumas variações) de obras primas (com especial destaque para sinfonias, concertos, quartetos de cordas, sonatas, óperas e *lieder*), mas também de um instrumental teórico, de metodologias e ferramentas analíticas voltadas para esse repertório. Assim o cânone tende a se reproduzir uma vez que compõe a maior parte do repertório executado, estudado nas escolas de música e as ferramentas analíticas tradicionais irão confirmar sua superioridade, posto que foram concebidas para o seu estudo. (BAIA, 2015, p. 259)

Por esta reafirmação do cânone se constrói uma tradição metodológica que transcende os aspectos técnicos de determinado compositor. A tradição está ligada também ao nome do compositor e à importância de se tocar obras canônicas, seja por uma satisfação pessoal ou metodológica.

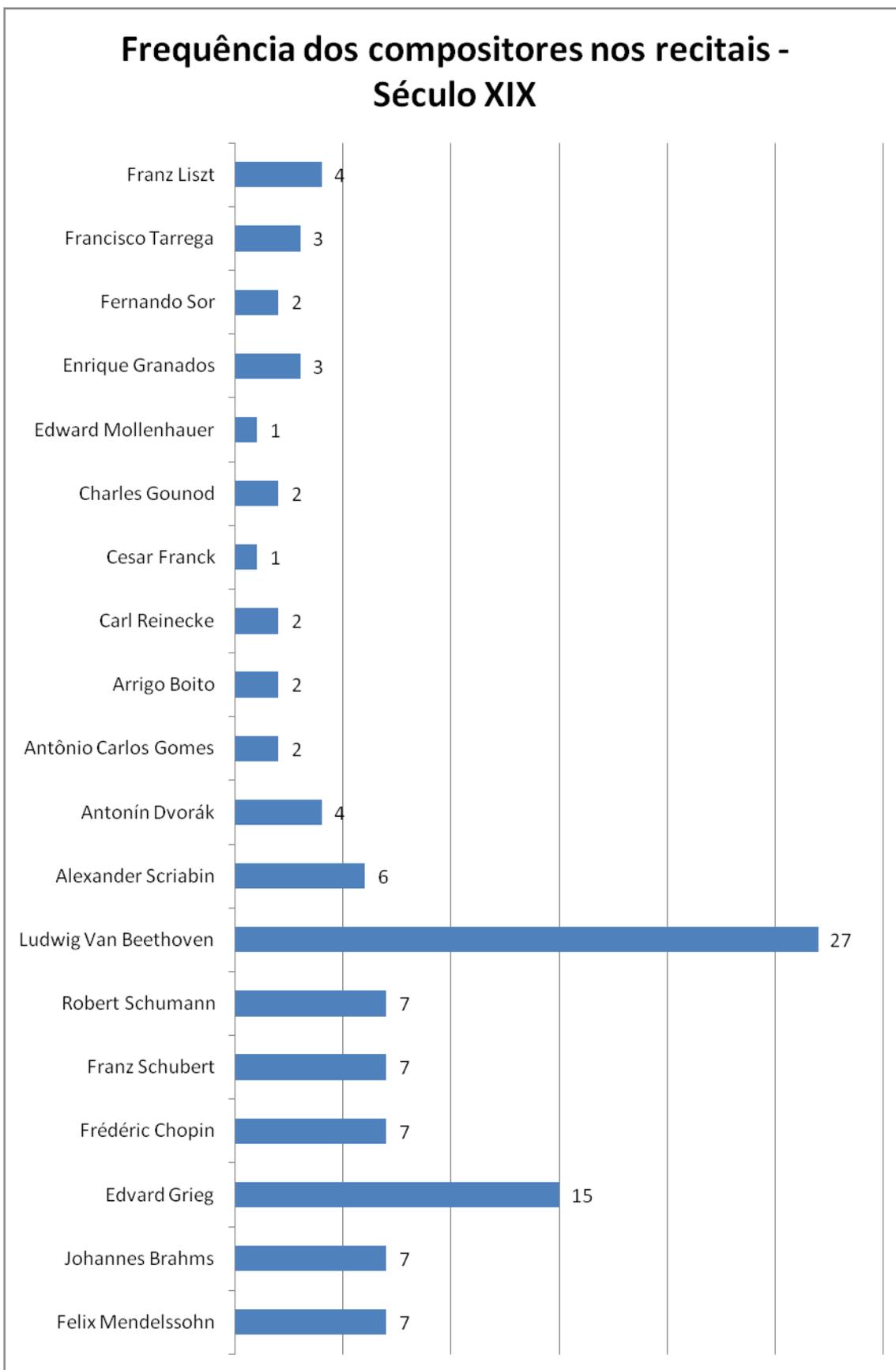


Gráfico 12 - Frequência dos compositores nos recitais - Século XIX

Frequência dos compositores n Século XIX (cont.)

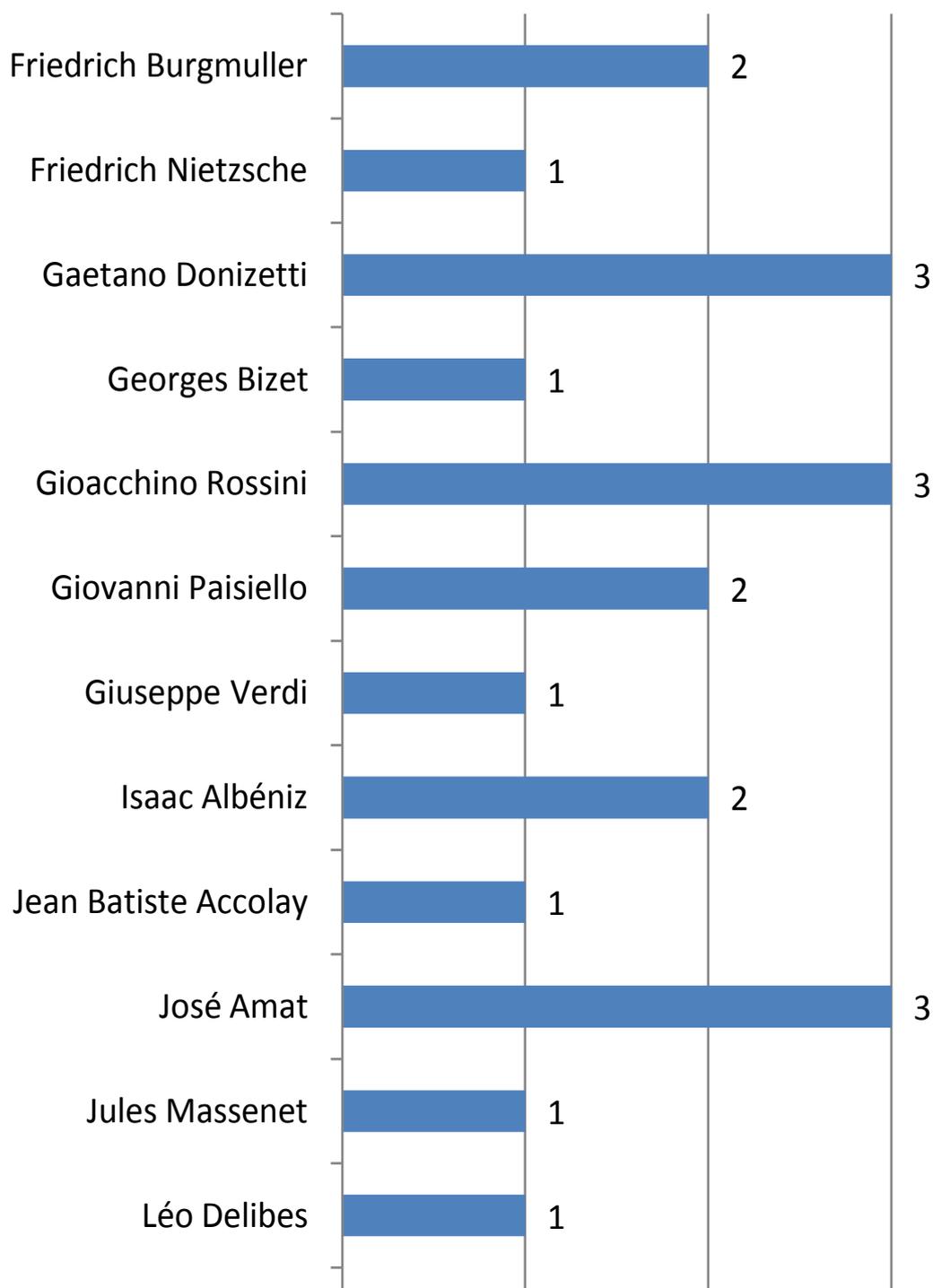


Gráfico 13 - Frequência dos compositores nos recitais - Século XIX (cont.)

1.3.4 Século XX e XXI

O século XX foi, sem dúvida, um marco histórico no fazer musical tanto no âmbito da música de concerto como na música popular. O avanço tecnológico nas áreas de gravação e reprodução de sons contribuiu muito para que se tivesse uma nova perspectiva da música e fosse possível uma abordagem mais palpável dos parâmetros musicais e uma manipulação mais concreta das ondas sonoras. Isso faz da música de concerto do século XX, e também da música de concerto contemporânea, uma forma inédita de manipulação dos sons na história da música. Mas, apesar da criação de tantos outros sistemas composicionais e de uma concepção inédita do fazer musical, a tonalidade não foi substituída, como gostariam alguns compositores e críticos. Ao contrário disso, a tonalidade continua como sistema principal de ensino e como diretriz principal na fruição musical tanto de cidades interioranas como Uberlândia como de cidades cosmopolitas como São Paulo. Há de se notar que, em ambas as realidades, guardadas as devidas proporções de número de habitantes, há uma crescente produção de música não tonal e os alunos têm, aos poucos, se acostumado com os novos "sons" da música moderna.

Por conta da efervescência criativa no século passado, poderia ser previsível que as obras registradas desse período fossem especialmente não tonais. Mas o que registramos não é bem isso: as obras de compositores nascidos no século XX são as mais frequentes nos programas, porém, são performances de música popular. Apesar de se tratar de um curso de música, que até recentemente esteve centrado na tradição e no repertório da música "erudita", a música popular tem estado cada vez mais presente nos programas de recitais. Isso nos faz atentar ao seguinte aspecto: que o repertório mais executado nos recitais aqui registrados parte de um recorte temporal e estético bem delineado: a música tonal do período clássico-romântico – para os mais "eruditos" – e a música popular do século XX e começo do XXI para os mais ligados à música popular. O irrisório número de performances não tonais registradas nesse trabalho é fruto de uma concepção arejada de professores oriundos de cidades cosmopolitas, que, em uma análise mais específica ficariam de fora dessa nossa tentativa de um panorama do gosto e concepção musical dos alunos.

Abaixo estão os gráficos referentes às obras de compositores que nasceram e compuseram no século XX (gráficos 14 e 15) e de compositores que nasceram nas

décadas finais do século XX mais que estão em atividade nas primeiras décadas do XXI (gráficos 16 e 17).

Frequência dos compositores n Século XX

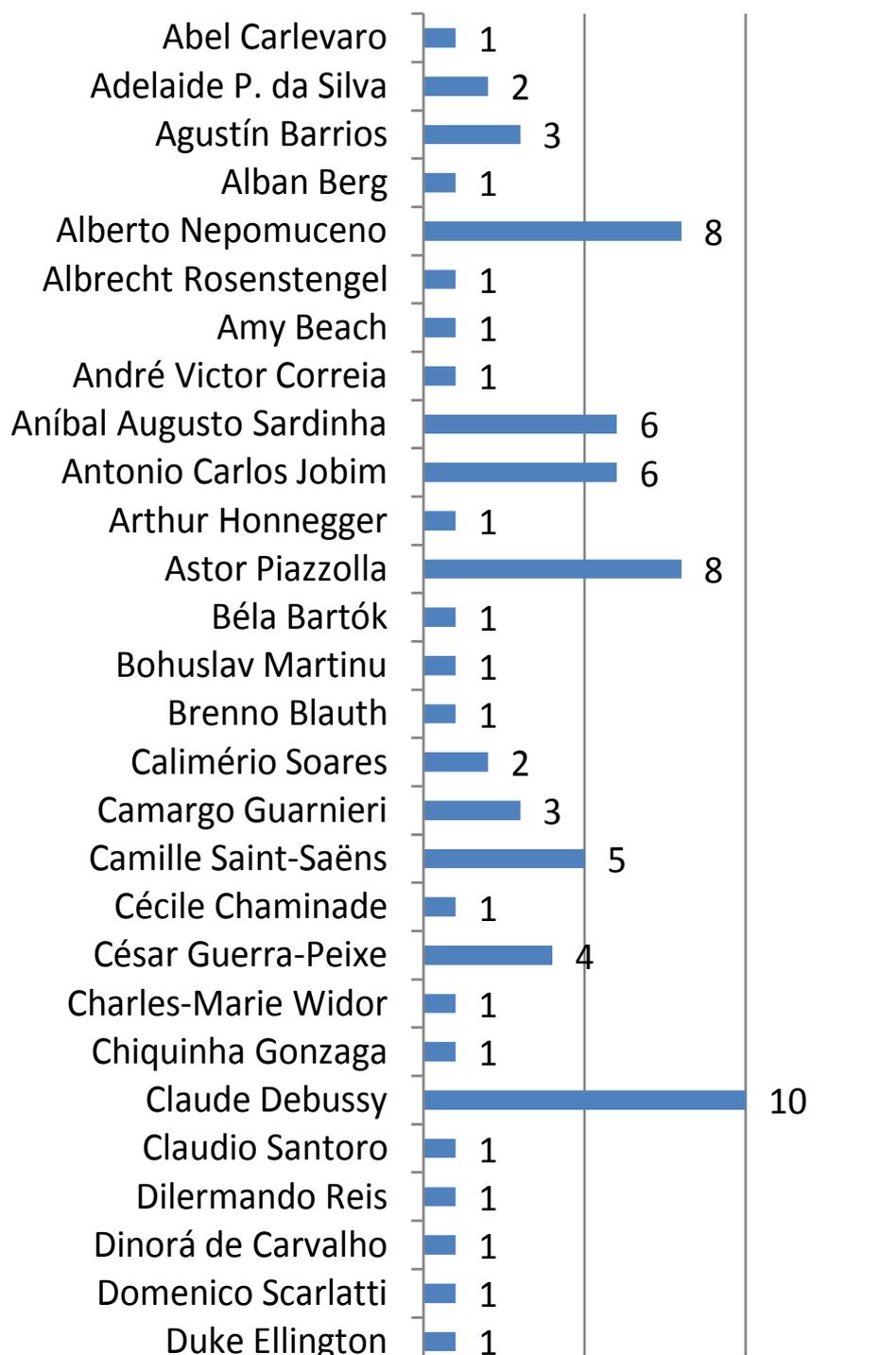


Gráfico 14 - Frequência dos compositores nos recitais - Século XX

Frequência dos compositores n Século XX (cont.)

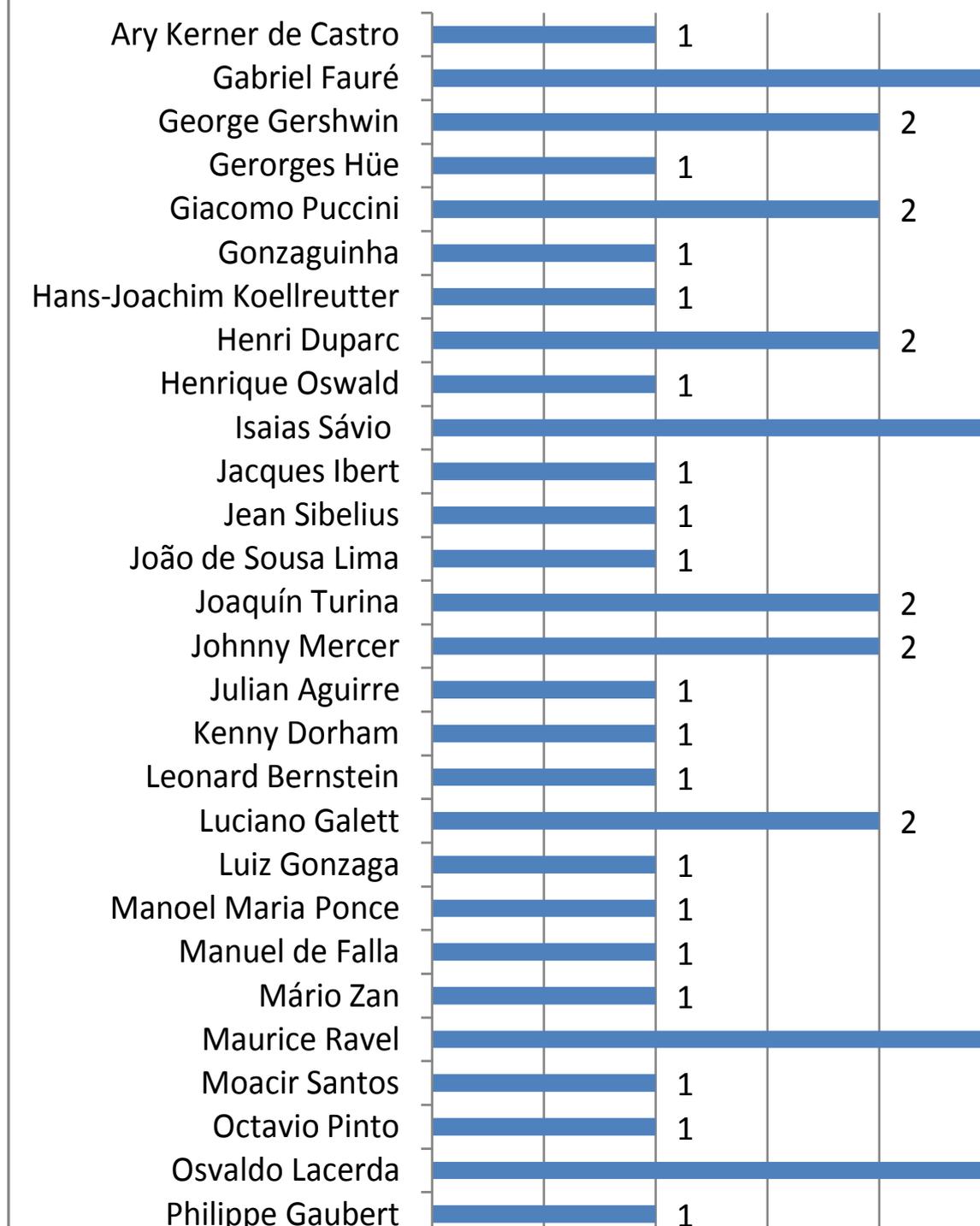


Gráfico 15 - Frequência dos compositores nos recitais - Século XX (cont.)

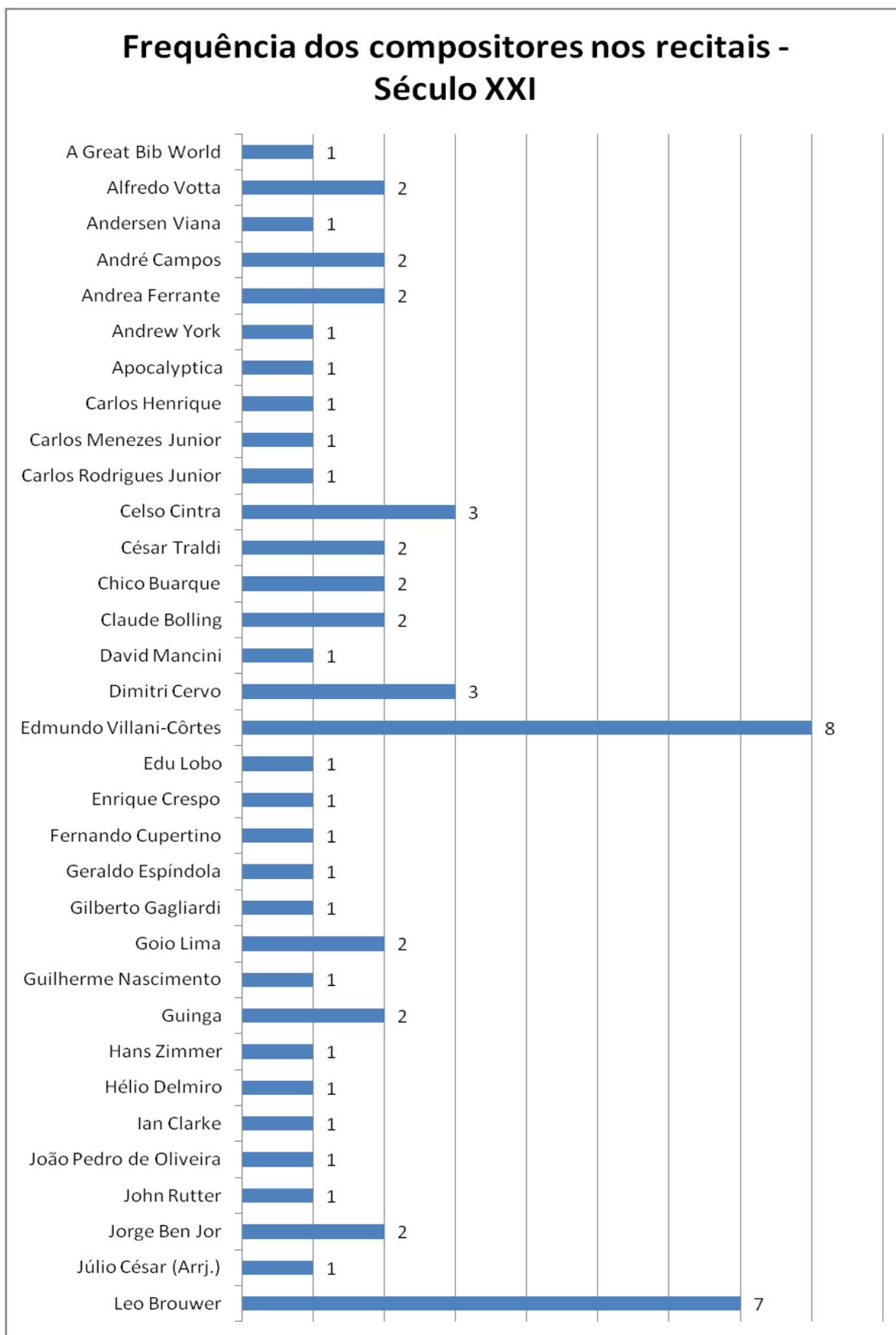


Gráfico 16 - Frequência dos compositores nos recitais - Século XXI

Frequência dos compositores n Século XXI (cont.)

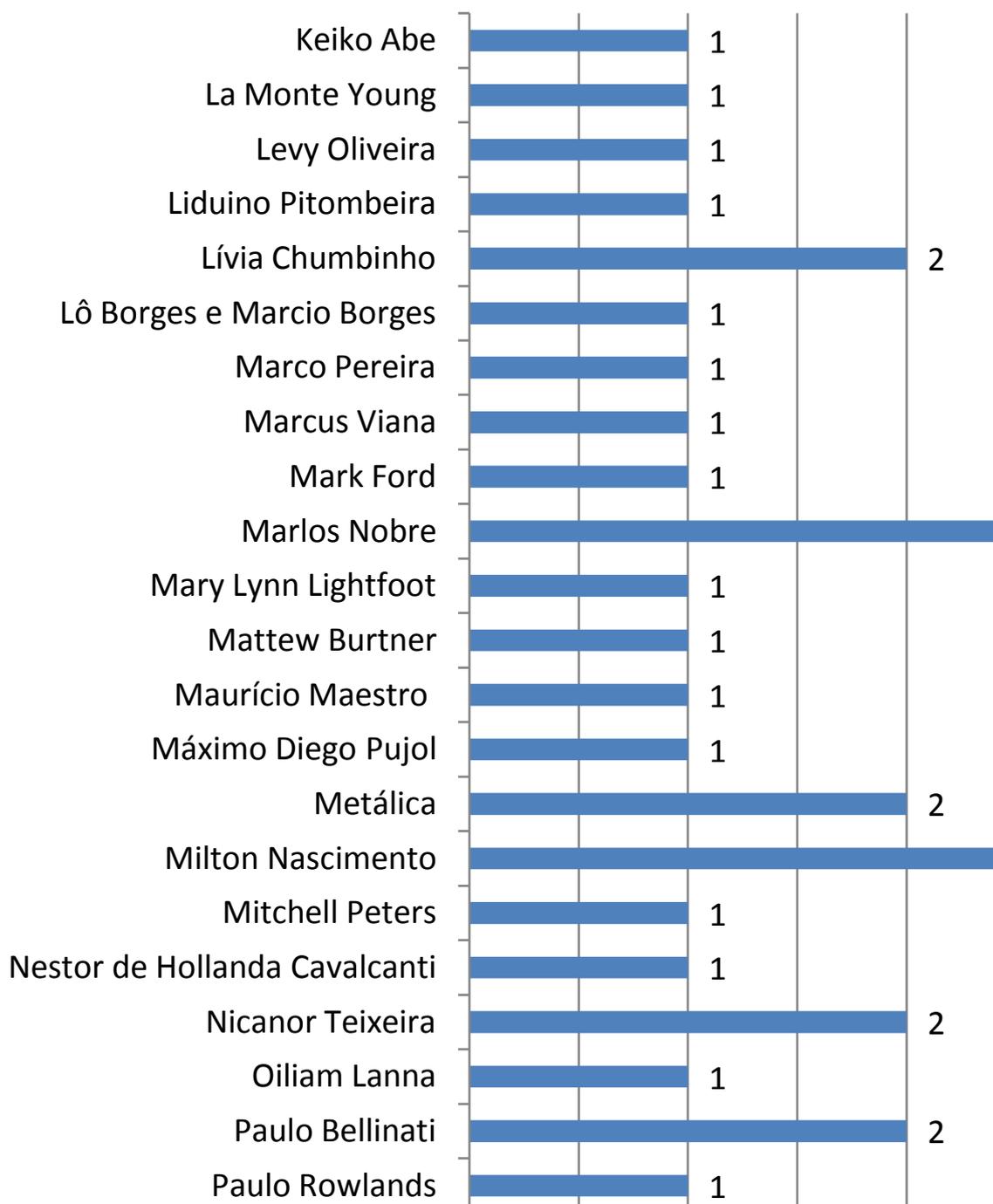


Gráfico 17 - Frequência dos compositores nos recitais - Século XXI (cont.)

Todos os números acima apresentados nos levam à reflexão de que o gosto e a concepção musical, refletidos pelas escolhas de repertório dos alunos que tiveram suas performances registradas no presente trabalho, traduzem-se num esforço em reproduzir uma tradição musical "antiga" tão eficaz e fielmente quanto possível. Há de se refletir nos motivos que levam a uma prevalência por períodos afastados ao invés da produção e reprodução de material musical moderno, fruto das tecnologias e possibilidades criativas modernas. Ora, a música do período clássico-romântico, pela qual os alunos mostram clara preferência, é resultado de inovações tecnológicas (instrumentos) e sistêmicas, contemporâneas aos seus próprios compositores. Em outras palavras, podemos conjecturar: que tipo de música Bach faria, hoje, se tivesse acesso a todas as possibilidades tecnológicas que temos? Sendo um compositor além do seu tempo como o fora Bach, e tantos outros, sua música seria bem quista entre os nichos mais tradicionais de música de concerto de hoje?

CAPÍTULO 2 - A FORMAÇÃO DA CONCEPÇÃO MUSICAL

Nesse capítulo discutiremos os fatores que influenciam a formação de uma concepção musical partindo de questões mais amplas como as possíveis definições de que seja música, identificando suas hierarquias e as diversas formas de concepção musical que coexistem e se relacionam em nosso tempo, estabelecendo ligações entre esses fatores sociais e a formação da concepção musical de um estudante de música inserido em um contexto como o que abordamos que, de acordo com as análises do primeiro capítulo, está estruturada sobre um repertório específico na história da música.

Habitamos uma era plural em diversos aspectos. A relatividade com que são tratados os temas – sociais, políticos e principalmente estéticos – tende a tornar uma discussão sobre gosto e concepção artística mais delicada do que naturalmente é. Partiremos de uma discussão já recorrente e tomada por tais relatividades: o que é música? Certos, por isso, de que não chegaremos a uma definição cabal que seja universalmente aceita.

A fala, independente do idioma, contém elementos musicais intrínsecos que dão sentido à linguagem e, portanto, são indispensáveis à comunicação. De igual modo nosso andar, que por seguir uma métrica dinâmica e mais ou menos previsível têm relações com a forma que tratamos o ritmo na música tradicional⁴⁷. Nosso cotidiano é repleto de sonoridades: uma cidade pode soar como uma grande orquestra executando uma gama de sons que podem ser ouvidos como música, melodia de pássaros, o ritmo constante de uma locomotiva, de sons graves de motores e sons de uma infinidade de fontes.

Definir algo tão transcendente como a música é assunto de discussões antiquíssimas das quais ainda não surgiu nenhuma definição cabal⁴⁸. Uma síntese das definições já pretendidas seria a que define música como sendo sons que têm a intenção de serem ouvidos como música. Vemos elementos musicais – rítmicos ou melódicos – em praticamente todos os ambientes: sons musicais que são ouvidos

⁴⁷ "O fundamento dessa unidade de presença estaria possivelmente em certas frequências cerebrais, especialmente no *ritmo alfa*, que alguns consideram como o *ritmo* (ou, mais exatamente, o *pulso*) *cerebral* que serve de base à interpretação dos demais ritmos". (WISNIK, 1989, p. 20)

⁴⁸ Uma dessas discussões pode ser vista no livro *O ouvido Pensante* de Pierre Schaefer (2011).

como ruídos e ruídos que são ouvidos como música. Dependendo do ouvido de quem ouve.

Em resumo, não existe nenhuma diferença de estrutura entre perturbações e sinal. Sinal e ruído são da mesma natureza e a única diferença logicamente adequada que se pode estabelecer entre eles deve basear-se exclusivamente no conceito de intenção por parte do transmissor: um ruído é um sinal que não "se" quer transmitir. [...] Generalizaremos dizendo: "um ruído é um som que não se quer ouvir". (MOLES, 1969, p. 119-120)

O ruído tem conquistado a simpatia mesmo dos músicos e estudantes mais tradicionais⁴⁹, tem estado cada vez mais presente em obras modernas – populares inclusive – e pode-se dizer que o ruído conseguiu sua emancipação, pois nas composições atuais, e desde as composições musicais do século XX o ruído foi posto em posição de igualdade com a escala cromática, que em nossa cultura é o principal parâmetro composicional. No âmbito da música popular o *rock'n'roll* tem como uma de suas principais características o som distorcido das guitarras que, aliás, assim como os sintetizadores, é um dos instrumentos que mais fazem uso de moduladores de frequência que distorcem e modificam o som original, adicionando, em alguns casos, uma grande quantidade de ruído ao som. Essas modulações de frequência realizadas por aparatos tecnológicos, em certa medida, contrastam com um sistema tradicional de notas bem definidas no sentido de utilizarem sons que vão além da escala cromática – ouça-se os *bends* do blues e rock –, esses quartos de tons ouvidos nas modulações e *bends*, teoricamente, não estão contemplados no sistema tonal.

Se partirmos de um pressuposto mais geral que a música é a arte que trabalha com sons e silêncio, que sons poderiam ser usados? Qual a forma ideal, se é que existe, de tratar esses sons? Como escolhê-los? É necessário que se escolha? O compositor de música, assim como qualquer outro artista, tem a liberdade de escolher o tipo de som, a intensidade e todas as características e elementos que vai usar em determinada obra como numa espécie de palheta de sons e silêncio. Assim como o pintor escolhe o tipo de tinta e a cor que vai usar. E sobre todas essas escolhas há inúmeras variáveis culturais e estéticas que dependem, em última, do contexto social de cada artista. Em outras palavras, a livre escolha do artista está de antemão

⁴⁹ Em uma das aulas da graduação ouvi de um professor de guitarra que defendia uma menor rigidez na "caça ao ruído" durante as improvisações: "se você quer limpeza faça medicina, isso aqui é música".

moldada pelas concepções estéticas do seu tempo. Exemplos contraditórios são exceções: compositores que pensavam para além da estética de seu tempo, como Bach e Schonberg. Obras musicais que apontavam novos rumos ao fazer musical sempre causaram algum estranhamento aos seus primeiros ouvintes. Um exemplo conhecido de muitos sobre a utilização de sons incomuns para compor uma obra é a peça 4'33" de John Cage. Nessa peça o pianista não executa nenhuma nota ao piano e o único som que se ouve são os ruídos da plateia – em um crescendo – enquanto reclamam ou comentam sobre a performance que estão presenciando. A 'escolha' feita pelo compositor é justamente a de usar esse burburinho para compor sua obra⁵⁰ confiando-a, por isso, ao acaso. As discussões sobre esses burburinhos ou ruídos e sua emancipação estão presentes em longas páginas que estão longe de se tornarem consenso. Não obstante, o ruído tem se tornado bem mais aceito, principalmente em obras mais "modernas" no âmbito da música de concerto – com a música não tonal principalmente – e também no âmbito da música popular com as distorções do rock e as abrangências sonoras da música eletrônica popular.

O ruído se apresenta, pois, como o pano de fundo do Universo, devido à natureza das coisas; sobre esse pano deve destacar-se a mensagem. Não existe mensagem sem ruído, por mais reduzido que seja. O ruído é o fator de desordem contingente, na intencionalidade da mensagem, intencionalidade que se caracteriza por uma ordem qualquer. [...] O ruído é, portanto, um fenômeno irreduzível que limita nosso conhecimento do universo em todos os domínios. (MOLES, 1969, p. 130)

⁵⁰ "Quando escutamos um concerto, o conjunto dos acordes dos instrumentistas antes do espetáculo pertence muito bem à categoria dos sons musicais, qualquer que seja a maneira de os definir. É, entretanto, por um *consensus omnium* e ao menos na radiodifusão francesa e alemã, considerado como uma série de ruídos "importunos" que não convém retransmitir. Pelo contrário, o conjunto dos aplausos que seguem o concerto e que são choques do tipo impulso elementar perfeitamente aperiódico, totalmente desprovidos de periodicidade e portanto de harmonicidade no sentido em que se concebe muito geralmente um som musical, parecem entrar, à primeira vista, na categoria objetiva dos ruídos, qualquer que seja a definição morfológica. Esse conjunto é todavia considerado como significativo e participa largamente do brilho da execução de um concerto. É retransmitido, havendo um microfone especial - dito de ambiente - para captá-lo; existem mesmo discos de aplausos, utilizáveis eventualmente no final de um concerto de música gravada. Seria o caso de, mesmo desprovidos de forma distinta, serem esses sons ao menos significativos. No caso de uma retransmissão teatral, há um certo número de ruídos que fazem parte da ação, como bater de portas, toque de telefone, etc.; e que devem ser transmitidos, enquanto outros, exatamente da mesma natureza, originários da sala, são considerados logicamente como perturbadores. São ruídos no sentido próprio, da mesma forma que os choques, as estáticas, etc., e que podem introduzir-se no canal, não se distinguindo morfológicamente dos ruídos significativos". (MOLES, 1969, p. 119)

A "escolha" principal da gama de sons da cultura europeia da qual somos em grande parcela oriundos, é a escala cromática⁵¹, que é apenas uma dentre várias outras possibilidades de se fazer música, uma das mais bem sucedidas talvez, mas, que se trata de um recorte relativamente pequeno dentro de uma gama de sons possíveis, principalmente se comparado à cultura oriental.

O descobrimento de nossa escala foi um feliz acaso para o desenvolvimento de nossa música. Não só pelos resultados obtidos, como também porque poderíamos ter encontrado outra sucessão diferente, como os árabes, os chineses, os japoneses ou os ciganos. (SCHOENBERG, 2001, p. 64)

Enfim, classificar o que seja, ou não, música configura uma tarefa que carrega de prepotência qualquer um que ouse tomar alguma posição rígida. A música é algo diferente para diferentes culturas e pessoas que definem e fazem dela usos diferentes e satisfatórios a si mesmos. Poderíamos colocar a seguinte situação hipotética: como definiriam sua própria música os indígenas, os indianos e os ingleses? Há uma verdade, uma essência, uma "história da música" e uma tradição quanto ao modo de se produzir e usar a música, diferente para cada um deles. E qual deles estaria mais certo ou pelo menos mais próximo de uma "verdade universal"? Certamente nenhum deles⁵². O que poderíamos arriscar seria uma definição, mesmo que aproximada, de nossa própria música a partir do que fazemos com ela levando em consideração as distintas concepções musicais que coexistem em nosso tempo: as concepções baseadas em aspectos emocionais, cerebrais ou físicos. Para cada uma dessas concepções há uma variedade de possibilidades e "verdades".

A concepção musical pautada nos aspectos emocionais é tanto comum hoje como também em boa parte da história do sistema tonal e modal. No decorrer desta pesquisa assisti a algumas aulas de história da música com o professor Silvano Baia e em uma delas ao se falar das preferências entre a música tonal e a música não tonal um dos alunos disse: "a música de Mozart causa emoção, mexe comigo, eu consigo

⁵¹ "As pesquisas sobre as músicas exóticas (Curt Sachs Von Hornbostel) destroem o princípio fundamental de escalas universais para não reter senão o próprio nome de escala como sistema de preferência num quadro sociocultural. Uma tão incrível variedade de escalas torna bem pouco provável a superioridade fundamental de uma qualquer dentre elas". (MOLES, 1969, p. 156)

⁵² "Não se trata, portanto, de uma reflexão sobre a música enquanto arte de características universais: não existe uma música in abstrato, mas muitas músicas na história e, sobretudo, muitas ideias de música nas várias civilizações. [...] Importa sublinhar não só ocidental, mas também cristã, na medida em que o cristianismo, como veremos, desempenhou um papel de primária importância no delineamento da civilização musical do nosso mundo e do seu modo de conceber e fazer música". (FUBINI, 2015, P. 24)

relaxar e "sentir" a música". A partir disso, nota-se uma aparente necessidade de se satisfazer o emocional quando se ouve música, e o material musical que não cumpri esse papel é facilmente rejeitado. Lia Tomás, em um trabalho sobre o texto de Theodor Adorno "Tipologia da Escuta" escreve:

O ouvinte emocional, o quarto tipo proposto por Adorno, é regido por sua própria mentalidade, a qual se torna autônoma com relação ao objeto da escuta. Sua relação com a música é menos rígida e indireta do que aquela dos consumidores de cultura, mas sobre outros aspectos é ainda mais longínqua. Para este tipo de ouvinte a música é vista apenas como um pretexto para a liberação de suas moções pulsionais, senão reprimidas ou domesticadas pelas normas da civilização. Assim, este tipo pode ter uma reação muito forte quando escuta certas músicas que, segundo seus critérios particulares, soa de modo emocional: esta música lhe faz chorar. (TOMÁS, 2005, p. 1376)

A música não tonal, por não se propor a suprir essa necessidade emocional, é pouco praticada em alguns circuitos de música de concerto e desconhecida em praticamente todos os circuitos de música popular. No contexto que se insere essa pesquisa a questão não é reconhecer o material não tonal como música. Os alunos reconhecem esse material como sendo música, mas, não se envolvem ao ponto de incluí-lo em seu repertório. Num tempo onde os aspectos emocionais em música são os maiores filtros dos ouvintes, as escolhas em relação à construção de um repertório não poderiam ser indiferentes quando se busca, além de agradar ao público, uma satisfação pessoal. Fubini fala da influência da concepção musical na organização do pensamento e da estética musical:

A partir do século XVIII afirmou-se genericamente que a música é imitação ou expressão dos sentimentos e das emoções e, com isso quis-se afirmar que a música tem uma relação privilegiada com o nosso mundo emocional e não tanto com a razão ou com os conceitos: essa importante afirmação constituiu uma base fundamental para a organização da estética musical futura. (FUBINI, 2015, p. 31)

O apego às características emocionais que se vê em nosso tempo é reflexo de um longo período de sedimentação dessa concepção.

Se por outro lado abordamos uma concepção musical pautada nos aspectos cerebrais, teremos outros tantos exemplos em distintos momentos da história da música. A efervescência criativa em música do século XX com certeza representa bem essa concepção. As diferentes vertentes composicionais surgidas nesse século estão

erigidas sobre uma concepção musical substancialmente cerebral que se afasta das regras e sensações harmônicas do sistema tonal em prol de uma satisfação composicional intelectual que sobrepuje a satisfação do deleite auditivo emocional. No sistema tonal tradicional, o viés cerebral é mais "exato", embora "temperado", se encontra nos estudos matemáticos que explicam as divisões de frequência, que fundamentam os intervalos musicais da escala cromática.

O reaparecimento das características cerebrais no século XX tem um aspecto inédito: buscou-se um estudo da música através de outros pontos de vista e buscando resultados que vão mais a fundo no fenômeno auditivo. Os estudos sobre acústica, gravação, reprodução e uma manipulação mais palpável do som⁵³ tornaram-se imprescindíveis para a composição "moderna". Schafer já apontava isso:

O estudo será talvez dirigido à descrição da música em termos de frequências exatas ou faixas de frequências, em vez da limitada nomenclatura do sistema tonal. (SCHAFER, 2011, p. 110)

Tal estudo sobre música se tornou necessário, para além da música não tonal, pelo fato de que se passou a ouvir música de uma maneira completamente diferente do que se ouvia em tempos anteriores. A reprodução sonora pelo viés digital é a forma mais usual e natural de se ouvir música no século XXI e isso muda a "grade" de estudos de qualquer estudante de música que queira se inserir em um cenário moderno de produção e reprodução musical.

O novo estudante terá que estar informado sobre áreas tão diversas, como acústica, psicoacústica, eletrônica, jogos e teoria da informação. São estes últimos, juntamente com o conhecimento dos processos de construção e dissolução da forma, observados nas ciências naturais, que serão necessários para registrar as formas e densidades das novas configurações sonoras da música de hoje e de amanhã. Hoje, ouve-se mais música por meio de reprodução eletroacústica do que na sua forma natural, o que nos leva a perguntar se a música nessa forma não é talvez a mais "natural" para o ouvinte contemporâneo; se for assim, não deveria o estudante compreender o que acontece quando a música é reproduzida desse modo? (SCHAFER, 2011, p. 110)

⁵³ Essa "materialização" da música através da gravação e seus meios de torná-la mais portátil corroboram em grande medida para o avanço do comércio de bens culturais e a grande difusão midiática. A música deixa de ter um lugar fixo ou apropriado para sua reprodução passando a ser tão portátil e manipulável quanto qualquer outro objeto.

Portanto, na concepção cerebral hodierna há pelo menos dois fatores determinantes: o domínio do fenômeno acústico, que passa a fazer parte da escritura musical e a ressignificação do sistema composicional que tem códigos e intuítos distintos. Sobre essa diferença nos códigos musicais, antigos e modernos, voltaremos a falar mais adiante.

Abordando uma concepção musical substancialmente física vemos representada grande parte da produção de música popular e parte do repertório de música de concerto. Dessa última, as danças no período clássico-romântico ou mesmo, mais recentes, no Brasil colônia, são exemplos de uso da música para fins mais corporais e menos emocionais ou cerebrais. Na música popular os exemplos são óbvios e amplamente difundidos. A grande maioria da produção de música popular das primeiras décadas do século XXI está voltada especialmente ao entretenimento.

Atinge dimensões apocalípticas a falta de gravações de música do nosso tempo, não ligada ao setor do *entertainment*, isto é, aquela que não tenha a função de divertir e fazer passar o tempo, mas que envolva um aprofundamento da nossa sensibilidade e uma ampliação do nosso conhecimento. (CAMPOS, 1985, apud WISNIK, 1989, p. 250)

Nessa concepção os aspectos cerebrais são praticamente ignorados e a forma de escuta também é ressignificada. Por se tratar de uma música de entretenimento – para momentos onde o que menos importa é a forma ou a escritura musical – a escuta atua apenas como porta de entrada para os estímulos corporais e emocionais.

Fruto de uma ideologia unitária nivelada, o tipo ouvinte do entretenimento é prefigurado naquele consumidor de cultura no qual falta uma relação específica com a coisa: para ele, a música não é significação, mas fonte de estímulos. Sua escuta dispersa é fomentada com vigor pelo material previsto para tal escuta, o qual sutilmente apresenta sempre o mesmo sob a máscara do diferente. Ele se deixa banhar pela música de rádio, sem verdadeiramente escutar. (TOMÁS, 2005, p. 1378)

Com a transformação da música em um produto palpável e facilmente manipulável, produzido em larga escala pela indústria de bens culturais, os indivíduos são expostos diariamente a uma grande quantidade de "som" dos mais diversos gêneros e qualidades. Apesar da efemeridade dessas músicas, a influência que elas têm sobre o gosto é fato notável. Se, como diria Bourdieu, a formação do gosto se relaciona com a classe social, com o capital econômico e o capital intelectual,

podemos somar a isso a influência que tal exposição – de uma música-produto substancialmente artificial – tem sobre a formação do gosto e concepção musical. Essa influência não se reflete apenas em um gosto particular do indivíduo no que diz respeito às preferências musicais, atua também na forma que esse indivíduo – o músico – cria sua própria "música", pois espera consciente ou não, agradar seu público que, por sua vez, recebe as mesmas influências midiáticas do meio social e espera inevitavelmente ver emanar do artista um material musical semelhante ao que já lhe é comum. Em outras palavras, o "mais do mesmo" em música, que já fora atrativo em diversos momentos da história da música, ainda o é em nosso tempo e, de igual modo, o novo soa estranho e é facilmente rejeitado.

Em meio a essa mega produção industrial de material musical efêmero e voltado ao entretenimento destaca-se um gênero que, embora seja um gênero de música popular, carrega, além da semelhança nos nomes, características peculiares da música não tonal, principalmente aquela de John Cage e Stockhausen: a música popular eletrônica ou *Electronic Dance Music* (EDM) como é mundialmente conhecida. Apropriando-se, como nenhum outro gênero de música popular, dos avanços tecnológicos que permitiram uma melhor e mais concreta manipulação dos sons e uma ressignificação da concepção musical no âmbito da música popular, a EDM ao mesmo tempo se distancia do paradigma tonal, no que tange as diretrizes composicionais, e se aproxima das massas. Essa efemeridade e o fato de ser pensada e criada para o entretenimento fazem com que essa música seja semelhante a tantas outras na esteira de produção de bens culturais, a não ser por esse aspecto: o distanciamento ou ressignificação de algumas regras do sistema tonal.

A EDM é uma cultura estrangeira que, assim como outras influências norte-americanas e europeias, encontraram terreno fértil em praticamente todo o mundo. Apesar de terem o mesmo nome e das semelhanças, a EDM, também chamada de música eletrônica se distingue da música eletrônica de concerto sedimentada no século XX, que é produzida e reproduzida, principalmente dentro das universidades – em nosso contexto, quase exclusivamente por professores do curso. Apesar de fazer uso de melodias tonais que, aliás, na maioria dos casos soa minimalista – no sentido de partir de um material simples para desenvolvê-lo – a EDM não se prende às regras de tensão e resolução nem tão pouco às formas do sistema tonal, com exceção do

parâmetro rítmico que não apresenta grandes diferenças em relação ao sistema tradicional. Na EDM o tempo, por se tratar de uma produção digital e, portanto, baseada no metrônomo e na sincronia, não tem muitas variações numa mesma performance. O ponto de contato mais próximo entre a música popular de grande consumo e a música eletrônica de concerto pode ser a EDM, não sendo absurdo conjecturar que esse gênero fosse herdeiro das inovações musicais do século XX propostas por compositores como Jhon Cage e Stockhausen.

Entre impasses declarados de algumas das linhas evolutivas da modernidade e o impacto da repetição nos meios de massa, fica impossível pensar a multiplicidade das músicas contemporâneas a não ser através de novos parâmetros. [...] A questão é, pois, repensar os fundamentos da história dos sons tendo em conta essa sincronia. Ela exige que o pensamento, ele mesmo, seja investido de uma propriedade musical: a polifonia e a possibilidade de aproximar linguagens aparentemente distantes e incompatíveis. (WISNIK, 1989, p. 11)

Na EDM, assim como na música não tonal, alguns termos e papéis também são ressignificados, por exemplo: o papel do compositor, do ponto de vista romântico, no sentido de ser uma figura distinta do intérprete, dá lugar ao do intérprete-compositor-imprvisador pelo fato de se tratar de uma prática essencialmente improvisatória e performática, o que substitui o registro gráfico – partituras – por um registro sonoro digital. Que, aliás, tem função diversa à da partitura por não ser interessante reproduzir novamente uma performance de determinado intérprete, ao contrário, busca-se fazer outra performance tão diferente quanto possível, mesmo que partindo de um mesmo material. Um dos principais aspectos que distingue a EDM da música popular mais tradicional e a aproxima da música não tonal é a liberdade no tratamento do som, apesar de ainda partir da escala cromática.

Algumas abordagens composicionais são comuns entre a EDM e a música eletrônica de concerto, entre elas: a transformação digital de fragmentos musicais; o uso simultâneos de sons e ruídos – aliás, o ruído, em ambos os gêneros, é incorporado à composição; a sobreposição de materiais musicais e a performance improvisatória e experimental.

Vale adiantar, já, que a música contemporânea é aquela que se defronta com a admissão de todos os materiais sonoros possíveis: som/ruído e silêncio, pulso e não-pulso (a necessidade histórica dessa admissão generalizada inscreveu nela, como problema

permanente e assumido, um grau muito maior de improbabilidade na medição ou na configuração do limiar diferencial entre a ordem e a não-ordem. (WISNIK, 1989, p. 31)

No Reino Unido existem estudos que comprovam que a EDM tem sido usada também na musicalização de crianças com a mesma eficácia dos métodos tonais tradicionais⁵⁴. Há uma bibliografia extensa sobre a EDM e sua utilização no ensino e aprendizagem que, por hora não será nosso intuito examinar⁵⁵. Em resumo, a concepção musical de ambos tem muitos elementos em comum apesar de estarem em universos distantes e serem produzidas para públicos distintos.

Então, para cada uma das três concepções sobre as quais falávamos, há uma produção ativa, seja na música de concerto ou na música popular, e os agentes produtores e consumidores nem sempre transitam entre essas áreas. Logo, uma definição de uma única concepção musical universal que represente suficientemente essas três áreas se torna impossível no interior de cada nicho e menos ainda em se tratando de uma abrangência cultural de uma cidade ou país. Numa situação hipotética em que conseguíssemos chegar a uma definição razoável nos veríamos diante de outro "porém": que essa definição só é válida a nós enquanto indivíduos substancialmente ligados a uma cultura musical europeia, e isso torna nossa hipotética definição insuficiente e inválida para outras culturas. Mesmo dentro de território nacional essas definições são inviáveis se considerarmos a música indígena.

Esses aspectos da concepção musical e toda essa mutabilidade no pensamento musical, que é resultado de uma série de variáveis sociológicas, estão em um constante movimento onde os aspectos emocionais, cerebrais e físicos se mostram em diferentes "combinações" em que numa determinada concepção musical possa se entrever aspectos emocionais e cerebrais ou físicos e emocionais concomitantemente. Essas concepções musicais estruturadas sobre essas variáveis reaparecem em distintos períodos históricos numa espécie de espiral – tomando de empréstimo aqui esse termo usado por Flo Menezes que, no decorrer de 13 episódios que foram ao ar em 2013 por um programa de rádio da Cultura FM chamado "A espiral das

⁵⁴ MacCutcheon, Greasley e Elliott: Investigating the value of DJ performance (<https://dj.dancecult.net/index.php/dancecult/article/view/557/775>)

⁵⁵ Algumas referências bibliográficas: (Hallam e Rogers, 2010; Himonides e Purves, 2010; Price e D'Amore, 2007; Green 2009; McQueen e Hallam 2010; Cain, 2013; Thomas e Brown, 2011; Broughton e Brewster, 2002; Webber, 2007; Steventon, 2010; Vorobyev, Coomes e Murphy, 2012; Bell, 2009; Hansen, 2010; Montano, 2010, 2013; Attias, Gavanas e Rietveld, 2013)

vanguardas", discorre sobre os possíveis paralelos entre a "música contemporânea e as obras do passado" – termos usados por ele – que revelam aspectos modernos em composições "antigas" e a forma que esses elementos influenciam e norteiam a composição musical nos dias de hoje. Um dos episódios começa com a seguinte frase: "A história da música sempre oscilou entre a elaboração das estruturas musicais e os sentimentos que emanam das entonações, dos gestos e das formulações das ideias musicais. Oscilou permanentemente entre o cálculo e a intuição; entre a inteligência e a carga efetiva que brota de cada som; entre a especulação e a prática dos sentimentos"⁵⁶.

A composição e fruição musical pautada em um pré-requisito intelectual estiveram presentes em dois períodos distintos da história da música: no classicismo e na música não tonal do século XX, embora no classicismo a fruição intelectual de música ainda estivesse ancorada nas sensações harmônicas do sistema tonal. Poder-se-ia comparar, por exemplo, a "razão" – concepção cerebral – implícita no classicismo com a música não tonal do século XX, onde a função cerebral é quase tão importante quanto o próprio som: o "compreender" antecede ou elimina o "sentir". A diferença estaria unicamente nos sons em si, mas a fruição cerebral é comum aos dois períodos.

Nessa espiral, elementos, estruturas e concepções musicais se fazem refletidos, de maneira mais ou menos diluída, na história da música, tal qual os desenvolvimentos dos motivos na escritura tradicional que se deixam entrever discretamente durante toda a peça. Essas "reaparições" nos dão prova de que não poderia existir uma história linear e efetivamente evolutiva das técnicas e concepções musicais, ao contrário do que é bem comum se pensar⁵⁷.

Naturalmente, o sistema tonal, como toda transformação de linguagem e de época, encontrou períodos de transição, fluxos e refluxos (comprovando, assim, a não-linearidade da evolução histórica de um modo geral), e a escuta de uma época tão complexa como a da transição do sistema modal para o sistema tonal poderia ser exemplificada com a análise de aspectos da obra de um gênio musical como Claudio Monteverdi, que evidentemente até mesmo transcende a transição do modal para o tonal. (MENEZES FLO, 2002, p. 39)

⁵⁶ Programa completo em: <http://cultura.fm.cmais.com.br/a-espiral-das-vanguardas>

⁵⁷ Essa concepção "evolutiva" da história da música é cristalizada por uma maneira comum e didática de organizar o estudo dos períodos históricos numa ordem cronológica.

Ao contrário da ciência, na música não há uma evolução no sentido de um sistema inferior e falho ser substituído por um mais bem acabado e por consequência melhor. Há, ao invés, uma constante sobreposição de problemas e soluções que melhor se adequam à realidade de cada época. Dois fatos⁵⁸ são recorrentes na história da música: a prática "museológica", que vê na música composta no passado a verdadeira essência da música; e o pensamento "vanguardista" que aposta nas ideias inéditas e inovadoras para fazer evoluir o pensamento musical. Esses dois pensamentos se alternam e se repetem. Exemplo disso é a música de Bach que embora já tenha sido classificada como "incapaz de suscitar algum afeto", hoje é sinônimo de expressividade.

A música de Bach era geralmente condenada como árido contraponto, incapaz de imitar a natureza, de tocar o coração e de suscitar algum afeto ou emoção, pertencendo irremediavelmente ao passado, resíduo da gotische Barbarei de que falavam com desprezo os críticos alemães da época. (FUBINI, 2015, p. 122)

Posto isto, notamos que o significado das coisas e por consequência a concepção musical depende do conhecimento ou da bagagem intelectual própria de quem observa. Conhecimento esse que é resultado das interações entre os fatores sociais, econômicos e escolares, como escreve Carvalho:

Em outras palavras, o conhecimento é o resultado da interação entre o que o sujeito observa e o sentido que ele fornece à coisa percebida. Um índio, que nunca tenha tido contato com uma sala de aula, vê uma carteira de madeira e pensa em fazer com ela uma fogueira para espantar o frio; um representante do movimento estudantil, diante do mesmo objeto, usa-o como palanque; o professor, por sua vez, quer que os alunos permaneçam sentados nas suas carteiras. Para cada um dos sujeitos, o significado do objeto carteira é diferente. (CARVALHO, 2000, p. 51)

Reside aí o motivo pelo qual alguns alunos recém-chegados ao curso de música aqui analisado não reconhecem obras não tonais de alguns compositores como sendo "música" de fato. Dizem tratar apenas de ruídos avulsos compilados em uma mesma faixa. Isso é reflexo de uma falta de conhecimento do objeto que, por consequência,

⁵⁸ "La adhesión a un "partido" se volvió tan fundamental para un músico como para un político. En 1860, el compositor y periodista vienés Selmar Bagge identificó tres facciones en la vida musical usando los mismos términos que se aplicaban a las facciones políticas alemanas y austriacas. Eran "reaccionarios" los que desconfiaban de toda música nueva; "progresistas", quienes apoyaban dogmáticamente la "música del futuro" de Wagner, y liberales, los que avaluaban las obras nuevas empleando modelos clásicos". (BAGGE, 1860, p. 133-135, apud WEBER, 2011, p. 338)

gera uma rejeição instantânea por não haver, em muitos casos, nenhuma ligação com a concepção musical mais tradicional, na qual esses alunos são musicalizados. Porém, o ouvido pode e deve se acostumar com a integração desses novos "sons". Como diz MOLES: "O receptor é pois um sistema evolutivo (aprendizagem), cada mensagem modificando sua capacidade de receber as mensagens seguintes"⁵⁹. Dificulta esse processo de assimilação da nova linguagem o fato de as novas composições trazerem um grande número de informação nova simultaneamente. O ruído, outrora evitado, agora é ouvido numa mesma posição "hierárquica" das notas musicais tradicionais.

O problema que então se levanta é o de uma mensagem rica de informação enquanto ambígua e, por isso mesmo, difícil de decodificar. É um problema que já individuamos: ao visar ao máximo de imprevisibilidade visa-se ao máximo de desordem, na qual não só os mais comuns, mas todos os significados possíveis resultam inorganizáveis. Evidentemente, este é o problema básico de uma música que visa a absorver todos os sons possíveis, alargar a escala utilizável, permitir a intervenção do acaso no processo de composição. A polêmica entre defensores da música de vanguarda e seus críticos desenvolve-se justamente em torno da maior ou menor compreensibilidade de um fato sonoro cuja complexidade supere qualquer hábito do ouvido e qualquer sistema de probabilidades como língua institucionalizada. (ECO, ano, p. 128)

A dificuldade de absorção de novas concepções musicais é absolutamente normal e recorrente ao longo dos diferentes momentos da história da música. Algumas obras canônicas foram vaiadas na estreia e aplaudidas calorosamente pouco tempo depois. Embora as mudanças na concepção musical propostas por Schoenberg e seus contemporâneos sejam mais significativas e mudaram completamente não só a forma de fruir, mas também a escritura e a escrita musicais. De qualquer forma, o público precisa de um tempo para que sua concepção musical e o seu gosto sejam ressignificados.

Sistemas composicionais coexistentes

A transição entre grandes e consolidados sistemas de composição como a transição do sistema modal para o tonal é diluída em séculos até que se veja nítido uma total ressignificação do pensamento e prática musical, embora ainda assim haja, em nossa cultura, composições atuais baseadas no sistema modal. Vivemos um

⁵⁹ (MOLES, ano, p. 152)

período da história da música onde coexistem, em maior ou menor grau, pelo menos três sistemas composicionais – modal, tonal e não tonal. Estes sistemas, embora possuam diretrizes contrastantes e uma estética distinta, podem habitar uma mesma composição. As novas concepções musicais surgidas em grande parte no século passado, como reflexo de uma negação de um sistema paradigmático, corroboram com uma ideia de insurgência na prática composicional, em que estéticas contrastantes se relacionam resultando em composições multifacetadas. A alforria do paradigma tradicional resultou em múltiplas experimentações que não são melhores ou piores do que as abordagens tradicionais da prática musical, para nem chegarmos a pensar no que é belo ou não, são maneiras genuínas e primitivas de experimentar, assim como fizeram os primatas.

O uso que hoje fazemos da escala cromática é uma construção social que vem continuamente se transformando. Seria ingenuidade e prepotência pensarmos que alcançamos o ápice do fazer musical e que daqui em diante apenas reproduziremos o que já foi criado. Evoluir é um termo que, embora bastante usado, não traduz exatamente o movimento que a música tem feito durante séculos, mas, fato é que estamos em uma constante mutação e reinvenção das técnicas com as quais manipulamos e escolhemos os sons que classificamos como música, e esse movimento, ao contrário do que se possa pensar, continua. Como bem escreve um dos mais importantes teóricos musicais do século XX, Arnold Schoenberg:

Seja como for, não devemos o desenvolvimento de nossa música somente ao descobrimento de nossa escala. E acima de tudo: semelhante escala não é o fim, a meta última da música, mas tão somente uma etapa provisória. [...] Mas tal redução das relações naturais não poderá deter por muito tempo a evolução musical. E o ouvido terá que dedicar-se a estes problemas porque ele próprio, o ouvido, assim o deseja. Aí a nossa escala será absorvida numa organização superior, conforme aconteceu aos modos eclesiásticos ao fundirem-se nos modos maior e menor. E não podemos prever se haverá quartos, oitavos, terços ou (como pensa Busoni) sextos de tom, ou se iremos diretamente a uma escala de 53 sons, como a estabelecida pelo Dr. Robert Neumann. (SCHOENBERG, 2001, p. 64)

Ressignificações dessa amplitude levam tempo para serem naturalizadas e sedimentadas até que sejam, mais uma vez, reinventadas. As transições entre os períodos, que hoje nos são distintos, – barroco, romântico, clássico e etc. – também passaram por tal período de transição. Por isso, a estranheza com que o ouvinte

hodierno recebe algumas músicas não tonais não passa de um fato historicamente natural e recorrente. É sempre delicado analisarmos um período histórico já afastado se não nos desligarmos das nossas convicções modernas, mas, poderíamos comparar a rejeição com que os ouvintes receberam as inovações de Stravinsky na estreia de sua *Sagração da Primavera* que, aliás, hoje nos soam naturais, com a rejeição que a música não tonal encontra até mesmo entre os estudantes de música de concerto. Nesses dois cenários, afastados por mais de um século, a situação é semelhante: a rejeição de inovações estruturais na escritura e fruição musicais. A partir disto, na hipótese de passarmos definitivamente do sistema tonal para o não tonal, poderemos ter nossa concepção musical totalmente mudada ao ponto de ouvirmos com menos familiaridade as sensações harmônicas tonais⁶⁰.

Das novas estéticas composicionais criadas ou estruturadas no século XX o dodecafonismo é uma das vertentes que guardam certa proximidade com o sistema tonal: a escrita e a escala cromática, apesar de serem usadas dentro de uma regra distinta de composição se configuram um ponto de apoio na decodificação, embora o resultado sonoro cause alguma estranheza, a análise musical ainda parte de elementos comuns – escala cromática posta em um pentagrama. Além da grafia das notas, as informações básicas de execução – andamento, dinâmica e a forma de ataque das notas – se mantêm presentes nos dois sistemas: tonal e dodecafônico. Esse ponto de apoio se esvanece em outras vertentes composicionais até não existir qualquer ligação entre o sistema tradicional de escrita e execução e as novas formas de escrita e execução vistas, por exemplo, na música eletroacústica, na qual a escrita não tem mais papel tão importante como tivera na música tonal tradicional.

Novas ideias, como a de considerar a inarmonia e o ruído como uma conquista, a utilização das máquinas e da eletricidade na composição, o abandono das formas clássico-românticas, a ampliação do âmbito sonoro por meio da divisão contínua do espectro frequencial e da eliminação do sistema temperado, foram sendo progressivamente adotadas pelos compositores da época, tornando-se essenciais para algumas correntes estéticas que buscaram alternativas em relação ao sistema tonal durante o século XX. (ZUBEN, 2005, p. 23)

⁶⁰ "A progressiva adoção do temperamento igualado, e sua posterior generalização, não passou sem muita estranheza. Os ouvidos demoraram a se acostumar, no decorrer do século XVIII, com aquela bizarra forma de afinar que, no entanto, se tornaria a retícula obrigatória do ouvido moderno (e que acabamos por tomar como natural)". (WISNIK, 1989, p. 93)

A criação e o uso de equipamentos eletrônicos para manipular o som e junto com isso toda a revolução que a gravação trouxe; a aplicação mais ampla da série e uma ideia de liberdade inédita na manipulação do som trouxeram aos compositores contemporâneos e posteriores a Schoenberg um estímulo a sair do tão delimitado e já muito explorado sistema tonal. Os compositores, ante a saturação do sistema tonal, buscavam alternativas fora do sistema tradicional. Winckel, citando Hindemith (Unterweisung in Tonsatz - Ed. Schott, Mainz, 1940) escreve:

Já faz muito tempo, sente-se que a teoria da harmonia, concebida como flecha indicadora subtendendo, até o momento, a teoria musical com suas indicações sobre o que é permitido e o que é proibido, não basta ao nosso modo de representação da totalidade musical; não é mais que uma pedra angular valorizada pela coerência dos intervalos, do ponto de vista intrínseco. Todavia ela se revela insatisfatória e conduz a conclusões errôneas conforme já o mostrou a prática da música nova. (MOLES, 1969, p. 156)

Toda a ressignificação pela qual a música passou no século XX através de várias concepções diferentes de música, fez com que a escrita tradicional se tornasse, assim como o sistema tonal, insuficiente para traduzir as novas intenções do compositor. Para se adaptar às necessidades de cada período histórico a escrita musical passou por muitas mudanças desde as suas primeiras organizações sistemáticas de símbolos gráficos para a música. A liberdade interpretativa e o uso mais amplo do som exigiram a criação de outra gama de símbolos e significados que se assemelham aos neumas no sentido de uma flexibilidade interpretativa dos sinais. Ao invés de uma escrita carregada de detalhes indicativos vemos uma escrita que dá sugestões de direção, mais ou menos claras.

Tal como a história da música, a história da escrita musical não é linear se compararmos as semelhanças que existem entre a escrita neumática⁶¹, por exemplo, e a escrita de música não tonal de algumas vertentes⁶²: ambas usam símbolos abstratos e não possuem uma métrica rígida, uma "régua do tempo" (Zampronha, 2000). A escrita musical na Idade Média e a escrita musical usada na música não tonal do século XX e XXI têm, portanto, um ponto de semelhança: a liberdade dada ao

⁶¹ Os neumas são os elementos básicos do sistema de notação musical antes da invenção da notação de pautas de cinco linhas. A notação musical surgiu primeiro com a função de auxiliar a memória de quem cantava e só mais tarde se tornou cada vez mais precisa.

⁶² Não é possível fazer generalizações quando falamos de música não tonal. Algumas vertentes usam um tipo de escrita semelhante ao sistema tonal; outras mesclam a escrita tonal com novos símbolos; e outras deixam de lado toda a escrita tonal por uma simbologia completamente nova e, em alguns casos, específica para determinada obra, sendo necessária uma nova escrita para cada nova obra.

intérprete de inserir outras notas na melodia ao seu próprio gosto⁶³, assumindo o lugar de coautor da obra⁶⁴.

Entre as recentes produções de música instrumental podemos notar algumas composições assinaladas por uma característica comum: a peculiar autonomia executiva concedida ao intérprete, o qual não só dispõe da liberdade de interpretar as indicações do compositor conforme sua sensibilidade pessoal (como se dá no caso da música tradicional), mas também deve intervir na forma da composição, não raro estabelecendo a duração das notas ou a sucessão dos sons, num ato de improvisação criadora. (ECO, 2005, p. 37)

Em alguns segmentos da música não tonal do século XX é dado ao intérprete, como por exemplo, na música eletrônica, apenas um gráfico de alturas, às vezes com poucas instruções e indicações, podendo ser executadas quaisquer notas ou sons que, na interpretação do músico, traduzam o desenho gráfico apresentado⁶⁵. Abaixo vemos alguns exemplos de três tipos diferentes de notação: (1) não tonal com notação tradicional (2) autônoma em relação à escrita tradicional e (3) uma escritura musical híbrida. O excerto abaixo faz parte de uma obra que já analisamos no primeiro capítulo e que nos dá exemplo de uma notação de música não tonal a partir da simbologia tonal. Todos os elementos gráficos tradicionais são mantidos, porém, o tratamento da escala cromática está dentro do sistema dodecafônico, que basicamente evita repetir uma nota até que todas as outras tenham sido tocadas. Por consequência disto, a negação das sensações harmônicas – tensão e resolução – é outro aspecto característico.

⁶³ Nos neumas essa prática era mais comum entre os cantores.

⁶⁴ Mário de Andrade, no seu texto *Ensaio sobre a Música Brasileira* escreve sobre essa liberdade performática na música brasileira do começo do século XX mostrando como a grafia em alguns casos não dá conta das nuances rítmicas. Na música brasileira, por conta principalmente da síncope, essa característica e complexidade são evidentes.

⁶⁵ Zampronha (2000) faz "uma possível tipologia das notações" que mostra as diferentes abordagens no que diz respeito à altura e duração dos eventos na partitura bem como as diferentes formas de escrita de música tonal.

SCHLIESSE MIR DIE AUGEN BEIDE

THEODOR STORM

ALBAN BERG (1925)

$\text{♩} = 72$

p *pp* *p*

Schlies - se mir die Au - gen bei - de mit den lie - -

poco espr.

p *pp* *mp* *mp espr.* *mf* *mf* *p*

- - ben Hän - den zu; geht doch al - les, was ich lei - de,

mp espr. *poco rit.*

un - ter dei - ner Hand zur Ruh.

p *pp* *pp* *r. H.* *pp* *Ed.*

Copyright 1955 by Universal Edition A.G., Wien

Figura 10 - Excerto de Schliesse mir die augen beide - Alban Berg

No exemplo seguinte, uma escrita autônoma em relação ao sistema tradicional, uma obra composta para 48 instrumentos de corda – 24 violinos, 8 violas, 8 cellos e 8 baixos, há um tratamento artesanal dos timbres numa exploração bem sucedida das

possibilidades sonoras dos instrumentos de corda. Além do som característico do instrumento os músicos produzem sons através de batidas com a mão ou arco na madeira do corpo ou do braço do instrumento. Apesar das diferenças óbvias em relação à escrita tradicional a forma de sincronizar os eventos sonoros numa espécie de régua temporal e a estruturação horizontal do gráfico são elementos comuns também à escrita tradicional. Esses "elementos comuns" facilitam sua decodificação.

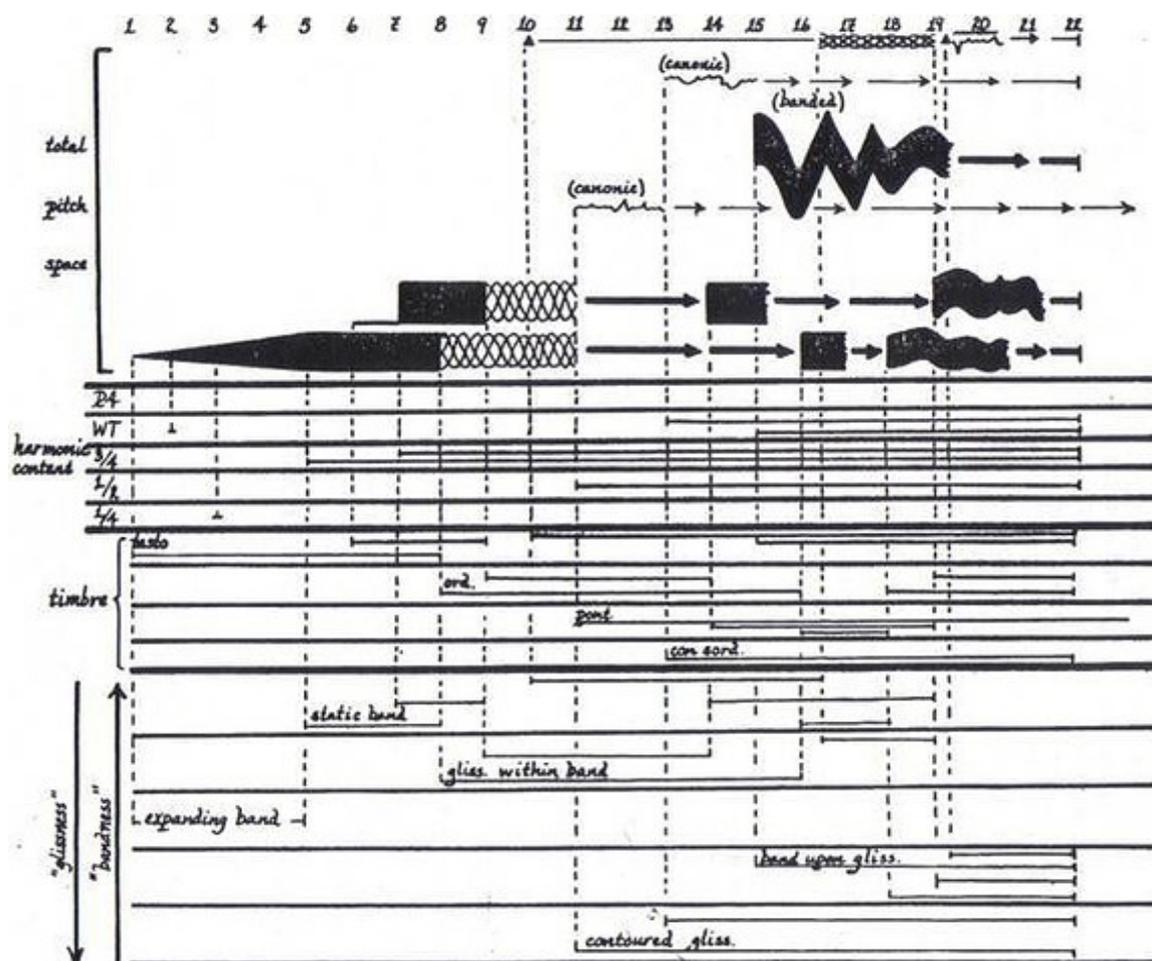


Figura 11 - Polymorphia - Krzysztof Pendericki

Em obras de uma interpretação mais livre em que o intérprete tem maior liberdade na decodificação, geralmente, se tem uma bula que norteie de alguma forma a interpretação. No caso dessa obra (figura 4) do compositor Bussotti não há uma bula que dê minimamente alguma indicação de como a obra deve ser executada. Inevitavelmente a vivência de um músico acostumado com o sistema tradicional o

influenciará a seguir uma lógica intrinsecamente tonal: ler o gráfico da esquerda para a direita tentando sincronizar os eventos numa régua temporal subentendida. No caso dessa composição as linhas podem ser interpretadas como uma ideia de "pentagrama" e, portanto, não significam eventos sonoros. Com a magnitude que o sistema tonal tem em nossa cultura mesmo quando se trata de interpretar códigos musicais distintos nossa consciência tende a ter como referência o sistema antigo, mesmo que seja para evitá-lo. Nesse caso, é natural que se use algumas diretrizes de interpretação musical tradicional: enxergar em qualquer tipo de partitura musical alguma referência ao sistema tradicional de notação.



Figura 12 - Peça para piano para David Tudor 3 - Sylvano Bussotti

No exemplo abaixo vemos uma partitura da obra *Sxueak* de Matthew Burtner. Nesse caso temos uma partitura híbrida que mistura elementos do sistema tonal e elementos da música não tonal. Na seção *rhythm* são usados os elementos da métrica do sistema tonal para enquadrar toda a composição em uma métrica.

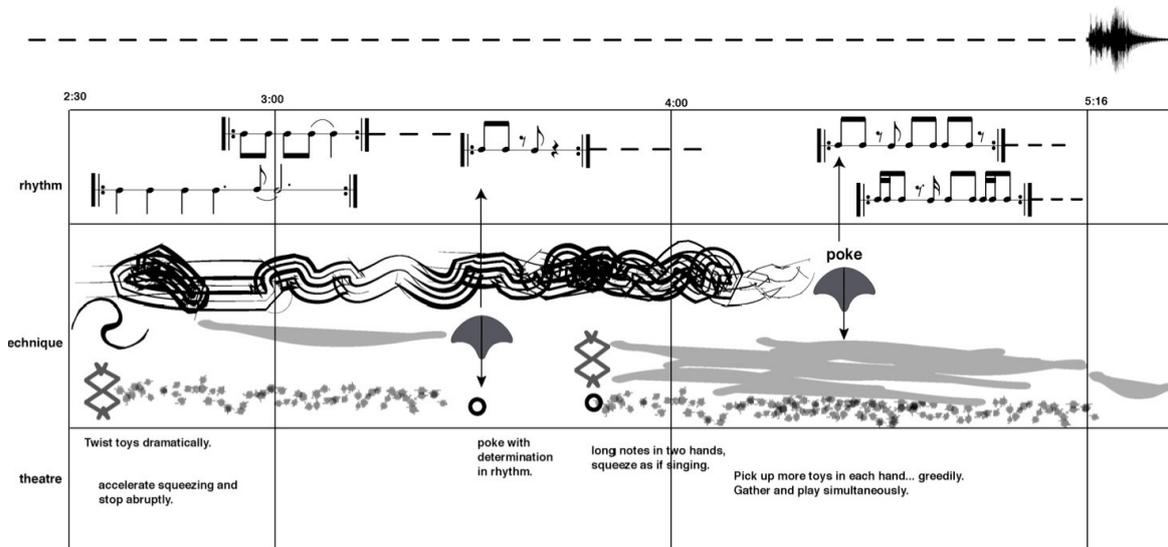


Figura 13 - Sxueak - Matthew Burtner

Não há uma sistematização única das formas de escrita não tonais, as multiplicidades de escrita crescem nas mesmas proporções que a multiplicidade de concepções musicais que apenas começaram com Schoenberg e seus contemporâneos e continuaram a se multiplicar ao longo do século XX.

Há de se ter um esforço no intuito de dominar esses novos códigos para que seja possível uma fruição tão eficiente quanto aquela obtida com o sistema tonal. Sem compreender as diferenças entre os códigos e sem o esforço para a sedimentação de uma nova concepção musical que auxilie a audição e a interpretação, o desinteresse imediato é o caminho mais rápido e claramente se configura como um subterfúgio.

A apropriação de heranças culturais

A cultura musical brasileira não poderia ser analisada substancialmente a partir do pressuposto de uma cultura homogênea e exclusivamente nacional, por conta das influências de outros continentes pelos mais diversos fatores sociais e políticos. Nossa cultura traduz-se numa espécie de mosaico de elementos importados; elementos recriados a partir dessas importações; e de elementos nacionais. Na música isso é facilmente notado e já foi motivo de extensas discussões entre os que aprovam e fomentam tais influências e os que defendem a utopia de uma cultura essencialmente nacional. As influências exteriores foram incorporadas em nossa cultura de maneira sutil, e no que tange a música de concerto essas influências são,

principalmente, oriundas dos países europeus. Aliás, a cultura musical europeia está difundida no mundo de uma maneira que ultrapassa as delimitações territoriais mais rígidas que são praticamente inúteis enquanto ferramenta de classificação cultural⁶⁶.

A globalização de produtos de toda espécie e da cultura de modo geral tem se tornado mais forte desde os primeiros anos do século XXI e os meios de difusão digital – inventados no século passado e em constante evolução no presente século – corroboram com essa nova realidade de produto e cultura global. Nesse cenário de globalização a música não é exceção à medida que se torna produto e é, portanto, tratada como tal. Apesar, de que no campo da composição musical, principalmente na música popular, existem dois tipos distintos de produção: a produção industrial, que segue as diretrizes comerciais como qualquer outro produto – o produto deve ser vendível; e a produção artesanal, esta, pelo fato de tentar se manter fora das esteiras de produção, por um lado garante a liberdade criativa própria do artista, mas, por outro, perde o poder de difusão que a indústria oferece.

Além desse processo contínuo de esgarçamento dos limites da estética em sua incorporação aos objetos de lazer, a industrialização dirige-se diretamente ao próprio produto artístico enquanto objeto artesanal, que insistia em correr por fora do processo industrial (Philadelpho MENEZES, 1994, p. 56)

A produção e reprodução midiática tende a eliminar as fronteiras que outrora separavam as diferentes culturas no sentido de os *rits* da música popular, americana principalmente, serem difundidos e vendidos – como produtos – em países do mundo todo⁶⁷. A música de concerto europeia, bem como seus ícones, foi uma precursora nesse aspecto, no sentido de ser amplamente difundida e apropriada por diversos países – o Brasil entre eles.

Herdamos, via Portugal, tradições que vão além do repertório clássico-romântico e seus ícones: herdamos e apropriamos toda história da arte, da música e também sua teoria e transformação. Isso se reflete em um ensino de música que parte, majoritariamente, da técnica e história da música europeia tradicional, tendo

⁶⁶ As divisões e classificações culturais entre ocidente e oriente se tornam inviáveis em se tratando de países que têm influências fortes dos dois lados.

⁶⁷ No Brasil a "exportação musical" é realidade desde as primeiras décadas do século XX. A falta de alguns critérios ou filtros e a autonomia de difusão da mídia resultam numa exportação de produtos que não são necessariamente o que temos de melhor, mas são os produtos mais vendidos no Brasil.

como referência e objetivo para uma exímia performance o imitar e reproduzir os compositores canônicos.

Por um lado essa influência tem valor inegável no sentido de que já faz parte de nossa cultura, por outro, essa mesma influência gera a tendência (quase inevitável) de se pensar a música de concerto sempre a partir dos princípios estéticos europeus. Na formação musical, o estudante tem como matéria principal e às vezes única, o sistema tonal e as obras canônicas dos grandes compositores europeus. Esse quadro não é muito diferente em um curso superior de música – como o que analisamos aqui – onde se pressupõem que o estudante recém-ingresso já tenha alguma bagagem teórica substancialmente tonal⁶⁸. Porém, praticamente todos os alunos que chegam ao curso superior de música, ainda têm dificuldades com o sistema tonal e isso precisa de atenção, mas, como vimos nas análises contidas no primeiro capítulo as performances desses alunos estão, com esparsas exceções, ancoradas unicamente em dois tipos de repertórios: a música europeia do período clássico-romântico e a música popular – nacional e internacional – de desde meados do século XX. Em resumo, os estudos raramente vão além das sensações harmônicas tonais.

Ao herdarmos o modo de se fazer e pensar música da cultura europeia herdamos também alguns hábitos. De maneira mais ou menos sutil, os hábitos e rituais do século XIX fazem parte de praticamente todos os seguimentos da arte. A maneira de se apreciar um concerto ou a maneira de se portar em um museu por exemplo. Em concertos de música nas principais salas do Brasil é possível notar claramente como são fortes esses rituais que regem espetáculos dessa natureza. Esses rituais são ensinados aos novos estudantes como hábitos tácitos e necessários à performance⁶⁹.

A maneira de se portar em um concerto bem como conhecer minimamente o repertório e os rituais intrínsecos, se configuram em pré-requisitos tácitos que filtram

⁶⁸ Evidência disso são as provas de habilidades específicas, que cobram do candidato a ingresso certo domínio do código tonal, na teoria e na prática.

⁶⁹ Um dos elementos desse ritual são os aplausos, que têm hora certa de acontecer – o que não é tão claro a ouvintes menos habituados. Os aplausos seriam naturais como o são em todas as apresentações artísticas não fosse pelos significados que assume no ritual: nas entradas e saídas dos maestros – que também fazem parte do ritual –, os aplausos podem durar mais ou menos, dependendo do momento do concerto e também do quanto o maestro ou a orquestra foram bem sucedidos na performance. Esses elementos simbólicos – rituais, repertórios e éticas comportamentais – que circundam a arte são em grande parte herança do século XIX.

o tipo de plateia para a qual essa música é feita. Bourdieu, sobre as classes sociais e seus hábitos escreve:

Esta identificação do habitus pelo habitus encontra-se no princípio das afinidades imediatas que orientam os encontros sociais, desencorajando as relações socialmente discordantes, incentivando as relações ajustadas, sem que estas operações tenham de se formular, algum dia, de outra forma que não seja na linguagem socialmente inocente da simpatia ou da antipatia. (BOURDIEU, 2015, p. 228)

Essas éticas comportamentais são difundidas na mesma proporção e abrangência que a própria música de concerto. Ou seja, esses hábitos são passados oralmente como sendo parte intrínseca da fruição musical, tanto de obras de compositores estrangeiros – cânones – bem como de obras nacionais.

Isso nos dá sinais de uma prática e fruição musical museológica⁷⁰ e de uma produção musical arqueológica, em seu sentido literal. Museológica no sentido de uma contemplação do antigo e do canônico; e arqueológica pela intenção, mais ou menos assumida, de tentar recompor através dos poucos registros gráficos fiéis, as sonoridades e o discurso musical, construídos há cerca de quatrocentos anos. A arqueologia enquanto área de conhecimento se aplica justamente em reconstruir, a partir de fragmentos, o modo de vida das civilizações antigas. Em alguns segmentos da prática de música tonal o processo é semelhante: busca-se reconstruir⁷¹ ou reproduzir, a partir de registros gráficos, a cultura musical de um povo de outro tempo, para um deleite – auditivo – idêntico ao que se tem diante de uma peça antiga em um museu. Em outras palavras, se levarmos em consideração o que é mais executado nas salas de concertos, com as devidas exceções, podemos conjecturar que as salas de concerto e os museus esperam atrair um público semelhante: aquele que espera apreciar antiguidades. Kerman escreve:

A música avançada do século XX parecia estar cada vez mais longe de ser aceita. A esquerda acusou as orquestras sinfônicas, companhias de ópera e outras instituições clássicas de concertos de se converterem em museus - museus sem alas modernas que as pessoas

⁷⁰ O "conceito de obra" é discutido por Lydia Goehr no livro: *The Imaginary Museum of Musical Works: an essay in the Philosophy of Music*. Oxford: Oxford University Press, 1992.

⁷¹ Na prática de música da renascença os esforços para uma reconstrução mais fiel do objeto vão ao ponto de reconstruir instrumentos que se aproximem dos instrumentos usados no período estudado abstendo-se das possibilidades de uma maior ressonância que trouxeram as novas tecnologias.

pudessem percorrer (pois, quando as peças contemporâneas eram tocadas o povo saía). (KERMAN, 1985, p. 17)

Reiteramos, não se trata de questionar a beleza ou a importância do repertório clássico-romântico, muito menos de questionar os cânones europeus que se nos constituíram como grandes estruturas técnico-musicais, a partir das quais se tornaram comuns os primeiros contatos com a música em nossa cultura, mas, de que há de se pensar nas consequências de uma sociedade que produz e reproduz majoritariamente a música de outro tempo⁷² e de outro povo, ao invés de produzir sua própria arte: a música dos homens do nosso tempo. Obviamente há notáveis exceções: a música de concerto nacional, que parte de elementos nacionais e, portanto, não se vincula exclusivamente às estéticas tipicamente europeias, e a música popular que tem uma produção e estética distinta mesmo sendo estruturadas sob o sistema tonal.

Temos, porém, outra obrigação, que é continuar a ampliar o repertório, que é onde falhamos miseravelmente. É uma questão de tempo verbal. Se as realizações de uma sociedade estão todas no passado, o problema é sério. Por isso torna-se necessário manter sempre vivo o instinto exploratório para fazer música criativa. (SCHAFER, 2011, p. 284)

Os programas analisados no capítulo anterior nos dão prova de que os maiores esforços dos estudantes aqui abrangidos estão na reprodução, o mais fiel possível, de obras compostas a cerca de pelo menos duzentos anos atrás. O domínio do repertório e das técnicas interpretativas utilizadas no século XVIII e XIX parece ser o ápice na carreira de um músico do começo do século XXI. Os desafios técnicos presentes nas músicas dessa época são fato considerável, mas, à medida que toda a atenção é voltada para essas dificuldades e desafios técnico-musicais, deixamos de ampliar o repertório de música de concerto com materiais e técnicas performáticas hodiernas,

⁷² As Quatro Estações de Vivaldi, por exemplo, por sua grandeza e canonicidade são tão conhecidas quanto alguns sucessos da música popular. Se se pergunta a alguém que não esteja habituado com a música de concerto o que ela conhece de música "clássica", esse é um dos poucos exemplos musicais que essa pessoa provavelmente saiba solfejar minimamente. E nesse caso, principalmente, as "quatro estações" são claramente identificadas no discurso musical, ou seja, é possível criar uma imagem sonora, se pensarmos no clima europeu, sobre o qual a obra foi composta. Essa imagem não se aplica sem algum esforço ao nosso clima e às nossas "quatro estações". É música de outro povo, tempo e espaço geográfico.

mesmo que ainda tenhamos as abordagens técnicas desses períodos já afastados como ponto de partida.

Difusão midiática e a formação do gosto

Todas as performances que registramos nessa pesquisa se concentram em dois repertórios distintos: a música de concerto do período clássico-romântico e a música popular nacional e internacional do século XX e começo do XXI. Essa última tem estado muito mais presente nas salas de concerto nas últimas décadas e tem influência notável na formação do gosto e da concepção musical. Facetas diversas e uma hierarquia definida são algumas das características dessa música que é reflexo de uma construção social, tendo como variáveis a pluriculturalidade e o fluxo de influências estrangeiras que são peculiares na cultura brasileira.

A divisão entre música de concerto e música popular, no Brasil, é praticamente inviável desde meados do século XX, além disso, o próprio termo "música popular" já abriga ambiguidades que renderiam muitas outras discussões⁷³. Se levarmos em consideração o sentido literal do termo poderia se tratar de toda música feita pelo povo ou para ele, o que não faz sentido quando se trata de um país tão plural como o Brasil. O Brasil poderia facilmente ser dividido em alguns "países" diferentes em seu clima, vestimenta, gastronomia, música, arte de modo geral, além das diferenças no jeito de falar e no nome de certas coisas. As formas de se fazer música⁷⁴ são distintas nas regiões do país, como o modo mixolídio para a música nordestina que é característica primeira em quase toda produção musical daquela região e o uso, também distinto, do acordeom. Esse instrumento tem repertórios e uma linguagem completamente diferentes quando o comparamos a outras regiões do país. O nordeste e o sul do país, por exemplo, construíram cada qual uma gama distinta de músicos canônicos e uma história e tradição diferente concernente a esse instrumento.

Por esses e outros fatores o termo "música popular" não se aplica adequadamente ao Brasil⁷⁵ enquanto generalização. Poderíamos ter uma ideia de

⁷³ Discussões mais aprofundadas sobre a "música popular" são feitas no livro *A Historiografia da Música Popular no Brasil: Análise crítica dos estudos acadêmicos até o final do século XX*. De Silvano Baia (2015).

⁷⁴ Excetuando as tendências europeias que estão difundidas mais ou menos de forma geral pelo país.

⁷⁵ Em certa ocasião, numa das aulas de história do curso de graduação de Música UFU o professor apresentou o áudio de alguns exemplos musicais nos pedindo que identificássemos qual se tratava de música popular e qual seria o exemplo de música erudita, sem saber quem eram os autores. Nenhum

música popular no sudeste – a MPB e a música sertaneja são as principais delas –; outra noção desse termo no norte e nordeste, no centro-oeste e de igual modo no sul. Para cada um desses "países" há uma música popular⁷⁶ perfeitamente distinta e completamente ligada à sua história. Para além dessa cultura que cada região produz há alguns gêneros que por conta de uma ampla divulgação e aceitação por parte das massas, estão difundidos em grande parte do país. O sertanejo universitário, o funk carioca e o axé são exemplos disso. O Sertanejo universitário – muito criticado – criado na primeira década de 2000 hoje está presente no Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Paraná, Minas Gerais, Tocantins e o interior de São Paulo. O funk carioca tem passado por um processo semelhante de difusão, embora sua expansão esteja mais sedimentada no sudeste. O axé, fruto da cultura baiana, foi um dos primeiros gêneros a se difundir por boa parte do país sem ter que necessariamente passar pelo eixo Rio - São Paulo. Esses três gêneros, distintos entre si, estão entre os que têm uma difusão para além das fronteiras e regiões supracitadas. Mas, via de regra, cada região ou estado tem sua própria cultura e produção musical.

No Brasil das primeiras décadas do século XX as principais maneiras de difusão de cultura musical popular era o rádio, mais tarde a TV, críticos e jornalistas, que formavam um forte sistema de difusão musical. E por esses meios tornavam-se conhecidas, no Brasil e no exterior, a produção musical de parte do país que acabava se tornando símbolo de brasilidade como escreve Silvano Baia:

Um conjunto de mediadores culturais – entre intelectuais, produtores musicais, músicos, jornalistas e aficionados – foi determinante para a construção desta noção de MPB à qual se agrega a defesa de uma tradição musical que deve ser preservada como símbolo da "brasilidade". (BAIA, 2015, p. 56)

O conceito de música popular se formava então, em grande parte, da produção musical de parte do sudeste do país, basicamente da bossa e do samba carioca com

dos alunos conseguiu distinguir claramente os exemplos, que eram de dois compositores brasileiros, do mesmo período, um associado ao campo erudito (Alexandre Levy) e o outro ao campo popular (Ernesto Nazareth). Justamente pela proximidade que algumas composições ditas populares têm em relação à estética da música de concerto. E o contrário também é válido. Por motivos sobre os quais ainda discorreremos no presente trabalho algumas obras de compositores de música de concerto estão muito próximas da estética da música popular.

⁷⁶ Embora haja no interior da cultura de cada região uma dupla concepção de música popular: aquela de uma música construída a partir de uma tradição regional e, portanto, tida como cultura essencialmente própria e aquela que é amplamente difundida como música popular – oriunda principalmente do eixo Rio - São Paulo – que inevitavelmente faz com que o indivíduo se reconheça e reconheça tal música como música popular brasileira.

exceções de alguns nordestinos como Dominginhos e Luiz Gonzaga, que também tiveram sua fama veiculada por esse circuito. A produção musical desse eixo se tornou uma espécie de identidade musical nacional, para o Brasil e para o exterior, e ainda hoje a imagem que o Brasil tem pelos outros países está vinculada ao samba⁷⁷ e à bossa nova. Em resumo, o conceito de música popular das primeiras décadas do século XX até nossos dias passou por mudanças e a difusão da produção musical e cultural dos estados não depende mais do mencionado eixo. Assim, cada um desses "países", ou, cada uma dessas distintas regiões do país fazendo tornar conhecida sua própria produção musical, torna-se insuficiente uma concepção ingênua de música popular generalizante, por conta de sermos um país de muitos povos e muitas "músicas populares". Umas mais nacionalmente difundidas, outras mais regionais. Mário de Andrade, um dos maiores nomes na musicologia brasileira escreve:

Pode-se dizer que o populário musical brasileiro é desconhecido até de nós mesmos. Vivemos afirmando que é riquíssimo e bonito. Está certo. Só que me parece mais rico e bonito do que a gente imagina. E, sobretudo mais complexo. Nós conhecemos algumas zonas. Sobretudo a carioca por causa do maxixe impresso e por causa da predominância expansiva da Corte sobre os Estados. Da Baía também e do nordeste ainda a gente conhece alguma coisa. E no geral por intermédio da Corte. Do resto: praticamente nada. O que Friedenthal registrou como de Sta. Catarina e Paraná são documentos conhecidos pelo menos em todo o centro litorâneo do país. E um ou outro documento esparsos da zona gaúcha, mato-grossense, goiana, caipira, mostra belezas, porém, não basta para dar conhecimento dessas zonas. (ANDRADE, 1928, p. 8).

Essa afirmação de ANDRADE, embora ainda se aplique à realidade brasileira das primeiras décadas do novo século, se torna mais amena por conta dos meios de difusão em massa que tornam conhecidas nacionalmente a produção musical de praticamente todo país, dependendo somente do quanto esse "produto musical" é vendível.

Essas novas "configurações" no conceito de música popular, resultante de uma nova dinâmica social e tecnológica nos mostra como a concepção musical está relacionada a fatores externos. Na música popular, como vimos, uma identidade nacional e por consequência uma concepção do gosto está intimamente relacionada com a eficácia dos meios de difusão. Em outras palavras o gosto e a prevalência

⁷⁷ O carnaval é sem dúvida um dos principais motivos de o samba ter se tornado identidade nacional.

popular, no que diz respeito à música, é resultado de um processo de difusão eficaz, e não o contrário: que o êxito da difusão seja resultado de um gosto pré-formado.

Na música de concerto o processo é semelhante. A prevalência pela música de concerto tradicional tonal – principalmente aquela composta no período clássico-romântico – está ligada ao fato de os principais meios de reprodução da música de concerto, as principais salas de concerto e o repertório dos músicos mais proeminentes, estarem substancialmente voltados a esse tipo de material musical. Um breve levantamento da programação da Sala São Paulo, uma das principais salas de concerto do país, nos dá prova disso.

Um breve panorama dos programas da Sala São Paulo

Apresentamos um breve panorama da programação da Sala São Paulo, que corresponde ao mesmo período da tabela principal deste trabalho: de 2013 a 2017. Esses dados foram colhidos pelo autor a partir da programação que está disponível no site da Sala São Paulo⁷⁸ e, embora a programação possa passar por eventuais mudanças, esse panorama nos dá uma visão razoavelmente nítida⁷⁹, da formação dos programas em uma das principais salas de concerto de São Paulo.

Não é objetivo analisar profundamente a produção de música de concerto da Sala São Paulo, ou mesmo da cidade de São Paulo. Os dados levantados não são suficientes para tal panorama e mesmo sua análise está em um grau primário, que basta aos nossos objetivos. Esse levantamento serve apenas como comparativo entre a realidade interiorana da cidade de Uberlândia e uma realidade diferente onde a produção musical – de todos os gêneros – é muito maior e mais eclética, com intuito de reforçar e exemplificar a reflexão acerca da reafirmação dos cânones europeus.

Foram registrados nos programas, referentes ao período citado, a presença de 818 compositores diferentes, nacionais e europeus, principalmente. Para uma melhor visibilidade e leitura, os gráficos referentes a esse levantamento serão apresentados concomitantemente. Outro detalhe é que, nos gráficos aparecem apenas os compositores com frequência nos programas superior a 10 vezes, no período de um

⁷⁸ <http://salasaopaulo.art.br/concertoseingressos/programacao.aspx>

⁷⁹ Programações especiais, do tipo de homenagem a algum compositor, podem alterar visivelmente a linha de tendência entre os compositores mais tocados. Essas variáveis devem ser levadas em conta numa análise mais aprofundada.

ano. Portanto, não são necessariamente, os mais tocados em um total geral de concertos desta sala. Há uma grande e eclética gama de compositores que tiveram suas obras interpretadas, mas, que aparecem, no período de um ano, numa proporção muito menor que a dos compositores canônicos. A tabela completa está disponível nos anexos.

Frequência nos programas da Sa 2013

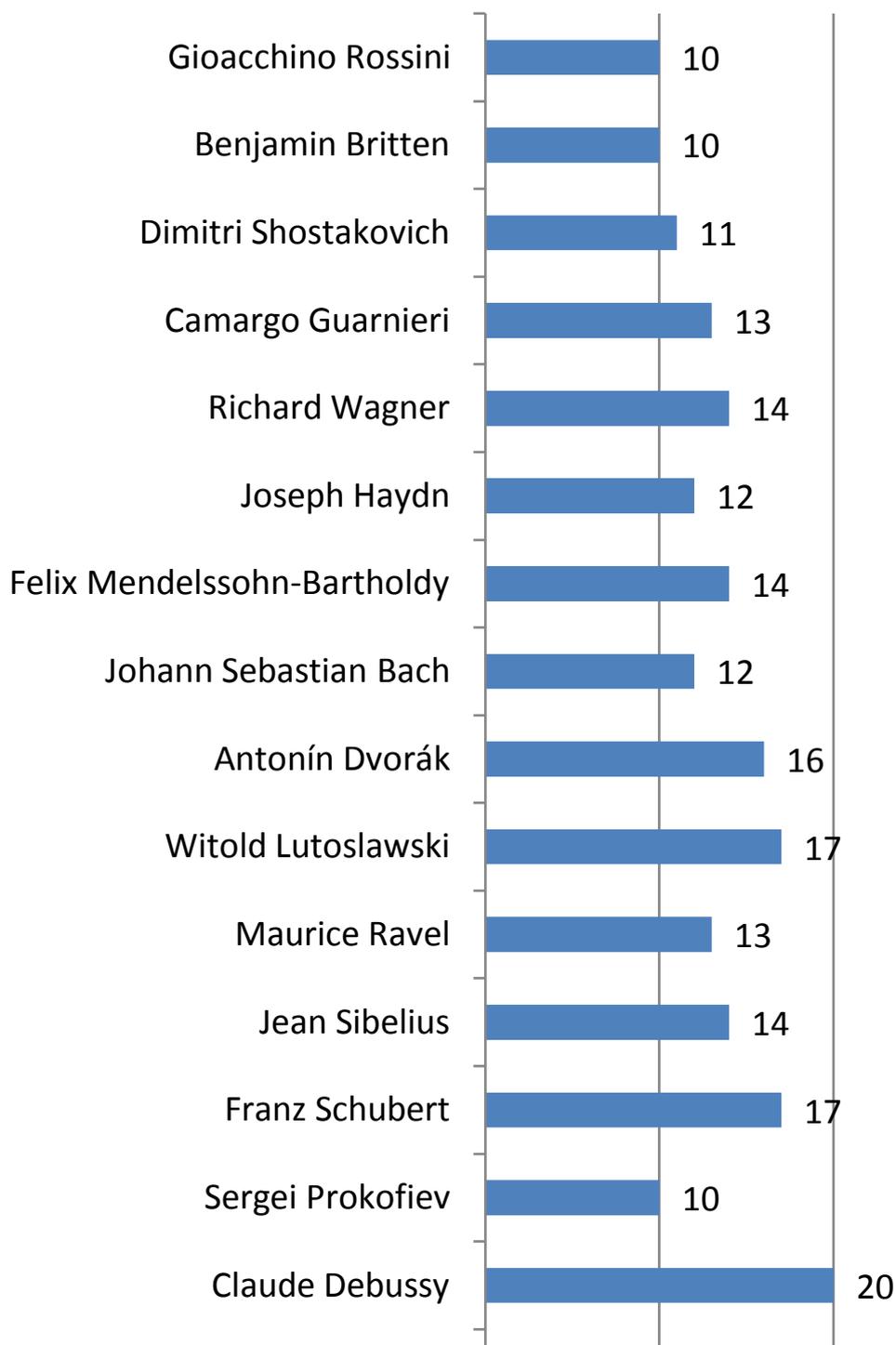


Gráfico 18 - Frequência nos programas da Sala São Paulo - 2013

Frequência nos programas da Sa 2014

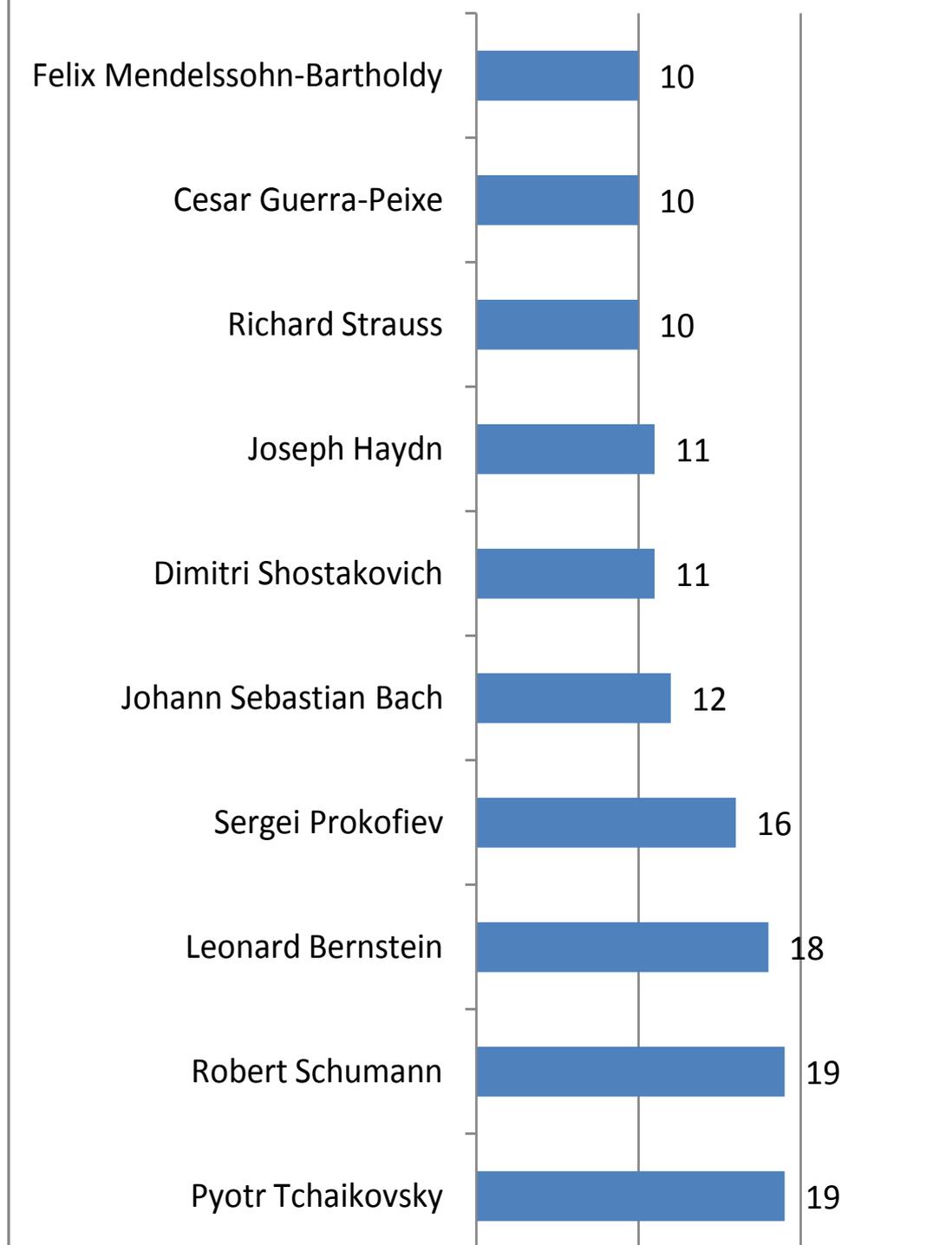


Gráfico 19 - Frequência nos programas da Sala São Paulo - 2014

Frequência nos programas da Sa 2015

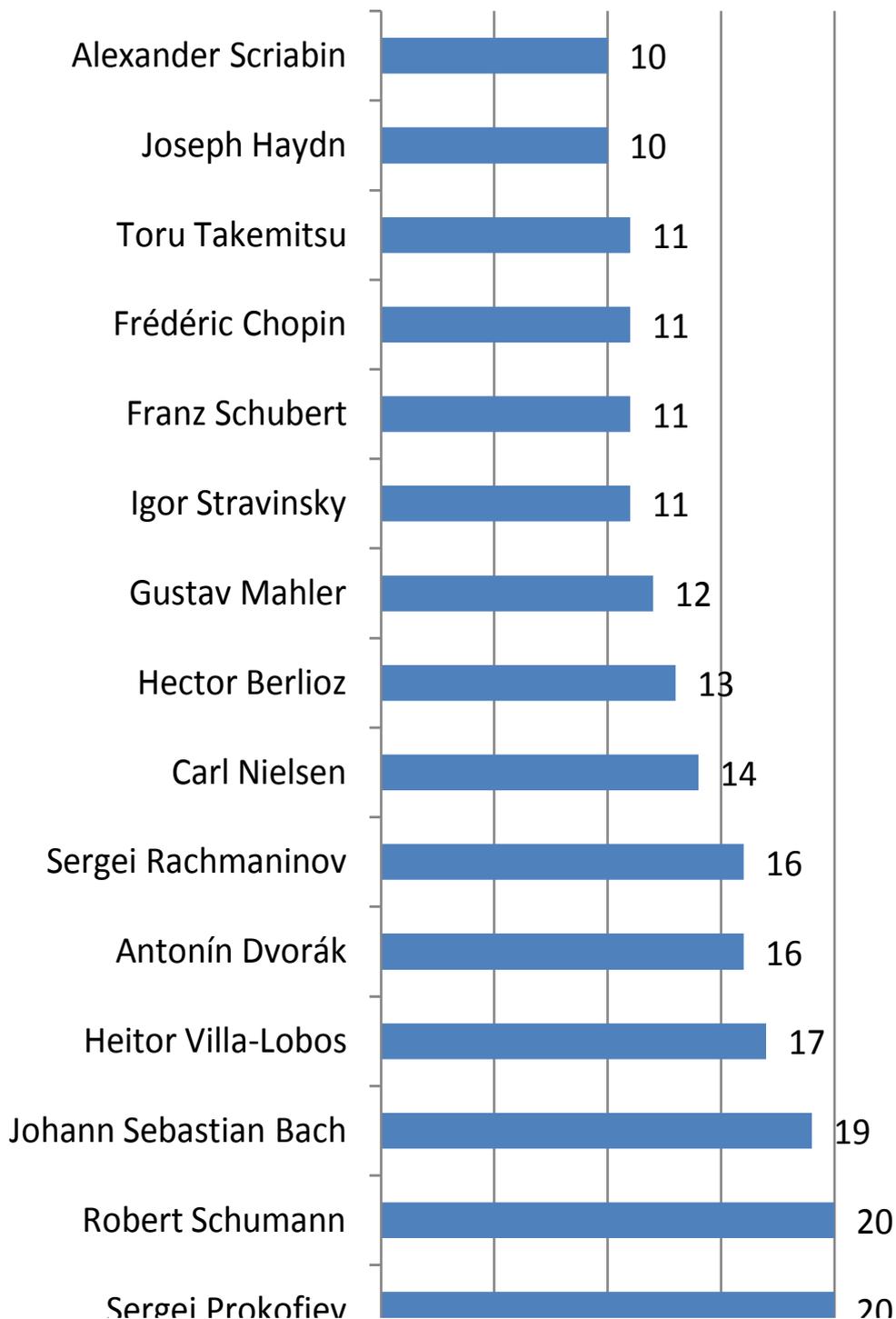


Gráfico 20 - Frequência nos programas da Sala São Paulo - 2015

Frequência nos programas da Sa 2016

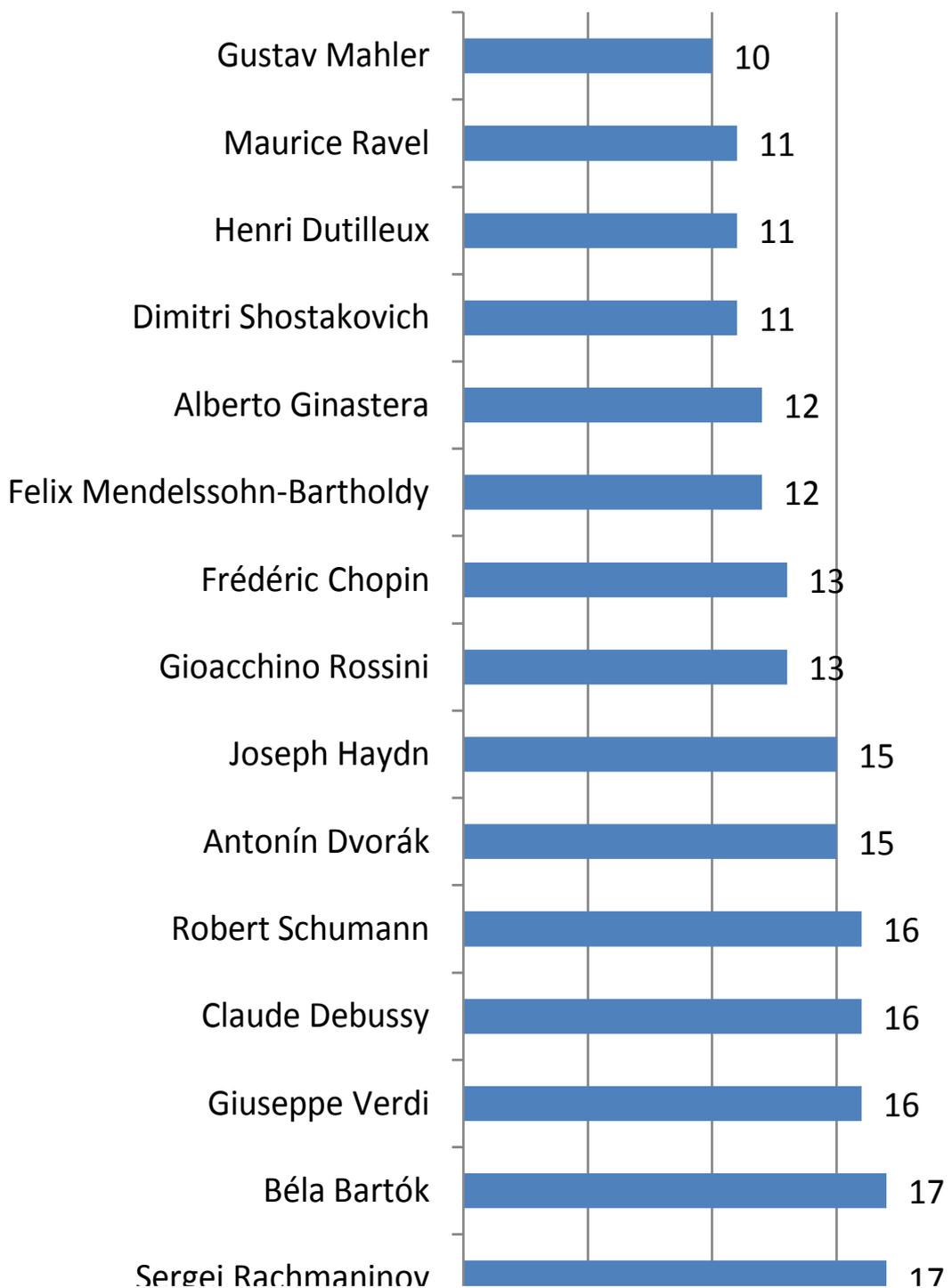


Gráfico 21 - Frequência nos programas da Sala São Paulo - 2016

Frequência nos programas da Sa 2017

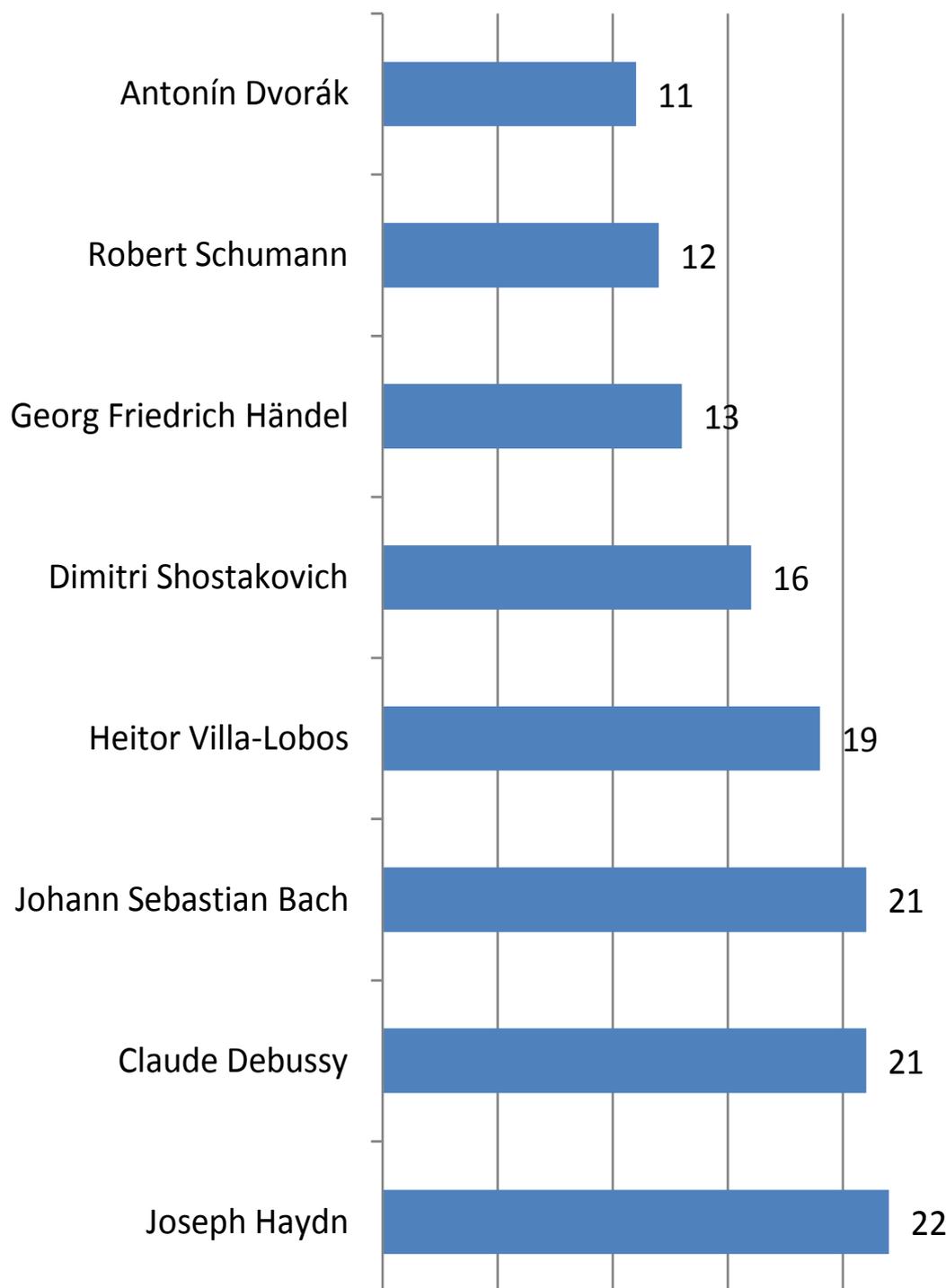


Gráfico 22 - Frequência nos programas da Sala São Paulo - 2017

Um aspecto notável é que, nenhum compositor vivo aparece entre os mais frequentes, quer ligado à música tonal ou às estéticas vertentes não tonais. O mais "recente" é Henri Dutilleux falecido em maio de 2013. O historiador William Weber, em seu livro *La gran transformación en el gusto musical*⁸⁰ faz um trabalho de análise de programas, que nos serve de base, pela semelhança com o presente levantamento, portanto, tomo a liberdade de transcrever um trecho, um pouco mais extenso que o comum, mas igualmente significativo, de seu trabalho:

El predominio de las obras de compositores fallecidos en los programas orquestales alcanzó su punto más alto a comienzos de 1860. [...] el porcentaje de piezas de compositores fallecidos descendió de entre el 77% y el 94% en las cuatro series principales a entre el 74% y el 85% en 1870; el porcentaje en la serie de Londres era ahora un poco más elevado que el de las demás. [...] Sin embargo, durante el resto del siglo XIX, no era habitual que menos de dos tercios de todas las piezas interpretadas en una serie orquestal fueran de compositores fallecidos. Todas las principales series de conciertos fueron criticados por ignorar la música de su tempo. La novedad de interpretar tanta música de compositores fallecidos provocó una reacción negativa en contra del repertorio clásico. Un periodista francés reflejo esa tendencia comentado que: "cierta parte del público ha adoptado el gusto por la 'buena' música y la ha convertido en un hábito", preguntando luego "¿esto no plantea también una pregunta sobre el destino de los compositores vivos?" (FM, 21 de enero de 1855, p. 19). Esto punto se expresaba a veces como una crítica a las clases altas. En 1862, un escritor francés se lamentó de la manera en que "el Conservatoire, en su 'petite bonbonnière', ha permanecido cerrado durante 25 años como una cazuela para una selecta minoría que ha disfrutado los aromas de las bellas piezas clásicas" (Univers musical, 17 de abril de 1862, p. 173). De manera similar, un crítico declaró en Viena en 1860 que "el hombre independiente de buen gusto, 'propriétaire' musical, siempre preferirá escuchar la nonagésima repetición de un clásico que ha estado en la lista de los favoritos de todos por años a abrir sus oídos a algo que pueda ofrecer un compositor local que se está abriendo camino (BMTK, 4 de noviembre de 1860, p. 114). La política de tocar una obra de un compositor vivo en un programa no resolvió el tema en absoluto. (WEBER, 2011, p. 357-358)

Entre os compositores com frequência menor nos programas há uma maior diversidade de compositores vivos, nacionais ou estrangeiros, e de compositores que tiveram sua produção concentrada na música popular como: Tom Jobim, Pixinguinha, Ary Barroso, Edu Lobo, Chico Buarque e Geraldo Vandré, entre os mais conhecidos.

⁸⁰ WEBER, William. **La gran transformación en el gusto musical**: La programación de conciertos de Haydn a Brahms. Tradução de Silvia Villegas – 1ª Ed. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2011. Título original: *The Great Transformation of Musical Taste: Concert Programming from Haydn to Brahms*.

No gráfico referente ao ano de 2013, vemos um dado que será recorrente nos anos posteriores: que Ludwig van Beethoven e Wolfgang Amadeus Mozart estão entre os compositores mais frequentes nos programas. A frequente presença de Beethoven em programas de concerto de meados do século XIX é apontada por Weber: "*Sin embargo, las sinfonías de Beethoven estaban institucionalizadas; aparecen sistemáticamente en casi todas las series de conciertos orquestales para la década de 1830*" (WEBER, 2011, p. 19). Weber descreve como Beethoven, Haydn e Mozart tornam-se compositores indispensáveis em programas de concerto de pelo menos três cidades: Leipzig, Berlin e Viena.

Além dos cânones europeus, há também uma notável frequência de um compositor brasileiro: Heitor Villa-Lobos. Suas obras são bem quistas pelo público, e interpretadas por praticamente todas as orquestras sinfônicas do país. Aliás, o gosto do público é fator determinante na construção dos programas, quer de uma realidade interiorana ou cosmopolita.

Se estableció el principio retórico de que los gustos de público tendrían preeminencia por sobre las instituciones culturales. Un ejemplo temprano de esta noción apareció cuando Charles Dufresny, hombre de letras parisino, declaró en 1698 que "el público es un soberano al que deben responder todos quienes intentar alcanzar una reputación elevada o, de hecho, una ganancia económica". (WEBER, 2011, p. 32-33)

Portanto, uma garantia de público e conseqüentemente um êxito na bilheteria, depende deste importante crivo: o gosto do público pagante. Em ambientes onde não há a expectativa econômica, como nas universidades federais, a construção do repertório baseia-se em outros fatores. O gosto e a concepção musical do artista têm uma autonomia maior, embora a construção do repertório ainda seja influenciada pela expectativa da plateia.

Este panorama provoca reflexões que carecem de um estudo mais aprofundado para uma suficiente conclusão. É intenção deste autor, em ocasião própria, retomar e aprofundar as reflexões, que aqui foram apenas iniciadas.

3 CONCLUSÕES

Compreender a continuidade do fluxo das mudanças, invenções e reinvenções no pensamento e na prática musical, interpretativa ou composicional, na expectativa de haver uma linha minimamente nítida, que guiasse e interligasse a história da música ocidental, desde os primórdios da tonalidade, passando pelo seminal século XX, até as primeiras décadas do século XXI, foi a principal inquietação que gerou o interesse por esta pesquisa. A reflexão sobre um tema dessa amplitude é completamente cercada de perigos e ambiguidades terminológicas, de relações interdisciplinares e interideológicas e, portanto, os resultados e conclusões são, inevitavelmente, reflexo da escolha por determinado ponto de vista. Sendo necessário reconhecer que as discussões sobre música e, mais especificamente, sobre a formação da concepção e do gosto musical, são sempre questionáveis e raramente encontram uma definição cabal. Ao contrário da exatidão peculiar às várias áreas da ciência, a música transcende a matéria exata e é, em última instância, indelneável e indefinível.

Uma abordagem sobre dois aspectos distintos da música pôde ser vista nas páginas deste trabalho, sendo eles: a teoria de sistemas composicionais contrastantes e a expectativa e efeito sensoriais auditivos, causado pelas diferentes maneiras de manipulação dos sons, que coexistem em uma cultura musical substancialmente europeia. Estes dois aspectos guiam a formação do gosto e, por isso, constroem a prevalência por determinado repertório ou período.

No contexto sobre o qual esta pesquisa atuou: o curso superior de música da cidade de Uberlândia, a prevalência pelo repertório do período clássico-romântico é um dado que salta aos olhos, ao examinar os gráficos referentes ao levantamento realizado. Essas escolhas resultam de uma construção sociocultural, em certa medida regional, que molda a concepção musical dos professores e, por consequência, dos alunos. Prova disto é a concepção musical distinta e mais arejada que tem os professores oriundos de outras realidades sociais, que no decorrer de, pelo menos 10 anos, vem influenciando e moldando, embora lentamente, a concepção musical dos novos alunos.

Um público, que tem sua concepção musical estruturada, em grande parte, sobre o sistema tradicional e seus cânones, não poderia esperar ouvir, de um intérprete, outra coisa senão aquilo que seus ouvidos estão acostumados. Essa

expectativa atua sobre as escolhas do próprio artista que tem a intenção, nada utópica, de agradar seus ouvintes. Instaure-se então um círculo vicioso: o público de concepção musical tradicional espera do intérprete a reprodução, o mais fiel possível, das obras tradicionais, e o intérprete, na intenção de agradar o público, se vê preso às tradições tonais, quer pela sedimentação de um gosto próprio, formado a partir desse contexto social, ou pela lógica da oferta e demanda, nesse caso, o gosto do intérprete tem de ser posto de lado em prol do êxito na carreira.

No panorama paralelo que fizemos com a programação da Sala São Paulo fica claro que, essa relação que o "gosto do intérprete" tem com o "gosto do público" repousa sobre as expectativas econômicas e de reconhecimento social, e que não é uma realidade circunscrita, tipicamente interiorana. As obras canônicas têm uma beleza inegável e reproduzi-las não é, em si, um problema. É, obviamente, muito mais prático deleitar-se com obras que fazem parte de um repertório de beleza já reconhecida, do que abrir-se a novas experimentações que, na mesma proporção, podem trazer experiências muito boas ou muito ruins. Em resumo, o "mais do mesmo" não deixa de ser seguro e confortável. Além do mais, as experimentações de estéticas "modernas" têm ainda de passar por outro crivo: que as "inovações" nem sempre resultam em uma arte bela de fato. E em tempos em que a crítica, no que tange a arte, tem sido sufocada pela relatividade, fica praticamente inviável fazer distinção entre "o que é "façanha" e o que é falta de jeito, de distinguir entre a experimentação "sincera" e a impostura cínica". (BOURDIEU, 2015, P. 44)

A divisão entre música popular e música de concerto, que outrora já esteve bem definida, tornou-se também relativizada. A hierarquia dos gêneros musicais promove certas obras, de certos gêneros, ao caráter de música de concerto. Com isso, o êxito que determinada obra tem, entre as massas, nos circuitos de difusão midiática, começam a sedimentar um "cânone das músicas populares" que, uni-se aos cânones da música de concerto, numa relação homogênea. Em outras palavras, as obras de Tom Jobim ou Milton Nascimento podem ser classificadas como cânones assim como as obras de um Heitor Villa-Lobos, ambas, presentes nas salas de concerto.

Espera-se ter contribuído com as reflexões acerca das produções musicais de nossa sociedade que, pelo que vemos, está concentrada em um período muito específico da história da música. Os levantamentos aqui apresentados têm intuito de

somar e avançar no clareamento do panorama da produção musical, para que assim possamos compreender o momento histórico em que vivemos, além de compreendermos as responsabilidades que temos com este cenário de produção e reprodução musical.

4 REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W., 1903-1969. **Introdução à Sociologia da Música: doze preleções teóricas** / Theodor W. Adorno; tradução: Fernando R. de Moraes Barros. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

BAIA, Silvano Fernandes. **A historiografia da música popular no Brasil: análise crítica dos estudos acadêmicos até o final do século XX**. Uberlândia, EDUFU, 2015. <https://doi.org/10.14393/EDUFU-978-85-7078-436-0>

BLOCH, Marc Leopold Benjamim, 1886-1944. **Apologia da história, ou, O ofício do historiador** / Marc Bloc; prefácio, Jacques Le Goff; apresentação à edição brasileira, Lilia Moritz Schwarcz; tradução, André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001. Tradução de: Apologie pour l'histoire, ou, Métier d'historien.

BOURDIEU, Pierre. 1930-2002 – **A Distinção: crítica social do julgamento**. Tradução de Daniela Kern; Guilherme J. F. Teixeira. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007. Título original: La distinction: critique sociale du jugement.

BUDASZ, Rogério (org.). **Pesquisa em Música no Brasil: Métodos, Domínios, Perspectivas**. Série Pesquisa em Música no Brasil. Volume 1. Goiânia: ANPPOM, 2009.

CARVALHO, Alex Moreira; MORENO, Eleni; BONATTO, Francisco Rogério de Oliveira; SILVA, Ivone Pereira da. **Aprendendo metodologia científica : uma orientação para os alunos de graduação** / Alex Moreira Carvalho...[et al.]. São Paulo: O Nome da Rosa, 2000.

COUTO E SILVA, Paulo. **Da Interpretação Musical**. Porto Alegre: Editora Globo, 1960.

DA SILVA, W. Teixeira e FERRAZ, Silvio. **A adesão ao discurso musical contemporâneo: uma abordagem retórica**. Revista Trivium Est. Interd. Ano VII, Ed. 1-2015, p. 117-126

ECO, Umberto. **Obra Aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

ELIAS, Norbert. **Mozart, sociologia de um gênio**. / Norbert Elias; organizado por Michael Schröter; tradução, Sergio Goes de Paula; revisão técnica, Renato Janine Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.

FERNANDES, Dmitri Cerboncini e PULICI, Carolina. **Gosto musical e pertencimento social: O caso do samba e do choro no Rio de Janeiro e em São Paulo**. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 28, n. 2, 2016. <https://doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2016.109800>

FERRAZ, Silvio. **Música e repetição: a diferença na composição contemporânea**. São Paulo: EDUC, 1998.

FUBINI, Enrico. **Estética da música**. Lisboa: Edições 70, 2015. Tradução de Sandra Escobar.

GREEN, Douglas M. **Form in Tonal Music: An Introduction to Analysis**. New York: Holt, Rinehart and Winston, 1979 (second edition) 1965 (first edition). Tradução e resumo por Ricardo Mazzini Bordini - UFBA.

GRIFFITHS, Paul. **A Música Moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez**. Tradução de Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Editora Jorge Zahar, 1998.

HENNION, Antoine: **Pragmática do gosto**. Desigualdade & Diversidade – Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio, nº 8, jan/jul, 2011, pp. 253-277.

KERMAN, Joseph. **Musicologia**. Tradução de Álvaro Cabral. – 1ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

MARTIN, Peter J. **Sounds and society: Themes in the sociology of music**. Manchester University Press, 1995.

MENEZES, Flo. **Apoteose de Schoenberg**. São Paulo: Ateliê editorial, 2002.

MENEZES, Philadelpho, 1994. **A crise do passado** – Modernidade, Vanguarda, Metamodernidade. São Paulo: Experimento (segunda edição, com paginação diversa: 2001).

MOLES, Abraham. **Teoria da Informação e Percepção Estética**. Tradução de Helena Parente Cunha. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 1969. Título Original: *Théorie de l'Information et Perception Esthétique*.

O belo autônomo: **textos clássicos de estética** / organizador, Rodrigo Duarte. – 3. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Crisálida, 2013.

PAREYSON, Luigi, 1918-1991. **Os problemas da estética** / Luigi Pareyson: tradução Maria Helena Nery Garcez. – 3ª Ed. São Paulo: Martins Fontes. 1997

RODRIGUES JUNIOR, Carlos. **Música erudita no início do século XXI: novos caminhos ou hegemonia do período clássico-romântico?** / Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal de Uberlândia, 2015.

ROSS, Alex. **O resto é ruído: escutando o século XX** / Alex Ross; tradução Claudio Carina, Ivan Weisz Kuck; revisão técnica Marcos Branda Lacerda. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. Título original: *The rest is noise: listening to the twentieth century*.

SCHAFER, R. Murray. **O Ouvido Pensante** / R. Murray Schafer; tradução de Marisa Trench de O. Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal; revisão técnica de Aguinaldo José Gonçalves – 2ª ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

SILVA, Juremir Machado da. **O que pesquisar quer dizer: como fazer textos acadêmicos sem medo da ABNT e da CAPES** / Juremir Machado da Silva. 3ª Ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.

SOUSA SANTOS, Boaventura. **Um discurso sobre as ciências** / Boaventura Sousa Santos. Porto Edições Afrontamento, 1987.

TOMÁS, Lia. **A “Tipologia da escuta” de Theodor Adorno**. ANPPOM – Décimo quinto congresso/2005.

WEBER, William. **La gran transformación en el gusto musical**: La programación de conciertos de Haydn a Brahms. Tradução de Silvia Villegas – 1ª Ed. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2011. Título original: *The Great Transformation of Musical Taste: Concert Programming from Haydn to Brahms*.

WISNIK, José Miguel, 1948 – **O som e o sentido** / José Miguel Wisnik. São Paulo: Companhia das letras, 1989.

ZUBEN, Paulo. **Ouvir o som**: aspectos de organização na música do século XX. Cotia, SP: Ateliê, 2005.

5 ANEXOS

Anexo 1 - Tabela de catalogação dos concertos da Sala Camargo Guarnieri de 2013 a 2017

| Obra | Compositor | Ano | | Intérprete | Instrumento | Tipo | Data | Ling. |
|-------------------------------------|---------------------------|-----------|-------|--|----------------------------|----------|--------|-------|
| Acalanto | Adelaide Pereira da Silva | 1928- | XX | Tayline Sousa | Flauta Doce | RMC | set-13 | T |
| Recercada Primera e Seconda | Diego Ortiz | 1510-1570 | XVI | Amanda Alves e Pedro Moura | Flauta Doce e Violão | Prelúdio | set-13 | T |
| Valses Poeticos | Enrique Granados | 1867-1916 | XIX | Guilherme Ávila | Violão | RF | set-13 | T |
| Deine Toten Werden Leben | Georg Philipp Telemann | 1681-1767 | XVIII | Carol Moraes, Marcela Caetano e Suzane Ferreira | Canto, Piano e Flauta Doce | Prelúdio | set-13 | T |
| Sinfonia nº 2 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Paloma Felício | Piano | Prelúdio | set-13 | T |
| Love Frowns in Beateous Myra's Eyes | Johann Christoph Pepusch | 1667-1752 | XVIII | Paloma Felício, Wenderson de Oliveira e Tayline Angela | Piano, Canto e Flauta Doce | Prelúdio | set-13 | T |
| Beduschiana | Liduíno Pitombeira | 1962- | XXI | Amanda Alves | Flauta Doce | RMC | set-13 | NT |
| Meditation | Ryohei Hirose | 1930-2008 | XX | Marcela Lacerda | Flauta Doce | RMC | set-13 | NT |
| Ricercada Primera e Seconda | Diego Ortiz | 1510-1570 | XVI | Pedro Aughustto e | Flauta Doce e Violão | SBV | out-13 | T |

| | | | | | | | | |
|------------------------------------|----------------------|-----------|-------|--|--|-----|--------|---|
| | | | | Amanda Alves | | | | |
| Canção sem palavras op. 19 nº 6 | Felix Mendelssohn | 1809-1847 | XIX | Marcos Alves Queiroz | Piano | SBV | out-13 | T |
| Rosita | Francisco Tarrega | 1852-1909 | XIX | Kelly de Paula | Violão | SBV | out-13 | T |
| Ständchen | Friedrich Nietzsche | 1844-1900 | XIX | Amanda Cabral e Andressa Resende | Canto e Piano | SBV | out-13 | T |
| Suite III BWV 1009 (Prelúdio) | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Gabriel Gonçalves | Violoncelo | SBV | out-13 | T |
| Piano Sonata op. 1 nº 1. I Allegro | Johannes Brahms | 1833-1897 | XIX | Rodrigo Oliveira | Piano | SBV | out-13 | T |
| Sonata nº 8 op. 13 | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Nayane Nogueira | Piano | SBV | out-13 | T |
| Nascente | Flávio Venturini | 1949- | XXI | Sexteto de Música Instrumental Mineira | Sexteto de Música Instrumental Mineira | SBV | out-13 | T |
| Um Abraço no Donato | Goio Lima | | XXI | Orquestra Popular do Cerrado | Orquestra Popular do Cerrado | SBV | out-13 | T |
| Skate Board | Goio Lima | | XXI | Orquestra Popular do Cerrado | Orquestra Popular do Cerrado | SBV | out-13 | T |

| | | | | | | | | |
|------------------|-------------------|-----------------------|-----|--|--|-----|--------|---|
| Vera Cruz | Milton Nascimento | 1942- | XXI | Orquestra Popular do Cerrado | Orquestra Popular do Cerrado | SBV | out-13 | T |
| Tostão | Milton Nascimento | 1942- | XXI | Sexteto de Música Instrumental Mineira | Sexteto de Música Instrumental Mineira | SBV | out-13 | T |
| Canção do Sal | Milton Nascimento | 1942- | XXI | Sexteto de Música Instrumental Mineira | Sexteto de Música Instrumental Mineira | SBV | out-13 | T |
| Olha Pro Céu | Tom Jobim | 1927-1994 | XX | Orquestra Popular do Cerrado | Orquestra Popular do Cerrado | SBV | out-13 | T |
| Chega de Saudade | Tom Jobim | 1927-1994 e 1913-1980 | XX | Orquestra Popular do Cerrado | Orquestra Popular do Cerrado | SBV | out-13 | T |
| Mountain Flight | Toninho Horta | 1948- | XXI | Sexteto de Música Instrumental Mineira | Sexteto de Música Instrumental Mineira | SBV | out-13 | T |
| Olinda Guanabara | Wagner Tiso | | XXI | Orquestra Popular do Cerrado | Orquestra Popular do Cerrado | SBV | out-13 | T |

| | | | | | | | | |
|--|-----------------------------|-------|-----|------------------------------|--|-----|--------|----|
| Nuages | Celso Cintra | | XXI | Difusão sonora: Celso Cintra | Criação e Performance com Dispositivos Eletrônicos | SBV | out-13 | NT |
| Altar ou a resposta dos deuses (versão para Tamtam e Live Electronics) | Celso Cintra | | XXI | César Traldi e Celso Cintra | Criação e Performance com Dispositivos Eletrônicos | SBV | out-13 | NT |
| Sxueak | Matthew Burtner | 1970- | XXI | César Traldi e Celso Cintra | Criação e Performance com Dispositivos Eletrônicos | SBV | out-13 | NT |
| Clivagem 3 (Improvisação Livre) | César Traldi e Celso Cintra | | | César Traldi e Celso Cintra | Criação e Performance com Dispositivos Eletrônicos | SBV | out-13 | NT |
| Therewii (Improvisação com Theremin e Wii) | César Traldi e Celso Cintra | | | César Traldi e Celso Cintra | Criação e Performance com Dispositivos Eletrônicos | SBV | out-13 | NT |

| | | | | | | | | |
|---|-------------------------|-----------|-------|--|---|----------|--------|---|
| Trio T.12 (1960) | Brenno Blauth | 1931-1993 | XX | Kayami Satomi, Mabio Duarte, Rosiane Lemos | Brasil Trio (Violoncelo, violino e piano) | SBV | out-13 | T |
| Trio (1960) | César Guerra-Peixe | 1914-1993 | XX | Kayami Satomi, Mabio Duarte, Rosiane Lemos | Brasil Trio (Violoncelo, violino e piano) | SBV | out-13 | T |
| Cinco miniaturas brasileiras | Edmundo Villani-Côrtes | 1930- | XXI | Kayami Satomi, Mabio Duarte, Rosiane Lemos | Brasil Trio (Violoncelo, violino e piano) | SBV | out-13 | T |
| Serrana | Henrique Oswald | 1852-1931 | XX | Kayami Satomi, Mabio Duarte, Rosiane Lemos | Brasil Trio (Violoncelo, violino e piano) | SBV | out-13 | T |
| Sonata em Ré menor 1º Mov | Alessandro Scarlatti | 1660-1725 | XVII | Suzane Ferreira | Piano | Prelúdio | dez-13 | T |
| Jorge do Fusa (choro) | Aníbal Augusto Sardinha | 1915-1955 | XX | Guilherme Ávila de Cesero | Violão | RF | dez-13 | T |
| Fantasia sobre motivos de "La Traviata" | Francisco Tarrega | 1852-1909 | XIX | Guilherme Ávila de Cesero | Violão | RF | dez-13 | T |
| Carta de Pedra | Guinga | 1950- | XXI | Guilherme Ávila de Cesero | Violão | RF | dez-13 | T |
| Sinfonia nº 13 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Ranieli Najara Tosta | Piano | Prelúdio | dez-13 | T |
| Valsa nº 9 (para flauta e violão) | Camargo Guarnieri | 1907-1983 | XX | Guilherme Ávila de Cesero | Violão | RF | dez-13 | T |

| | | | | | | | | |
|---|-------------------------|-----------|-------|---|----------------------------|----------|--------|----|
| Noite dos Mascarados | Chico Buarque | 1944- | XXI | Guilherme Ávila de Cesero | Violão | RF | dez-13 | T |
| Suíte Castellana | Federico Moreno Torroba | 1891-1982 | XX | Kelly de Paula | Violão | RF | dez-13 | T |
| Ach Seele, Hungre... | Georg Philipp Telemann | 1681-1767 | XVIII | Paula Callegari, Marcela Lacerda, Luísa Vogt e Nayane Nogueira | Flauta Doce, Canto e Piano | Prelúdio | dez-13 | T |
| Sing, Sing, Ye Druids | Henry Purcell | 1659-1695 | XVII | Paula Callegari, Tayline Souza, Juraci Alves e Wenderson Oliveira | Flauta Doce e Canto | Prelúdio | dez-13 | T |
| Sonata em Dó maior op. 15 (I Allegro spiritoso) | Mauro Giuliani | 1781-1829 | XIX | Kelly de Paula | Violão | RF | dez-13 | T |
| Cordão de Ouro (Lundu de Capoeira) | Paulo Bellinati | 1950- | XXI | Guilherme Ávila de Cesero | Violão | RF | dez-13 | T |
| A estrada e o Violeiro | Sidney Miller | 1945-1980 | XX | Guilherme Ávila de Cesero | Violão | RF | dez-13 | T |
| Bagatella III | Willian Walton | 1902-1983 | XX | Kelly de Paula | Violão | RF | dez-13 | T |
| Um som para Sônia | Celso Cintra | - | XXI | Celso Cintra | Temple Bell | Prelúdio | fev-14 | NT |

| | | | | | | | | |
|--|------------------------------|---------------|-------|---|-------------------------------|----------|--------|---|
| Schafe Können sicher weiden (Cantata BWV208) | Johan Sebastian Bach | 1685- 1750 | XVIII | Luísa Vogt, Paula Callegari, Marcela Lacerda e Nayane Nogueira | Canto, Cravo e Flauta Doce | Prelúdio | fev-14 | T |
| Suíte Francesa nº 3 (si menor) | Johan Sebastian Bach | 1685- 1750 | XVIII | Flávia Botelho | Piano | Prelúdio | fev-14 | T |
| Sonata III | Manoel Maria Ponce | 1882- 1948 | XX | Kelly de Paula | Violão | RF | fev-14 | T |
| Maxixe | Agustín Barrios | 1885- 1944 | XX | Marcelo Brombilla | Violão | RP | mar-14 | T |
| Sonatina | Ernest Mahle | 1929 | XX | Maísa Alves | Flauta Doce | RF | mar-14 | T |
| Choro | Edmundo Villani- Côrtés | 1930- | XXI | Maísa Alves | Flauta Doce | RF | mar-14 | T |
| Nocturnos | Federico Moreno Torroba | 1891- 1982 | XX | Marcelo Brombilla | Violão | RP | mar-14 | T |
| Madroños | Federico Moreno Torroba | 1891- 1982 | XX | Marcelo Brombilla | Violão | RP | mar-14 | T |
| Valsa de Esquina | Francisco Soares de Sousa | 1905- 1986 | XX | Marcelo Brombilla | Violão | RP | mar-14 | T |
| Choramíngando | Francisco Soares de Sousa | 1905- 1986 | XX | Marcelo Brombilla | Violão | RP | mar-14 | T |
| Suite Española | Gaspar Sanz | 1640- 1710 | XVIII | Marcelo Brombilla | Violão | RP | mar-14 | T |
| Prelúdio 1 | Heitor Villa-Lobos | 1887- 1959 | XX | Marcelo Brombilla | Violão | RP | mar-14 | T |

| | | | | | | | | |
|---|----------------------|-----------|-------|----------------------|-------------|-----|--------|---|
| Prelúdio 2 | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Marcelo Brombilla | Violão | RP | mar-14 | T |
| Concerto de Aranjuez (II - Adagio) | Joaquín Rodrigo | 1901-1999 | XX | Kelly de Paula | Violão | RF | mar-14 | T |
| Allegro - Sonata para violino nº 2 BWV 1003 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Carlos Moraes | Violão | RF | mar-14 | T |
| Por-pourri Baiões | Luiz Gonzaga | 1912-1989 | XX | Maísa Alves | Flauta Doce | RF | mar-14 | T |
| Flor de Mandacaru | Nicanor Teixeira | 1928- | XXI | Marcelo Brombilla | Violão | RP | mar-14 | T |
| Sonata em Si menor, K. 27 (L.449 | Domenico Scarlatti | 1685-1757 | XVIII | Marcos Alves Queiroz | Piano | RMC | mar-14 | T |
| Gade op. 57, nº 2 | Edvard Grieg | 1843-1907 | XIX | Paloma Felicio | Piano | RMC | mar-14 | T |
| Allegro gracioso | Edvard Grieg | 1843-1907 | XIX | Paloma Felicio | Piano | RMC | mar-14 | T |
| Peças Líricas op. 12 nº 3 e nº 6 | Edvard Grieg | 1843-1907 | XIX | Pedro Henrique | Piano | RMC | mar-14 | T |
| Dança Espanhola nº2 | Enrique Granados | 1867-1916 | XIX | Ranieli Tosta | Piano | RMC | mar-14 | T |
| Canção sem palavras op. 19 nº 1, nº 6 | Felix Mendelssohn | 1809-1847 | XIX | Marcos Alves Queiroz | Piano | RMC | mar-14 | T |

| | | | | | | | | |
|--|----------------------|-----------|-------|----------------------|-------|-----|--------|---|
| Canções sem palavras op. 67 nº 1 | Felix Mendelssohn | 1809-1847 | XIX | Paloma Felicio | Piano | RMC | mar-14 | T |
| Guia Prático nº 1 Acordei de Madrugada | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Pedro Henrique | Piano | RMC | mar-14 | T |
| Valsa da Dor | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Ranieli Tosta | Piano | RMC | mar-14 | T |
| Sinfonia nº 2 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Paloma Felicio | Piano | RMC | mar-14 | T |
| Sinfonia nº 6 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Pedro Henrique | Piano | RMC | mar-14 | T |
| Sinfonia nº 13 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Ranieli Tosta | Piano | RMC | mar-14 | T |
| Sonata em Fá maior, Hob.XVI:9 | Joseph Haydn | 1732-1809 | XVIII | Marcos Alves Queiroz | Piano | RMC | mar-14 | T |
| Sonata Hob XVI:33 | Joseph Haydn | 1732-1809 | XVIII | Paloma Felicio | Piano | RMC | mar-14 | T |
| Sonata Hob XVI:24 | Joseph Haydn | 1732-1809 | XVIII | Ranieli Tosta | Piano | RMC | mar-14 | T |
| A Fada do Bosque | Lorenzo Fernandez | 1897-1948 | XX | Marcos Alves Queiroz | Piano | RMC | mar-14 | T |
| A Balada da Bela Adormecida | Lorenzo Fernandez | 1897-1948 | XX | Marcos Alves Queiroz | Piano | RMC | mar-14 | T |
| Rondo em Dó maior Woo 48 | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Pedro Henrique | Piano | RMC | mar-14 | T |

| | | | | | | | | |
|---|---------------------------|-----------|-------|-----------------|-------------|----------|--------|---|
| Nazarethiana op. 2 animado | Marlos Nobre | 1939- | XXI | Paloma Felicio | Piano | RMC | mar-14 | T |
| Quatro coisas | César Guerra-Peixe | 1914-1993 | XX | Bryan Marvean | Violino | RMC | mar-14 | T |
| L'Amie Cillae | Jacob Van Eyck | 1590-1657 | XVII | Tayline Sousa | Flauta Doce | RMC | mar-14 | T |
| Pieces a deux flûtes | Jacques-Martin Hotteterre | 1674-1763 | XVIII | Marcela Lacerda | Flauta Doce | RMC | mar-14 | T |
| Concerto nº 1 em La menor | Jean Batiste Accolay | 1833-1900 | XIX | Bryan Marvean | Violino | RMC | mar-14 | T |
| Partita BWV 1013 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Marcela Lacerda | Flauta Doce | RMC | mar-14 | T |
| Allemande | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Marcela Lacerda | Flauta Doce | RMC | mar-14 | T |
| Partita nº 3 in E maior BWV 1006 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Jonas de Sousa | Violino | RMC | mar-14 | T |
| Violin Sonata nº 1 in D major | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Jonas de Sousa | Violino | RMC | mar-14 | T |
| Sonaten 1º,2º e 3º mov. | Georg Philipp Telemann | 1681-1767 | XVIII | Tayline Sousa | Flauta Doce | RMC | mar-14 | T |
| Souvenir de Sarasate - Fantasia Espanhola | William H. Potstock | 1872-1941 | XX | Bryan Marvean | Violino | RMC | mar-14 | T |
| Violin Sonata in A maior, K.305 | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Jonas de Sousa | Violino | RMC | mar-14 | T |
| Jorge do Fusa (choro) | Aníbal Augusto Sardinha | 1915-1955 | XX | Eder Wilker | Violão | Prelúdio | mar-14 | T |

| | | | | | | | | |
|--|------------------------|-----------|-------|-------------------|-------------|----------|--------|---|
| Sonatina op. 100 | Antonín Dvorák | 1841-1904 | XIX | Bryan Marvean | Violino | RMC | mar-14 | T |
| Sonata I | Francesco Mancini | 1672-1737 | XVIII | Maísa Alves | Flauta Doce | RF | mar-14 | T |
| Fantasia nº 4 in Bb (Andante - Allegro) | Georg Philipp Telemann | 1681-1767 | XVIII | Maísa Alves | Flauta Doce | RF | mar-14 | T |
| Frohlocket, ihr seligen Kinder | Georg Philipp Telemann | 1681-1767 | XVIII | Maísa Alves | Flauta Doce | RF | mar-14 | T |
| Canzona - detta La Bernadinia | Girolamo Frescobaldi | 1583-1643 | XVII | Maísa Alves | Flauta Doce | RF | mar-14 | T |
| Estudo nº 8 | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Carlos Moraes | Violão | RF | mar-14 | T |
| Asturias (leyenda) - Suíte Espanhola, op. 47 | Isaac Albéniz | 1860-1909 | XIX | Carlos Moraes | Violão | RF | mar-14 | T |
| Malle Symen (Malsimmes) | Jacob Van Eyck | 1590-1657 | XVII | Maísa Alves | Flauta Doce | RF | mar-14 | T |
| Sevillana (fantasia) | Joaquín Turina | 1882-1949 | XX | Carlos Moraes | Violão | RF | mar-14 | T |
| Sonata Hob XVI:27 - 1º Mov | Joseph Haydn | 1732-1809 | XVIII | Herbert Rodrigues | Piano | Prelúdio | mar-14 | T |
| Sonata em Lá maior Hob XVI: 5 - 1º Mov | Joseph Haydn | 1732-1809 | XVIII | Yuri Moreira Lima | Piano | Prelúdio | mar-14 | T |
| El Decameron Negro | Leo Brouwer | 1939- | XXI | Carlos Moraes | Violão | RF | mar-14 | T |

| | | | | | | | | |
|--|---------------------------|-----------|-------|----------------------------------|-----------------------------|----------|--------|---|
| Sonata nº 2 op. 49 - 1º Mov | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Daniela Santos | Piano | Prelúdio | mar-14 | T |
| Acalanto | Adelaide Pereira da Silva | 1928- | XX | Tayline Sousa e Nayane Nogueira | Flauta Doce e Piano | Prelúdio | mar-14 | T |
| Sonata em Lá Maior K280 L328 (Andantino) | Domenico Scarlatti | 1685-1757 | XX | Kelly de Paula | Violão | RF | mar-14 | T |
| Siciliana e variações | João de Sousa Lima | 1898-1982 | XX | Amanda Alves e Nayane Nogueira | Flauta Doce e Piano | Prelúdio | mar-14 | T |
| Sonata nº em La menor - BWV 1003 (III Andante) | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Kelly de Paula | Violão | RF | mar-14 | T |
| Sonata Hob XVI:33 - II. Adágio | Joseph Haydn | 1732-1809 | XVIII | Paloma Felicio | Piano | Prelúdio | mar-14 | T |
| Velha Modinha | Lorenzo Fernandez | 1897-1948 | XX | Karoliny Cristal | Piano | Prelúdio | mar-14 | T |
| Suíte da Boneca Yayá-yayá dançando | Lorenzo Fernandez | 1897-1948 | XX | Paula Roberta | Piano | Prelúdio | mar-14 | T |
| Suíte Antiga - Aria e Rigaudon | Alberto Nepomuceno | 1864-1920 | XX | Rodrigo Oliveira | Piano | Prelúdio | mar-14 | T |
| História do Tango - Bordel e Concerto de Hoje | Astor Piazzolla | 1921-1992 | XX | Igor de Oliveira e Fábio Freitas | Violão e Flauta Transversal | Prelúdio | mar-14 | T |

| | | | | | | | | |
|----------------------------------|--------------------------|-----------|-------|---|---|----------|--------|---|
| La Cathédrale Engloutie | Claude Debussy | 1862-1918 | XX | Mateus Morbeck | Piano | Prelúdio | mar-14 | T |
| Cinco miniaturas brasileiras | Edmundo Villani-Côrtes | 1930- | XXI | Kayami Satomi, Mabio Duarte e Rosiane Lemos | Brasil Trio (Violoncelo, Violino e Piano) | Prelúdio | mar-14 | T |
| Fantasia op. 7 - Largo non tanto | Fernando Sor | 1778-1839 | XIX | Armando César da Silva | Violão | Prelúdio | mar-14 | T |
| Improvisation | Francis Poulenc | 1899-1963 | XX | Victor Santana | Piano | RF | mar-14 | T |
| Scherzo nº 2 | Frédéric Chopin | 1810-1849 | XIX | Victor Santana | Piano | RF | mar-14 | T |
| Suíte BWV 998 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Guilherme Ávila de Cesero | Violão | RF | mar-14 | T |
| Scherzo op. 4 | Johannes Brahms | 1833-1897 | XIX | Victor Santana | Piano | RF | mar-14 | T |
| Sonata op. 2 nº 3 | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Victor Santana | Piano | RF | mar-14 | T |
| The Season - October | Piotr Ilitch Tchaikovsky | 1840-1893 | XIX | Suzane Ferreira | Piano | Prelúdio | mar-14 | T |
| Etude Tableaux op. 33 nº 2 | Sergei Rachmaninoff | 1873-1943 | XX | Victor Santana | Piano | RF | mar-14 | T |
| A Lenda do Caboclo | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Andressa Resende | Piano | RMC | mar-14 | T |
| Sonata Hob XVI/32 | Joseph Haydn | 1732-1809 | XVIII | Andressa Resende | Piano | RMC | mar-14 | T |

| | | | | | | | | |
|---|--------------------------|-----------|-----|--|---------------------------------------|-----|--------|----|
| Tristes nº 3 e nº 5 | Julian Aguirre | 1968-1924 | XX | Andressa Resende | Piano | RMC | mar-14 | T |
| June | Piotr Ilitch Tchaikovsky | 1840-1893 | XIX | Andressa Resende | Piano | RMC | mar-14 | T |
| Achados e Perdidos #1 (Livre Improvisação Coletiva) | MAMUT | XXI | | André Campos, Carlos Menezes Junior, Celso Cintra e Cesar Traldi | MAMUT - Grupo de Música Aberta da UFU | SBV | abr-14 | NT |
| Iluminura | Carlos Menezes Junior | | XXI | Cesar Traldi | Vibrafone e Eletrônica em tempo real | SBV | abr-14 | NT |
| Gran Solo op. 14 | Fernando Sor | 1778-1839 | XIX | Maurício Orosco | Violão | SBV | abr-14 | T |
| Quatro Peças Brasileiras | Francisco Mignone | 1897-1986 | XX | Flávia Botelho | Piano | SBV | abr-14 | T |
| Capricho Árabe | Francisco Tarrega | 1852-1909 | XIX | Marcelo Brombilla | Violão | SBV | abr-14 | T |
| Oh! Quand je dors | Franz Liszt | 1811-1886 | XIX | Rodrigo Ribeiro | Piano | SBV | abr-14 | T |
| Estudo op. 25 nº 12 | Frédéric Chopin | 1810-1849 | XIX | Rodrigo Ribeiro | Piano | SBV | abr-14 | T |
| Simmertime Ópera Porgy and Bess | George Gershwin | 1898-1937 | XX | Poliana Alves e Silvana Gasques | Canto | SBV | abr-14 | T |
| The Great Train Race | Ian Clarke | 1964- | XXI | Gabriel Rimoldi | Flauta Transversal | SBV | abr-14 | T |

| | | | | | | | | |
|---|------------------------|---------------|-------|--|-------------------------------|--------------------|--------|----|
| Sonatina op. 100 I Allegro Risoluto | Antonín Dvorák | 1841- 1904 | XIX | Nayane Nogueira e Brian Marvean | Piano e Violino | SBV | abr-14 | T |
| Suite for Flute and Piano op. 34 - Final | Charles-Marie Widor | 1844- 1937 | XX | Erick Vieira e Thiago de Freitas | Piano e Flauta Transversal | SBV | abr-14 | T |
| Chanson Triste | Henri Duparc | 1848- 1933 | XX | Luíza Vogt e Thiago de Freitas | Piano e Canto | SBV | abr-14 | T |
| Loverman | Metálica | 1981- | XXI | Diego Caaobi e Guilherme Kassabian | Piano e Saxofone | SBV | abr-14 | T |
| Sonata Hob. XVI/24 I. Allegro | Joseph Haydn | 1732- 1809 | XVIII | Ranieli Tosta | Piano | SBV | abr-14 | T |
| "Little Windows" | Keiko Abe | 1937- | XXI | Marcelo Mendonça | Marimba | SBV | abr-14 | T |
| Canticum | Leo Brouwer | 1939- | XXI | Eder Wilker | Violão | SBV | abr-14 | NT |
| Nazarethiana op. 2 | Marlos Nobre | 1939- | XXI | Paloma Felício | Piano | SBV | abr-14 | T |
| Estrela Brilhante | Ronaldo Miranda | 1948- | XXI | Nayane Nogueira | Piano | SBV | abr-14 | T |
| Meditation | Ryohei Hirose | 1930- 2008 | XX | Marcela Lacerda | Flauta Doce | SBV | abr-14 | NT |
| Fantasia nº 2 em Ré menor | Victor Santana | | XXI | Victor Santana | Piano | SBV | abr-14 | T |
| Brasilian Children Song | Andersen Viana | 1962- | XXI | UDI Cellos | Octeto de Violoncelos | Prelúdio Ed. E. | mai-14 | T |
| Master of Puppets | Apocalyptica | 2005- | XXI | UDI Cellos | Octeto de Violoncelos | Prelúdio Ed. E. | mai-14 | T |

| | | | | | | | | |
|------------------------------|--------------------|-----------|-----|----------------------------------|-----------------------|-----------------|--------|----|
| Toro-Lobiana | Dimitri Cervo | 1968- | XXI | UDI Cellos | Octeto de Violoncelos | Prelúdio Ed. E. | mai-14 | T |
| Piratas do Caribe | Hans Zimmer | 1957- | XXI | UDI Cellos | Octeto de Violoncelos | Prelúdio Ed. E. | mai-14 | T |
| Bachianas 9 | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | UDI Cellos | Octeto de Violoncelos | Prelúdio Ed. E. | mai-14 | T |
| Mas que nada | Jorge Ben Jor | 1945- | XXI | UDI Cellos | Octeto de Violoncelos | Prelúdio Ed. E. | mai-14 | T |
| Tico-tico no Fubá | Zequinha de Abreu | 1880-1935 | XX | UDI Cellos | Octeto de Violoncelos | Prelúdio Ed. E. | mai-14 | T |
| SchlieÙe mir die augen beide | Alban Berg | 1885-1935 | XX | Thiago de Freitas e Carol Moraes | Piano e Canto | Prelúdio Ed. E. | jun-14 | NT |
| Canção | Alberto Nepomuceno | 1864-1920 | XX | Thiago de Freitas e Carol Moraes | Piano e Canto | Prelúdio Ed. E. | jun-14 | T |
| Quatro coisas | César Guerra-Peixe | 1914-1993 | XX | Nayane Nogueira e Brian Marvean | Piano e Violino | Prelúdio Ed. E. | jun-14 | T |
| Gretchen Am Spinnrade | Franz Schubert | 1797-1828 | XIX | Thiago de Freitas e Carol Moraes | Piano e Canto | Prelúdio Ed. E. | jun-14 | T |
| Canção do poeta Séc. XVIII | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Thiago de Freitas e Maynne Gomes | Piano e Canto | Prelúdio Ed. E. | jun-14 | T |
| Sonho | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Thiago de Freitas e Maynne Gomes | Piano e Canto | Prelúdio Ed. E. | jun-14 | T |

| | | | | | | | | |
|--|-------------------------|-----------|-------|--|-----------------------------|-----------------|--------|---|
| Chromo nº2 | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Thiago de Freitas e Mayne Gomes | Piano e Canto | Prelúdio Ed. E. | jun-14 | T |
| Estrela Brilhante | Ronaldo Miranda | 1948- | XXI | Nayane Nogueira | Piano | Prelúdio Ed. E. | jun-14 | T |
| Five Love Songs | Thea Musgrave | 1928- | XXI | Carol Moraes e Eder Wilker | Violão e Canto | Prelúdio Ed. E. | jun-14 | T |
| D'Oreste D'AJace Ho In Seno i Tormenti | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Thiago de Freitas e Carol Moraes | Piano e Canto | Prelúdio Ed. E. | jun-14 | T |
| Il Vento Scrive | Andrea Ferrante | 1968- | XXI | Francielle Barros, Julio Luz e Grazielle Almeida | Soprano, violoncelo e piano | Prelúdio | jun-15 | T |
| Luz | Edmundo Villani-Côrtes | 1930- | XXI | Raphaella Buso e Déborah Almeida | Violino e Piano | Prelúdio | jun-15 | T |
| Canção sem palavras Op.19 nº 4 | Felix Mendelssohn | 1809-1847 | XIX | Pedro Henrique | Piano | Prelúdio | jun-15 | T |
| Lippen Schweigen (Ária da ópera: A viúva alegre) | Franz Lehár | 1870-1948 | XX | Mayne Gomes, William Douglas e Herbert Mendonça | Soprano, tenor e piano | Prelúdio | jun-15 | T |
| Consolações nº 1 | Franz Liszt | 1811-1886 | XIX | Ranieli Tosta | Piano | Prelúdio | jun-15 | T |
| Sicilienne | Gabriel Fauré | 1845-1924 | XX | Júlio Luz e Grazielle | Violoncelo e Piano | Prelúdio | jun-15 | T |

| | | | | | | | | |
|--|-------------------------|-----------|-------|---------------------------------------|--------------------|----------|--------|---|
| | | | | Almeida | | | | |
| Ciranda nº 26 (A condessa) | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Herbert Mendonça | Piano | Prelúdio | jun-15 | T |
| Valseana | Sérgio Assad | 1952- | XXI | Igor de Oliveira | Violão | Prelúdio | jun-15 | T |
| Sonata Arpeggione | Franz Schubert | 1797-1828 | XIX | Gabriel Gonçalves e Gabrielle Almeida | Violoncelo e Piano | Prelúdio | jun-15 | T |
| Elégie op. 24 | Gabriel Fauré | 1845-1924 | XX | Júlio Luz e Grazielle Almeida | Violoncelo e Piano | Prelúdio | jun-15 | T |
| Bachianas nº 4 - Cantigas | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Ranieli Tosta | Piano | Prelúdio | jun-15 | T |
| Prelúdio e Fuga G Maior - Livro II | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Andressa Resende | Piano | Prelúdio | jun-15 | T |
| Flow my tears | John Dowland | 1563-1626 | XVII | Juraci Alves e Johny Elker | Canto e violão | Prelúdio | jun-15 | T |
| Sonata in B XVI: 2 I - Moderato II - Largo | Joseph Haydn | 1732-1809 | XVIII | Pedro Henrique | Piano | Prelúdio | jun-15 | T |
| Kinderszenen op. 15 nº 1 e 2 | Robert Schumann | 1810-1856 | XIX | Jael Valeriano | Piano | Prelúdio | jun-15 | T |
| Noturne in Cm | Sergei Rachmaninoff | 1873-1943 | XX | Jôfre Goulart | Piano | Prelúdio | jun-15 | T |
| Sonata nº 10 KV nº 15 | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Raphaella Buso e Déborah | Violino e Piano | Prelúdio | jun-15 | T |

| | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|------|---|-----------------------------------|----------|--------|---|
| | | | | Cristina | | | | |
| Quartetino Adagio, Allegro, Minueto | Alessandro Scarlatti | 1660- 1725 | XVII | Arthur Marins, Darlene Ramos, Sabrina Pereira e Neemias Borges | Flautas doces e Cravo | Prelúdio | jul-15 | T |
| Il vento scrive | Andrea Ferrante | 1968- | XXI | Francielle Barros, Júlio Luz e Grazielle Almeida | Soprano, violoncelo e piano | Prelúdio | jul-15 | T |
| Le Sylphe | Cesar Franck | 1822- 1890 | XIX | Francielle Barros, Júlio Luz e Grazielle Almeida | Soprano, violoncelo e piano | Prelúdio | jul-15 | T |
| Chiome d'oro | Claudio Monteverdi | 1567- 1643 | XVII | Cristiane Gonçalves Lopes, Jene Kele, Dandara Elisa, Lesther dos Reis e Paula Roberta | Sopranos, violinos e cravo | Prelúdio | jul-15 | T |
| Luz | Edmundo Villani- Côrtes | 1930- | XXI | Raphaella Buso e Déborah Almeida | Violino e Piano | Prelúdio | jul-15 | T |
| Papagaio Azul | Edmundo Villani- Côrtes | 1930- | XXI | Francielle Barros e Grazielle | Soprano e piano | Prelúdio | jul-15 | T |

| | | | | | | | | |
|---|------------------------|-----------|-------|---|-------------------------------|----------|--------|---|
| | | | | Almeida | | | | |
| Sicilienne | Gabriel Fauré | 1845-1924 | XX | Júlio Luz e Grazielle Almeida | Violoncelo e Piano | Prelúdio | jul-15 | T |
| Happy, happy we! (da ópera Acis e Galatea) | Georg Friedrich Händel | 1685-1789 | XVIII | Mayne Gomes, William Douglas e Herbert Mendonça | Soprano, tenor e piano | Prelúdio | jul-15 | T |
| Duetto Buffo di Due Gatti | Gioacchino Rossini | 1792-1868 | XIX | Francielle Barros, Amanda Cabral e Yuri Moreira Lima | Soprano, contralto e piano | Prelúdio | jul-15 | T |
| Ode to St. Cecilia | Henry Purcell | 1659-1695 | XVII | Juraci Alves, Rafael Carrijo, Paula Callegari, Marcela Lacerda e Daniela Santos | Tenores, Flautas doce e Cravo | Prelúdio | jul-15 | T |
| When Monarches Unite (da ópera Dido and Aeneas) | Henry Purcell | 1659-1695 | XVII | Turma de Canto Coral 1 | Coral | Prelúdio | jul-15 | T |
| Flow my tears | John Dowland | 1563-1626 | XVII | Juraci Alves e Johny Elker | Canto e violão | Prelúdio | jul-15 | T |

| | | | | | | | | |
|-------------------------|-------------------------|-----------|-------|--|-----------------------------|----------|--------|---|
| Élégie | Jules Massenet | 1842-1912 | XIX | Francielle Barros, Júlio Luz e Grazielle Almeida | Soprano, violoncelo e piano | Prelúdio | jul-15 | T |
| Dream with me | Leonard Bernstein | 1918-1990 | XX | Francielle Barros, Júlio Luz e Grazielle Almeida | Soprano, violoncelo e piano | Prelúdio | jul-15 | T |
| A Jubilant Song | Mary Lynn Lightfoot | 1952- | XXI | Turma de Canto Coral 1 | Coral | Prelúdio | jul-15 | T |
| So ben mi cha bon tempo | Orazio Vecchi | 1550-1605 | XVII | Turma de Canto Coral 1 | Coral | Prelúdio | jul-15 | T |
| Fuga Saudosa | Oswaldo Lacerda | 1927-2011 | XX | Francielle Barros, Amanda Cabral e Yuri Moreira Lima | Soprano, contralto e piano | Prelúdio | jul-15 | T |
| Ave Maria | Saint Saëns | 1835-1921 | XX | Francielle Barros, Amanda Cabral e Yuri Moreira Lima | Soprano, contralto e piano | Prelúdio | jul-15 | T |
| Gloria in excelsis Deo | Sonja Poorman | | XXI | Turma de Canto Coral 1 | Coral | Prelúdio | jul-15 | T |
| Sonata nº 10 KV nº 15 | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Raphaella Buso e Déborah Cristina | Violino e Piano | Prelúdio | jul-15 | T |

| | | | | | | | | |
|--|-------------------------|-----------|-------|-----------------------------|-----------|----------|--------|---|
| Laudate Dominum | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Turma de Canto Coral 1 | Coral | Prelúdio | jul-15 | T |
| Concertino | Albrecht Rosenstengel | 1912-1995 | XX | Orquestra Camargo Guarnieri | Orquestra | Prelúdio | jul-15 | T |
| Nacht | Carlos Rodrigues Junior | 1987- | XXI | Orquestra Camargo Guarnieri | Orquestra | Prelúdio | jul-15 | T |
| Summertime | George Gershwin | 1898-1937 | XX | Orquestra Camargo Guarnieri | Orquestra | Prelúdio | jul-15 | T |
| Concerto para violão e pequena orquestra Cadência | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Kelly de Paula | Violão | Prelúdio | jul-15 | T |

| | | | | | | | | |
|------------------------------|-------------------|-----------|-----|--|---------------------------------|-----------------|--------|---|
| Toccata Fantasia de los ecos | Leo Brouwer | 1939- | XXI | Anderson Medeiros, Arthur Forattini, Carlos Henrique, Christhian Beschizza, Guilherme de Almeida, João Paulo, Kelly de Paula, Lucas Duarte, Phellipe Rosa. | Camerata de Violões | Prelúdio | jul-15 | T |
| Toccata | Leo Brouwer | 1939- | XXI | Carlos Junior e Igor de Oliveira | Violão | Prelúdio | jul-15 | T |
| Batuque | Lorenzo Fernandez | 1897-1948 | XX | Orquestra Camargo Guarnieri | Orquestra | Prelúdio | jul-15 | T |
| Bate-coxa | Marco Pereira | 1950- | XXI | Carlos Junior e Igor de Oliveira | Violão | Prelúdio | jul-15 | T |
| Bolero | Maurice Ravel | 1875-1937 | XX | Orquestra Camargo Guarnieri | Orquestra | Prelúdio | jul-15 | T |
| MEFISTOFELE | Arrigo Boito | 1842-1918 | XIX | Rita Marques, Leandro Silva e Thiago de Freitas | Soprano, Baixo-Barítono e Piano | Prelúdio Ed. E. | jul-15 | T |

| | | | | | | | | |
|---|-------------------------|-----------|-------|---|---------------------------------|-----------------|--------|---|
| ROMÉO ET JULIETTE | Charles Gounod | 1818-1893 | XIX | Rita Marques, Leandro Silva e Thiago de Freitas | Soprano, Baixo-Barítono e Piano | Prelúdio Ed. E. | jul-15 | T |
| ROMÉO ET JULIETTE – Dieu! Quel frisson court dans mes veines (Juliette) | Charles Gounod | 1818-1893 | XIX | Rita Marques, Leandro Silva e Thiago de Freitas | Soprano, Baixo-Barítono e Piano | Prelúdio Ed. E. | jul-15 | T |
| IL SIGNOR BRUSCHINO | Gioacchino Rossini | 1792-1868 | XIX | Rita Marques, Leandro Silva e Thiago de Freitas | Soprano, Baixo-Barítono e Piano | Prelúdio Ed. E. | jul-15 | T |
| Don Carlo | Giuseppe Verdi | 1813-1901 | XIX | Rita Marques, Leandro Silva e Thiago de Freitas | Soprano, Baixo-Barítono e Piano | Prelúdio Ed. E. | jul-15 | T |
| TANHÄUSER – Wie Todesahnung (Wolfram) | Richard Wagner | 1813-1883 | XIX | Rita Marques, Leandro Silva e Thiago de Freitas | Soprano, Baixo-Barítono e Piano | Prelúdio Ed. E. | jul-15 | T |
| I CAPULETI E I MONTECCHI - Eccomi in lieta vosta (Giulietta) | Vincenzo Bellini | 1801-1835 | XIX | Rita Marques, Leandro Silva e Thiago de Freitas | Soprano, Baixo-Barítono e Piano | Prelúdio Ed. E. | jul-15 | T |
| DON GIOVANNI | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Rita Marques, Leandro Silva e Thiago de Freitas | Soprano, Baixo-Barítono e Piano | Prelúdio Ed. E. | jul-15 | T |

| | | | | | | | | |
|--|----------------------|-----------|-------|-----------------------------------|-----------------------|----------|--------|----|
| Skyy | César Traldi | 1983- | XXI | Cesar Traldi | Vibrafone solo | RP | ago-15 | NT |
| Improviso | Enrique Crespo | 1941- | XXI | Alexandre Teixeira | Trombone | RP | ago-15 | NT |
| Composition 1960 #3 | La Monte Young | 1935- | XXI | Celso Cintra | | RP | ago-15 | NT |
| Berceuse da Onda | Lorenzo Fernandez | 1897-1948 | XX | Poliana Alves e Thiago de Freitas | Mezzo-soprano e Piano | RP | ago-15 | T |
| Siete Canciones Populares Españolas | Manuel de Falla | 1876-1946 | XX | Poliana Alves | Mezzo-soprano | RP | ago-15 | T |
| Scenas Infanti | Octavio Pinto | 1890-1950 | XX | Flávia Botelho | Piano | RP | ago-15 | T |
| Fanfarra Otto Ketting - Intrada | Stanley Friedman | 1925-2006 | XX | Flávio Gabriel | Trompete | RP | ago-15 | T |
| Chorale Prelude BWV 639 Ich Ruf zu dir, Herr | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Grazielle Almeida | Piano | Prelúdio | set-15 | T |
| Cheio de Dedos | Guinga | 1950- | XXI | Felipe Barreto | Violão | Prelúdio | set-15 | T |
| Mallorca op. 202 | Isaac Albéniz | 1860-1909 | XIX | João Paulo Oliveira | Violão | Prelúdio | set-15 | T |
| Preludio BWV 997 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Johnny Elker | Violão | Prelúdio | set-15 | T |

| | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|-------|---|--------------------------------|----------|--------|---|
| Sonate in B major– Hoboken XVI: 2 III - Menuetto | Joseph Haydn | 1732- 1809 | XVIII | Pedro Henrique da Silva Costa | Piano | Prelúdio | set-15 | T |
| Sonata op. 10 nº 01 II – Adagio Molto | Ludwig Van Beethoven | 1770- 1827 | XIX | Herbert Rodrigues | Piano | Prelúdio | set-15 | T |
| Sonata op. 14 nº 01 I - Allegro | Ludwig Van Beethoven | 1770- 1827 | XIX | Paloma Felício | Piano | Prelúdio | set-15 | T |
| Tristango em vos | Máximo Diego Pujol | 1957- | XXI | Felipe Barreto | Violão | Prelúdio | set-15 | T |
| Oracion | Agustín Barrios | 1885- 1944 | XX | Guilherme Almeida | Violão | Prelúdio | set-15 | T |
| André de Sapato Novo | André Victor Correia | 1888- 1948 | XX | Henrique de Oliveira e Uriel Pazini | Pandeiro e Saxofone | Prelúdio | set-15 | T |
| Desvairada | Aníbal Augusto Sardinha | 1915- 1955 | XX | Johnny Elker | Violão | Prelúdio | set-15 | T |
| Lamentos do moro | Aníbal Augusto Sardinha | 1915- 1955 | XX | Éder David | Violão | Prelúdio | set-15 | T |
| Bachianas Brasileiras nº 1 | Heitor Villa-Lobos | 1887- 1959 | XX | Ester Menezes, Grazielle Almeida e Júlio Luz | Soprano, Piano e Violoncelo | Prelúdio | set-15 | T |

| | | | | | | | | |
|---|-------------------------|-----------|-------|-------------------------------|--------------------|-----------------|--------|----|
| Ciranda nº 2 “A Condessa” | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Herbert Mendonça | Piano | Prelúdio | set-15 | T |
| Capricho nº 15 | Luigi Legnani | 1790-1877 | XIX | Phellipe Rosa | Violão | Prelúdio | set-15 | T |
| Sonata em C maior op. 15 nº 2 II-Adagio | Mauro Giuliani | 1781-1829 | XIX | Kelly de Paula | Violão | Prelúdio | set-15 | T |
| Dois Momentos Nordestinos | Calimério Soares | 1944-2011 | XX | Rosiane Lemos | Piano | Prelúdio Ed. E. | out-15 | T |
| 3 Klaviertucke D. 946 | Franz Schubert | 1797-1828 | XIX | Rosiane Lemos | Piano | Prelúdio Ed. E. | out-15 | T |
| Suite Francesa nº 4 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Rosiane Lemos | Piano | Prelúdio Ed. E. | out-15 | T |
| Quarto Momento Musical | Oiliam Lanna | 1953- | XXI | Rosiane Lemos | Piano | Prelúdio Ed. E. | out-15 | NT |
| Sonata k. 333 | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Rosiane Lemos | Piano | Prelúdio Ed. E. | out-15 | T |
| Fantasiestucke op. 73 (I) | Alberto Nepomuceno | 1864-1920 | XX | Grazielle Almeida e Júlio Luz | Piano e Violoncelo | Prelúdio | out-15 | T |
| Suíte Antiga op. 11 - Prelúdio | Alberto Nepomuceno | 1864-1920 | XX | Victor Nunes | Piano | Prelúdio | out-15 | T |
| Prelúdio e Fuga BWV 866 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Herbert Rodrigues | Piano | Prelúdio | out-15 | T |
| Prelúdio – Presto – BWV 996 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Éder David | Violão | Prelúdio | out-15 | T |
| Letting Go | Andrew York | 1958- | XXI | Carlos Junior | Violão | Prelúdio | out-15 | T |

| | | | | | | | | |
|--|----------------------------|---------------|-------|---|------------------------------|----------|--------|---|
| Sonatina I- Allegretto II- Andante | Federico Moreno Torroba | 1891- 1982 | XX | João Paulo Resende | Violão | Prelúdio | out-15 | T |
| Prelúdio e Fuga – BWV 866 | Johan Sebastian Bach | 1685- 1750 | XVIII | Herbert Rodrigues | Piano | Prelúdio | out-15 | T |
| Prelúdio – Presto – BWV 996 | Johan Sebastian Bach | 1685- 1750 | XVIII | Éder David | Violão | Prelúdio | out-15 | T |
| Fantasiestucke op. 73 I Movimento | Robert Schumann | 1810- 1856 | XIX | Grazielle Almeida e Júlio Luz | Piano e Violoncelo | Prelúdio | out-15 | T |
| Valse en Skai | Roland Dyens | 1955- 2016 | XXI | Guilherme Almeida | Violão | Prelúdio | out-15 | T |
| Prelude in D op. 11 nº 05 | Alexander Scriabin | 1872- 1915 | XIX | Mateus Morbeck | Piano | Prelúdio | out-15 | T |
| Pequena Suíte Brasileira | Dimitri Cervo | 1968- | XXI | Éder David e Tayline Sousa | Violão e Flauta Doce | Prelúdio | out-15 | T |
| Cinco Cirandas | Francisco Mignone | 1897- 1986 | XX | Andressa Resende e Carlos Henrique | Piano e Trompete | Prelúdio | out-15 | T |
| Trio Sonata I e II Movimento | Georg Friedrich Händel | 1685- 1759 | XVIII | Paula Roberta, Tayline Souza e Sabrina Pereira | Cravo e duas Flautas doce | Prelúdio | out-15 | T |
| Junto al Generalife | Joaquín Rodrigo | 1901- 1999 | XX | Igor de Oliveira | Violão | Prelúdio | out-15 | T |
| Sonata op. 10 nº 01 | Ludwig Van Beethoven | 1770- 1827 | XIX | Herbert Rodrigues | Piano | Prelúdio | out-15 | T |

| | | | | | | | | |
|------------------------------------|------------------------|-----------|-------|--|---------------------------|----------|--------|----|
| Dulcis Christe | Michelangelo Grancini | 1605-1669 | XVII | Ranielli Tosta, Juraci Alves e Rafael Carrijo | Cravo e dois tenores | Prelúdio | out-15 | T |
| El Desdichado (Bolero) | Saint Saëns | 1835-1921 | XX | Paula Roberta, Jene Kele e Cristiane | Piano e dois sopranos | Prelúdio | out-15 | T |
| Capricho nº 30 "Chaconne" | Sigfrid Karg-Elert | 1877-1933 | XX | César Augustus | Flauta Transversal | Prelúdio | out-15 | T |
| Voice | Toru Takemitsu | 1930-1996 | XX | César Augustus | Flauta Transversal | Prelúdio | out-15 | NT |
| Trio Sonata I e II Movimento | Georg Friedrich Händel | 1685-1759 | XVIII | Paula Roberta, Tayline Souza e Sabrina Pereira | Cravo e duas Flautas doce | Prelúdio | nov-15 | T |
| Bachianas nº 4 Prelúdio | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Anderson Alvarenga | Piano | Prelúdio | nov-15 | T |
| Prelúdio III | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Gustavo Almeida | Violão | Prelúdio | nov-15 | T |
| Sonata op. 10 nº 1 | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Herbert Rodrigues | Piano | Prelúdio | nov-15 | T |
| Canção sem Palavras op. 19 (2 e 4) | Felix Mendelssohn | 1809-1847 | XIX | Pedro Henrique | Piano | Prelúdio | nov-15 | T |
| Consolações I e II | Franz Liszt | 1811-1886 | XIX | Ranielli Tosta | Piano | Prelúdio | nov-15 | T |
| Prelúdio e Fuga nº06 BWV 875 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Mateus Morbeck | Piano | Prelúdio | nov-15 | T |

| | | | | | | | | |
|--|----------------------|-----------|-------|--|-----------------------------------|-----------------|--------|----|
| Concerto para Piano e Orquestra in F menor BWV 1056 I, II e III Movimentos | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Prof. Rodrigo Ribeiro e Grazielli Almeida | Dois pianos | Prelúdio | nov-15 | T |
| Sonata in E menor I – Allegro non troppo | Johannes Brahms | 1833-1897 | XIX | Grazielle Almeida e Júlio Luz | Piano e Violoncelo | Prelúdio | nov-15 | T |
| Sonata para Violino e Piano em G op. 78 I - Movimento | Johannes Brahms | 1833-1897 | XIX | Grazielle Almeida e Júlio Luz | Piano e Violoncelo | Prelúdio | nov-15 | T |
| Cena: “Quem está aí?” | Lívia Chumbinho | | XXI | Lívia Chumbinho, Eduardo Tullio e Matheus Silvério | Intérprete, Percussão e vibrafone | Prelúdio | nov-15 | T* |
| Música Incidental – Oração para São Francisco de Assis | Lívia Chumbinho | | XXI | Lívia Chumbinho, Eduardo Tullio e Matheus Silvério | Intérprete, Percussão e vibrafone | Prelúdio | nov-15 | T* |
| Sonata op. 10 nº 1 III - Movimento | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Herbert Rodrigues | Piano | Prelúdio | nov-15 | T |
| Estudo 8 | André Campos | | XXI | André Campos | Violão | Prelúdio Ed. E. | nov-15 | T |
| Estudo 9 | André Campos | | XXI | André Campos | Violão | Prelúdio Ed. E. | nov-15 | T |

| | | | | | | | | |
|--------------------------|-------------------------|-----------|-------|-------------------------------|----------------------------|-----------------|--------|---|
| Lamentos do moro | Aníbal Augusto Sardinha | 1915-1955 | XX | Cássio Ribeiro | Violão | Prelúdio Ed. E. | nov-15 | T |
| Magoado | Dilermando Reis | 1916-1977 | XX | Phellipe Rosa e Arthur Araujo | Violão | Prelúdio Ed. E. | nov-15 | T |
| Marceneiro Paulo | Hélio Delmiro | 1947- | XXI | Cássio Ribeiro | Violão | Prelúdio Ed. E. | nov-15 | T |
| Sonha Iaiá | Isaias Sávio | 1900-1977 | XX | Igor de Oliveira | Violão | Prelúdio Ed. E. | nov-15 | T |
| Carícias | Isaias Sávio | 1900-1977 | XX | Heber Trindade | Violão | Prelúdio Ed. E. | nov-15 | T |
| Tango Brasileiro | Isaias Sávio | 1900-1977 | XX | Heber Trindade | Violão | Prelúdio Ed. E. | nov-15 | T |
| Carioca 1 | Nicanor Teixeira | 1928- | XXI | Arthur Araujo | Violão | Prelúdio Ed. E. | nov-15 | T |
| Valseana | Sérgio Assad | 1952- | XXI | Igor de Oliveira | Violão | Prelúdio Ed. E. | nov-15 | T |
| Adios Nonino | Astor Piazzolla | 1921-1992 | XX | Duo Cerri-Botelho | Piano e Flauta Transversal | Prelúdio Ed. E. | nov-15 | T |
| Sonata "Undine" opus 167 | Carl Reinecke | 1824-1910 | XIX | Duo Cerri-Botelho | Piano e Flauta Transversal | Prelúdio Ed. E. | nov-15 | T |
| Sonate in G minor | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Duo Cerri-Botelho | Piano e Flauta Transversal | Prelúdio Ed. E. | nov-15 | T |
| Suite Antique | John Rutter | 1945- | XXI | Duo Cerri-Botelho | Piano e Flauta Transversal | Prelúdio Ed. E. | nov-15 | T |
| O Burrico de Pau | Antônio Carlos Gomes | 1836-1896 | XIX | Classe de percussão | Percussão | Prelúdio | dez-15 | T |

| | | | | | | | | |
|--|---------------------|-----------|-----|------------------------------------|-----------------------|----------|--------|---|
| Legend of Zelda | Júlio César (Arrj.) | | XXI | Sexteto de Trompete | Trompete | Prelúdio | dez-15 | T |
| Tetris | Carlos Henrique | | XXI | Sexteto de Trompete | Trompete | Prelúdio | dez-15 | T |
| O Velho Francisco | Chico Buarque | 1944- | XXI | Classe de percussão | Percussão | Prelúdio | dez-15 | T |
| Suíte para bateria solo e grupo de percussão | David Mancini | 1970- | XXI | Classe de percussão | Percussão | Prelúdio | dez-15 | T |
| Batuque | Lorenzo Fernandez | 1897-1948 | XX | Classe de percussão | Percussão | Prelúdio | dez-15 | T |
| Suíte do Reisado do Pastoreio | Lorenzo Fernandez | 1897-1948 | XX | Classe de percussão | Percussão | Prelúdio | dez-15 | T |
| Afta – Stuba! | Mark Ford | 1966- | XXI | Classe de percussão | Percussão | Prelúdio | dez-15 | T |
| Adios Nonino | Astor Piazzolla | 1921-1992 | XX | Silvana Gasques | Piano | RP | fev-16 | T |
| Mon coeur s'ouvre à ta voix | Camille Saint-Saëns | 1835-1921 | XX | Poliana Alves e Thiago de Freitas | Mezzo-soprano e Piano | RP | fev-16 | T |
| Danse Macabre | Camille Saint-Saëns | 1835-1921 | XX | Thiago de Freitas e Ernane Machado | Piano | RP | fev-16 | T |
| Nuit d'étoiles | Claude Debussy | 1862-1918 | XX | Luísa Vogt e Thiago de Freitas | Soprano e piano | RP | fev-16 | T |

| | | | | | | | | |
|---------------------------|--------------------------|---------------|-----|---|--------------------------------|------------|--------|---|
| In a sentimental mood | Duke Ellington | 1899-1974 | XX | Raphael Ferreira e Gisela Gasques | Saxofone e piano | RP | fev-16 | T |
| Concerto para Trombone | Friedebald Graefe | 1875-1920 | XX | Alexandre Teixeira e Ernane Machado | Piano e Trombone | RP | fev-16 | T |
| E vamos à luta | Gonzaguinha | 1945-1991 | XX | André Campos e Eduardo Tullio | Violão e Percussão | RP | fev-16 | T |
| Dome è pai da ópera Lakmé | Léo Delibes | 1836-1891 | XIX | Poliana Alves, Luísa Vogt e Thiago de Freitas | Mezzo-soprano, soprano e piano | RP | fev-16 | T |
| Chalana | Mário Zan | 1920-2006 | XX | Maurício Orosco | Violão | RP | fev-16 | T |
| Mistérios | Maurício Maestro e Joyce | 1949- e 1948- | XXI | André Campos e Eduardo Tullio | Violão e Percussão | RP | fev-16 | T |
| Sonata Allegro | Mitchell Peters | 1935- | XXI | Eduardo Tullio e Maria Célia | Marimba e Piano | RP | fev-16 | T |
| Sonata em Ré Maior op. 94 | Sergei Prokofiev | 1891-1953 | XX | Mábio Duarte e Ernane Machado | Violino e Piano | RP | fev-16 | T |
| Estudo nº 2 | Theo Charlier | 1868-1944 | XX | Flávio Gabriel | Trompete | RP | fev-16 | T |
| La Catedral | Agustín Barrios | 1885-1944 | XX | Christhian Beschizza | Violão | Intermezzo | mar-16 | T |

| | | | | | | | | |
|--|----------------------|-----------|-------|----------------------------------|---------------------------|------------|--------|---|
| Etude op. 2 nº 1 | Alexander Scriabin | 1872-1915 | XIX | Grazielle Almeida | Piano | Intermezzo | mar-16 | T |
| Suite Francesa in Em VI Bourre VII Menuet | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Andressa Resende | Piano | Intermezzo | mar-16 | T |
| Cello Suite nº 3 in C major – BWV 1009 Prelude | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Júlio Luz | Violoncelo | Intermezzo | mar-16 | T |
| Opening (from Glassworks) | Philip Glass | 1937- | XXI | Grazielle Almeida | Piano | Intermezzo | mar-16 | T |
| Cheguei | Pixinguinha | 1897-1973 | XX | Eduardo Tullio e Uriel Pazini | Pandeiro e Saxofone | Intermezzo | mar-16 | T |
| Say something | A Great big world | 2011- | XXI | Grazielle Almeida e Júlio Luz | Piano e Violoncelo | Intermezzo | abr-16 | T |
| Dança Negra | Dimitri Cervo | 1968- | XXI | Júlio Luz | Violoncelo | Intermezzo | abr-16 | T |
| Ave Maria | Giulio Canccini | 1551-1618 | XVI | William Douglas e Ernane Machado | Tenor e Piano | Intermezzo | abr-16 | T |
| Manquinha | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Pedro Henrique | Piano | Intermezzo | abr-16 | T |
| Sonata 4 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Luiz Fernando e Quézia Damares | Duo de Flauta transversal | Intermezzo | abr-16 | T |
| Sarabanda BWV 996 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Éder David | Violão | Intermezzo | abr-16 | T |

| | | | | | | | | |
|--------------------------------|----------------------|-----------|-------|---|----------------------|------------|--------|---|
| Prelúdio Suíte nº 6 BWV 1012 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Gabriel Gonçalves | Violoncelo | Intermezzo | abr-16 | T |
| Naquele tempo | Pixinguinha | 1897-1973 | XX | Marcelo Zuza e Uriel Pazini | Pandeiro e Saxofone | Intermezzo | abr-16 | T |
| Luiza (Arr. Marco Pereira) | Tom Jobim | 1927-1994 | XX | Guilherme Luiz | Violão | Intermezzo | abr-16 | T |
| Lundú da Marquesa de Santos | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | William Douglas e Ernane Machado | Tenor e Piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| Sinfonia nº 06 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Daniela Santos | Piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| Et incarnatus est | Joseph Haydn | 1732-1809 | XVIII | William Douglas e Ernane Machado | Tenor e Piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| I – Meditation II - Duma | Modest Mussorgsky | 1839-1881 | XIX | Maria Flávia Barbosa | Piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| Agony | Stephen Sondheim | 1930- | XXI | William Douglas, Olival Alves, Ernane Machado | Dois tenores e piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| Sonatina para Trompete e Piano | Bohuslav Martinů | 1890-1959 | XX | Elias Jacob e Thiago de Freitas | Trompete e Piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| Em algum lugar | Claudio Santoro | 1919-1989 | XX | Rafael Carrijo e Thiago de Freitas | Tenor e Piano | Intermezzo | mai-16 | T |

| | | | | | | | | |
|---|------------------------|-----------|-------|---------------------------------------|------------------|------------|--------|---|
| Quando uma flor desabrocha | Francisco Mignone | 1897-1986 | XX | Rafael Carrijo e Thiago de Freitas | Tenor e Piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| Nocturne op. 09 nº01 | Frédéric Chopin | 1810-1849 | XIX | Marcos Alves Queiroz | Piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| Sorge Infausta una Procella (Ópera Orlando) | Georg Friedrich Händel | 1685-1759 | XVIII | Paulo Henrique Costa e Ernane Machado | Barítono e Piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| Aveludados Sonhos | Lorenzo Fernandez | 1897-1948 | XX | Rafael Carrijo e Thiago de Freitas | Tenor e Piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| Dentro da Noite | Lorenzo Fernandez | 1897-1948 | XX | Paulo Henrique Costa e Ernane Machado | Barítono e Piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| À chloris | Reynaldo Hahn | 1874-1947 | XX | Rute Barcelos e Thiago de Freitas | Soprano e piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| Morgen! Op. 27 nº 04 | Richard Strauss | 1864-1949 | XX | Paulo Henrique Costa e Ernane Machado | Barítono e Piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| Zueignung – Op. 10 nº 01 | Richard Strauss | 1864-1949 | XX | Paulo Henrique Costa e Ernane Machado | Barítono e Piano | Intermezzo | mai-16 | T |

| | | | | | | | | |
|---|----------------------|-----------|-------|---|--------------------------|------------|--------|---|
| Un soneto del Dante | Alberto Nepomuceno | 1864-1920 | XX | Anderson Alvarenga, Lorryne Tomé e Renata Garro | Piano, soprano e violino | Intermezzo | mai-16 | T |
| I zingari in fiera R. 1.79 | Giovanni Paisiello | 1740-1816 | XIX | Olival Neto e Ernane Machado | Tenor e Piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| Floresta do Amazonas IV - Melodia Sentimental | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Ester Menezes e Gustavo Almeida | Soprano e violão | Intermezzo | mai-16 | T |
| Violin Partita nº3 in E major – BWV 1006 III – En Rondeau | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Brayan Marvean | Violino | Intermezzo | mai-16 | T |
| Suíte Francesa in E – BWV 817 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Andressa Resende | Piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| Sinfonia nº6 - BWV 792 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Daniela Santos | Piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| Suite nº6 – BWV 1012 Prelúdio | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Gabriel Gonçalves | Violoncelo | Intermezzo | mai-16 | T |
| Rhapsody op. 79 nº01 | Johannes Brahms | 1833-1897 | XIX | Paloma Felício | Piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| Lieder Kreis op. 39 I - In der Fremde IX - Wehmut | Robert Schumann | 1810-1856 | XIX | Rafael Carrijo e Thiago de Freitas | Tenor e Piano | Intermezzo | mai-16 | T |

| | | | | | | | | |
|---|----------------------------|---------------|-------|---|------------------------------|------------|--------|---|
| Violin Concerto nº3 in G – K. 216 I - Allegro | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756- 1791 | XVIII | Brayan Marvean e Thiago de Freitas | Violino e Piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| Così fan tutte – K.588 | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756- 1791 | XVIII | Rute Barcelos e Thiago de Freitas | Soprano e piano | Intermezzo | mai-16 | T |
| Kinimbá | Ernani Braga | 1888- 1948 | XX | Poliana Alves e Thiago de Freitas | Mezzo- soprano e Piano | RP | mai-16 | T |
| Les Chemins de l'amour | Francis Poulenc | 1899- 1963 | XX | Poliana Alves e Thiago de Freitas | Mezzo- soprano e Piano | RP | mai-16 | T |
| Una voce poco fà | Gioacchino Rossini | 1792- 1868 | XIX | Poliana Alves e Thiago de Freitas | Mezzo- soprano e Piano | RP | mai-16 | T |
| Les cloches du soir (Desbordes Valmore) | José Amat | 1810- 1875 | XIX | Poliana Alves e Thiago de Freitas | Mezzo- soprano e Piano | RP | mai-16 | T |
| Se te amo (Gonçalves Dias) | José Amat | 1810- 1875 | XIX | Poliana Alves e Thiago de Freitas | Mezzo- soprano e Piano | RP | mai-16 | T |
| Como eu te amo (Gonçalves Dias) | José Amat | 1810- 1875 | XIX | Poliana Alves e Thiago de Freitas | Mezzo- soprano e Piano | RP | mai-16 | T |
| Berceuse da Onda | Lorenzo Fernandez | 1897- 1948 | XX | Poliana Alves e Thiago de Freitas | Mezzo- soprano e Piano | RP | mai-16 | T |

| | | | | | | | | |
|--|----------------------|-----------|------|-----------------------------------|-----------------------|------------|--------|---|
| Laudate Dominum | Paulo Rowlands | 1949- | XXI | Poliana Alves e Thiago de Freitas | Mezzo-soprano e Piano | RP | mai-16 | T |
| Dans la nuit | Reynaldo Hahn | 1874-1947 | XX | Poliana Alves e Thiago de Freitas | Mezzo-soprano e Piano | RP | mai-16 | T |
| Morgen! Op. 27 nº 04 | Richard Strauss | 1864-1949 | XX | Poliana Alves e Thiago de Freitas | Mezzo-soprano e Piano | RP | mai-16 | T |
| Abaluaiê | Waldemar Henrique | 1905-1995 | XX | Poliana Alves e Thiago de Freitas | Mezzo-soprano e Piano | RP | mai-16 | T |
| Se Florindo è fedele (da ópera La donna ancora è fedele) | Alessandro Scarlatti | 1660-1725 | XVII | Rute Barcelos e Thiago de Freitas | Soprano e piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| Melodie op. 47 nº 03 | Edvard Grieg | 1843-1907 | XIX | Mariana Mendes | Piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| Peça Lírica op. 12 nº03 | Edvard Grieg | 1843-1907 | XIX | Sarah Araujo | Piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| Fantasia: The boy Paganini | Edward Mollenhauer | 1827-1914 | XIX | Anderson Alvarenga e Renata Garro | Violino e Piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| Coração que sente | Ernesto Nazareth | 1863-1934 | XX | Tiago Baptista | Piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| Cantiga de ninar | Francisco Mignone | 1897-1986 | XX | Rute Barcelos e Thiago de | Soprano e piano | Intermezzo | jun-16 | T |

| | | | | | | | | |
|--|--------------------------|-----------|-------|---|----------------------------|------------|--------|---|
| | | | | Freitas | | | | |
| Ah! mes amis, pour mon âme. | Gaetano Donizetti | 1797-1848 | XIX | William Douglas e Ernane Machado | Tenor e Piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| Cavatina e ária da Ópera La fille du régiment | Gaetano Donizetti | 1797-1848 | XIX | William Douglas e Ernane Machado | Tenor e Piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| Concerto in D minor - BWV 1052 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Paloma Felício, Brayan Marvean, Liliane Dias, Fernando Ferreira e Gabriel Gonçalves | Piano e quarteto de cordas | Intermezzo | jun-16 | T |
| Rondó op. 51 nº 01 | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Tiago Baptista | Piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| Álbum da Juventude: Doce Sonho | Piotr Ilitch Tchaikovsky | 1840-1893 | XIX | Thiago Rastrelo | Piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| Violin Concerto nº3 in G - K. 216 - III Rondeau: Allegro | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Brayan Marvean e Thiago de Freitas | Violino e Piano | Intermezzo | jun-16 | T |

| | | | | | | | | |
|--|--------------------------------|---------------|-------|--|--------------------|------------|--------|---|
| Se Florindo è fedele (da ópera La donna ancora è fedele) | Alessandro Scarlatti | 1660- 1725 | XVII | Brendha Oliveira e Jôfre Goulart | Soprano e piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| Pietà, Signore | Anônimo | - | - | Jackson Lázaro e Jôfre Goulart | Tenor e Piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| O del mio dolce ardor (da ópera Parid ed Elena) | Christoph Willibald Gluck | 1714- 1787 | XVIII | Jackson Lázaro e Jôfre Goulart | Tenor e Piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| Vergin tutto amor | Francesco Durante | 1684- 1755 | XVIII | Adriana Calixto e Thiago de Freitas | Soprano e piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| Prison | Gabriel Fauré | 1845- 1924 | XX | Rafael Carrijo e Déborah de Almeida | Tenor e Piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| Angels, ever bright and fair (do oratório Theodora) | Georg Friedrich Händel | 1685- 1759 | XVIII | Adriana Calixto e Thiago de Freitas | Soprano e piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| If God be for us, who can be against us | Georg Friedrich Händel | 1685- 1759 | XVIII | Bruna Alves e Thiago de Freitas | Soprano e piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| Vittoria, vittoria! | Giacomo Carissimi | 1605- 1674 | XVII | Jane Freitas e Jôfre Goulart | Soprano e piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| A. Parisotti (1853- 1913) - Se tu m'ami | Giovanni Battista Pergolesi | 1710- 1736 | XVIII | Jane Freitas e Jôfre Goulart | Soprano e piano | Intermezzo | jun-16 | T |

| | | | | | | | | |
|--|-------------------------|-----------|-------|--|-----------------------|------------|--------|---|
| Nel cor più non mi sento (da ópera L'amor contrastato) | Giovanni Paisiello | 1740-1816 | XIX | Brendha Oliveira e Jôfre Goulart | Soprano e piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| L'invitation au voyage | Henri Duparc | 1848-1933 | XX | Rafael Carrijo e Thiago de Freitas | Tenor e Piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| Porgi amor (da ópera Le nozze di Figaro) | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Adriana Calixto e Thiago de Freitas | Soprano e piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| da ópera Le nozze di Figaro | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Bruna Alves e Thiago de Freitas | Soprano e piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| Sull' aria (dueto da ópera Le nozze di Figaro) | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Adriana Calixto, Bruna Alves e Thiago de Freitas | Dois sopranos e piano | Intermezzo | jun-16 | T |
| Dois momentos nordestinos I - Lamento II - Dança | Calimério Soares | 1944-2011 | XX | Paloma Felício | Piano | RF | jun-16 | T |
| Clair de Lune | Claude Debussy | 1862-1918 | XX | Paloma Felício | Piano | RF | jun-16 | T |

| | | | | | | | | |
|--|----------------------|-----------|-------|---|--------------------------|------------|--------|---|
| Concerto para piano em ré menor, No 01, BWV 1052 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Paloma Felício | Piano | RF | jun-16 | T |
| Rapsódia, Op. 79 No 1 | Johannes Brahms | 1833-1897 | XIX | Paloma Felício | Piano | RF | jun-16 | T |
| Piano Sonata No 09, Op. 14 No 1 | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Paloma Felício | Piano | RF | jun-16 | T |
| Pátria Minas | Marcus Viana | 1953- | XXI | Paloma Felício e Coral da UFU | Coro e Piano | RF | jun-16 | T |
| Um soneto del Dante | Alberto Nepomuceno | 1864-1920 | XX | Anderson Alvarenga, Lorryne Tomé e Renata Garro | Piano, soprano e violino | Intermezzo | jun-16 | T |
| Prelúdio op 11 nº 5 | Alexander Scriabin | 1871-1915 | XIX | Jael Valeriano | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Etude Op. 2 No. 1 in C sharp minor | Alexander Scriabin | 1871-1915 | XIX | Grazielle Almeida | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Sonata No. 21 in C sharp minor (Allegro) | Antonio Soler | 1729-1783 | XVIII | Grazielle Almeida | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Sonata No. 89 in F Major (Allegro) | Antonio Soler | 1729-1783 | XVIII | Grazielle Almeida | Piano | RC Piano | jun-16 | T |

| | | | | | | | | |
|--|------------------------|---------------|-------|--|---|------------|--------|----|
| Frühling blumen – Op. 26 nº 2 | Carl Reinecke | 1824- 1910 | XIX | Anderson Alvarenga, Lorrayne Tomé e Renata Garro | Piano, soprano e violino | Intermezzo | jun-16 | T |
| Em Duas Flautas | César Guerra- Peixe | 1914- 1993 | XX | Morleno Junior e Samuel Alves | Duo de Flauta transversal | Intermezzo | jun-16 | T |
| Gavotte | Christian Petzold | 1677- 1733 | XVIII | Raphael Fonseca e Fernando Ferreira | Violino e Viola | Intermezzo | jun-16 | T |
| Suite Picnic | Claude Bolling | 1930- | XXI | Eliézer silva, Ana Clara Guerra, Ernane Machado, João Henrique Herrera e Jack Will | Flauta, Violão, Piano, Contrabaixo e Bateria | Intermezzo | jun-16 | T |
| Children's Corner - II Jimbo's Lillaby | Claude Debussy | 1862- 1918 | XX | Jael Valeriano | Piano | RC Piano | jun-16 | T* |
| Gavota | Domenico Scarlatti | 1685- 1757 | XVIII | Mariana Mendes | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Peça Lírica opus 47 n. 3 - Melodie | Edvard Grieg | 1843- 1907 | XIX | Mariana Mendes | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Peça Lírica opus 12 n. 3 - Chant du guardian | Edvard Grieg | 1843- 1907 | XIX | Sarah Araujo | Piano | RC Piano | jun-16 | T |

| | | | | | | | | |
|--|---------------------------|---------------|-------|-----------------------|-------|----------|--------|---|
| Peça Lírica opus 57 n. 6 - Mal du pays | Edvard Grieg | 1843- 1907 | XIX | Anderson Alvarenga | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Peça Lírica opus 12 n. 3 - Chant du gardian opus | Edvard Grieg | 1843- 1907 | XIX | Mirian Gonçalves | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Coração que Sente | Ernesto Nazareth | 1863- 1934 | XX | Tiago Baptista | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| 4 Impromptus, Op. 90 D. 899 | Franz Schubert | 1797- 1828 | XIX | Grazielle Almeida | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Prelúdio - Op. 28 nº 15 | Frédéric Chopin | 1810- 1849 | XIX | Victor Nunes | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Estudo opus 109 n. 13 - L'Orage | Friedrich Burgmuller | 1806- 1874 | XIX | Anderson Alvarenga | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Fantasia em Ré menor | Georg Friedrich Händel | 1685- 1759 | XVIII | Mirian Gonçalves | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Bachianas Brasileiras nº 4 - Prelúdio | Heitor Villa-Lobos | 1887- 1959 | XX | Jael Valeriano | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Sinfonia nº 6 | Johan Sebastian Bach | 1685- 1750 | XVIII | Sarah Araujo | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Invenção nº 1 - BWV 784 | Johan Sebastian Bach | 1685- 1750 | XVIII | Thiago Rastrelo | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Sinfonia 5 - BWV 791 | Johan Sebastian Bach | 1685- 1750 | XVIII | Victor Nunes | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Sonata Hob. XVI:4 | Joseph Haydn | 1732- 1809 | XVIII | Mirian Gonçalves | Piano | RC Piano | jun-16 | T |

| | | | | | | | | |
|---|--------------------------|-----------|-------|--------------------|-------|----------|--------|---|
| Presentes de Noel n. 2 - A boneca nova | Lorenzo Fernandez | 1897-1948 | XX | Mirian Gonçalves | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Suíte Brasileira nº 1 | Lorenzo Fernandez | 1897-1948 | XX | Victor Nunes | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Sonata opus 49 n. 1 | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Anderson Alvarenga | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Rondó Op. 51 Nº 1 | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Tiago Baptista | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Rondó em A maior - WoO. 49 n. 2 | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Victor Nunes | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| 32 Variations in C minor, WoO 80 | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Grazielle Almeida | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Álbum da Juventude opus 39 n. 21 - Doce Sonho | Piotr Ilitch Tchaikovsky | 1840-1893 | XIX | Thiago Rastrelo | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Excursions Op. 20 | Samuel Barber | 1910-1981 | XX | Grazielle Almeida | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Sonata KV 282 | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Jael Valeriano | Piano | RC Piano | jun-16 | T |
| Prelúdio op 11 nº 5 | Alexander Scriabin | 1872-1915 | XIX | Jael Valeriano | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Etude Op. 2 No. 1 in C sharp minor | Alexander Scriabin | 1872-1915 | XIX | Grazielle Almeida | Piano | PF Piano | jun-16 | T |

| | | | | | | | | |
|--|--------------------|-----------|-------|---------------------|-------|----------|--------|----|
| Sonata No. 21 in C sharp minor (Allegro) | Antonio Soler | 1729-1783 | XVIII | Grazielle Almeida | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Sonata No. 89 in F Major (Allegro) | Antonio Soler | 1729-1783 | XVIII | Grazielle Almeida | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Children's Corner - II Jimbo's Lillaby | Claude Debussy | 1862-1918 | XX | Jael Valeriano | Piano | PF Piano | jun-16 | T* |
| Arabesques nº 1 | Claude Debussy | 1862-1918 | XX | Andressa Rezende | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Gavotta | Domenico Scarlatti | 1685-1757 | XVIII | Mariana Mendes | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Peça Lírica opus 47 n. 3 - Melodie | Edvard Grieg | 1843-1907 | XIX | Mariana Mendes | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Peça Lírica opus 12 n. 3 - Chant du guardian | Edvard Grieg | 1843-1907 | XIX | Sarah Araujo | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Peça Lírica opus 57 n. 6 - Mal du pays | Edvard Grieg | 1843-1907 | XIX | Anderson Alvarenga | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Peça Lírica opus 12 n. 3 - Chant du gardian opus | Edvard Grieg | 1843-1907 | XIX | Mirian Gonçalves | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Peça Lírica opus 68 n. 1 - Chant des matelots | Edvard Grieg | 1843-1907 | XIX | Cleivimar Gonçalves | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Coração que Sente | Ernesto Nazareth | 1863-1934 | XX | Tiago Baptista | Piano | PF Piano | jun-16 | T |

| | | | | | | | | |
|--|------------------------|-----------|-------|----------------------|-------|----------|--------|---|
| 4 Impromptus, Op. 90 D. 899 No. 1 in C minor | Franz Schubert | 1797-1828 | XIX | Grazielle Almeida | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Prelúdio - Op. 28 nº 15 | Frédéric Chopin | 1810-1849 | XIX | Victor Nunes | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Estudo opus 109 n. 13 - L'Orage | Friedrich Burgmuller | 1806-1874 | XIX | Anderson Alvarenga | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Fantasia em Ré menor | Georg Friedrich Händel | 1685-1759 | XVIII | Mirian Gonçalves | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Bachianas Brasileiras nº 4 - Prelúdio | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Jael Valeriano | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Guia Prático n. 1 A Maré Encheu | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Pedro Henrique Costa | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| A Roseira | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Pedro Henrique Costa | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Manquinha | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Pedro Henrique Costa | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Calzados de Campesino | Joaquín Turina | 1882-1949 | XX | Cleivimar Gonçalves | Piano | PF Piano | jun-16 | T |

| | | | | | | | | |
|--|----------------------|-----------|-------|---------------------|-------|----------|--------|---|
| Sinfonia n. 6 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Sarah Araujo | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Invenção n. 1 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Thiago Rastrelo | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Sinfonia 5 - BWV 791 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Victor Nunes | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Prelúdio e Fuga 19 Livro II | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Herbert Mendonça | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Prelúdio BWV 934 em Dó menor | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Cleivimar Gonçalves | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Suite Francesa n. 6 em Mi Maior | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Andressa Rezende | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Sonata Hob. XVI:4 Moderato Menuet | Joseph Haydn | 1732-1809 | XVIII | Mirian Gonçalves | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Presentes de Noel n. 2 - A boneca nova | Lorenzo Fernandez | 1897-1948 | XX | Mirian Gonçalves | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Suíte Brasileira nº 1 - | Lorenzo Fernandez | 1897-1948 | XX | Victor Nunes | Piano | PF Piano | jun-16 | T |

| | | | | | | | | |
|--|----------------------|-----------|-----|----------------------|-------|----------|--------|---|
| Acalanto da Saudade | Lorenzo Fernandez | 1897-1948 | XX | Cleivimar Gonçalves | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Sonata opus 49 n. 1 Andante Rondo | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Anderson Alvarenga | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Rondó Op. 51 Nº 1 - Moderato e grazioso. | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Tiago Baptista | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Rondó em A maior - WoO. 49 n. 2 | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Victor Nunes | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| 32 Variations in C minor, WoO 80 | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Grazielle Almeida | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Sonata opus 79 I – Presto alla tedesca | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Pedro Henrique Costa | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Sonata opus 28 Allegro Andante | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Herbert Mendonça | Piano | PF Piano | jun-16 | T |

| | | | | | | | | |
|--|--------------------------|-----------|-------|---------------------|-------|----------|--------|---|
| Sonata opus 48 n. 2 Allegro, ma non troppo Tempo di Menuetto | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Cleivimar Gonçalves | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Álbum da Juventude opus 39 n. 21 - Doce Sonho | Piotr Ilitch Tchaikovsky | 1840-1893 | XIX | Thiago Rastrelo | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Excursions Op. 20 | Samuel Barber | 1910-1981 | XX | Grazielle Almeida | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Sonata KV 282 | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Jael Valeriano | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Sonata K 309 | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Andressa Rezende | Piano | PF Piano | jun-16 | T |
| Arabesques nº 1 | Claude Debussy | 1862-1918 | XX | Paula Roberta | Piano | RC Piano | jul-16 | T |
| Intermezzo op. 117 nº 3 | Johannes Brahms | 1833-1897 | XIX | Paula Roberta | Piano | RC Piano | jul-16 | T |
| Sonata op. 14 nº 2 | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Paula Roberta | Piano | RC Piano | jul-16 | T |
| 1º Ciclo Nordeste | Marlos Nobre | 1939- | XXI | Paula Roberta | Piano | RC Piano | jul-16 | T |

| | | | | | | | | |
|--|------------------------|-----------|-------|--|----------------------------|-------------------|--------|----|
| Las Estaciones Porteñas, para piano quatro mãos | Astor Piazzolla | 1921-1992 | XX | Viviane Talibert e Ricardo Bahamondez | Piano a quatro mãos | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T |
| Petite Suite, para piano a quatro mãos Em Bateau | Claude Debussy | 1862-1918 | XX | Grazielle Almeida e Ricardo Bahamondez | Piano a quatro mãos | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T |
| Suite HWV 428, em Ré menor | Georg Friedrich Händel | 1685-1759 | XVIII | Ricardo Bahamondez | Piano | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T |
| Novelette Op.21 Nº8 | Robert Schumann | 1810-1856 | XIX | Ricardo Bahamondez | Piano | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T |
| Libertango | Astor Piazzolla | 1921-1992 | XX | Ernane Machado e Thiago de Freitas | Piano a quatro mãos | RP | ago-16 | T |
| Concertino para Flauta | Cécile Chaminade | 1857-1944 | XX | Geisa Felipe e Thiago de Freitas | Flauta Transversal e Piano | RP | ago-16 | T |
| Granada | César Traldi | 1983- | XXI | César Traldi | Percussão | RP | ago-16 | NT |
| Pobre cego | Dinorá de Carvalho | 1905-1980 | XX | Flávio Carvalho e Thiago de Freitas | Tenor e Piano | RP | ago-16 | T |
| Kikiô | Geraldo Espíndola | 1952- | XXI | André Campos | Viola Caipira e Voz | RP | ago-16 | T |

| | | | | | | | | |
|--|----------------------|-----------|-------|-------------------------------------|-----------------------|-------------------|--------|---|
| Remeiro de São Francisco | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Poliana Alves e Thiago de Freitas | Mezzo-soprano e Piano | RP | ago-16 | T |
| Prelúdio em Sol menor BWV535 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Flávia Botelho | Piano | RP | ago-16 | T |
| Viola Quebrada | Ary Kerner de Castro | 1906-1963 | XX | André Campos | Viola Caipira | RP | ago-16 | T |
| Dengues da mulata Desinteressada | Marlos Nobre | 1939- | XXI | Flávio Carvalho e Thiago de Freitas | Tenor e Piano | RP | ago-16 | T |
| À chloris | Reynaldo Hahn | 1874-1947 | XX | Flávio Carvalho e Thiago de Freitas | Tenor e Piano | RP | ago-16 | T |
| Abaluaíê | Waldemar Henrique | 1905-1995 | XX | Poliana Alves e Thiago de Freitas | Mezzo-soprano e Piano | RP | ago-16 | T |
| Dança Negra | Camargo Guarnieri | 1907-1993 | XX | Marina Machado | Piano | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T |
| Paulistana nº 7 | Claudio Santoro | 1919-1989 | XX | Marina Machado | Piano | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T |
| I - Modinha para Belkiss II - Berceuse para Rafaela | Fernando Cupertino | 1959- | XXI | Marina Machado | Piano | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T |
| Balada, op. 23 | Frédéric Chopin | 1810-1849 | XIX | Marina Machado | Piano | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T |

| | | | | | | | | |
|-----------------------------------|---------------------------|-----------|-------|----------------|--------------------|-------------------|--------|----|
| Impressões Seresteiras | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Marina Machado | Piano | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T |
| Faschingsschwank aus Wien, op. 26 | Robert Schumann | 1810-1856 | XIX | Marina Machado | Piano | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T |
| Danse de la Chèvre | Arthur Honnegger | 1892-1955 | XX | Geisa Felipe | Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T |
| Estudo Tanguístico nº 3 | Astor Piazzolla | 1921-1992 | XX | Geisa Felipe | Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T |
| Improvisação nº 3 | Camargo Guarnieri | 1907-1993 | XX | Geisa Felipe | Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T* |
| Syrinx | Claude Debussy | 1862-1918 | XX | Geisa Felipe | Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T* |
| Density | Edgar Varèse | 1883-1965 | XX | Geisa Felipe | Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | NT |
| Image | Eugène Bozza | 1905-1991 | XX | Geisa Felipe | Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T* |
| Fantasia 6 | Georg Philipp Telemann | 1681-1767 | XVIII | Geisa Felipe | Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T |
| Fantasia 7 | Georg Philipp Telemann | 1681-1767 | XVIII | Geisa Felipe | Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T |
| Improviso | Hans-Joachim Koellreutter | 1915-2005 | XX | Geisa Felipe | Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | NT |
| Sonata em Dó Maior – BWV 1033 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Geisa Felipe | Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T |
| Improviso | Osvaldo Lacerda | 1927-2011 | XX | Geisa Felipe | Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T* |

| | | | | | | | | |
|--|-------------------------|-----------|-------|-------------------|--------------------|-------------------|--------|----|
| Variações sobre o tema de Mozart "La ci darem la mano" | Saverio Mercadante | 1795-1870 | XIX | Geisa Felipe | Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | T |
| Voice | Toru Takemitsu | 1930-1996 | XX | Geisa Felipe | Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | ago-16 | NT |
| Impromptu nº 6 in E major | Jean Sibelius | 1865-1957 | XX | Neemias Borges | Piano | Intermezzo | set-16 | T |
| Prelúdio e Fuga XIX Livro II - BWV 888 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Herbert Rodrigues | Piano | Intermezzo | set-16 | T |
| Prelúdio – Presto - BWV 996 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Éder David | Violão | Intermezzo | set-16 | T |
| Sonata em Dó Maior - Kv. 309 | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Andressa Resende | Piano | Intermezzo | set-16 | T |
| Mikrokosmos nº 107 | Béla Bartók | 1881-1945 | XX | Marcos Queiroz | Piano | RF | set-16 | T* |
| Atraente | Chiquinha Gonzaga | 1847-1935 | XX | Marcos Queiroz | Piano | RF | set-16 | T |
| La Cathédrale Engloutie | Claude Debussy | 1862-1918 | XX | Marcos Queiroz | Piano | RF | set-16 | T |
| Sonata - K.27 | Domenico Scarlatti | 1685-1757 | XVIII | Marcos Queiroz | Piano | RF | set-16 | T |
| Dança Espanhola nº 01 | Enrique Granados | 1867-1916 | XIX | Marcos Queiroz | Piano | RF | set-16 | T |
| Nocturne - Op. 09 nº 01 | Frédéric Chopin | 1810-1849 | XIX | Marcos Queiroz | Piano | RF | set-16 | T |

| | | | | | | | | |
|---|-------------------------|-----------|-------|------------------------------------|-----------------|------------|--------|---|
| Oil ciel di Parahyba | Antônio Carlos Gomes | 1836-1896 | XIX | Mariana Tannús e Thiago de Freitas | Soprano e Piano | Intermezzo | set-16 | T |
| Idílio na rede | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Thiago de Freitas | Piano | Intermezzo | set-16 | T |
| Valsa-choro | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Éder David | Violão | Intermezzo | set-16 | T |
| Suíte Francesa nº6 em E Maior – BWV 817 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Andressa Resende | Piano | Intermezzo | set-16 | T |
| Sonata – Op. 28 I - Allegro | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Herbert Rodrigues | Piano | Intermezzo | set-16 | T |
| Lamentos do Morro | Aníbal Augusto Sardinha | 1915-1955 | XX | Éder David | Violão | Intermezzo | set-16 | T |
| Intorno all'idol mio | Antonio Cesti | 1623-1669 | XVII | Bruna Caldeira e Victor Nunes | Tenor e Piano | Intermezzo | set-16 | T |
| L'altra notte in fondo al maré – Ópera Mefistófeles | Arrigo Boito | 1842-1918 | XIX | Mariana Tannús e Thiago de Freitas | Soprano e piano | Intermezzo | set-16 | T |
| Sonata em Mi Maior – L.430 | Domenico Scarlatti | 1685-1757 | XVIII | Mariana Mendes | Piano | Intermezzo | set-16 | T |
| Un Bel di vedremo – Ópera Madame Butterfly | Giacomo Puccini | 1858-1924 | XX | Mariana Tannús e Thiago de Freitas | Soprano e piano | Intermezzo | set-16 | T |

| | | | | | | | | |
|--|-------------------------|-----------|-------|------------------------------------|---------------------|-------------------|--------|---|
| Si, mi chiamano Mimi – Ópera Lá Boheme | Giacomo Puccini | 1858-1924 | XX | Mariana Tannús e Thiago de Freitas | Soprano e piano | Intermezzo | set-16 | T |
| Invenção nº 13 – BWV 784 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Mariana Mendes | Piano | Intermezzo | set-16 | T |
| Sinfonia nº 15 – BWV 801 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Sarah Ribeiro | Piano | Intermezzo | set-16 | T |
| Sonata – Op. 28 | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Herbert Rodrigues | Piano | Intermezzo | set-16 | T |
| Vals en Skai | Roland Dyens | 1955-2016 | XXI | Guilherme Luiz | Violão | Intermezzo | set-16 | T |
| Libertango | Astor Piazzolla | 1921-1992 | XX | Ernane Machado e Thiago de Freitas | Piano a quatro mãos | Intermezzo Ed. E. | set-16 | T |
| Danse Macabre Op. 40 | Camille Saint-Saëns | 1835-1921 | XX | Ernane Machado e Thiago de Freitas | Piano a quatro mãos | Intermezzo Ed. E. | set-16 | T |
| Rapsódia Russa | Sergei Rachmaninoff | 1873-1943 | XX | Ernane Machado e Thiago de Freitas | Piano a quatro mãos | Intermezzo Ed. E. | set-16 | T |
| Sonata para dois pianos em Ré maior K448 | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Ernane Machado e Thiago de Freitas | Piano a quatro mãos | Intermezzo Ed. E. | set-16 | T |

| | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|-----------|-------|--|----------------------------|------------|--------|---|
| Papagaio Azul | Edmundo Villani-Côrtes | 1930- | XXI | William Douglas e Gaspar Rodrigues | Tenor e Piano | Intermezzo | out-16 | T |
| Valsinha de roda | Edmundo Villani-Côrtes | 1930- | XXI | William Douglas e Gaspar Rodrigues | Tenor e Piano | Intermezzo | out-16 | T |
| Chant des matelots | Edvard Grieg | 1843-1907 | XIX | Cleivimar Gonçalves | Piano | Intermezzo | out-16 | T |
| Ao pé da fogueira | Flausino Vale | 1894-1954 | XX | Liliane Dias | Violino | Intermezzo | out-16 | T |
| Sonata em Lá menor Op. 137 No. 2 - Allegro | Franz Schubert | 1797-1828 | XIX | Liliane Dias e Paula Roberta | Violino e Piano | Intermezzo | out-16 | T |
| Stabat mater 1 - Duett (Grave) 3 - Duett (Larghetto) | Giovanni Battista Pergolesi | 1710-1736 | XVIII | Amanda Cabral, Mariana Tannús e Neemias Borges | Soprano, contralto e piano | Intermezzo | out-16 | T |
| Stabat mater 6 - Arie (Tempo giusto) | Giovanni Battista Pergolesi | 1710-1736 | XVIII | Mariana Tannús e Andressa Resende | Soprano e piano | Intermezzo | out-16 | T |
| Stabat mater 7 - Arie (Andantino) | Giovanni Battista Pergolesi | 1710-1736 | XVIII | Amanda Cabral e Andressa Resende | Contralto e Piano | Intermezzo | out-16 | T |

| | | | | | | | | |
|---|----------------------|-----------|-------|----------------------------------|----------------------------|-------------------|--------|---|
| Prelúdio e fuga XIX – BWV 888 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Herbert Rodrigues | Piano | Intermezzo | out-16 | T |
| In native worth (The created) | Joseph Haydn | 1732-1809 | XVIII | Olival Neto e Ernane Machado | Tenor e Piano | Intermezzo | out-16 | T |
| Sonata em A maior, Hob.XVI:26 | Joseph Haydn | 1732-1809 | XVIII | Nayane Nogueira | Piano | Intermezzo Ed. E. | out-16 | T |
| Sonatine | Maurice Ravel | 1875-1937 | XX | Nayane Nogueira | Piano | Intermezzo Ed. E. | out-16 | T |
| Dauidsbündlertänze, op.6 | Robert Schumann | 1810-1856 | XIX | Nayane Nogueira | Piano | Intermezzo Ed. E. | out-16 | T |
| Sonatina opus 100 | Antonín Dvorák | 1841-1904 | XIX | Duo Cerri-Botelho | Piano e Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | out-16 | T |
| Sonata | Francis Poulenc | 1899-1963 | XX | Duo Cerri-Botelho | Piano e Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | out-16 | T |
| Fantasia | Georges Hüe | 1858-1948 | XX | Duo Cerri-Botelho | Piano e Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | out-16 | T |
| Cantilena | Oswaldo Lacerda | 1927-2011 | XX | Duo Cerri-Botelho | Piano e Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | out-16 | T |
| Madrigal | Philippe Gaubert | 1879-1941 | XX | Duo Cerri-Botelho | Piano e Flauta Transversal | Intermezzo Ed. E. | out-16 | T |
| Sonatina em Sol Maior, Op. 100 I St Movimento | Antonín Dvorák | 1841-1904 | XIX | Renata Garro e Thiago de Freitas | Violino e Piano | Intermezzo | fev-17 | T |

| | | | | | | | | |
|--|----------------------|-----------|-------|-------------------------------------|---------------------|------------|--------|---|
| Canções sem palavras, Op. 19 No. 01 | Felix Mendelssohn | 1809-1847 | XIX | Hendryl Xavier | Piano | Intermezzo | fev-17 | T |
| Canções sem palavras, Op. 102 No. 04 | Felix Mendelssohn | 1809-1847 | XIX | Mariana Mendes | Piano | Intermezzo | fev-17 | T |
| Suíte Infantil No. 01 | Heitor Villa-Lobos | 1887-1959 | XX | Hendryl Xavier | Piano | Intermezzo | fev-17 | T |
| Sinfonia No. 15 BWV 801 | Johan Sebastian Bach | 1685-1750 | XVIII | Sarah Araujo | Piano | Intermezzo | fev-17 | T |
| Sonata No. 15, Op. 28 I - Allegro II - Andante | Ludwig Van Beethoven | 1770-1827 | XIX | Herbert Rodrigues | Piano | Intermezzo | fev-17 | T |
| Preludio Americano 3 - Campo. | Abel Carlevaro | 1916-2001 | XX | André Campos | Violão | RP | abr-17 | T |
| Mentha sylvestris (2008) | Alfredo Votta | 1980- | XXI | Daniel Vieira e Guilherme dos Anjos | Flauta Doce e Piano | RP | abr-17 | T |
| Pinnus (2008) | Alfredo Votta | 1980- | XXI | Daniel Vieira e Guilherme dos Anjos | Flauta Doce e Piano | RP | abr-17 | T |
| Suíte do Anjo | Astor Piazzolla | 1921-1992 | XX | Flávia Botelho | Piano | RP | abr-17 | T |

| | | | | | | | | |
|----------------------------------|---------------------------|---------------|-----|---|--|----|--------|---|
| Suite Picnic | Claude Bolling | 1930- | XXI | Viviane Talibert, Geisa Felipe, Maurício Orosco, César Traldi e Carlos Junior | Piano, Flauta, Violão, Bateria e Contrabaixo | RP | abr-17 | T |
| Angel Eyes | Earl Brent | 1914-1977 | XX | Alexandre Teixeira e Maria Célia | Trombone e Piano | RP | abr-17 | T |
| Divertimento | Gilberto Gagliardi | 1922- | XXI | Alexandre Teixeira e Maria Célia | Trombone e Piano | RP | abr-17 | T |
| Fuga No 1. | Leo Brouwer | 1939- | XXI | André Campos | Violão | RP | abr-17 | T |
| Um girassol da cor do seu cabelo | Lô Borges e Marcio Borges | 1952- e 1946- | XXI | César Traldi e Carlos Menezes Jr. | Vibrafone, violão e voz | RP | abr-17 | T |
| Maria, Maria | Milton Nascimento | 1942- | XXI | César Traldi e Carlos Menezes Jr. | Vibrafone, violão e voz | RP | abr-17 | T |
| Baião de Gude e Frevo e Fuga | Paulo Bellinati | 1950- | XXI | Quarteto Goyazes | Quarteto de violões | RP | abr-17 | T |
| L'heure exquise | Reynaldo Hahn | 1874-1947 | XX | Poliana Alves e Ernane Machado | Mezzo-soprano e Piano | RP | abr-17 | T |

| | | | | | | | | |
|---------------------------------|--------------------------------|-----------------------|-------|--------------------------------------|-----------------------------|------------|--------|---|
| Dança de Negros V (2004) | Sandra Mohr | 1963- | XXI | Daniel Vieira e Guilherme dos Anjos | Flauta Doce e Piano | RP | abr-17 | T |
| Sonata em Ré maior Op. 94a | Sergei Prokofiev | 1891-1953 | XX | Mábio Duarte e Flávio Botelho | Violino e Piano | RP | abr-17 | T |
| Canta Canta Mais | Tom Jobim e Vinícius de Moraes | 1927-1994 e 1913-1980 | XX | Poliana Alves e Ernane Machado | Mezzo-soprano e Piano | RP | abr-17 | T |
| Vallée d'Oberman | Franz Liszt | 1811-1886 | XIX | Thiago de Freitas | Piano | Intermezzo | mai-17 | T |
| Je dis, que rien (Ópera Carmem) | Georges Bizet | 1838-1875 | XIX | Carol Menezes e Thiago de Freitas | Soprano e Piano | Intermezzo | mai-17 | T |
| Flow my tears | John Dowland | 1563-1626 | XVII | Bruno Caldeira e Ana Clara Guerra | Tenor e Violão | Intermezzo | mai-17 | T |
| Deux mélodies hébraïques | Maurice Ravel | 1875-1937 | XX | Carol Menezes e Thiago de Freitas | Soprano e Piano | Intermezzo | mai-17 | T |
| Danças Brasileiras No. 1 | Claudio Santoro | 1919-1989 | XX | Herbert Rodrigues | Piano | Intermezzo | mai-17 | T |
| Sonata em Si bemol Maior | Georg Philipp Telemann | 1681-1767 | XVIII | Morleno Junior e Guilherme dos Anjos | Duo de Flauta Doce | Intermezzo | mai-17 | T |
| Entracte | Jacques Ibert | 1890-1962 | XX | Isabella Araújo e Ana Clara Guerra | Flauta transversal e Violão | Intermezzo | mai-17 | T |

| | | | | | | | | |
|---|-------------------------------|-----------|-------|--|--|-----------------|--------|----|
| Sonata em Dó Maior, N. 1, Op. 13 | Nicolas Chédeville | 1705-1782 | XVIII | Natália Fernandes e Guilherme dos Anjos | Duo de Flauta Doce | Intermezzo | mai-17 | T |
| Sonata em Dó Maior, Kv. 309 | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Andressa Resende | Piano | Intermezzo | mai-17 | T |
| Sonata em Fá Maior, Kv. 332 | Wolfgang Amadeus Mozart | 1756-1791 | XVIII | Paula Roberta | Piano | Intermezzo | mai-17 | T |
| Quando eu morrer de amor | Guilherme Nascimento | 1970- | XXI | Régis Carvalho e Alice Belém | Barítono e Piano preparado | Ateliê Coletivo | jun-17 | NT |
| A estrada estreita | João Pedro de Oliveira | 1959- | XXI | Felipe Amorim | Flauta em sol e eletrônica | Ateliê Coletivo | jun-17 | NT |
| Elogio de la Danza | Leo Brouwer | 1939- | XXI | Marlon Lucas | Violão | Ateliê Coletivo | jun-17 | NT |
| Danza Caracteristica | Leo Brouwer | 1939- | XXI | Marlon Lucas | Violão | Ateliê Coletivo | jun-17 | T |
| Variações sobre um tema de Raymond Carver | Levy Oliveira | 1993- | XXI | Rafael Perrota, Gustavo Ferreira, Marlon Lucas, Alice Belém e Régis Carvalho | Flauta, Saxofone, Violão, Piano e Barítono | Ateliê Coletivo | jun-17 | NT |
| Onirismo | Nestor de Hollanda Cavalcanti | 1949- | XXI | Régis Carvalho | Barítono solo | Ateliê Coletivo | jun-17 | NT |
| Paisagem sonora nº 6 | Rodrigo Lima | 1976- | XXI | Gustavo Ferreira | Saxofone | Ateliê Coletivo | jun-17 | NT |

| | | | | | | | | |
|-----------------------------|--------------------|-----------|-----|--|-----------------|-------------------|--------|---|
| Toward the Sea | Toru Takemitsu | 1930-1996 | XX | Rafael Perrota e Marlon Lucas | Flauta e Violão | Ateliê Coletivo | jun-17 | T |
| Trovas nº 1 | Alberto Nepomuceno | 1864-1920 | XX | Flávio Carvalho e Thiago de Freitas | Tenor e Piano | Intermezzo Ed. E. | jul-17 | T |
| Canção | Alberto Nepomuceno | 1864-1920 | XX | Flávio Carvalho e Thiago de Freitas | Tenor e Piano | Intermezzo Ed. E. | jul-17 | T |
| Dark is the night Far awa'! | Amy Beach | 1867-1944 | XX | Ester Menezes Câmara e Thiago de Freitas | Soprano e Piano | Intermezzo Ed. E. | jul-17 | T |
| Dona Janaína | Francisco Mignone | 1897-1986 | XX | Brendha Oliveira e Thiago de Freitas | Soprano e Piano | Intermezzo Ed. E. | jul-17 | T |
| Winterreise | Franz Schubert | 1797-1828 | XIX | Olival Neto e Ernane Machado | Tenor e Piano | Intermezzo Ed. E. | jul-17 | T |
| Oh luce di quest'anima | Gaetano Donizetti | 1797-1848 | XIX | Ester Menezes Câmara e Thiago de Freitas | Soprano e Piano | Intermezzo Ed. E. | jul-17 | T |
| Acorda Donzela! | Luciano Gallet | 1893-1931 | XX | Brendha Oliveira e Thiago de Freitas | Soprano e Piano | Intermezzo Ed. E. | jul-17 | T |

| | | | | | | | | |
|----------------|-----------------|-----------|-----|------------------------------------|------------------|---------------------|--------|---|
| Bambalelê | Luciano Gallet | 1893-1931 | XX | Adriano de Pádoa e Ernane Machado | Barítono e Piano | Intermezzo Ed. E. | jul-17 | T |
| Liederkreis | Robert Schumann | 1810-1856 | XIX | Bruno Caldeira e Thiago de Freitas | Tenor e Piano | Intermezzo Ed. E. | jul-17 | T |
| Arrastão | Edu Lobo | 1943- | XXI | Orquestra Popular do Cerrado | Big Band | Concerto de 60 anos | jul-17 | T |
| Autumn Leaves | Johnny Mercer | 1909-1976 | XX | Orquestra Popular do Cerrado | Big Band | Concerto de 60 anos | jul-17 | T |
| I Remember you | Johnny Mercer | 1909-1976 | XX | Orquestra Popular do Cerrado | Big Band | Concerto de 60 anos | jul-17 | T |
| Mais que nada | Jorge Ben Jor | 1945- | XXI | Orquestra Popular do Cerrado | Big Band | Concerto de 60 anos | jul-17 | T |
| Blue Bossa | Kenny Dorham | 1924-1972 | XX | Orquestra Popular do Cerrado | Big Band | Concerto de 60 anos | jul-17 | T |
| Coisa 5 | Moacir Santos | 1926-2006 | XX | Orquestra Popular do Cerrado | Big Band | Concerto de 60 anos | jul-17 | T |
| Lígia | Tom Jobim | 1927-1994 | XX | Orquestra Popular do Cerrado | Big Band | Concerto de 60 anos | jul-17 | T |

| | | | | | | | | |
|------------------|-------------|-----------|-----|------------------------------|----------|---------------------|--------|---|
| Dindi | Tom Jobim | 1927-1994 | XX | Orquestra Popular do Cerrado | Big Band | Concerto de 60 anos | jul-17 | T |
| Olinda Guanabara | Wagner Tiso | | XXI | Orquestra Popular do Cerrado | Big Band | Concerto de 60 anos | jul-17 | T |

Anexo 2 - Levantamento da programação da Sala São Paulo no período de 2013 a 2017

| Data | Compositor |
|----------|-------------------------|
| 08/02/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 09/02/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 17/02/13 | Sebastião Cirino |
| 17/02/13 | Jay Chattaway |
| 17/02/13 | Henry Mancini |
| 17/02/13 | Duke Ellington |
| 17/02/13 | Adalto Soares |
| 17/02/13 | Cartola |
| 17/02/13 | Harry James |
| 17/02/13 | Ennio Morricone |
| 17/02/13 | Oscar Lorenzo Fernandez |
| 17/02/13 | Gilberto Gagliardi |
| 17/02/13 | Ary Barroso |
| 17/02/13 | Francisco Mignone |
| 21/02/13 | Franz Schubert |
| 21/02/13 | Frédéric Chopin |
| 21/02/13 | Darius Milhaud |
| 21/02/13 | Bernardo Sasseti |
| 21/02/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 21/02/13 | Johann Sebastian Bach |
| 21/02/13 | Aaron Copland |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 23/02/13 | Almeida Prado |
| 24/02/13 | Edu Lobo |
| 28/02/13 | Maurice Ravel |
| 28/02/13 | Guillaume Connesson |
| 28/02/13 | Richard Strauss |
| 28/02/13 | Ludwig van Beethoven |
| 28/02/13 | Frédéric Chopin |
| 01/03/13 | Johannes Brahms |
| 02/03/13 | Maurice Ravel |
| 03/03/13 | Johann Sebastian Bach |
| 03/03/13 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 03/03/13 | Sven-David Sandstrom |
| 03/03/13 | Edson Zampronha |
| 03/03/13 | Knut Nystedt |
| 07/03/13 | Marlos Nobre |
| 07/03/13 | Camargo Guarnieri |
| 07/03/13 | Dimitri Shostakovich |
| 07/03/13 | Alexander Borodin |
| 08/03/13 | Frédéric Chopin |
| 09/03/13 | Claude Debussy |
| 10/03/13 | Frédéric Chopin |
| 10/03/13 | Daniel Havens |

| | |
|----------|-------------------------|
| 10/03/13 | Nikolai Rimsky-Korsakov |
| 10/03/13 | Witold Lutoslawski |
| 10/03/13 | Vagner Cunha |
| 10/03/13 | Josef Suk |
| 10/03/13 | Giuseppe Verdi |
| 10/03/13 | Camille Sanit-Saëns |
| 10/03/13 | Igor Stravinsky |
| 12/03/13 | Leonardo Martinelli |
| 12/03/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 14/03/13 | György Ligeti |
| 14/03/13 | Antonín Dvorák |
| 14/03/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 14/03/13 | Leos Janáček |
| 15/03/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 15/03/13 | Leos Janáček |
| 16/03/13 | György Ligeti |
| 16/03/13 | Antonín Dvorák |
| 16/03/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 16/03/13 | Leos Janáček |
| 16/03/13 | Ludwig van Beethoven |
| 16/03/13 | Gustav Mahler |
| 17/03/13 | Neymar Dias |
| 17/03/13 | Richard Wagner |
| 17/03/13 | Camargo Guarnieri |
| 17/03/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 17/03/13 | Oscar Lorenzo Fernandez |
| 17/03/13 | Maurice Ravel |

| | |
|----------|-------------------------|
| 17/03/13 | Giovanni Bottesini |
| 17/03/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 17/03/13 | Joseph Haydn |
| 21/03/13 | Kalevi Aho |
| 21/03/13 | Ludwig van Beethoven |
| 21/03/13 | Carl Nielsen |
| 21/03/13 | Frédéric Chopin |
| 22/03/13 | Robert Schumann |
| 23/03/13 | Robert Schumann |
| 23/03/13 | Liduino Pitombeira |
| 23/03/13 | Sergei Rachmaninov |
| 23/03/13 | Ralph Vaughan Williams |
| 23/03/13 | Richard Strauss |
| 24/03/13 | Kalevi Aho |
| 24/03/13 | Carl Nielsen |
| 24/03/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 24/03/13 | Benjamin Britten |
| 24/03/13 | Robert Schumann |
| 27/03/13 | Franz Schubert |
| 27/03/13 | Ludwig van Beethoven |
| 27/03/13 | Édouard Lalo |
| 27/03/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 30/03/13 | William Byrd |
| 30/03/13 | Caetano Veloso |
| 30/03/13 | Luiz Gonzaga |
| 30/03/13 | Robert Schumann |
| 30/03/13 | Nelson Cavaquinho |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 31/03/13 | Alexander Mosolov |
| 31/03/13 | Dimitri Shostakovich |
| 02/04/13 | Fabian Muller |
| 02/04/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 02/04/13 | Joseph Haydn |
| 02/04/13 | Gioacchino Rossini |
| 03/04/13 | Fabian Muller |
| 03/04/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 03/04/13 | Joseph Haydn |
| 03/04/13 | Gioacchino Rossini |
| 04/04/13 | Samuel Barber |
| 04/04/13 | Johannes Brahms |
| 05/04/13 | Samuel Barber |
| 05/04/13 | Johannes Brahms |
| 06/04/13 | Samuel Barber |
| 06/04/13 | Johannes Brahms |
| 06/04/13 | Igor Stravinsky |
| 06/04/13 | Ludwig van Beethoven |
| 07/04/13 | Camargo Guarnieri |
| 07/04/13 | Pixinguinha |
| 07/04/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 07/04/13 | Astor Piazzolla |
| 07/04/13 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 07/04/13 | Michail Glinka |
| 07/04/13 | Igor Stravinsky |
| 07/04/13 | Ludwig van Beethoven |
| 09/04/13 | Manuel de Falla |

| | |
|----------|-------------------------|
| 09/04/13 | Toru Takemitsu |
| 09/04/13 | Maurice Ravel |
| 09/04/13 | Gaurav Mazundar |
| 09/04/13 | Arvo Pärt |
| 09/04/13 | Béla Bartók |
| 11/04/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 11/04/13 | Richard Wagner |
| 12/04/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 12/04/13 | Richard Wagner |
| 13/04/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 13/04/13 | Richard Wagner |
| 13/04/13 | Franz Schubert |
| 13/04/13 | George Gershwin |
| 13/04/13 | Dimitri Shostakovich |
| 14/04/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 14/04/13 | Richard Wagner |
| 14/04/13 | George Gershwin |
| 14/04/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 16/04/13 | Franz Schubert |
| 16/04/13 | Richard Wagner |
| 16/04/13 | Charles Gounod |
| 16/04/13 | Claude Debussy |
| 18/04/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 18/04/13 | Benjamin Britten |
| 18/04/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 19/04/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 19/04/13 | Benjamin Britten |

| | |
|----------|-------------------------|
| 19/04/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 20/04/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 20/04/13 | Benjamin Britten |
| 20/04/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 21/04/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 21/04/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 21/04/13 | Camargo Guarnieri |
| 21/04/13 | Newton Carneiro |
| 21/04/13 | Aaron Copland |
| 23/04/13 | Richard Wagner |
| 23/04/13 | Franz Liszt |
| 23/04/13 | Johannes Brahms |
| 24/04/13 | Hector Berlioz |
| 24/04/13 | Maurice Ravel |
| 24/04/13 | Igor Stravinsky |
| 24/04/13 | Nikolai Rimsky-Korsakov |
| 25/04/13 | Robert Schumann |
| 25/04/13 | Heinz Holliger |
| 25/04/13 | Robert Schumann |
| 26/04/13 | Heinz Holliger |
| 26/04/13 | Robert Schumann |
| 27/04/13 | Heinz Holliger |
| 27/04/13 | Robert Schumann |
| 27/04/13 | Marsilio Onofre |
| 27/04/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 27/04/13 | Ludwig van Beethoven |
| 28/04/13 | Igor Stravinsky |

| | |
|----------|-------------------------|
| 28/04/13 | Darius Milhaud |
| 28/04/13 | Bernd Alois Zimmermann |
| 28/04/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 28/04/13 | Jean Sibelius |
| 28/04/13 | Carl Nielsen |
| 29/04/13 | Astor Piazzolla |
| 29/04/13 | Zoltán Kodály |
| 29/04/13 | Shou Enlai |
| 29/04/13 | Niccolò Paganini |
| 30/04/13 | Astor Piazzolla |
| 30/04/13 | Zoltán Kodály |
| 30/04/13 | Zhou Enlai |
| 30/04/13 | Niccolò Paganini |
| 02/05/13 | Igor Stravinsky |
| 02/05/13 | Witold Lutoslawski |
| 02/05/13 | Camargo Guarnieri |
| 02/05/13 | Bright Sheng |
| 02/05/13 | Claude Debussy |
| 02/05/13 | Joaquín Rodrigo |
| 02/05/13 | Ralph Vaughan Williams |
| 03/05/13 | Claude Debussy |
| 03/05/13 | Joaquín Rodrigo |
| 03/05/13 | Ralph Vaughan Williams |
| 04/05/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 04/05/13 | César Franck |
| 04/05/13 | Igor Stravinsky |
| 04/05/13 | Witold Lutoslawski |

| | |
|----------|---|
| 04/05/13 | Camargo Guarnieri |
| 04/05/13 | Bright Sheng |
| 04/05/13 | Claude Debussy |
| 04/05/13 | Joaquín Rodrigo |
| 04/05/13 | Ralph Vaughan Williams |
| 05/05/13 | Gilberto Gil / Dominginhos e Sivuca / Glória Gadelha |
| 05/05/13 | Milton Nascimento |
| 05/05/13 | Luiz Arruda Paes |
| 05/05/13 | Paul Schoenfield |
| 05/05/13 | Gilberto Gil / Dominginhos e Sivuca / Glória Gadelha |
| 05/05/13 | James Macmillan |
| 05/05/13 | Giles Swayne |
| 05/05/13 | Jean Françaix |
| 05/05/13 | Claude Debussy |
| 05/05/13 | Maurice Ravel |
| 05/05/13 | Francis Poulenc |
| 06/05/13 | Igor Stravinsky |
| 06/05/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 06/05/13 | Astor Piazzolla |
| 06/05/13 | Camargo Guarnieri |
| 06/05/13 | Manuel de Falla |
| 06/05/13 | Olivier Messiaen |
| 06/05/13 | Johannes Brahms |
| 07/05/13 | Igor Stravinsky |
| 07/05/13 | Heitor Villa-Lobos |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 07/05/13 | Astor Piazzolla |
| 07/05/13 | Camargo Guarnieri |
| 07/05/13 | Manuel de Falla |
| 07/05/13 | Olivier Messiaen |
| 07/05/13 | Johannes Brahms |
| 09/05/13 | James Macmillan |
| 09/05/13 | Ludwig van Beethoven |
| 09/05/13 | James Macmillan |
| 09/05/13 | Albert Roussel |
| 10/05/13 | Ludwig van Beethoven |
| 10/05/13 | James Macmillan |
| 10/05/13 | Albert Roussel |
| 11/05/13 | Ludwig van Beethoven |
| 11/05/13 | James Macmillan |
| 11/05/13 | Albert Roussel |
| 11/05/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 11/05/13 | Gustav Mahler |
| 12/05/13 | Joseph Haydn |
| 12/05/13 | James Macmillan |
| 12/05/13 | Ludwig van Beethoven |
| 15/05/13 | György Ligeti |
| 15/05/13 | Yamandu Costa/Paulo Aragão |
| 15/05/13 | Johannes Brahms |
| 16/05/13 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 16/05/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 16/05/13 | Franz Schubert |
| 17/05/13 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 17/05/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 17/05/13 | Franz Schubert |
| 18/05/13 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 18/05/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 18/05/13 | Franz Schubert |
| 19/05/13 | Valeria Bonafé |
| 19/05/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 19/05/13 | Antonio Salieri |
| 23/05/13 | Johann Sebastian Bach |
| 23/05/13 | Antonio Vivaldi |
| 23/05/13 | Henry Purcell |
| 23/05/13 | Frederico, o Grande |
| 23/05/13 | Frank Martin |
| 23/05/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 23/05/13 | Giuseppe Mercadante |
| 24/05/13 | Johann Sebastian Bach |
| 24/05/13 | Antonio Vivaldi |
| 24/05/13 | Henry Purcell |
| 24/05/13 | Frederico, o Grande |
| 24/05/13 | Frank Martin |
| 24/05/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 24/05/13 | Giuseppe Mercadante |
| 26/05/13 | Gioacchino Rossini |
| 26/05/13 | Ludwig van Beethoven |
| 26/05/13 | Modest Mussorgsky |
| 29/05/13 | Claude Debussy |
| 29/05/13 | Witold Lutoslawski |

| | |
|----------|-------------------------|
| 29/05/13 | Igor Stravinsky |
| 30/05/13 | Claude Debussy |
| 30/05/13 | Witold Lutoslawski |
| 30/05/13 | Igor Stravinsky |
| 30/05/13 | Luis de Freitas Branco |
| 30/05/13 | João Guilherme Ripper |
| 30/05/13 | Ludwig van Beethoven |
| 01/06/13 | Claude Debussy |
| 01/06/13 | Witold Lutoslawski |
| 01/06/13 | Igor Stravinsky |
| 01/06/13 | Luis de Freitas Branco |
| 01/06/13 | João Guilherme Ripper |
| 01/06/13 | Ludwig van Beethoven |
| 02/06/13 | Luis de Freitas Branco |
| 02/06/13 | Ludwig van Beethoven |
| 02/06/13 | Edson Beltrami |
| 02/06/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 02/06/13 | Johann Sebastian Bach |
| 02/06/13 | Johannes Brahms |
| 02/06/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 04/06/13 | Carl Orff |
| 05/06/13 | Alexander Borodin |
| 05/06/13 | Dimitri Shostakovich |
| 05/06/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 06/06/13 | Jean Sibelius |
| 06/06/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 07/06/13 | Jean Sibelius |

| | |
|----------|------------------------|
| 07/06/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 08/06/13 | Jean Sibelius |
| 08/06/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 08/06/13 | Édouard Lalo |
| 08/06/13 | Antonín Dvorák |
| 09/06/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 09/06/13 | Ralph Vaughan Williams |
| 09/06/13 | Gustav Mahler |
| 13/06/13 | Johannes Brahms |
| 13/06/13 | Jean Sibelius |
| 14/06/13 | Johannes Brahms |
| 14/06/13 | Jean Sibelius |
| 15/06/13 | Johannes Brahms |
| 15/06/13 | Jean Sibelius |
| 16/06/13 | Alexandre Travassos |
| 16/06/13 | Giuseppe Verdi |
| 16/06/13 | Richard Wagner |
| 16/06/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 16/06/13 | Franz Schubert |
| 18/06/13 | César Franck |
| 18/06/13 | Johannes Brahms |
| 18/06/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 19/06/13 | César Franck |
| 19/06/13 | Johannes Brahms |
| 19/06/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 20/06/13 | Franz Schubert |
| 20/06/13 | Richard Strauss |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 21/06/13 | Franz Schubert |
| 21/06/13 | Richard Strauss |
| 22/06/13 | Franz Schubert |
| 22/06/13 | Richard Strauss |
| 23/06/13 | Franz Schubert |
| 23/06/13 | Carmen Rocha |
| 23/06/13 | Akira Yuyama |
| 23/06/13 | Josquin des Prez |
| 23/06/13 | Leonard Bernstein |
| 23/06/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 23/06/13 | Pixinguinha |
| 23/06/13 | Noel Rosa |
| 23/06/13 | Nicolas Bernier |
| 23/06/13 | Georg Phillip Telemann |
| 23/06/13 | Johann Sebastian Bach |
| 23/06/13 | Paul Dukas |
| 23/06/13 | Sergei Prokofiev |
| 23/06/13 | Rodney Newton |
| 23/06/13 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 23/06/13 | Henri Tomasi |
| 23/06/13 | Marlos Nobre |
| 23/06/13 | Moritz Moskovsky |
| 23/06/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 24/06/13 | Johan Wagenaar |
| 24/06/13 | Sergei Rachmaninov |
| 24/06/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 25/06/13 | Sergei Rachmaninov |

| | |
|----------|--------------------------------------|
| 25/06/13 | Gustav Mahler |
| 26/06/13 | Claude Debussy |
| 26/06/13 | Giovanni Bottesini |
| 26/06/13 | Eric Ewazen |
| 26/06/13 | Fritz Kreisler |
| 26/06/13 | Arthur Honegger |
| 26/06/13 | Carl Philipp Emanuel Bach |
| 26/06/13 | Johannes Brahms |
| 26/06/13 | Robert Schumann |
| 26/06/13 | Malcolm Arnold |
| 27/06/13 | Leonard Bernstein |
| 27/06/13 | Luciano Berio |
| 27/06/13 | Camargo Guarnieri |
| 27/06/13 | Leonard Bernstein |
| 27/06/13 | Luciano Berio |
| 28/06/13 | Camargo Guarnieri |
| 28/06/13 | Leonard Bernstein |
| 28/06/13 | Luciano Berio |
| 29/06/13 | Elbow |
| 29/06/13 | Edward Randell |
| 29/06/13 | Chick Corea |
| 29/06/13 | Mumford e Sons |
| 29/06/13 | Joanna Goldsmith-Eteson |
| 29/06/13 | Florence Welch e Camille Saint Saens |
| 29/06/13 | Billier Holiday e Arthur Herzog Jr. |
| 29/06/13 | Gaetano Donizetti |
| 29/06/13 | Wheeler, Randell e Griffiths |

| | |
|----------|------------------------------|
| 29/06/13 | Wheeler, Randell e Griffiths |
| 29/06/13 | Lennon e McCartney |
| 29/06/13 | Claude Debussy |
| 29/06/13 | Johann Sebastian Bach |
| 29/06/13 | Beyoncé Knowles |
| 29/06/13 | Alanis Morissete |
| 29/06/13 | Astor Piazzolla |
| 30/06/13 | Antonín Dvorák |
| 30/06/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 30/06/13 | Camargo Guarnieri |
| 30/06/13 | Leonard Bernstein |
| 30/06/13 | Luciano Berio |
| 04/07/13 | Sergei Prokofiev |
| 04/07/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 04/07/13 | Antonín Dvorák |
| 05/07/13 | Sergei Prokofiev |
| 05/07/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 05/07/13 | Antonín Dvorák |
| 06/07/13 | Sergei Prokofiev |
| 06/07/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 06/07/13 | Antonín Dvorák |
| 07/07/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 07/07/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 07/07/13 | Claude Debussy |
| 11/07/13 | Willian Walton |
| 11/07/13 | Edward Elgar |
| 12/07/13 | Willian Walton |

| | |
|----------|-----------------------|
| 12/07/13 | Edward Elgar |
| 13/07/13 | William Walton |
| 13/07/13 | Edward Elgar |
| 21/07/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 21/07/13 | Igor Stravinsky |
| 25/07/13 | Witold Lutoslawski |
| 25/07/13 | Dimitri Shostakovich |
| 26/07/13 | Witold Lutoslawski |
| 26/07/13 | Dimitri Shostakovich |
| 27/07/13 | Witold Lutoslawski |
| 27/07/13 | Dimitri Shostakovich |
| 29/07/13 | Robert Schumann |
| 29/07/13 | Leos Janáček |
| 29/07/13 | Johann Sebastian Bach |
| 31/07/13 | Robert Schumann |
| 31/07/13 | Leos Janáček |
| 31/07/13 | Johann Sebastian Bach |
| 01/08/13 | Joseph Haydn |
| 01/08/13 | Claude Debussy |
| 01/08/13 | Manuel de Falla |
| 02/08/13 | Joseph Haydn |
| 02/08/13 | Claude Debussy |
| 03/08/13 | Joseph Haydn |
| 03/08/13 | Claude Debussy |
| 03/08/13 | Manuel de Falla |
| 04/08/13 | Joseph Haydn |
| 04/08/13 | Manuel de Falla |

| | |
|----------|---------------------------|
| 04/08/13 | Oswaldo Golijov |
| 04/08/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 04/08/13 | Ludwig van Beethoven |
| 08/08/13 | Rafael Fruhbeck de Burgos |
| 08/08/13 | Johannes Brahms |
| 08/08/13 | Ludwig van Beethoven |
| 09/08/13 | Rafael Fruhbeck de Burgos |
| 09/08/13 | Johannes Brahms |
| 09/08/13 | Ludwig van Beethoven |
| 10/08/13 | Rafael Fruhbeck de Burgos |
| 10/08/13 | Johannes Brahms |
| 10/08/13 | Ludwig van Beethoven |
| 11/08/13 | Francisco Manuel da Silva |
| 11/08/13 | Giuseppe Verdi |
| 11/08/13 | Carlos Moreno |
| 11/08/13 | Antônio Carlos Gomes |
| 11/08/13 | Rodrigo Hippólito |
| 11/08/13 | Cyro Pereira |
| 11/08/13 | Alberto Ginastera |
| 15/08/13 | Aaron Copland |
| 15/08/13 | Witold Lutoslawski |
| 15/08/13 | Edmundo Villani-Cortês |
| 15/08/13 | Oswaldo Lacerda |
| 15/08/13 | Francis Poulenc |
| 15/08/13 | Julian Kaplan |
| 15/08/13 | Raimundo Penaforte |
| 15/08/13 | Fernando Morais |

| | |
|----------|---------------------------|
| 15/08/13 | Samuel Barber |
| 15/08/13 | Benjamin Britten |
| 16/08/13 | Samuel Barber |
| 16/08/13 | Benjamin Britten |
| 16/08/13 | Aaron Copland |
| 17/08/13 | Witold Lutoslawski |
| 17/08/13 | Edmundo Villani-Cortês |
| 17/08/13 | Oswaldo Lacerda |
| 17/08/13 | Francis Poulenc |
| 17/08/13 | Julian Kaplan |
| 17/08/13 | Raimundo Penaforte |
| 17/08/13 | Fernando Morais |
| 17/08/13 | Samuel Barber |
| 17/08/13 | Benjamin Britten |
| 17/08/13 | Aaron Copland |
| 17/08/13 | Richard Wagner |
| 17/08/13 | Christopher Rouse |
| 17/08/13 | Johannes Brahms |
| 18/08/13 | John Cage |
| 18/08/13 | Dorival Caymmi |
| 18/08/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 18/08/13 | Tom Jobim |
| 18/08/13 | Johann Christoph Bach |
| 18/08/13 | Carl Philipp Emanuel Bach |
| 18/08/13 | Wilhelm Friedemann Bach |
| 18/08/13 | Leopold Kozeluch |
| 18/08/13 | Joseph Haydn |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 20/08/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 20/08/13 | Gustav Mahler |
| 21/08/13 | Johannes Brahms |
| 21/08/13 | Antonín Dvořák |
| 22/08/13 | Christopher Rouse |
| 22/08/13 | Gustav Mahler |
| 23/08/13 | Christopher Rouse |
| 23/08/13 | Gustav Mahler |
| 24/08/13 | Christopher Rouse |
| 24/08/13 | Gustav Mahler |
| 25/08/13 | Sergei Rachmaninov |
| 25/08/13 | Hugo Wolf |
| 25/08/13 | Arnold Schoenberg |
| 25/08/13 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 25/08/13 | Johannes Brahms |
| 25/08/13 | Béla Bartók |
| 25/08/13 | Maurice Ravel |
| 25/08/13 | Sergei Rachmaninov |
| 29/08/13 | Clarice Assad |
| 29/08/13 | Damir Imeri |
| 29/08/13 | Dimitri Shostakovich |
| 29/08/13 | Sergei Prokofiev |
| 30/08/13 | Clarice Assad |
| 30/08/13 | Damir Imeri |
| 30/08/13 | Dimitri Shostakovich |
| 30/08/13 | Sergei Prokofiev |
| 31/08/13 | Clarice Assad |

| | |
|----------|---------------------------------|
| 31/08/13 | Damir Imeri |
| 31/08/13 | Dimitri Shostakovich |
| 31/08/13 | Sergei Prokofiev |
| 31/08/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 31/08/13 | Ludwig van Beethoven |
| 31/08/13 | Claude Debussy |
| 31/08/13 | Edvard Grieg |
| 01/09/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 01/09/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 01/09/13 | Ludwig van Beethoven |
| 01/09/13 | Claude Debussy |
| 01/09/13 | Edvard Grieg |
| 03/09/13 | Georges Bizet |
| 03/09/13 | Giuseppe Verdi/Andreas Tarkmann |
| 04/09/13 | Georges Bizet |
| 04/09/13 | Giuseppe Verdi/Andreas Tarkmann |
| 07/09/13 | Edson Zampronha |
| 08/09/13 | Scott Joplin |
| 08/09/13 | Franz Schubert |
| 08/09/13 | Witold Lutoslawski |
| 08/09/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 12/09/13 | Igor Stravinsky |
| 12/09/13 | Gioacchino Rossini |
| 13/09/13 | Igor Stravinsky |
| 13/09/13 | Gioacchino Rossini |
| 14/09/13 | Igor Stravinsky |
| 14/09/13 | Gioacchino Rossini |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 14/09/13 | Matheus Bitondi |
| 14/09/13 | Ludwig van Beethoven |
| 14/09/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 15/09/13 | Paul Dukas |
| 15/09/13 | Florent Schmitt |
| 15/09/13 | Paul Fauchet |
| 15/09/13 | Karel Husa |
| 15/09/13 | David Maslanka |
| 15/09/13 | Richard Wagner |
| 15/09/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 15/09/13 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 18/09/13 | Johannes Brahms |
| 18/09/13 | Robert Schumann |
| 18/09/13 | Gabriela Montero |
| 19/09/13 | Richard Strauss |
| 19/09/13 | Johannes Brahms |
| 19/09/13 | Witold Lutoslawski |
| 20/09/13 | Johannes Brahms |
| 20/09/13 | Witold Lutoslawski |
| 21/09/13 | Richard Strauss |
| 21/09/13 | Witold Lutoslawski |
| 21/09/13 | Johannes Brahms |
| 21/09/13 | Robert Schumann |
| 21/09/13 | Gabriela Montero |
| 22/09/13 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 22/09/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 22/09/13 | Franz Schubert |

| | |
|----------|----------------------|
| 22/09/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 22/09/13 | Ludwig van Beethoven |
| 22/09/13 | Johannes Brahms |
| 25/09/13 | Claude Debussy |
| 25/09/13 | Camargo Guarnieri |
| 25/09/13 | Ludwig van Beethoven |
| 26/09/13 | Johannes Brahms |
| 26/09/13 | Georges Enescu |
| 27/09/13 | Johannes Brahms |
| 27/09/13 | Georges Enescu |
| 28/09/13 | Johannes Brahms |
| 28/09/13 | Georges Enescu |
| 29/09/13 | Francis Poulenc |
| 29/09/13 | Claude Debussy |
| 29/09/13 | Maurice Ravel |
| 29/09/13 | Aylton Escobar |
| 29/09/13 | Jean Sibelius |
| 29/09/13 | Igor Stravinsky |
| 30/09/13 | Ludwig van Beethoven |
| 30/09/13 | Sergei Rachmaninov |
| 30/09/13 | Johannes Brahms |
| 01/10/13 | Ludwig van Beethoven |
| 01/10/13 | Sergei Rachmaninov |
| 01/10/13 | Johannes Brahms |
| 02/10/13 | Clarice Assad |
| 02/10/13 | Ludwig van Beethoven |
| 02/10/13 | Sergei Prokofiev |

| | |
|----------|----------------------|
| 03/10/13 | Clarice Assad |
| 03/10/13 | Ludwig van Beethoven |
| 03/10/13 | Sergei Prokofiev |
| 06/10/13 | Ludwig van Beethoven |
| 06/10/13 | Alexander Arutiunian |
| 06/10/13 | Max Bruch |
| 06/10/13 | Antonín Dvořák |
| 10/10/13 | André Mehmani |
| 10/10/13 | Ludwig van Beethoven |
| 10/10/13 | Giuseppe Verdi |
| 11/10/13 | André Mehmani |
| 11/10/13 | Ludwig van Beethoven |
| 11/10/13 | Giuseppe Verdi |
| 12/10/13 | André Mehmani |
| 12/10/13 | Ludwig van Beethoven |
| 12/10/13 | Giuseppe Verdi |
| 13/10/13 | Astor Piazzolla |
| 13/10/13 | George Gershwin |
| 13/10/13 | Duke Ellington |
| 13/10/13 | Arvo Pärt |
| 13/10/13 | Edward Elgar |
| 13/10/13 | Anton Bruckner |
| 17/10/13 | Richard Wagner |
| 17/10/13 | Benjamin Britten |
| 17/10/13 | Sergei Rachmaninov |
| 18/10/13 | Richard Wagner |
| 18/10/13 | Benjamin Britten |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 18/10/13 | Sergei Rachmaninov |
| 19/10/13 | Richard Wagner |
| 19/10/13 | Benjamin Britten |
| 19/10/13 | Sergei Rachmaninov |
| 19/10/13 | Robert Schumann |
| 19/10/13 | Max Bruch |
| 19/10/13 | Jean Sibelius |
| 20/10/13 | Marcello Stasi |
| 20/10/13 | Nathaniel Stookey |
| 20/10/13 | Maurice Ravel |
| 20/10/13 | Jean Françaix |
| 20/10/13 | Guillaume Connesson |
| 20/10/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 20/10/13 | Jean Sibelius |
| 20/10/13 | Ludwig van Beethoven |
| 24/10/13 | Gioacchino Rossini |
| 25/10/13 | Gioacchino Rossini |
| 26/10/13 | Gioacchino Rossini |
| 27/10/13 | Pietro Mascagni |
| 27/10/13 | Ludwig van Beethoven |
| 27/10/13 | Maurice Ravel |
| 27/10/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 27/10/13 | Ennio Morricone |
| 27/10/13 | Richard Wagner |
| 27/10/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 27/10/13 | Hector Berlioz |
| 30/10/13 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |

| | |
|----------|--|
| 30/10/13 | Sergei Prokofiev |
| 30/10/13 | Nikolai Rimsky-Korsakov |
| 30/10/13 | Sergei Rachmaninov |
| 01/11/13 | Johann Sebastian Bach |
| 01/11/13 | Camargo Guarnieri |
| 01/11/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 02/11/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 02/11/13 | Jean-Philippe Rameau |
| 02/11/13 | Joseph Haydn |
| 03/11/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 03/11/13 | Maurice Ravel |
| 03/11/13 | Ludwig van Beethoven |
| 03/11/13 | Genival Cassiano/Silvio Rochael/Tim Maia |
| 03/11/13 | Ennio Morricone |
| 03/11/13 | Tim Maia |
| 03/11/13 | Johann Sebastian Bach |
| 04/11/13 | Antonín Dvorák |
| 04/11/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 05/11/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 05/11/13 | Antonín Dvorák |
| 06/11/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 06/11/13 | Jean-Philippe Rameau |
| 06/11/13 | Joseph Haydn |
| 07/11/13 | Franz Schubert |
| 07/11/13 | Michael Daugherty |
| 07/11/13 | Sergei Rachmaninov |

| | |
|----------|------------------------|
| 07/11/13 | Antonín Dvorák |
| 08/11/13 | Michael Daugherty |
| 08/11/13 | Sergei Rachmaninov |
| 08/11/13 | Antonín Dvorák |
| 09/11/13 | Franz Schubert |
| 09/11/13 | Michael Daugherty |
| 09/11/13 | Sergei Rachmaninov |
| 09/11/13 | Antonín Dvorák |
| 10/11/13 | Michael Daugherty |
| 10/11/13 | Sergei Rachmaninov |
| 10/11/13 | Antonín Dvorák |
| 10/11/13 | Igor Stravinsky |
| 10/11/13 | Claude Debussy |
| 10/11/13 | Maurice Ravel |
| 10/11/13 | Robert Schumann |
| 14/11/13 | Anton Webern |
| 14/11/13 | Bernd Alois Zimmermann |
| 14/11/13 | Jean Sibelius |
| 15/11/13 | Anton Webern |
| 15/11/13 | Bernd Alois Zimmermann |
| 15/11/13 | Jean Sibelius |
| 16/11/13 | Anton Webern |
| 16/11/13 | Bernd Alois Zimmermann |
| 16/11/13 | Jean Sibelius |
| 17/11/13 | Anton Webern |
| 17/11/13 | Jean Sibelius |
| 17/11/13 | Giuseppe Verdi |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 17/11/13 | Phillip Glass |
| 17/11/13 | Antonio Vivaldi |
| 21/11/13 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 21/11/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 22/11/13 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 22/11/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 23/11/13 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 23/11/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 23/11/13 | Antonín Dvorák |
| 23/11/13 | Maurice Ravel |
| 24/11/13 | Satoshi Yagisawa |
| 24/11/13 | George Gershwin |
| 24/11/13 | Arturo Marquez |
| 24/11/13 | Miguel Briamonte |
| 24/11/13 | Frédéric Chopin |
| 24/11/13 | Jan Ignace Paderewski |
| 24/11/13 | Witold Lutoslawski |
| 26/11/13 | Franz Schubert |
| 26/11/13 | Ludwig van Beethoven |
| 28/11/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 28/11/13 | Lera Auerbach |
| 29/11/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 29/11/13 | Lera Auerbach |
| 30/11/13 | Lera Auerbach |
| 30/11/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 30/11/13 | Lera Auerbach |
| 01/12/13 | Lera Auerbach |

| | |
|----------|-------------------------|
| 01/12/13 | Alexej Lebedjew |
| 01/12/13 | François Devienne |
| 01/12/13 | Meyer Kupferman |
| 01/12/13 | Alexander Arutiunian |
| 01/12/13 | Johann Sebastian Bach |
| 01/12/13 | Eugene Ysaye |
| 01/12/13 | Robert Schumann |
| 01/12/13 | Johannes Brahms |
| 01/12/13 | Paul Hindemith |
| 01/12/13 | Henri Dutilleux |
| 01/12/13 | Victor Ewald |
| 03/12/13 | Christopher Rouse |
| 03/12/13 | Eugène Bozza |
| 03/12/13 | Roberto Sierra |
| 03/12/13 | Frank Martin |
| 03/12/13 | Francis Poulenc |
| 03/12/13 | Antonio Pasculli |
| 03/12/13 | Pablo de Sarasate |
| 03/12/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 05/12/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 05/12/13 | Darius Milhaud |
| 05/12/13 | Francis Hime |
| 05/12/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 06/12/13 | Darius Milhaud |
| 06/12/13 | Francis Hime |
| 06/12/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 07/12/13 | Darius Milhaud |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 07/12/13 | Francis Hime |
| 07/12/13 | Heitor Villa-Lobos |
| 08/12/13 | Witold Lutoslawski |
| 08/12/13 | Dimitri Shostakovich |
| 08/12/13 | Modest Mussorgsky |
| 12/12/13 | Eduardo Guimaraes Alvares |
| 12/12/13 | Edgard Varése |
| 12/12/13 | Igor Stravinsky |
| 13/12/13 | Eduardo Guimaraes Alvares |
| 13/12/13 | Edgard Varése |
| 13/12/13 | Igor Stravinsky |
| 14/12/13 | Eduardo Guimaraes Alvares |
| 14/12/13 | Edgard Varése |
| 14/12/13 | Igor Stravinsky |
| 14/12/13 | Leonard Bernstein |
| 15/12/13 | Ludwig van Beethoven |
| 15/12/13 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 15/12/13 | Johannes Brahms |
| 15/12/13 | Thomas Tallis |
| 15/12/13 | Thomas Weelkes |
| 15/12/13 | Giovanni Gabrieli |
| 15/12/13 | Francis Poulenc |
| 15/12/13 | Zoltán kodály |
| 19/12/13 | Joseph Haydn |
| 22/12/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 22/12/13 | Georges Bizet |
| 22/12/13 | Léo Delibes |

| | |
|----------|-------------------------|
| 22/12/13 | Giuseppe Verdi |
| 22/12/13 | Pyotr Tchaikovsky |
| 22/12/13 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 22/12/13 | Gioacchino Rossini |
| 22/12/13 | Johann Strauss |
| 13/02/14 | Ludwig van Beethoven |
| 14/02/14 | Ludwig van Beethoven |
| 16/02/14 | Ludwig van Beethoven |
| 16/02/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 23/02/14 | Hudson Nogueira |
| 23/02/14 | Frigyes Sparke |
| 23/02/14 | Robert W. Smith |
| 23/02/14 | Claude Debussy |
| 23/02/14 | Richard Strauss |
| 23/02/14 | Ludwig van Beethoven |
| 28/02/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 01/03/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 08/03/14 | Astor Piazzolla |
| 09/03/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 09/03/14 | Eric Whitacre |
| 09/03/14 | Johann Sebastian Bach |
| 13/03/14 | Leonard Bernstein |
| 13/03/14 | Sergei Rachmaninov |
| 13/03/14 | Camille Sanit-Saëns |
| 14/03/14 | Leonard Bernstein |
| 14/03/14 | Sergei Rachmaninov |
| 14/03/14 | Camille Sanit-Saëns |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 15/03/14 | Leonard Bernstein |
| 15/03/14 | Sergei Rachmaninov |
| 15/03/14 | Camille Sanit-Saëns |
| 16/03/14 | Sergei Prokofiev |
| 16/03/14 | Camille Sanit-Saëns |
| 20/03/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 20/03/14 | Cesar Guerra-Peixe |
| 20/03/14 | Sergei Prokofiev |
| 21/03/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 21/03/14 | Cesar Guerra-Peixe |
| 21/03/14 | Sergei Prokofiev |
| 22/03/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 22/03/14 | Cesar Guerra-Peixe |
| 22/03/14 | Sergei Prokofiev |
| 23/03/14 | Charles Ives |
| 23/03/14 | Alexandre Lunsqui |
| 23/03/14 | Elliott Carter |
| 23/03/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 25/03/14 | Tatiana Catanzaro |
| 25/03/14 | Johann Sebastian Bach |
| 25/03/14 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 27/03/14 | Darius Milhaud |
| 27/03/14 | Leonard Bernstein |
| 27/03/14 | Igor Stravinsky |
| 27/03/14 | Ludwig van Beethoven |
| 28/03/14 | Igor Stravinsky |
| 28/03/14 | Ludwig van Beethoven |

| | |
|----------|------------------------------|
| 29/03/14 | Darius Milhaud |
| 29/03/14 | Leonard Bernstein |
| 29/03/14 | Igor Stravinsky |
| 29/03/14 | Ludwig van Beethoven |
| 10/04/14 | Jean-Philippe Rameau |
| 10/04/14 | Igor Stravinsky |
| 10/04/14 | Maurice Ravel |
| 11/04/14 | Jean-Philippe Rameau |
| 11/04/14 | Igor Stravinsky |
| 11/04/14 | Maurice Ravel |
| 12/04/14 | Jean-Philippe Rameau |
| 12/04/14 | Igor Stravinsky |
| 12/04/14 | Maurice Ravel |
| 12/04/14 | Olivier Toni |
| 12/04/14 | Eduardo Guimaraes Alvares |
| 12/04/14 | Olivier Toni |
| 12/04/14 | Dimitri Shostakovich |
| 13/04/14 | José Maurício Nunes Garcia |
| 13/04/14 | Camargo Guarnieri |
| 13/04/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 13/04/14 | Alberto Grau |
| 13/04/14 | Alberto Ginastera |
| 13/04/14 | Almeida Prado |
| 13/04/14 | Aylton Escobar |
| 13/04/14 | Ernst Widmer |
| 13/04/14 | Carlos Alberto Pinto Fonseca |
| 15/04/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |

| | |
|----------|-------------------------|
| 15/04/14 | Radamés Gnattali |
| 15/04/14 | Nikos Skalkottas |
| 15/04/14 | Edvard Grieg |
| 19/04/14 | José Orlando Alves |
| 19/04/14 | Joseph Haydn |
| 19/04/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 22/04/14 | César Franck |
| 22/04/14 | Sergei Prokofiev |
| 22/04/14 | Sergei Rachmaninov |
| 24/04/14 | Sergei Rachmaninov |
| 24/04/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 25/04/14 | Sergei Rachmaninov |
| 25/04/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 26/04/14 | Sergei Rachmaninov |
| 26/04/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 27/04/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 27/04/14 | Gyorgy Kurtag |
| 27/04/14 | Claudio Santoro |
| 27/04/14 | Ludwig van Beethoven |
| 30/04/14 | Charles Ives |
| 30/04/14 | Johann Sebastian Bach |
| 01/05/14 | Ludwig van Beethoven |
| 01/05/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 01/05/14 | Edward Elgar |
| 01/05/14 | Robert Schumann |
| 01/05/14 | Ludwig van Beethoven |
| 01/05/14 | Jean Sibelius |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 02/05/14 | Robert Schumann |
| 02/05/14 | Ludwig van Beethoven |
| 02/05/14 | Jean Sibelius |
| 03/05/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 03/05/14 | Edward Elgar |
| 03/05/14 | Robert Schumann |
| 03/05/14 | Ludwig van Beethoven |
| 03/05/14 | Jean Sibelius |
| 04/05/14 | Antonín Dvořák |
| 04/05/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 04/05/14 | Gustav Mahler |
| 06/05/14 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 06/05/14 | Edward Elgar |
| 06/05/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 07/05/14 | Johann Sebastian Bach |
| 07/05/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 07/05/14 | Antonio Vivaldi |
| 08/05/14 | Ludwig van Beethoven |
| 08/05/14 | Samuel Barber |
| 08/05/14 | Sergei Prokofiev |
| 09/05/14 | Ludwig van Beethoven |
| 09/05/14 | Samuel Barber |
| 09/05/14 | Sergei Prokofiev |
| 10/05/14 | Ludwig van Beethoven |
| 10/05/14 | Samuel Barber |
| 10/05/14 | Sergei Prokofiev |
| 10/05/14 | Alexandre Lunsqui |

| | |
|----------|----------------------|
| 10/05/14 | Joseph Haydn |
| 11/05/14 | Robert Schumann |
| 11/05/14 | Ludwig van Beethoven |
| 11/05/14 | Gerard Finzi |
| 11/05/14 | Robert Schumann |
| 11/05/14 | Hector Berlioz |
| 11/05/14 | Maurice Ravel |
| 12/05/14 | Ludwig van Beethoven |
| 12/05/14 | Dimitri Shostakovich |
| 13/05/14 | Ludwig van Beethoven |
| 13/05/14 | Johannes Brahms |
| 15/05/14 | Anna Clyne |
| 15/05/14 | Sergei Rachmaninov |
| 15/05/14 | Robert Schumann |
| 16/05/14 | Anna Clyne |
| 16/05/14 | Sergei Rachmaninov |
| 16/05/14 | Robert Schumann |
| 17/05/14 | Anna Clyne |
| 17/05/14 | Sergei Rachmaninov |
| 17/05/14 | Robert Schumann |
| 18/05/14 | Johannes Brahms |
| 18/05/14 | Moraes Moreira |
| 18/05/14 | Cyro Pereira |
| 18/05/14 | Nino Rota |
| 18/05/14 | Bernard Herrmann |
| 18/05/14 | Mozar Terra |
| 18/05/14 | Astor Piazzolla |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 18/05/14 | Cyro Pereira |
| 18/05/14 | Eric Whitacre |
| 18/05/14 | Vaclovas Augustinas |
| 18/05/14 | Arvo Pärt |
| 18/05/14 | Fredrik Sixten |
| 18/05/14 | Mindaugas Urbaitis |
| 18/05/14 | Tina Andersson |
| 18/05/14 | Anders Hillborg |
| 19/05/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 19/05/14 | Edvard Grieg |
| 19/05/14 | Christian Sinding |
| 19/05/14 | Johann Sebastian Bach |
| 19/05/14 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 20/05/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 20/05/14 | Edvard Grieg |
| 20/05/14 | Christian Sinding |
| 20/05/14 | Johann Sebastian Bach |
| 20/05/14 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 22/05/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 22/05/14 | Jean Sibelius |
| 23/05/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 23/05/14 | Jean Sibelius |
| 24/05/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 24/05/14 | Jean Sibelius |
| 25/05/14 | William Byrd |
| 25/05/14 | Nico Muhly |
| 25/05/14 | Orlando Gibbons |

| | |
|----------|-------------------------|
| 25/05/14 | Nico Muhly |
| 25/05/14 | William Byrd |
| 25/05/14 | Max Richter |
| 25/05/14 | Georg Friedrich Händel |
| 25/05/14 | Modest Mussorgsky |
| 25/05/14 | Antonín Dvorák |
| 25/05/14 | Sergei Rachmaninov |
| 27/05/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 27/05/14 | Dimitri Shostakovich |
| 27/05/14 | Ludwig van Beethoven |
| 28/05/14 | Joseph Haydn |
| 28/05/14 | Benjamin Britten |
| 28/05/14 | Franz Schubert |
| 29/05/14 | Marc-Andre Dalbavie |
| 29/05/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 29/05/14 | Mario Tavares |
| 29/05/14 | Cesar Guerra-Peixe |
| 29/05/14 | André Mehmani |
| 29/05/14 | Radamés Gnattali |
| 29/05/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 29/05/14 | Isaac Albeniz |
| 29/05/14 | Marc-Andre Dalbavie |
| 29/05/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 30/05/14 | Isaac Albeniz |
| 30/05/14 | Marc-Andre Dalbavie |
| 30/05/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 31/05/14 | Mario Tavares |

| | |
|----------|-----------------------|
| 31/05/14 | Cesar Guerra-Peixe |
| 31/05/14 | André Mehmani |
| 31/05/14 | Radamés Gnattali |
| 31/05/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 31/05/14 | Isaac Albeniz |
| 31/05/14 | Marc-Andre Dalbavie |
| 31/05/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 31/05/14 | Johann Strauss Jr |
| 31/05/14 | Sergei Rachmaninov |
| 31/05/14 | Antonín Dvorák |
| 01/06/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 01/06/14 | Camargo Guarnieri |
| 01/06/14 | Michael Daugherty |
| 01/06/14 | Ludwig van Beethoven |
| 02/06/14 | Guilherme Bauer |
| 02/06/14 | Antonio Vivaldi |
| 02/06/14 | George H. Green |
| 02/06/14 | Steve Reich |
| 03/06/14 | Bob Becker |
| 03/06/14 | Phillip Jungk |
| 03/06/14 | Tobias Brostrom |
| 03/06/14 | Johann Sebastian Bach |
| 08/06/14 | Leopold Mozart |
| 08/06/14 | Lars Erik Larsson |
| 08/06/14 | Imant Raminsh |
| 08/06/14 | Leonard Bernstein |
| 08/06/14 | Stephen Sondheim |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 08/06/14 | Carole King |
| 08/06/14 | Solomon Linda |
| 08/06/14 | Waldemar Henrique |
| 08/06/14 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 08/06/14 | Anton Webern |
| 08/06/14 | Zoltán Kodály |
| 08/06/14 | Cesar Guerra-Peixe |
| 08/06/14 | Alberto Ginastera |
| 08/06/14 | Maurice Ravel |
| 15/06/14 | Kamilló Lendvay |
| 15/06/14 | Edson Zampronha |
| 15/06/14 | Frigyes Hidas |
| 15/06/14 | Franz Liszt |
| 15/06/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 15/06/14 | Samuel Barber |
| 15/06/14 | Sergei Prokofiev |
| 15/06/14 | Johannes Brahms |
| 18/06/14 | Bernhard Crusell |
| 18/06/14 | Giovanni Bottesini |
| 18/06/14 | Antonio Vivaldi |
| 18/06/14 | Max Bruch |
| 18/06/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 18/06/14 | Jean Sibelius |
| 18/06/14 | Robert Schumann |
| 19/06/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 20/06/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 21/06/14 | Heitor Villa-Lobos |

| | |
|----------|----------------------------------|
| 22/06/14 | Henry Purcell |
| 22/06/14 | Heinrich Schutz |
| 22/06/14 | Johann Ludwig Bach |
| 22/06/14 | William Byrd |
| 22/06/14 | Giovanni Pierluigi da Palestrina |
| 22/06/14 | John Bennett |
| 22/06/14 | Clement Janequin |
| 25/06/14 | Georges Enescu |
| 25/06/14 | Richard Lieb |
| 25/06/14 | Dimitri Shostakovich |
| 25/06/14 | Sergei Prokofiev |
| 25/06/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 25/06/14 | Jacques Casterede |
| 25/06/14 | Claude Debussy |
| 25/06/14 | Franz Schubert |
| 25/06/14 | Arthur Honegger |
| 25/06/14 | Victor Ewald |
| 27/06/14 | Leonard Bernstein |
| 28/06/14 | Leonard Bernstein |
| 29/06/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 29/06/14 | Ludwig van Beethoven |
| 30/06/14 | Leonard Bernstein |
| 01/07/14 | Fernando Reiederer |
| 01/07/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 01/07/14 | Ludwig van Beethoven |
| 03/07/14 | Ludwig van Beethoven |
| 04/07/14 | Ludwig van Beethoven |

| | |
|----------|------------------------|
| 06/07/14 | Ludwig van Beethoven |
| 06/07/14 | Inocente Carreno |
| 06/07/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 06/07/14 | Hector Berlioz |
| 07/07/14 | Gustav Mahler |
| 17/07/14 | Ronaldo Miranda |
| 17/07/14 | Franz Liszt |
| 17/07/14 | Ludwig van Beethoven |
| 18/07/14 | Ronaldo Miranda |
| 18/07/14 | Franz Liszt |
| 18/07/14 | Ludwig van Beethoven |
| 19/07/14 | Ronaldo Miranda |
| 19/07/14 | Franz Liszt |
| 19/07/14 | Ludwig van Beethoven |
| 20/07/14 | Anna Clyne |
| 20/07/14 | Sergei Rachmaninov |
| 20/07/14 | Dimitri Shostakovich |
| 20/07/14 | Edvard Grieg |
| 20/07/14 | Ludwig van Beethoven |
| 22/07/14 | Georg Friedrich Händel |
| 24/07/14 | Dimitri Shostakovich |
| 24/07/14 | Modest Mussorgsky |
| 25/07/14 | Dimitri Shostakovich |
| 25/07/14 | Modest Mussorgsky |
| 26/07/14 | Dimitri Shostakovich |
| 26/07/14 | Modest Mussorgsky |
| 26/07/14 | Georg Friedrich Händel |

| | |
|----------|-------------------------|
| 27/07/14 | Ludwig van Beethoven |
| 27/07/14 | Francisco Mignone |
| 27/07/14 | Ottorino Respighi |
| 27/07/14 | Georg Friedrich Händel |
| 31/07/14 | Roberto Sierra |
| 31/07/14 | Aaron Copland |
| 31/07/14 | Claudio Santoro |
| 31/07/14 | Leonard Bernstein |
| 01/08/14 | Roberto Sierra |
| 01/08/14 | Aaron Copland |
| 01/08/14 | Claudio Santoro |
| 01/08/14 | Leonard Bernstein |
| 02/08/14 | Roberto Sierra |
| 02/08/14 | Aaron Copland |
| 02/08/14 | Claudio Santoro |
| 02/08/14 | Leonard Bernstein |
| 03/08/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 03/08/14 | Ludwig van Beethoven |
| 07/08/14 | Benjamin Britten |
| 07/08/14 | Zoltán kodály |
| 07/08/14 | James Macmillan |
| 07/08/14 | Arvo Pärt |
| 07/08/14 | Laercio Resende |
| 07/08/14 | Richard Strauss |
| 07/08/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 07/08/14 | Edvard Grieg |
| 08/08/14 | Richard Strauss |

| | |
|----------|-------------------------|
| 08/08/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 08/08/14 | Edvard Grieg |
| 09/08/14 | Benjamin Britten |
| 09/08/14 | Zoltán kodály |
| 09/08/14 | James Macmillan |
| 09/08/14 | Arvo Pärt |
| 09/08/14 | Laercio Resende |
| 09/08/14 | Richard Strauss |
| 09/08/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 09/08/14 | Edvard Grieg |
| 10/08/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 10/08/14 | Richard Strauss |
| 10/08/14 | Frédéric Chopin |
| 10/08/14 | Sergei Rachmaninov |
| 11/08/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 11/08/14 | Johannes Brahms |
| 11/08/14 | Joseph Haydn |
| 11/08/14 | Robert Schumann |
| 13/08/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 13/08/14 | Johannes Brahms |
| 13/08/14 | Joseph Haydn |
| 13/08/14 | Robert Schumann |
| 14/08/14 | John Adams |
| 14/08/14 | Antônio Carlos Gomes |
| 14/08/14 | John Adams |
| 14/08/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 15/08/14 | Antônio Carlos Gomes |

| | |
|----------|---------------------------|
| 15/08/14 | John Adams |
| 15/08/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 16/08/14 | Antônio Carlos Gomes |
| 16/08/14 | John Adams |
| 16/08/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 17/08/14 | Luiz Reiz/Haroldo Barbosa |
| 17/08/14 | Nelson Cavaquinho |
| 17/08/14 | Paulo Soledade |
| 17/08/14 | Ary Barroso |
| 17/08/14 | Cesar Guerra-Peixe |
| 17/08/14 | Camargo Guarnieri |
| 17/08/14 | Claude Debussy |
| 17/08/14 | Darius Milhaud |
| 17/08/14 | Hector Berlioz |
| 19/08/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 19/08/14 | Cesar Guerra-Peixe |
| 19/08/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 23/08/14 | Claudio Santoro |
| 23/08/14 | André Mehmani |
| 23/08/14 | Nikolai Rimsky-Korsakov |
| 23/08/14 | Ludwig van Beethoven |
| 24/08/14 | Jean Balissat |
| 24/08/14 | Maxime Aulio |
| 24/08/14 | Richard Wagner |
| 24/08/14 | Luis C. Nani |
| 24/08/14 | Karel Husa |
| 24/08/14 | Richard Strauss |

| | |
|----------|------------------------|
| 24/08/14 | Hector Berlioz |
| 24/08/14 | Joseph Haydn |
| 24/08/14 | Johann A. Hasse |
| 24/08/14 | Georg Friedrich Händel |
| 24/08/14 | Vincenzo Bellini |
| 24/08/14 | Francesco Santoliquido |
| 24/08/14 | Gioacchino Rossini |
| 25/08/14 | Joseph Haydn |
| 25/08/14 | Johann A. Hasse |
| 25/08/14 | Georg Friedrich Händel |
| 25/08/14 | Vincenzo Bellini |
| 25/08/14 | Francesco Santoliquido |
| 25/08/14 | Gioacchino Rossini |
| 02/09/14 | Ludwig van Beethoven |
| 02/09/14 | Maurice Ravel |
| 02/09/14 | Béla Bartók |
| 04/09/14 | Samuel Barber |
| 04/09/14 | Celso Loureiro Chaves |
| 04/09/14 | César Franck |
| 06/09/14 | Sergei Prokofiev |
| 06/09/14 | Sergei Prokofiev |
| 06/09/14 | André Mehmani |
| 07/09/14 | Sergei Prokofiev |
| 07/09/14 | André Mehmani |
| 08/09/14 | Witold Lutoslawski |
| 08/09/14 | Ludwig van Beethoven |
| 08/09/14 | Johannes Brahms |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 09/09/14 | Jorg Widmann |
| 09/09/14 | Ludwig van Beethoven |
| 11/09/14 | Ludwig van Beethoven |
| 11/09/14 | Richard Wagner |
| 12/09/14 | Ludwig van Beethoven |
| 12/09/14 | Richard Wagner |
| 13/09/14 | Ludwig van Beethoven |
| 13/09/14 | Richard Wagner |
| 14/09/14 | Cyro Pereira |
| 14/09/14 | Rodrigo Lima |
| 14/09/14 | Luperce Miranda |
| 14/09/14 | Toninho Ferragutti |
| 14/09/14 | Johannes Brahms |
| 14/09/14 | Alexander Arutiunian |
| 14/09/14 | Carl Maria von Weber |
| 14/09/14 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 14/09/14 | Franz Schubert |
| 15/09/14 | Ralph Vaughan Williams |
| 15/09/14 | Ludwig van Beethoven |
| 15/09/14 | Jean Sibelius |
| 16/09/14 | Ralph Vaughan Williams |
| 16/09/14 | Ludwig van Beethoven |
| 16/09/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 17/09/14 | Johannes Brahms |
| 17/09/14 | Antonín Dvořák |
| 18/09/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 18/09/14 | Armando Albuquerque |

| | |
|----------|-------------------------|
| 18/09/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 19/09/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 19/09/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 19/09/14 | Armando Albuquerque |
| 20/09/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 20/09/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 20/09/14 | Armando Albuquerque |
| 21/09/14 | Alfred Reed |
| 21/09/14 | Paulo Zuben |
| 21/09/14 | Robert W. Smith |
| 21/09/14 | Martin Ellerby |
| 21/09/14 | Peter Warlock |
| 21/09/14 | Igor Stravinsky |
| 21/09/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 25/09/14 | Robert Schumann |
| 25/09/14 | Sergei Prokofiev |
| 25/09/14 | Aaron Copland |
| 25/09/14 | Gustav Mahler |
| 25/09/14 | Ludwig van Beethoven |
| 26/09/14 | Aaron Copland |
| 26/09/14 | Gustav Mahler |
| 26/09/14 | Ludwig van Beethoven |
| 27/09/14 | Robert Schumann |
| 27/09/14 | Sergei Prokofiev |
| 27/09/14 | Aaron Copland |
| 27/09/14 | Gustav Mahler |
| 27/09/14 | Ludwig van Beethoven |

| | |
|----------|-------------------------|
| 28/09/14 | Alfred Reed |
| 28/09/14 | João Victor Bota |
| 28/09/14 | Philip Sparke |
| 28/09/14 | Richard Strauss |
| 29/09/14 | Gaetano Donizetti |
| 30/09/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 30/09/14 | Anton Bruckner |
| 01/10/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 01/10/14 | Ludwig van Beethoven |
| 02/10/14 | Gustav Mahler |
| 03/10/14 | Gustav Mahler |
| 04/10/14 | Gustav Mahler |
| 05/10/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 05/10/14 | Cesar Guerra-Peixe |
| 05/10/14 | Dimitri Shostakovich |
| 08/10/14 | Stegan Wirth |
| 08/10/14 | Robert Schumann |
| 08/10/14 | Ludwig van Beethoven |
| 09/10/14 | James Macmillan |
| 09/10/14 | Johannes Brahms |
| 10/10/14 | James Macmillan |
| 10/10/14 | Johannes Brahms |
| 11/10/14 | James Macmillan |
| 11/10/14 | Johannes Brahms |
| 11/10/14 | Bettina Skrypcak |
| 11/10/14 | Camille Sanit-Saëns |
| 11/10/14 | Ludwig van Beethoven |

| | |
|----------|------------------------|
| 12/10/14 | Tom Jobim |
| 12/10/14 | Radamés Gnattali |
| 12/10/14 | Vinicius de Moraes |
| 12/10/14 | Frédéric Chopin |
| 12/10/14 | Gilberto Gil |
| 12/10/14 | Cesar Carmargo Mariano |
| 12/10/14 | Egberto Gismonti |
| 12/10/14 | Tomás Luis de Victoria |
| 12/10/14 | Francis Poulenc |
| 12/10/14 | James Macmillan |
| 15/10/14 | Antonio Vivaldi |
| 15/10/14 | Astor Piazzolla |
| 15/10/14 | Richard Galliano |
| 16/10/14 | Charles Ives |
| 16/10/14 | Roberto Sierra |
| 16/10/14 | Leonard Bernstein |
| 16/10/14 | George Gershwin |
| 16/10/14 | Sergei Rachmaninov |
| 17/10/14 | Leonard Bernstein |
| 17/10/14 | George Gershwin |
| 17/10/14 | Sergei Rachmaninov |
| 18/10/14 | Charles Ives |
| 18/10/14 | Roberto Sierra |
| 18/10/14 | Leonard Bernstein |
| 18/10/14 | George Gershwin |
| 18/10/14 | Sergei Rachmaninov |
| 18/10/14 | Sergei Prokofiev |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 18/10/14 | Robert Schumann |
| 19/10/14 | Sergei Rachmaninov |
| 19/10/14 | Leonard Bernstein |
| 19/10/14 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 19/10/14 | Robert Schumann |
| 19/10/14 | Johannes Brahms |
| 23/10/14 | Johannes Brahms |
| 23/10/14 | Joseph Haydn |
| 23/10/14 | Franz Liszt |
| 24/10/14 | Johannes Brahms |
| 24/10/14 | Joseph Haydn |
| 24/10/14 | Franz Liszt |
| 25/10/14 | Johannes Brahms |
| 25/10/14 | Joseph Haydn |
| 25/10/14 | Franz Liszt |
| 25/10/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 25/10/14 | Igor Stravinsky |
| 25/10/14 | Franz Schubert |
| 26/10/14 | Jonny Greenwood |
| 26/10/14 | Richard Strauss |
| 26/10/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 26/10/14 | Antonín Dvořák |
| 26/10/14 | Max Bruch |
| 26/10/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 30/10/14 | Alban Berg |
| 30/10/14 | Anton Bruckner |
| 31/10/14 | Alban Berg |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 31/10/14 | Anton Bruckner |
| 01/11/14 | Alban Berg |
| 01/11/14 | Anton Bruckner |
| 01/11/14 | Marcos Balter |
| 01/11/14 | Charles Auguste de Beriot |
| 01/11/14 | Max Bruch |
| 01/11/14 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 01/11/14 | Johann Sebastian Bach |
| 02/11/14 | Carl Orff |
| 02/11/14 | Richard Strauss |
| 02/11/14 | Alban Berg |
| 02/11/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 06/11/14 | Johann Sebastian Bach |
| 06/11/14 | Andrzej Panufnik |
| 06/11/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 06/11/14 | Johannes Brahms |
| 07/11/14 | Andrzej Panufnik |
| 07/11/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 07/11/14 | Johannes Brahms |
| 08/11/14 | Johann Sebastian Bach |
| 08/11/14 | Andrzej Panufnik |
| 08/11/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 08/11/14 | Johannes Brahms |
| 08/11/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 09/11/14 | Carlos Zamora |
| 09/11/14 | Camargo Guarnieri |
| 09/11/14 | Astor Piazzolla |

| | |
|----------|--------------------|
| 09/11/14 | Radamés Gnattali |
| 09/11/14 | Aldemaro Romero |
| 09/11/14 | Cesar Guerra-Peixe |
| 11/11/14 | Antonio Vivaldi |
| 13/11/14 | Antonio Vivaldi |
| 16/11/14 | Vinicius de Moraes |
| 16/11/14 | Tom Jobim |
| 16/11/14 | Zé Ketí |
| 16/11/14 | Luiz Gonzaga |
| 16/11/14 | Cesar Elbert |
| 16/11/14 | Vavá Rodrigues |
| 16/11/14 | Mark Hayes |
| 16/11/14 | Robert Prizeman |
| 16/11/14 | Jim Papoulis |
| 16/11/14 | Jacques Sebisaho |
| 16/11/14 | Steve Perry |
| 16/11/14 | Neal Schon |
| 16/11/14 | Jonathan Cain |
| 16/11/14 | Garry Bonner |
| 16/11/14 | Alan Gordon |
| 16/11/14 | Caetano Veloso |
| 16/11/14 | Greg Gilpin |
| 16/11/14 | Fred Mercury |
| 16/11/14 | Jerry Estes |
| 16/11/14 | Paul Mauriat |
| 16/11/14 | Franck Pourcel |
| 16/11/14 | Dorival Caymmi |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 16/11/14 | Chico Buarque |
| 16/11/14 | Gordurinha |
| 16/11/14 | Nascimento Gomes |
| 16/11/14 | Alceu Valença |
| 16/11/14 | Jorge Bem Jor |
| 16/11/14 | Pharrel Willians |
| 17/11/14 | Carlo Gesualdo |
| 17/11/14 | Claudio Monteverdi |
| 20/11/14 | Robert Schumann |
| 20/11/14 | Willian Walton |
| 21/11/14 | Robert Schumann |
| 21/11/14 | Willian Walton |
| 22/11/14 | Robert Schumann |
| 22/11/14 | Willian Walton |
| 23/11/14 | Daniel Havens |
| 23/11/14 | Ronaldo Miranda |
| 23/11/14 | Miguel Briamonte |
| 23/11/14 | André Mehmari |
| 23/11/14 | Claude Debussy |
| 27/11/14 | Hector Berlioz |
| 28/11/14 | Hector Berlioz |
| 29/11/14 | Hector Berlioz |
| 29/11/14 | Joseph Haydn |
| 29/11/14 | Ludwig van Beethoven |
| 30/11/14 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 30/11/14 | Alexander Arutiunian |
| 30/11/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |

| | |
|----------|-----------------------|
| 30/11/14 | Edvard Grieg |
| 30/11/14 | Frédéric Chopin |
| 30/11/14 | Johannes Brahms |
| 04/12/14 | Richard Wagner |
| 04/12/14 | Dimitri Shostakovich |
| 04/12/14 | Gyorgy Kurtag |
| 04/12/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 04/12/14 | Béla Bartók |
| 05/12/14 | Gyorgy Kurtag |
| 05/12/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 05/12/14 | Béla Bartók |
| 06/12/14 | Richard Wagner |
| 06/12/14 | Dimitri Shostakovich |
| 06/12/14 | Gyorgy Kurtag |
| 06/12/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 06/12/14 | Béla Bartók |
| 07/12/14 | Johann Sebastian Bach |
| 07/12/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 07/12/14 | Béla Bartók |
| 07/12/14 | Willy Brandt |
| 07/12/14 | Johann Baptist Wanhal |
| 07/12/14 | Sergei Koussevitzky |
| 07/12/14 | Carl Nielsen |
| 07/12/14 | Bohuslav Martinu |
| 07/12/14 | Fritz Kreisler |
| 07/12/14 | Manuel de Falla |
| 07/12/14 | Leonard Bernstein |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 09/12/14 | Giovanni Bottesini |
| 09/12/14 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 09/12/14 | Ludwig van Beethoven |
| 09/12/14 | Astor Piazzolla |
| 09/12/14 | Nigel Hess |
| 10/12/14 | Johann Sebastian Bach |
| 10/12/14 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 10/12/14 | Johannes Brahms |
| 10/12/14 | Alexander Arutiunian |
| 10/12/14 | Carl Nielsen |
| 10/12/14 | Francis Poulenc |
| 11/12/14 | Alberto Ginastera |
| 11/12/14 | Dorival Caymmi |
| 11/12/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 11/12/14 | Sergei Rachmaninov |
| 12/12/14 | Alberto Ginastera |
| 12/12/14 | Sergei Rachmaninov |
| 12/12/14 | Dorival Caymmi |
| 12/12/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 13/12/14 | Alberto Ginastera |
| 13/12/14 | Sergei Rachmaninov |
| 13/12/14 | Dorival Caymmi |
| 13/12/14 | Heitor Villa-Lobos |
| 13/12/14 | Nikolai Kapustin |
| 13/12/14 | Leonard Bernstein |
| 13/12/14 | George Gershwin |
| 14/12/14 | Tomás Luis de Victoria |

| | |
|----------|-------------------------------|
| 14/12/14 | Thomas Tallis |
| 14/12/14 | Will Todd |
| 14/12/14 | José Vieira Brandão |
| 14/12/14 | Sir David Valentine Willcocks |
| 14/12/14 | Richard Strauss |
| 14/12/14 | Jim Parker |
| 14/12/14 | Gilberto Gagliardi |
| 14/12/14 | Ludwig van Beethoven |
| 14/12/14 | Georges Bizet |
| 14/12/14 | George Gershwin |
| 14/12/14 | Pyotr Tchaikovsky |
| 18/12/14 | Arvo Pärt |
| 18/12/14 | Carl Orff |
| 19/12/14 | Arvo Pärt |
| 19/12/14 | Carl Orff |
| 20/12/14 | Arvo Pärt |
| 20/12/14 | Carl Orff |
| 21/12/14 | Anacleto de Medeiros |
| 21/12/14 | Chuck Mangione |
| 21/12/14 | Jay Chattaway |
| 21/12/14 | Stevie Wonder |
| 21/12/14 | Perez Prado |
| 21/12/14 | Michael Story |
| 21/12/14 | Ary Barroso |
| 21/12/14 | Tom Jobim |
| 21/12/14 | Zequinha de Abreu |
| 21/12/14 | Waldir Azevedo |

| | |
|----------|------------------------------|
| 21/12/14 | Geraldo Vandré |
| 21/12/14 | Theo de Barros |
| 21/12/14 | Jorge Bem Jor |
| 21/12/14 | Francisco Mignone |
| 21/12/14 | Francisco Manuel da Silva |
| 21/12/14 | Joaquim Osório Duque Estrada |
| 22/12/14 | Gustav Mahler |
| 12/02/15 | Heitor Villa-Lobos |
| 12/02/15 | Igor Stravinsky |
| 13/02/15 | Heitor Villa-Lobos |
| 13/02/15 | Igor Stravinsky |
| 22/02/15 | Fernando de Oliveira |
| 22/02/15 | Alexandre Travassos |
| 22/02/15 | João Guilherme Ripper |
| 22/02/15 | Oswaldo Lacerda |
| 22/02/15 | Cyro Pereira |
| 26/02/15 | Christopher Rouse |
| 26/02/15 | Gustav Mahler |
| 27/02/15 | Christopher Rouse |
| 27/02/15 | Gustav Mahler |
| 28/02/15 | Christopher Rouse |
| 28/02/15 | Gustav Mahler |
| 05/03/15 | Sergei Prokofiev |
| 05/03/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 05/03/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 05/03/15 | Sergei Prokofiev |
| 05/03/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 05/03/15 | Joan Tower |
| 05/03/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 06/03/15 | Sergei Prokofiev |
| 06/03/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 06/03/15 | Joan Tower |
| 06/03/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 07/03/15 | Sergei Prokofiev |
| 07/03/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 07/03/15 | Joan Tower |
| 07/03/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 07/03/15 | Camargo Guarnieri |
| 07/03/15 | Ludwig van Beethoven |
| 07/03/15 | Heitor Villa-Lobos |
| 08/03/15 | Edmundo Villani-Cortês |
| 08/03/15 | Aurelio Edler-Copes |
| 08/03/15 | Toshio Hosokawa |
| 08/03/15 | Robert Schumann |
| 12/03/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 12/03/15 | Ernest Bloch |
| 12/03/15 | Arnold Schoenberg |
| 12/03/15 | Franz Schubert |
| 14/03/15 | Ernest Bloch |
| 14/03/15 | Arnold Schoenberg |
| 14/03/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 15/03/15 | Ary Barroso |
| 15/03/15 | Dominguinhos |
| 15/03/15 | Cesar Guerra-Peixe |

| | |
|----------|---------------------|
| 15/03/15 | Clovis Pereira |
| 15/03/15 | Levino Ferreira |
| 15/03/15 | Maestro Spok |
| 15/03/15 | Matias da Rocha |
| 15/03/15 | Joana Batista Ramos |
| 15/03/15 | Luiz Bandeira |
| 15/03/15 | Robert Schumann |
| 15/03/15 | Frédéric Chopin |
| 15/03/15 | Johannes Brahms |
| 19/03/15 | Antonín Dvorák |
| 19/03/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 19/03/15 | Zoltán kodály |
| 20/03/15 | Antonín Dvorák |
| 20/03/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 20/03/15 | Zoltán kodály |
| 21/03/15 | Antonín Dvorák |
| 21/03/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 21/03/15 | Zoltán kodály |
| 21/03/15 | Mateus Araujo |
| 21/03/15 | Franz Schubert |
| 21/03/15 | Giacomo Puccini |
| 21/03/15 | Giuseppe Verdi |
| 21/03/15 | Pietro Mascagni |
| 21/03/15 | Pablo Sorozabal |
| 21/03/15 | Giacomo Puccini |
| 22/03/15 | George Gershwin |
| 22/03/15 | Camargo Guarnieri |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 22/03/15 | Alberto Ginastera |
| 26/03/15 | Aaron Copland |
| 26/03/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 26/03/15 | Benjamin Britten |
| 26/03/15 | Mark-Anthony Turnage |
| 26/03/15 | Maurice Ravel |
| 27/03/15 | Benjamin Britten |
| 27/03/15 | Mark-Anthony Turnage |
| 27/03/15 | Maurice Ravel |
| 28/03/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 28/03/15 | Aaron Copland |
| 28/03/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 28/03/15 | Benjamin Britten |
| 28/03/15 | Mark-Anthony Turnage |
| 28/03/15 | Maurice Ravel |
| 29/03/15 | Benjamin Britten |
| 29/03/15 | Mark-Anthony Turnage |
| 29/03/15 | Maurice Ravel |
| 31/03/15 | Ludwig van Beethoven |
| 05/04/15 | Milton Nascimento |
| 05/04/15 | Ronaldo Bastos |
| 05/04/15 | Vinicius de Moraes |
| 05/04/15 | Edu Lobo |
| 05/04/15 | Pixinguinha |
| 05/04/15 | Ricardo Herz |
| 05/04/15 | Nelson Ayres |
| 05/04/15 | Johann Sebastian Bach |

| | |
|----------|-------------------------|
| 05/04/15 | Frank Martin |
| 06/04/15 | Georg Friedrich Händel |
| 07/04/15 | Johann Sebastian Bach |
| 08/04/15 | Johann Sebastian Bach |
| 09/04/15 | Hector Berlioz |
| 09/04/15 | Hector Berlioz |
| 09/04/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 09/04/15 | César Franck |
| 10/04/15 | Hector Berlioz |
| 10/04/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 10/04/15 | César Franck |
| 11/04/15 | Hector Berlioz |
| 11/04/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 11/04/15 | César Franck |
| 11/04/15 | Ronaldo Miranda |
| 11/04/15 | Gustav Mahler |
| 12/04/15 | Frédéric Chopin |
| 12/04/15 | Radamés Gnattali |
| 12/04/15 | Gilberto Gil |
| 12/04/15 | Cesar Carmargo Mariano |
| 12/04/15 | Egberto Gismonti |
| 12/04/15 | Tom Jobim |
| 12/04/15 | Alberto Nepomuceno |
| 12/04/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 12/04/15 | Francisco Mignone |
| 12/04/15 | Joseph Haydn |
| 13/04/15 | Johan Halvorsen |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 13/04/15 | Antonín Dvorák |
| 13/04/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 14/04/15 | Johan Halvorsen |
| 14/04/15 | Antonín Dvorák |
| 14/04/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 15/04/15 | Mateus Araujo |
| 15/04/15 | Antonio Vivaldi |
| 15/04/15 | Johann Sebastian Bach |
| 15/04/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 16/04/15 | Paulo Costa Lima |
| 16/04/15 | Frédéric Chopin |
| 16/04/15 | Sergei Prokofiev |
| 17/04/15 | Paulo Costa Lima |
| 17/04/15 | Frédéric Chopin |
| 17/04/15 | Sergei Prokofiev |
| 18/04/15 | Paulo Costa Lima |
| 18/04/15 | Frédéric Chopin |
| 18/04/15 | Sergei Prokofiev |
| 19/04/15 | Giuseppe Verdi |
| 19/04/15 | Ferrer Ferrán |
| 19/04/15 | Frank Ticheli |
| 19/04/15 | John Mackey |
| 19/04/15 | Herbert Owen Reed |
| 19/04/15 | Johannes Brahms |
| 19/04/15 | Franz Liszt |
| 19/04/15 | Sergei Prokofiev |
| 23/04/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |

| | |
|----------|-------------------------|
| 23/04/15 | Maurice Ravel |
| 23/04/15 | Sergei Rachmaninov |
| 24/04/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 24/04/15 | Maurice Ravel |
| 24/04/15 | Sergei Rachmaninov |
| 25/04/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 25/04/15 | Maurice Ravel |
| 25/04/15 | Sergei Rachmaninov |
| 26/04/15 | Rodrigo Domingos |
| 26/04/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 26/04/15 | Max Bruch |
| 26/04/15 | Alexander Borodin |
| 26/04/15 | Sergei Rachmaninov |
| 26/04/15 | Ludwig van Beethoven |
| 28/04/15 | Ludwig van Beethoven |
| 28/04/15 | Magnus Lindberg |
| 28/04/15 | Ludwig van Beethoven |
| 29/04/15 | Magnus Lindberg |
| 29/04/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 30/04/15 | Aylton Escobar |
| 30/04/15 | Jean Sibelius |
| 01/05/15 | Aylton Escobar |
| 01/05/15 | Jean Sibelius |
| 02/05/15 | Aylton Escobar |
| 02/05/15 | Jean Sibelius |
| 03/05/15 | Giuseppe Verdi |
| 03/05/15 | John Adams |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 03/05/15 | Bohuslav Martinu |
| 03/05/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 05/05/15 | Johann Sebastian Bach |
| 05/05/15 | Olivier Messiaen |
| 05/05/15 | Gyorgy Kurtag |
| 07/05/15 | Toru Takemitsu |
| 07/05/15 | Olivier Messiaen |
| 07/05/15 | Ludwig van Beethoven |
| 07/05/15 | Magnus Lindberg |
| 07/05/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 08/05/15 | Ludwig van Beethoven |
| 08/05/15 | Magnus Lindberg |
| 08/05/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 09/05/15 | Toru Takemitsu |
| 09/05/15 | Olivier Messiaen |
| 09/05/15 | Ludwig van Beethoven |
| 09/05/15 | Magnus Lindberg |
| 09/05/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 10/05/15 | Jose Carlos Amaral Vieira |
| 10/05/15 | Leonard Bernstein |
| 10/05/15 | Ary Barroso |
| 10/05/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 10/05/15 | Leroy Anderson |
| 10/05/15 | Shohkoh Maita |
| 10/05/15 | Joseph Haydn |
| 10/05/15 | Randall Thompson |
| 10/05/15 | Tom Jobim |

| | |
|----------|-------------------------|
| 10/05/15 | Noel Rosa |
| 10/05/15 | Vicente Aricó Jr. |
| 10/05/15 | Edmundo Villani-Cortês |
| 10/05/15 | Ottorino Respighi |
| 10/05/15 | Antonín Dvorák |
| 12/05/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 12/05/15 | Joseph Haydn |
| 12/05/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 13/05/15 | Franz Schubert |
| 13/05/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 13/05/15 | Joseph Haydn |
| 14/05/15 | Bernard Herrmann |
| 14/05/15 | John Williams |
| 14/05/15 | Bernard Herrmann |
| 14/05/15 | Hector Berlioz |
| 15/05/15 | John Williams |
| 15/05/15 | Bernard Herrmann |
| 15/05/15 | Hector Berlioz |
| 16/05/15 | John Williams |
| 16/05/15 | Bernard Herrmann |
| 16/05/15 | Hector Berlioz |
| 17/05/15 | Hector Berlioz |
| 17/05/15 | Ludwig van Beethoven |
| 17/05/15 | Ulo krigul |
| 17/05/15 | Franz Liszt |
| 19/05/15 | Robert Schumann |
| 19/05/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 19/05/15 | Francis Poulenc |
| 21/05/15 | George Gershwin |
| 21/05/15 | Darius Milhaud |
| 21/05/15 | Francis Poulenc |
| 21/05/15 | George Gershwin |
| 22/05/15 | Darius Milhaud |
| 22/05/15 | Francis Poulenc |
| 22/05/15 | George Gershwin |
| 23/05/15 | Darius Milhaud |
| 23/05/15 | Francis Poulenc |
| 23/05/15 | George Gershwin |
| 24/05/15 | Darius Milhaud |
| 24/05/15 | Francis Poulenc |
| 24/05/15 | George Gershwin |
| 24/05/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 26/05/15 | Joseph Haydn |
| 26/05/15 | Antonín Dvorák |
| 26/05/15 | Dimitri Shostakovich |
| 27/05/15 | Joseph Haydn |
| 27/05/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 27/05/15 | Antonín Dvorák |
| 28/05/15 | Michael Tippett |
| 29/05/15 | Michael Tippett |
| 30/05/15 | Michael Tippett |
| 31/05/15 | Felipe Senna |
| 31/05/15 | Patricia de Carli |
| 31/05/15 | Charles Gounod |

| | |
|----------|-------------------------|
| 02/06/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 02/06/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 02/06/15 | Georges Bizet |
| 03/06/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 03/06/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 03/06/15 | Nikolai Rimsky-Korsakov |
| 04/06/15 | Ludwig van Beethoven |
| 04/06/15 | Toru Takemitsu |
| 04/06/15 | Carl Nielsen |
| 04/06/15 | Ludwig van Beethoven |
| 05/06/15 | Toru Takemitsu |
| 05/06/15 | Carl Nielsen |
| 05/06/15 | Ludwig van Beethoven |
| 06/06/15 | Toru Takemitsu |
| 06/06/15 | Carl Nielsen |
| 06/06/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 06/06/15 | Ludwig van Beethoven |
| 06/06/15 | Robert Schumann |
| 06/06/15 | Sergei Rachmaninov |
| 06/06/15 | Johann Sebastian Bach |
| 06/06/15 | Edson Beltrami |
| 06/06/15 | Maurice Ravel |
| 06/06/15 | Sergei Prokofiev |
| 07/06/15 | Esa-Pekka Salonen |
| 07/06/15 | Carl Nielsen |
| 07/06/15 | Ludwig van Beethoven |
| 09/06/15 | Henryk Mijolaj Gorecki |

| | |
|----------|-----------------------|
| 09/06/15 | Witold Lutoslawski |
| 09/06/15 | Mieczyslaw Karlowicz |
| 10/06/15 | Béla Bartók |
| 10/06/15 | Johann Sebastian Bach |
| 10/06/15 | Itamar Doari |
| 10/06/15 | Sulkhan Tsintsadze |
| 10/06/15 | Ernest Bloch |
| 10/06/15 | Fritz Kreisler |
| 10/06/15 | Manuel de Falla |
| 10/06/15 | Heitor Villa-Lobos |
| 10/06/15 | Nikolai Budashkin |
| 11/06/15 | Carl Maria von Weber |
| 11/06/15 | Carl Reinecke |
| 11/06/15 | Robert Schumann |
| 12/06/15 | Camargo Guarnieri |
| 12/06/15 | Leo Brouwer |
| 12/06/15 | Igor Stravinsky |
| 14/06/15 | Franz von Suppé |
| 14/06/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 14/06/15 | Richard Kerr |
| 14/06/15 | Will Jennings |
| 14/06/15 | Francesco Sartori |
| 14/06/15 | Lucio Quarantotto |
| 14/06/15 | Henry Francis Lyte |
| 14/06/15 | Heitor Villa-Lobos |
| 14/06/15 | Rolf Lovland |
| 14/06/15 | Giuseppe Verdi |

| | |
|----------|-------------------------|
| 14/06/15 | John Higgins |
| 14/06/15 | Ernesto Lecuona |
| 14/06/15 | Waldir Azevedo |
| 14/06/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 14/06/15 | Johannes Brahms |
| 14/06/15 | Isaac Albeniz |
| 14/06/15 | Joaquim Larregla |
| 17/06/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 17/06/15 | Ludwig van Beethoven |
| 17/06/15 | Johannes Brahms |
| 17/06/15 | Isaac Albeniz |
| 17/06/15 | Joaquim Larregla |
| 18/06/15 | Richard Strauss |
| 18/06/15 | Maurice Ravel |
| 18/06/15 | Carl Nielsen |
| 19/06/15 | Richard Strauss |
| 19/06/15 | Maurice Ravel |
| 19/06/15 | Carl Nielsen |
| 20/06/15 | Richard Strauss |
| 20/06/15 | Maurice Ravel |
| 20/06/15 | Carl Nielsen |
| 20/06/15 | Ney Rosauro |
| 20/06/15 | Manuel de Falla |
| 20/06/15 | Giovanni Bottesini |
| 20/06/15 | Antonio Pasculli |
| 20/06/15 | Sergei Prokofiev |
| 20/06/15 | Krzysztof Penderecki |

| | |
|----------|-------------------|
| 20/06/15 | Alexandre Tansman |
| 20/06/15 | Paul Dukas |
| 20/06/15 | Joseph Haydn |
| 20/06/15 | Eugéne Bozza |
| 20/06/15 | George Gershwin |
| 21/06/15 | Richard Strauss |
| 21/06/15 | Maurice Ravel |
| 21/06/15 | Carl Nielsen |
| 21/06/15 | Benjamin Britten |
| 21/06/15 | Toru Takemitsu |
| 21/06/15 | Claudio Santoro |
| 21/06/15 | Antonín Dvorák |
| 23/06/15 | Johannes Brahms |
| 23/06/15 | Franz Schubert |
| 23/06/15 | Robert Schumann |
| 23/06/15 | Carl Orff |
| 24/06/15 | Carl Nielsen |
| 24/06/15 | Maurice Ravel |
| 24/06/15 | Richard Strauss |
| 24/06/15 | Johannes Brahms |
| 24/06/15 | Franz Schubert |
| 24/06/15 | Robert Schumann |
| 24/06/15 | Carl Orff |
| 25/06/15 | Brenno Blauth |
| 25/06/15 | Mauricio Carrilho |
| 25/06/15 | Carl Nielsen |
| 25/06/15 | Maurice Ravel |

| | |
|----------|----------------------------|
| 25/06/15 | Richard Strauss |
| 26/06/15 | Carl Nielsen |
| 26/06/15 | Maurice Ravel |
| 26/06/15 | Richard Strauss |
| 27/06/15 | Brenno Blauth |
| 27/06/15 | Mauricio Carrilho |
| 27/06/15 | Carl Nielsen |
| 27/06/15 | Maurice Ravel |
| 27/06/15 | Richard Strauss |
| 27/06/15 | Gioacchino Rossini |
| 27/06/15 | Robert Schumann |
| 27/06/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 28/06/15 | Alberto Ginastera |
| 28/06/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 28/06/15 | Johann Christoph Bach |
| 28/06/15 | Diogo Dias Melgaz |
| 28/06/15 | Claudio Monteverdi |
| 28/06/15 | José Maurício Nunes Garcia |
| 28/06/15 | Johann Nepomuk Hummel |
| 28/06/15 | Leopold Mozart |
| 28/06/15 | Richard Strauss |
| 28/06/15 | Frank Martin |
| 28/06/15 | Camille Sanit-Saëns |
| 28/06/15 | Joseph Haydn |
| 28/06/15 | Carl Maria von Weber |
| 29/06/15 | Béla Bartók |
| 29/06/15 | Richard Strauss |

| | |
|----------|-------------------------|
| 29/06/15 | Gustav Mahler |
| 30/06/15 | Sergei Prokofiev |
| 30/06/15 | Maurice Ravel |
| 30/06/15 | Johannes Brahms |
| 01/07/15 | Robert Schumann |
| 01/07/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 01/07/15 | Antonín Dvorák |
| 01/07/15 | Johann Sebastian Bach |
| 02/07/15 | Giovanni Gabrieli |
| 02/07/15 | Ana Clyne |
| 02/07/15 | Gustav Holst |
| 03/07/15 | Giovanni Gabrieli |
| 03/07/15 | Ana Clyne |
| 03/07/15 | Gustav Holst |
| 05/07/15 | Giovanni Gabrieli |
| 05/07/15 | Ana Clyne |
| 05/07/15 | Gustav Holst |
| 07/07/15 | Igor Stravinsky |
| 07/07/15 | Jean Françaix |
| 07/07/15 | Leo Weiner |
| 07/07/15 | Robert Schumann |
| 09/07/15 | Johannes Brahms |
| 09/07/15 | Sergei Rachmaninov |
| 09/07/15 | Antonín Dvorák |
| 09/07/15 | Carl Nielsen |
| 09/07/15 | Johannes Brahms |
| 09/07/15 | Sergei Rachmaninov |

| | |
|----------|------------------------------------|
| 09/07/15 | Richard Strauss |
| 10/07/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 10/07/15 | Paul Taffanel |
| 10/07/15 | Johannes Brahms |
| 10/07/15 | Sergei Rachmaninov |
| 10/07/15 | Richard Strauss |
| 11/07/15 | Edward Elgar |
| 11/07/15 | Carl Nielsen |
| 11/07/15 | Cyro Pereira |
| 11/07/15 | Heitor Villa-Lobos |
| 11/07/15 | Tom Jobim |
| 11/07/15 | Vinicius de Moraes |
| 12/07/15 | Jean Sibelius |
| 12/07/15 | Modest Mussorgsky |
| 12/07/15 | Johannes Brahms |
| 12/07/15 | Sergei Rachmaninov |
| 12/07/15 | Richard Strauss |
| 13/07/15 | Dimitri Cervo |
| 13/07/15 | Ludwig van Beethoven |
| 13/07/15 | Johannes Brahms |
| 14/07/15 | Sylvestro Ganassi |
| 14/07/15 | Giovanni Battista Vitali |
| 14/07/15 | Dina Smorgonskaya |
| 14/07/15 | Nicolas Hotman |
| 14/07/15 | Jean (Monsieur) de Sainte Colombe |
| 14/07/15 | Monsieur de Sainte Colombe le fils |
| 14/07/15 | Tobias Hume |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 14/07/15 | Shunichi Tokura |
| 14/07/15 | Karl Friedrich Abel |
| 14/07/15 | Aharon Shefi |
| 14/07/15 | Marin Marais |
| 14/07/15 | Luis Otavio Braga |
| 14/07/15 | Henry Purcell |
| 14/07/15 | Karen Tanaka |
| 14/07/15 | Ludwig van Beethoven |
| 14/07/15 | Johann Sebastian Bach |
| 14/07/15 | Henning Kraggerud |
| 14/07/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 15/07/15 | Ludwig van Beethoven |
| 15/07/15 | Alexander Zemlinsky |
| 15/07/15 | Maximo Diego Pujol |
| 16/07/15 | Johannes Brahms |
| 17/07/15 | Franz Schubert |
| 17/07/15 | Alexander Glazunov |
| 17/07/15 | Dimitri Shostakovich |
| 18/07/15 | Isaac Albeniz |
| 18/07/15 | Enrique Granados |
| 18/07/15 | Astor Piazzolla |
| 18/07/15 | Heitor Villa-Lobos |
| 18/07/15 | Egberto Gismonti |
| 18/07/15 | João Teixeira Guimaraes |
| 18/07/15 | Américo Jacomino |
| 18/07/15 | Anibal Augusto Sardinha |
| 18/07/15 | Dilermano Reis |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 18/07/15 | Baden Powell de Aquino |
| 18/07/15 | Sergio Assad |
| 18/07/15 | Paulo Bellinati |
| 19/07/15 | Antonín Dvořák |
| 19/07/15 | Igor Stravinsky |
| 19/07/15 | Gioacchino Rossini |
| 19/07/15 | Carl Maria von Weber |
| 19/07/15 | Franz Schubert |
| 20/07/15 | Enrique Crespo |
| 20/07/15 | Tielman Susato |
| 20/07/15 | Johann Sebastian Bach |
| 20/07/15 | Jan Koetsier |
| 21/07/15 | Ludwig van Beethoven |
| 21/07/15 | Marlos Nobre |
| 21/07/15 | Frédéric Chopin |
| 21/07/15 | Per Norgard |
| 21/07/15 | Philippe Manoury |
| 21/07/15 | Alejandro Vinao |
| 21/07/15 | Wellington Gomes |
| 21/07/15 | Hermeto Pascoal |
| 21/07/15 | Eduardo Guimaraes Alvares |
| 22/07/15 | Johann Sebastian Bach |
| 22/07/15 | Franz Schubert |
| 22/07/15 | Johannes Brahms |
| 22/07/15 | Robert Schumann |
| 22/07/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 22/07/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |

| | |
|----------|-------------------------|
| 22/07/15 | Francis Poulenc |
| 22/07/15 | Joao Pedro Oliveira |
| 22/07/15 | Sergio Rodrigo |
| 22/07/15 | Silvio Ferraz |
| 22/07/15 | Aylton Escobar |
| 22/07/15 | Sergio Kafejian |
| 22/07/15 | Alexandre Lunsqui |
| 23/07/15 | Nikolai Rimsky-Korsakov |
| 23/07/15 | Ludwig van Beethoven |
| 23/07/15 | Alexander Borodin |
| 23/07/15 | Antonín Dvořák |
| 23/07/15 | Franz Schubert |
| 23/07/15 | Ernerto Nazareth |
| 23/07/15 | Jan Dismas Zelenka |
| 23/07/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 23/07/15 | Frédéric Chopin |
| 23/07/15 | Nikolai Rimsky-Korsakov |
| 24/07/15 | Darius Milhaud |
| 24/07/15 | Franz Schubert |
| 24/07/15 | Antonín Dvořák |
| 24/07/15 | Maurice Ravel |
| 24/07/15 | Marcos Lucas |
| 24/07/15 | André Mehmani |
| 24/07/15 | Heitor Villa-Lobos |
| 24/07/15 | Ronaldo Miranda |
| 24/07/15 | Frédéric Chopin |
| 24/07/15 | Nikolai Rimsky-Korsakov |

| | |
|----------|-------------------------|
| 25/07/15 | Frédéric Chopin |
| 25/07/15 | Nikolai Rimsky-Korsakov |
| 26/07/15 | Marlos Nobre |
| 26/07/15 | Gustav Mahler |
| 30/07/15 | Dietrich Buxtehude |
| 30/07/15 | Heitor Villa-Lobos |
| 30/07/15 | Antonio Estévez |
| 31/07/15 | Dietrich Buxtehude |
| 31/07/15 | Heitor Villa-Lobos |
| 31/07/15 | Antonio Estévez |
| 01/08/15 | Ludwig van Beethoven |
| 02/08/15 | Dietrich Buxtehude |
| 02/08/15 | Heitor Villa-Lobos |
| 02/08/15 | Antonio Estévez |
| 02/08/15 | Joseph Haydn |
| 02/08/15 | Claude Debussy |
| 02/08/15 | Ludwig van Beethoven |
| 03/08/15 | Hector Berlioz |
| 03/08/15 | Ottorino Respighi |
| 03/08/15 | Claude Debussy |
| 03/08/15 | Reynaldo Hann |
| 03/08/15 | Maurice Ravel |
| 03/08/15 | Manuel de Falla |
| 03/08/15 | Georges Bizet |
| 04/08/15 | Joseph Haydn |
| 04/08/15 | Béla Bartók |
| 04/08/15 | Franz Schubert |

| | |
|----------|---------------------------|
| 05/08/15 | Hector Berlioz |
| 05/08/15 | Ottorino Respighi |
| 05/08/15 | Claude Debussy |
| 05/08/15 | Reynaldo Hann |
| 05/08/15 | Maurice Ravel |
| 05/08/15 | Manuel de Falla |
| 05/08/15 | Georges Bizet |
| 06/08/15 | Hector Berlioz |
| 06/08/15 | Joaquín Turina |
| 06/08/15 | Manuel de Falla |
| 07/08/15 | Hector Berlioz |
| 07/08/15 | Joaquín Turina |
| 07/08/15 | Manuel de Falla |
| 08/08/15 | Hector Berlioz |
| 08/08/15 | Joaquín Turina |
| 08/08/15 | Manuel de Falla |
| 08/08/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 08/08/15 | Ludwig van Beethoven |
| 09/08/15 | Joaquín Turina |
| 09/08/15 | Georges Bizet |
| 09/08/15 | Manuel de Falla |
| 09/08/15 | Jiri Pauer |
| 09/08/15 | Gustav Mahler |
| 09/08/15 | Georg Christoph Wagenseil |
| 09/08/15 | Ludwig van Beethoven |
| 13/08/15 | Jean Sibelius |
| 13/08/15 | Ludwig van Beethoven |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 13/08/15 | John Adams |
| 13/08/15 | Ludwig van Beethoven |
| 14/08/15 | Jean Sibelius |
| 14/08/15 | John Adams |
| 14/08/15 | Ludwig van Beethoven |
| 15/08/15 | Jean Sibelius |
| 15/08/15 | John Adams |
| 15/08/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 15/08/15 | Franz Liszt |
| 15/08/15 | Ludwig van Beethoven |
| 15/08/15 | John Williams |
| 16/08/15 | Richard Strauss |
| 16/08/15 | David R. Gillingham |
| 16/08/15 | James Barnes |
| 16/08/15 | Johann Sebastian Bach |
| 16/08/15 | Joseph Rheinberger |
| 16/08/15 | Mason Bates |
| 16/08/15 | Ingvar Lidholm |
| 16/08/15 | Arvo Pärt |
| 16/08/15 | Alfred Schnittke |
| 20/08/15 | Ludwig van Beethoven |
| 20/08/15 | Dimitri Shostakovich |
| 21/08/15 | Ludwig van Beethoven |
| 21/08/15 | Dimitri Shostakovich |
| 22/08/15 | Ludwig van Beethoven |
| 22/08/15 | Dimitri Shostakovich |
| 23/08/15 | Ludwig van Beethoven |

| | |
|----------|----------------------------|
| 23/08/15 | Dimitri Shostakovich |
| 23/08/15 | Georg Friedrich Händel |
| 23/08/15 | Robert Schumann |
| 23/08/15 | Frédéric Chopin |
| 23/08/15 | Alexander Scriabin |
| 25/08/15 | Johann Sebastian Bach |
| 27/08/15 | Claude Debussy |
| 27/08/15 | Ludwig van Beethoven |
| 27/08/15 | Alexander Scriabin |
| 27/08/15 | Jan Jarvlepp |
| 27/08/15 | Silvestre Revueltas |
| 28/08/15 | Jan Jarvlepp |
| 28/08/15 | Silvestre Revueltas |
| 29/08/15 | Claude Debussy |
| 29/08/15 | Ludwig van Beethoven |
| 29/08/15 | Alexander Scriabin |
| 29/08/15 | Jan Jarvlepp |
| 29/08/15 | Silvestre Revueltas |
| 29/08/15 | Ricardo Calderoni |
| 29/08/15 | Walter Burle Marx |
| 29/08/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 30/08/15 | Jan Jarvlepp |
| 30/08/15 | Silvestre Revueltas |
| 30/08/15 | Sergio Vasconcellos Correa |
| 30/08/15 | Frédéric Chopin |
| 30/08/15 | Robert Schumann |
| 06/09/15 | Mario Ficarelli |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 06/09/15 | Sergei Prokofiev |
| 06/09/15 | Arthur Barbosa |
| 06/09/15 | Adail Fernandes |
| 06/09/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 06/09/15 | Ludwig van Beethoven |
| 13/09/15 | Duke Ellington |
| 13/09/15 | Hoagy Carmichael |
| 13/09/15 | Victor Young |
| 13/09/15 | Ned Washington |
| 13/09/15 | Cyro Pereira |
| 13/09/15 | Thad Jones |
| 13/09/15 | Cyro Pereira |
| 13/09/15 | Antonio Ribeiro |
| 13/09/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 13/09/15 | Antonín Dvorák |
| 13/09/15 | Cesar Guerra-Peixe |
| 13/09/15 | Dimitri Shostakovich |
| 13/09/15 | Heitor Villa-Lobos |
| 16/09/15 | Arnold Schoenberg |
| 17/09/15 | Arnold Schoenberg |
| 18/09/15 | Maurice Ravel |
| 18/09/15 | Arnold Schoenberg |
| 19/09/15 | Arnold Schoenberg |
| 20/09/15 | Alexandre Travassos |
| 20/09/15 | Andre Waignein |
| 20/09/15 | Paul Hindemith |
| 20/09/15 | Arnold Schoenberg |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 21/09/15 | Arnold Schoenberg |
| 24/09/15 | Johannes Brahms |
| 25/09/15 | Johannes Brahms |
| 26/09/15 | Johannes Brahms |
| 27/09/15 | Johannes Brahms |
| 27/09/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 27/09/15 | Joseph Rheinberger |
| 27/09/15 | Robert Schumann |
| 29/09/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 29/09/15 | Robert Schumann |
| 29/09/15 | Toru Takemitsu |
| 29/09/15 | Arvo Pärt |
| 29/09/15 | Maurice Ravel |
| 30/09/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 30/09/15 | Robert Schumann |
| 30/09/15 | Toru Takemitsu |
| 30/09/15 | Arvo Pärt |
| 30/09/15 | Maurice Ravel |
| 01/10/15 | Johannes Brahms |
| 02/10/15 | Johannes Brahms |
| 03/10/15 | Johannes Brahms |
| 04/10/15 | Rodrigo Morte |
| 04/10/15 | kurt Weill |
| 04/10/15 | Alexandre Mihanovich |
| 04/10/15 | Billy Strayahorn |
| 04/10/15 | Cyro Pereira |
| 06/10/15 | Sergei Rachmaninov |

| | |
|----------|----------------------|
| 06/10/15 | Alexander Scriabin |
| 06/10/15 | Sergei Prokofiev |
| 06/10/15 | Earl Wild |
| 06/10/15 | Alberto Ginastera |
| 06/10/15 | Cole Porter |
| 06/10/15 | George Gershwin |
| 06/10/15 | Leonard Bernstein |
| 07/10/15 | Sergei Rachmaninov |
| 07/10/15 | Alexander Scriabin |
| 07/10/15 | Sergei Prokofiev |
| 07/10/15 | Earl Wild |
| 07/10/15 | Alberto Ginastera |
| 07/10/15 | Cole Porter |
| 07/10/15 | George Gershwin |
| 07/10/15 | Leonard Bernstein |
| 10/10/15 | Sergei Prokofiev |
| 10/10/15 | Sergei Prokofiev |
| 10/10/15 | André Mehmani |
| 11/10/15 | Sergei Prokofiev |
| 11/10/15 | André Mehmani |
| 18/10/15 | Ludwig van Beethoven |
| 18/10/15 | Antonín Dvořák |
| 18/10/15 | Franz von Suppé |
| 18/10/15 | Sergei Rachmaninov |
| 18/10/15 | Modest Mussorgsky |
| 22/10/15 | Alexander Scriabin |
| 22/10/15 | Sergei Prokofiev |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 22/10/15 | Paul Hindemith |
| 22/10/15 | Jaakko Mantyjärvi |
| 22/10/15 | Toru Takemitsu |
| 22/10/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 22/10/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 23/10/15 | Toru Takemitsu |
| 23/10/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 23/10/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 24/10/15 | Alexander Scriabin |
| 24/10/15 | Sergei Prokofiev |
| 24/10/15 | Paul Hindemith |
| 24/10/15 | Jaakko Mantyjärvi |
| 24/10/15 | Toru Takemitsu |
| 24/10/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 24/10/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 25/10/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 25/10/15 | Sergio Assad |
| 25/10/15 | Igor Stravinsky |
| 26/10/15 | Johann Strauss Jr |
| 26/10/15 | Alban Berg |
| 26/10/15 | Gustav Mahler |
| 27/10/15 | Johann Strauss Jr |
| 27/10/15 | Alban Berg |
| 27/10/15 | Gustav Mahler |
| 29/10/15 | Richard Strauss |
| 29/10/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 29/10/15 | Olivier Messiaen |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 29/10/15 | Richard Strauss |
| 30/10/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 30/10/15 | Olivier Messiaen |
| 30/10/15 | Richard Strauss |
| 31/10/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 31/10/15 | Olivier Messiaen |
| 31/10/15 | Richard Strauss |
| 01/11/15 | Witold Lutoslawski |
| 01/11/15 | Cecile Chaminade |
| 01/11/15 | John Corigliano |
| 01/11/15 | Carl Wittrock |
| 01/11/15 | Francisco Mignone |
| 01/11/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 04/11/15 | Johann Sebastian Bach |
| 05/11/15 | Sergei Rachmaninov |
| 05/11/15 | Sergei Rachmaninov |
| 05/11/15 | Alexander Scriabin |
| 05/11/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 06/11/15 | Sergei Rachmaninov |
| 06/11/15 | Alexander Scriabin |
| 06/11/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 07/11/15 | Sergei Rachmaninov |
| 07/11/15 | Alexander Scriabin |
| 07/11/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 08/11/15 | Georg Friedrich Händel |
| 08/11/15 | Radamés Gnattali |
| 08/11/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 08/11/15 | Johann Sebastian Bach |
| 12/11/15 | Richard Strauss |
| 12/11/15 | Edward Elgar |
| 13/11/15 | Richard Strauss |
| 13/11/15 | Edward Elgar |
| 14/11/15 | Richard Strauss |
| 14/11/15 | Edward Elgar |
| 15/11/15 | Dimitri Shostakovich |
| 15/11/15 | James Barnes |
| 15/11/15 | Leonard Bernstein |
| 19/11/15 | Robert Schumann |
| 19/11/15 | Johann Sebastian Bach |
| 19/11/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 19/11/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 19/11/15 | Robert Schumann |
| 19/11/15 | Richard Strauss |
| 20/11/15 | Robert Schumann |
| 20/11/15 | Richard Strauss |
| 21/11/15 | Johann Sebastian Bach |
| 21/11/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 21/11/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 21/11/15 | Robert Schumann |
| 21/11/15 | Richard Strauss |
| 21/11/15 | Jacques Ibert |
| 21/11/15 | Claude Debussy |
| 21/11/15 | Maurice Ravel |
| 22/11/15 | Johann Sebastian Bach |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 22/11/15 | Johannes Brahms |
| 22/11/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 22/11/15 | John Adams |
| 22/11/15 | Igor Stravinsky |
| 26/11/15 | Nikolai Tcherepnin |
| 26/11/15 | Nikolai Tcherepnin |
| 26/11/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 26/11/15 | Heitor Villa-Lobos |
| 26/11/15 | Igor Stravinsky |
| 27/11/15 | Nikolai Tcherepnin |
| 27/11/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 27/11/15 | Heitor Villa-Lobos |
| 27/11/15 | Igor Stravinsky |
| 28/11/15 | Nikolai Tcherepnin |
| 28/11/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 28/11/15 | Heitor Villa-Lobos |
| 28/11/15 | Igor Stravinsky |
| 28/11/15 | Newton Carneiro |
| 28/11/15 | Claudio Santoro |
| 28/11/15 | Camargo Guarnieri |
| 29/11/15 | Flo Menezes |
| 29/11/15 | Anton Bruckner |
| 10/12/15 | Gustav Mahler |
| 10/12/15 | Georg Friedrich Händel |
| 11/12/15 | Gustav Mahler |
| 11/12/15 | Georg Friedrich Händel |
| 12/12/15 | Gustav Mahler |

| | |
|----------|-------------------------------|
| 12/12/15 | Georg Friedrich Händel |
| 12/12/15 | Georges Bizet |
| 13/12/15 | César Franck |
| 13/12/15 | Melodia Francesa |
| 13/12/15 | Johnny Marks |
| 13/12/15 | J. Fred Coots |
| 13/12/15 | James Lord Perpont |
| 13/12/15 | Nestor de Hollanda Cavalcanti |
| 13/12/15 | Jay Althouse |
| 13/12/15 | Jerry Estes |
| 13/12/15 | John Lennon |
| 13/12/15 | Yoko Ono |
| 13/12/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 13/12/15 | Klécius Caldas |
| 13/12/15 | Armando Cavalcanti |
| 13/12/15 | Marcos Borelli |
| 13/12/15 | Bruno Santos |
| 13/12/15 | Marcelo Bellini Dino |
| 13/12/15 | Yuri Prado |
| 13/12/15 | Jonatas Reis |
| 13/12/15 | Felipe Senna |
| 13/12/15 | Cyro Pereira |
| 13/12/15 | Franco Donatoni |
| 13/12/15 | Giovanni Bottesini |
| 13/12/15 | Reinhold Glière |
| 13/12/15 | Sergei Koussevitzky |
| 13/12/15 | Eugéne Bozza |

| | |
|----------|------------------------|
| 13/12/15 | Johann Sebastian Bach |
| 13/12/15 | Sergei Prokofiev |
| 13/12/15 | Danniel Ferraz |
| 13/12/15 | Bohuslav Martinu |
| 19/12/15 | Carl Orff |
| 20/12/15 | Carl Orff |
| 20/12/15 | Georg Friedrich Händel |
| 20/12/15 | Franz von Suppé |
| 20/12/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 21/12/15 | Satoshi Yagisawa |
| 21/12/15 | Alexandre Travassos |
| 21/12/15 | James Barnes |
| 25/12/15 | Heitor Villa-Lobos |
| 25/12/15 | Igor Stravinsky |
| 26/12/15 | Heitor Villa-Lobos |
| 28/12/15 | Moraes Moreira |
| 28/12/15 | Luiz Galvao |
| 28/12/15 | Gilberto Gil |
| 28/12/15 | Dominginhos |
| 28/12/15 | Sivuca |
| 28/12/15 | Gloria Gadelha |
| 28/12/15 | Tiago Costa |
| 28/12/15 | Vinicius de Moraes |
| 28/12/15 | Aloysio de Oliveira |
| 28/12/15 | Newton Carneiro |
| 28/12/15 | Egberto Gismonti |
| 28/12/15 | Geraldo Carneiro |

| | |
|----------|--|
| 28/12/15 | Carlos Gardel |
| 28/12/15 | Alfredo Le Pera |
| 28/12/15 | Ghiaroni |
| 28/12/15 | Astor Piazzolla |
| 28/12/15 | Roberto Menescal |
| 28/12/15 | Chico Buarque |
| 21/02/16 | Satoshi Yagisawa |
| 21/02/16 | Alexandre Travassos |
| 21/02/16 | James Barnes |
| 25/02/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 25/02/16 | Igor Stravinsky |
| 26/02/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 26/02/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 28/02/16 | Moraes Moreira / Luiz Galvão |
| 28/02/16 | Gilberto Gil / Dominginhos |
| 28/02/16 | Sivuca |
| 28/02/16 | Tiago Costa |
| 28/02/16 | Tom Jobim |
| 28/02/16 | Tom Jobim |
| 28/02/16 | Tom Jobim |
| 28/02/16 | Newton Carneiro |
| 28/02/16 | Egberto Gismonti |
| 28/02/16 | Carlos Gardel / Alfredo Le Pera / Ghiaroni |
| 28/02/16 | Astor Piazzolla |
| 28/02/16 | Roberto Menescal / Chico Buarque |
| 28/02/16 | Nelson Ayres |

| | |
|----------|-------------------------|
| 01/03/16 | Ludwig van Beethoven |
| 01/03/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 01/03/16 | Ludwig van Beethoven |
| 05/03/16 | Mikhail Glinka |
| 05/03/16 | Sergei Rachmaninov |
| 05/03/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 06/03/16 | Giuseppe Verdi |
| 06/03/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 06/03/16 | Giacomo Puccini |
| 06/03/16 | Sergei Rachmaninov |
| 08/03/16 | Richard Wagner |
| 08/03/16 | Claude Debussy |
| 08/03/16 | Modest Mussorgsky |
| 09/03/16 | Richard Wagner |
| 09/03/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 10/03/16 | Jennifer Higdon |
| 10/03/16 | James Macmillan |
| 10/03/16 | Gustav Mahler |
| 11/03/16 | Jennifer Higdon |
| 11/03/16 | James Macmillan |
| 11/03/16 | Gustav Mahler |
| 12/03/16 | Jennifer Higdon |
| 12/03/16 | James Macmillan |
| 12/03/16 | Gustav Mahler |
| 13/03/16 | Alan Emslie |
| 13/03/16 | Rolf Wallin |
| 13/03/16 | James Macmillan |

| | |
|----------|-------------------------|
| 15/03/16 | Lisa Simone Quartet |
| 16/03/16 | Giuseppe Verdi |
| 17/03/16 | Giuseppe Verdi |
| 18/03/16 | Giuseppe Verdi |
| 19/03/16 | Chiquinha Gonzaga |
| 19/03/16 | Giuseppe Verdi |
| 20/03/16 | Philip Sparke |
| 20/03/16 | Ferrer Ferrán |
| 24/03/16 | Zoltán kodály |
| 24/03/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 24/03/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 25/03/16 | Zoltán kodály |
| 25/03/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 25/03/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 26/03/16 | Zoltán kodály |
| 26/03/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 26/03/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 27/03/16 | Steven Reineke |
| 27/03/16 | Douglas Braga |
| 27/03/16 | Jan Van der Roost |
| 27/03/16 | Leonard Bernstein |
| 27/03/16 | Arturo Marquez |
| 27/03/16 | Dimitri Shostakovich |
| 27/03/16 | Johann Sebastian Bach |
| 27/03/16 | Robert Schumann |
| 31/03/16 | Gioacchino Rossini |
| 31/03/16 | Camille Sanit-Saëns |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 31/03/16 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 31/03/16 | Franz Schubert |
| 01/04/16 | Gioacchino Rossini |
| 01/04/16 | Camille Sanit-Saëns |
| 01/04/16 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 02/04/16 | Gioacchino Rossini |
| 02/04/16 | Camille Sanit-Saëns |
| 02/04/16 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 02/04/16 | Franz Schubert |
| 02/04/16 | Ignacy Jan Paderewsky |
| 02/04/16 | Ludwig van Beethoven |
| 03/04/16 | Marcelo Bellini Dino |
| 03/04/16 | Marcos Borelli |
| 03/04/16 | Rafael Piccolotto de Lima |
| 03/04/16 | Ubiratan Marques |
| 03/04/16 | Bruno Santos |
| 03/04/16 | Felipe Senna |
| 03/04/16 | Yuri Prado |
| 03/04/16 | Josef Rheinberger |
| 03/04/16 | Richard Strauss |
| 03/04/16 | Ingvar Lidholm |
| 03/04/16 | Francis Poulenc |
| 05/04/16 | Franz Schubert |
| 05/04/16 | Robert Stolz |
| 05/04/16 | Richard Heuberger |
| 05/04/16 | Robert Stolz |
| 05/04/16 | Johann Strauss |

| | |
|----------|----------------------------|
| 05/04/16 | Rudolf Sieczynski |
| 06/04/16 | Franz Schubert |
| 06/04/16 | Richard Heuberger |
| 06/04/16 | Robert Stolz |
| 06/04/16 | Johann Strauss |
| 06/04/16 | Rudolf Sieczynski |
| 09/04/16 | Manuel de Falla |
| 09/04/16 | Fred Mercury |
| 09/04/16 | Andrew Lloyd Weber |
| 09/04/16 | Alberto Ginastera |
| 09/04/16 | Pablo Sorozábal |
| 09/04/16 | Agustín Lara |
| 10/04/16 | Tom Jobim |
| 10/04/16 | Radamés Gnattali |
| 10/04/16 | Alberto Ginastera |
| 10/04/16 | Ludwig van Beethoven |
| 14/04/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 14/04/16 | Maury Buchala |
| 14/04/16 | Robert Schumann |
| 15/04/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 16/04/16 | Robert Schumann |
| 16/04/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 16/04/16 | Maury Buchala |
| 16/04/16 | Robert Schumann |
| 16/04/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 16/04/16 | Jean Sibelius |
| 17/04/16 | José Maurício Nunes Garcia |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 17/04/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 17/04/16 | Franz Schubert |
| 17/04/16 | Béla Bartók |
| 19/04/16 | Franz Schubert |
| 19/04/16 | Johannes Brahms |
| 19/04/16 | Franz Liszt |
| 21/04/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 21/04/16 | Sergei Prokofiev |
| 22/04/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 22/04/16 | Sergei Prokofiev |
| 23/04/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 23/04/16 | Sergei Prokofiev |
| 24/04/16 | Milton Nascimento |
| 24/04/16 | Milton Nascimento |
| 24/04/16 | Milton Nascimento |
| 24/04/16 | Joyce / Mauricio Maestro |
| 24/04/16 | Milton Nascimento |
| 24/04/16 | Lô Borges / Mauricio Borges |
| 24/04/16 | Lô Borges / Marcio Borges |
| 24/04/16 | Lô Borges / Ronaldo Bastos |
| 24/04/16 | Milton Nascimento |
| 28/04/16 | Malos Nobre |
| 28/04/16 | Edvard Grieg |
| 28/04/16 | Heitor Villa-Lobos |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 28/04/16 | Sergei Rachmaninov |
| 29/04/16 | Malos Nobre |
| 29/04/16 | Edvard Grieg |
| 29/04/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 29/04/16 | Sergei Rachmaninov |
| 30/04/16 | Malos Nobre |
| 30/04/16 | Edvard Grieg |
| 30/04/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 30/04/16 | Sergei Rachmaninov |
| 01/05/16 | Cyro Pereira |
| 01/05/16 | Gustav Mahler |
| 03/05/16 | Antonio Vivaldi |
| 03/05/16 | Stefan Wirth |
| 03/05/16 | Béla Bartók |
| 03/05/16 | Johann Sebastian Bach |
| 03/05/16 | Bechara El Houry |
| 03/05/16 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 05/05/16 | Arnold Bax |
| 05/05/16 | György Ligeti |
| 05/05/16 | Alberto Ginastera |
| 05/05/16 | Claude Debussy |
| 05/05/16 | Gioacchino Rossini |
| 05/05/16 | Franz Schubert |
| 05/05/16 | Luís Tinoco |
| 05/05/16 | Giuseppe Verdi |
| 06/05/16 | Gioacchino Rossini |
| 06/05/16 | Franz Schubert |

| | |
|----------|------------------------------------|
| 06/05/16 | Luís Tinoco |
| 06/05/16 | Giuseppe Verdi |
| 07/05/16 | Arnold Bax |
| 07/05/16 | György Ligeti |
| 07/05/16 | Alberto Ginastera |
| 07/05/16 | Claude Debussy |
| 07/05/16 | Gioacchino Rossini |
| 07/05/16 | Franz Schubert |
| 07/05/16 | Luís Tinoco |
| 07/05/16 | Giuseppe Verdi |
| 07/05/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 08/05/16 | Gioacchino Rossini |
| 08/05/16 | Franz Schubert |
| 08/05/16 | Giuseppe Verdi |
| 08/05/16 | Sergei Prokofiev |
| 08/05/16 | Flo Menezes |
| 08/05/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 08/05/16 | Giuseppe Verdi |
| 08/05/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 08/05/16 | Camille Sanit-Saëns |
| 10/05/16 | Modest Mussorgsky |
| 10/05/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 10/05/16 | Fazil Say |
| 11/05/16 | Roberto Menescal / Chico Buarque |
| 11/05/16 | Roberto Menescal / Ronaldo Bôscoli |
| 12/05/16 | Henri Dutilleux |
| 12/05/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |

| | |
|----------|--------------------------|
| 12/05/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 13/05/16 | Henri Dutilleux |
| 13/05/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 13/05/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 14/05/16 | Henri Dutilleux |
| 14/05/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 14/05/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 15/05/16 | Isaac Warren |
| 15/05/16 | Michael Giacchino |
| 15/05/16 | Franz von Suppé |
| 15/05/16 | José Ursicino da Silva |
| 15/05/16 | Barry Alan Crompton Gibb |
| 15/05/16 | Antonín Dvorák |
| 15/05/16 | John Williams |
| 17/05/16 | Joseph Haydn |
| 17/05/16 | Claude Debussy |
| 17/05/16 | Ludwig van Beethoven |
| 18/05/16 | Joseph Haydn |
| 18/05/16 | Claude Debussy |
| 18/05/16 | Ludwig van Beethoven |
| 22/05/16 | Alberto Ginastera |
| 22/05/16 | Roberto Caamaño |
| 22/05/16 | César Alejandro Carrillo |
| 22/05/16 | Miguel Astor |
| 22/05/16 | Alberto Grau |
| 22/05/16 | Rodolfo Halffter |
| 22/05/16 | Miguel Letelier |

| | |
|----------|-------------------------|
| 22/05/16 | Carlos Guastavino |
| 22/05/16 | Antonio Estévez |
| 22/05/16 | Jesús Pinzón |
| 22/05/16 | Marlos Nobre |
| 22/05/16 | Guido López-Gavilán |
| 23/05/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 23/05/16 | Ludwig van Beethoven |
| 24/05/16 | George Gershwin |
| 24/05/16 | Ludwig van Beethoven |
| 26/05/16 | Claude Debussy |
| 26/05/16 | Henri Dutilleux |
| 26/05/16 | Béla Bartók |
| 27/05/16 | Claude Debussy |
| 27/05/16 | Henri Dutilleux |
| 27/05/16 | Béla Bartók |
| 28/05/16 | Camargo Guarnieri |
| 28/05/16 | Arvo Pärt |
| 28/05/16 | Arnold Schoenberg |
| 28/05/16 | Claude Debussy |
| 28/05/16 | Henri Dutilleux |
| 28/05/16 | Béla Bartók |
| 29/05/16 | Mikhail Glinka |
| 29/05/16 | Johann Baptist Wanhal |
| 29/05/16 | Ernest Chausson |
| 29/05/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 29/05/16 | Franz Schubert |
| 29/05/16 | Antonín Dvorák |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 29/05/16 | Richard Strauss |
| 02/06/16 | Franz Schubert |
| 02/06/16 | Elliott Carter |
| 02/06/16 | Ludwig van Beethoven |
| 03/06/16 | Franz Schubert |
| 03/06/16 | Elliott Carter |
| 03/06/16 | Ludwig van Beethoven |
| 04/06/16 | Franz Schubert |
| 04/06/16 | Elliott Carter |
| 04/06/16 | Ludwig van Beethoven |
| 04/06/16 | Johann Sebastian Bach |
| 05/06/16 | Franz Schubert |
| 05/06/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 05/06/16 | György Ligeti |
| 05/06/16 | Béla Bartók |
| 05/06/16 | Johann Sebastian Bach |
| 09/06/16 | Mason Bates |
| 09/06/16 | Johann Sebastian Bach |
| 10/06/16 | Mason Bates |
| 10/06/16 | Johann Sebastian Bach |
| 11/06/16 | Mason Bates |
| 11/06/16 | Johann Sebastian Bach |
| 12/06/16 | Giovanni Battista Pergolesi |
| 12/06/16 | Tadeusz Sygietyński |
| 12/06/16 | Parashkev Hadjiev |
| 12/06/16 | Bernhard Flies |
| 12/06/16 | Naohiko Terashima |

| | |
|----------|---------------------------------------|
| 12/06/16 | Índios Tuparí de Rondônia |
| 12/06/16 | Índios Suruí de Rondônia |
| 12/06/16 | Índios Juruna do Mato Grosso do Norte |
| 12/06/16 | Tom Jobim |
| 12/06/16 | Tom Jobim |
| 12/06/16 | Milton Nascimento |
| 12/06/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 12/06/16 | Imant Raminsh |
| 12/06/16 | Matityahu Weiner |
| 12/06/16 | Joseph Haydn |
| 12/06/16 | Norbert Palej |
| 12/06/16 | Béla Bartók |
| 16/06/16 | Franz Schubert |
| 16/06/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 16/06/16 | Alberto Ginastera |
| 16/06/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 16/06/16 | Ralph Vaughan Williams |
| 16/06/16 | Esa-Pekka Salonen |
| 16/06/16 | Béla Bartók |
| 16/06/16 | Richard Wagner |
| 17/06/16 | Ralph Vaughan Williams |
| 17/06/16 | Esa-Pekka Salonen |
| 17/06/16 | Béla Bartók |
| 17/06/16 | Richard Wagner |
| 18/06/16 | Alberto Ginastera |
| 18/06/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 18/06/16 | Ralph Vaughan Williams |

| | |
|----------|----------------------|
| 18/06/16 | Esa-Pekka Salonen |
| 18/06/16 | Richard Wagner |
| 18/06/16 | Ludwig van Beethoven |
| 18/06/16 | Paul Hindemith |
| 18/06/16 | Béla Bartók |
| 18/06/16 | Franz Schubert |
| 19/06/16 | Richard Wagner |
| 19/06/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 19/06/16 | Ludwig van Beethoven |
| 19/06/16 | Paul Hindemith |
| 19/06/16 | Béla Bartók |
| 19/06/16 | Franz Schubert |
| 20/06/16 | François Devienne |
| 20/06/16 | Gioacchino Rossini |
| 20/06/16 | Carlos dos Santos |
| 21/06/16 | Mieczyslaw Weinberg |
| 21/06/16 | Robert Schumann |
| 21/06/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 21/06/16 | Modest Mussorgsky |
| 21/06/16 | Valentin Silvestrov |
| 22/06/16 | Ludwig van Beethoven |
| 22/06/16 | Robert Schumann |
| 22/06/16 | Alexander Raskatov |
| 22/06/16 | Astor Piazzolla |
| 23/06/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 23/06/16 | Leonard Bernstein |
| 23/06/16 | Heitor Villa-Lobos |

| | |
|----------|---------------------------------------|
| 24/06/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 24/06/16 | Leonard Bernstein |
| 24/06/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 25/06/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 25/06/16 | Leonard Bernstein |
| 25/06/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 25/06/16 | Robert Schumann |
| 25/06/16 | Ludwig van Beethoven |
| 26/06/16 | Tom Jobim |
| 26/06/16 | Tom Jobim |
| 26/06/16 | Milton Nascimento |
| 26/06/16 | Oswaldo Lacerda |
| 26/06/16 | Índios Tuparí de Rondônia |
| 26/06/16 | Índios Suruí de Rondônia |
| 26/06/16 | Índios Juruna do Mato Grosso do Norte |
| 26/06/16 | Antônio Carlos Gomes |
| 26/06/16 | Georg Philipp Telemann |
| 26/06/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 28/06/16 | Georges Enescu |
| 28/06/16 | Robert Schumann |
| 28/06/16 | Henri Tomasi |
| 28/06/16 | Anthony Plog |
| 28/06/16 | Marcel Bitsch |
| 28/06/16 | Joseph Guy Ropartz |
| 28/06/16 | Mike Mower |
| 28/06/16 | Robert Muczynski |
| 28/06/16 | Johannes Brahms |

| | |
|----------|----------------------|
| 29/06/16 | Max Bruch |
| 29/06/16 | Ludwig van Beethoven |
| 29/06/16 | Robert Schumann |
| 29/06/16 | Enrique Crespo |
| 29/06/16 | Antonín Dvorák |
| 29/06/16 | Pierre Sancan |
| 29/06/16 | Reinhold Glière |
| 29/06/16 | Johannes Brahms |
| 30/06/16 | Johannes Brahms |
| 30/06/16 | Dimitri Shostakovich |
| 01/07/16 | Johannes Brahms |
| 01/07/16 | Dimitri Shostakovich |
| 03/07/16 | Johannes Brahms |
| 03/07/16 | Dimitri Shostakovich |
| 04/07/16 | Antonín Dvorák |
| 04/07/16 | Johannes Brahms |
| 04/07/16 | Béla Bartók |
| 05/07/16 | Joseph Haydn |
| 05/07/16 | Enrique Granados |
| 05/07/16 | Frédéric Chopin |
| 05/07/16 | Henri Dutilleux |
| 05/07/16 | Arthur Honegger |
| 05/07/16 | Anton Arensky |
| 06/07/16 | Robert Schumann |
| 06/07/16 | Sergei Rachmaninov |
| 06/07/16 | Francisco Mignone |
| 06/07/16 | Radamés Gnattali |

| | |
|----------|-------------------------|
| 06/07/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 06/07/16 | João Guilherme Ripper |
| 07/07/16 | Gaspere Tirincanti |
| 07/07/16 | Amilcare Ponchielli |
| 07/07/16 | Ludwig van Beethoven |
| 07/07/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 07/07/16 | Claude Debussy |
| 07/07/16 | Henri Dutilleux |
| 07/07/16 | Igor Stravinsky |
| 08/07/16 | Joseph Haydn |
| 08/07/16 | Charles-Marie Widor |
| 08/07/16 | Jean Rivier |
| 08/07/16 | André Jolivet |
| 08/07/16 | Carlos Guastavino |
| 08/07/16 | Claude Debussy |
| 08/07/16 | Henri Dutilleux |
| 08/07/16 | Igor Stravinsky |
| 09/07/16 | Sergei Rachmaninov |
| 09/07/16 | Cesar Guerra-Peixe |
| 10/07/16 | Joseph Haydn |
| 10/07/16 | Charles-Marie Widor |
| 10/07/16 | Jean Rivier |
| 10/07/16 | André Jolivet |
| 10/07/16 | Carlos Guastavino |
| 10/07/16 | John Adams |
| 10/07/16 | Hector Berlioz |
| 10/07/16 | Claude Debussy |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 10/07/16 | Henri Dutilleux |
| 10/07/16 | Igor Stravinsky |
| 11/07/16 | Radamés Gnattali |
| 11/07/16 | Phillip Glass |
| 11/07/16 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 11/07/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 11/07/16 | Francisco Mignone |
| 11/07/16 | Henrique de Curitiba |
| 12/07/16 | Johannes Brahms |
| 12/07/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 12/07/16 | Alfred Schnittke |
| 12/07/16 | Arthur Lourié |
| 12/07/16 | Alan Ridout |
| 12/07/16 | Antonín Dvorák |
| 13/07/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 13/07/16 | Franz Schubert |
| 13/07/16 | Steven Verhelst |
| 13/07/16 | John Steven |
| 13/07/16 | Francis Poulenc |
| 13/07/16 | James Horner |
| 13/07/16 | Carlos dos Santos |
| 13/07/16 | Paulo Costa Lima |
| 13/07/16 | Lukas Foss |
| 13/07/16 | Rolf Wallin |
| 14/07/16 | Alexander Borodin |
| 14/07/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 14/07/16 | Liduino Pitombeira |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 14/07/16 | Ronaldo Miranda |
| 14/07/16 | Charles Gounod |
| 14/07/16 | Ludwig van Beethoven |
| 14/07/16 | Bruno Angelo |
| 14/07/16 | Arnold Schoenberg |
| 15/07/16 | Antonín Dvorák |
| 15/07/16 | Arnold Schoenberg |
| 15/07/16 | Toru Takemitsu |
| 15/07/16 | Pierre Boulez |
| 16/07/16 | Edvard Grieg |
| 16/07/16 | Joseph Haydn |
| 17/07/16 | Alberto Ginastera |
| 17/07/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 18/07/16 | George Oliver Toni |
| 18/07/16 | Alberto Nepomuceno |
| 18/07/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 19/07/16 | Thomas Simpson |
| 19/07/16 | Christopher Tye |
| 19/07/16 | John Ashton |
| 19/07/16 | William Byrd |
| 19/07/16 | John Dowland |
| 19/07/16 | Anthony Holborne |
| 19/07/16 | Johann Sebastian Bach |
| 19/07/16 | Joseph Haydn |
| 19/07/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 19/07/16 | Franz Schubert |
| 19/07/16 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |

| | |
|----------|---------------------------|
| 19/07/16 | Enrique Granados |
| 19/07/16 | Frédéric Chopin |
| 20/07/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 20/07/16 | Henrique Oswald |
| 20/07/16 | Frédéric Chopin |
| 21/07/16 | Ferdinando Carulli |
| 21/07/16 | Isaac Albeniz |
| 21/07/16 | Joaquín Turina |
| 21/07/16 | Manuel de Falla |
| 21/07/16 | Mario Castelnuovo-Tedesco |
| 21/07/16 | Radamés Gnattali |
| 21/07/16 | Johann Sebastian Bach |
| 22/07/16 | Antonín Dvořák |
| 22/07/16 | Ludwig van Beethoven |
| 24/07/16 | J. J. F. Biber |
| 24/07/16 | Fancesco Geminiani |
| 24/07/16 | Johann Sebastian Bach |
| 24/07/16 | Carl Philipp Emanuel Bach |
| 28/07/16 | Joseph Haydn |
| 28/07/16 | Camille Sanit-Saëns |
| 28/07/16 | Johannes Brahms |
| 29/07/16 | Joseph Haydn |
| 29/07/16 | Camille Sanit-Saëns |
| 29/07/16 | Johannes Brahms |
| 30/07/16 | Ludwig van Beethoven |
| 30/07/16 | Joseph Haydn |
| 30/07/16 | Johannes Brahms |

| | |
|----------|----------------------------|
| 31/07/16 | Pietro Mascagni |
| 31/07/16 | Georges Bizet |
| 31/07/16 | Giacomo Puccini |
| 31/07/16 | Giuseppe Verdi |
| 31/07/16 | Joseph Haydn |
| 31/07/16 | Camille Sanit-Saëns |
| 31/07/16 | Johannes Brahms |
| 03/08/16 | Carlos Rennó |
| 03/08/16 | Cole Porter |
| 03/08/16 | George Gershwin |
| 04/08/16 | Hans Werner Henze |
| 04/08/16 | Maurice Ravel |
| 05/08/16 | Hans Werner Henze |
| 05/08/16 | Maurice Ravel |
| 06/08/16 | Hans Werner Henze |
| 06/08/16 | Maurice Ravel |
| 07/08/16 | Franz Doppler |
| 07/08/16 | Jacques Ibert |
| 07/08/16 | Edmundo Villani-Cortês |
| 07/08/16 | Alfred Reed |
| 07/08/16 | Victoriano Valencia Rincon |
| 07/08/16 | Franz Schubert |
| 07/08/16 | Johannes Brahms |
| 07/08/16 | Francis Poulenc |
| 07/08/16 | Béla Bartók |
| 10/08/16 | Franz Schubert |
| 10/08/16 | Robert Schumann |

| | |
|----------|--|
| 10/08/16 | Henri Duparc |
| 10/08/16 | Franz Liszt |
| 10/08/16 | Richard Strauss |
| 11/08/16 | Jean-Féry Rebel |
| 11/08/16 | Camargo Guarnieri |
| 11/08/16 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 11/08/16 | Franz Schubert |
| 11/08/16 | Francisco Mignone |
| 11/08/16 | Roberto Sion |
| 11/08/16 | Modest Mussorgsky |
| 12/08/16 | Jean-Féry Rebel |
| 12/08/16 | Camargo Guarnieri |
| 12/08/16 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 12/08/16 | Franz Schubert |
| 13/08/16 | Jean-Féry Rebel |
| 13/08/16 | Camargo Guarnieri |
| 13/08/16 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 13/08/16 | Franz Schubert |
| 13/08/16 | Francisco Mignone |
| 13/08/16 | Roberto Sion |
| 13/08/16 | Modest Mussorgsky |
| 14/08/16 | Cezar Elbert |
| 14/08/16 | Flávio Venturini |
| 14/08/16 | Adoniran Barbosa |
| 14/08/16 | Vinicius de Moraes / Tom Jobim / Dorival Caymmi / Zé Kéti |
| 14/08/16 | Cezar Elbert |

| | |
|----------|--|
| 14/08/16 | Gilberto Gil |
| 14/08/16 | Legião Urbana |
| 14/08/16 | Libera |
| 14/08/16 | Dan Forrest |
| 14/08/16 | Milton Nascimento |
| 14/08/16 | Alberto Paz / Edson Menezes / Pedro Luis |
| 14/08/16 | Noel Rosa |
| 14/08/16 | Ola Gjeilo |
| 14/08/16 | Stevie Wonder |
| 14/08/16 | Kenny Loggins / Dean Pitchford |
| 14/08/16 | Cazuza |
| 14/08/16 | Chico Buarque |
| 14/08/16 | Sivuca |
| 17/08/16 | Marlos Nobre |
| 17/08/16 | Sergei Rachmaninov |
| 17/08/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 17/08/16 | Edu Lobo |
| 17/08/16 | Moraes Moreira |
| 17/08/16 | Pixinguinha / Benedito Lacerda |
| 17/08/16 | Dominguinhos e Gilberto Gil / Sivuca e Glorinha Gadelha |
| 17/08/16 | Dorival Caymmi |
| 17/08/16 | Nelson Cavaquinho |
| 17/08/16 | Tom Jobim |
| 17/08/16 | Edu Lobo |
| 17/08/16 | Caetano Veloso |

| | |
|----------|------------------------------------|
| 17/08/16 | Milton Nascimento |
| 17/08/16 | Hermeto Pascoal / Egberto Gismonti |
| 17/08/16 | Ary Barroso |
| 17/08/16 | Nelson Ayres |
| 17/08/16 | Tom Jobim |
| 19/08/16 | Edinho Santa Cruz |
| 19/08/16 | Saint-Preux |
| 20/08/16 | Gioacchino Rossini |
| 21/08/16 | Johannes Brahms |
| 21/08/16 | Felipe Senna |
| 21/08/16 | Alexandre Travassos |
| 21/08/16 | Aldo Rafael Forte |
| 21/08/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 21/08/16 | Hector Berlioz |
| 23/08/16 | Ludwig van Beethoven |
| 23/08/16 | Jean Sibelius |
| 23/08/16 | Claude Debussy |
| 23/08/16 | Frédéric Chopin |
| 24/08/16 | Ludwig van Beethoven |
| 24/08/16 | Jean Sibelius |
| 24/08/16 | Claude Debussy |
| 24/08/16 | Frédéric Chopin |
| 26/08/16 | José Maurício Nunes Garcia |
| 26/08/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 26/08/16 | Camargo Guarnieri |
| 26/08/16 | Oscar Lorenzo Fernandez |
| 27/08/16 | Antonín Dvorák |

| | |
|----------|-------------------------|
| 27/08/16 | Maurice Ravel |
| 27/08/16 | Richard Strauss |
| 28/08/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 28/08/16 | Samuel Barber |
| 28/08/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 28/08/16 | Ludwig van Beethoven |
| 28/08/16 | Maurice Ravel |
| 28/08/16 | Phillippe Hersant |
| 28/08/16 | Olivier Messiaen |
| 28/08/16 | Pascal Dusapin |
| 28/08/16 | Phillippe Fénelon |
| 28/08/16 | Jean-Louis Florentz |
| 30/08/16 | Johann Sebastian Bach |
| 30/08/16 | Johannes Brahms |
| 30/08/16 | Claude Debussy |
| 30/08/16 | Frédéric Chopin |
| 31/08/16 | Johannes Brahms |
| 31/08/16 | Ludwig van Beethoven |
| 31/08/16 | Dimitri Shostakovich |
| 31/08/16 | Alexander Scriabin |
| 31/08/16 | Frédéric Chopin |
| 03/09/16 | Johann Sebastian Bach |
| 03/09/16 | Joseph Haydn |
| 03/09/16 | Ludwig van Beethoven |
| 04/09/16 | Johannes Brahms |
| 04/09/16 | Anton Bruckner |
| 04/09/16 | Franz Schubert |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 04/09/16 | Benjamin Britten |
| 04/09/16 | Bertolt Brecht / Kurt Weil |
| 04/09/16 | Lupicínio Rodrigues |
| 04/09/16 | Chico Buarque |
| 04/09/16 | Chico Buarque / Djavan |
| 04/09/16 | Chico Buarque |
| 04/09/16 | Michael Haydn |
| 04/09/16 | Radamés Gnattali |
| 04/09/16 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 10/09/16 | Anton Webern |
| 10/09/16 | Johann Sebastian Bach |
| 10/09/16 | Tomaso Albinoni |
| 10/09/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 11/09/16 | Sergei Rachmaninov |
| 11/09/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 11/09/16 | Igor Stravinsky |
| 11/09/16 | Johann Baptist Georg Neruda |
| 11/09/16 | Rolf Wallin |
| 11/09/16 | Igor Stravinsky |
| 13/09/16 | Ludwig van Beethoven |
| 13/09/16 | Max Bruch |
| 13/09/16 | Sergei Rachmaninov |
| 13/09/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 14/09/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 14/09/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 14/09/16 | Max Bruch |
| 14/09/16 | Sergei Rachmaninov |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 14/09/16 | Joseph Haydn |
| 15/09/16 | Franz Schubert |
| 15/09/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 16/09/16 | Franz Schubert |
| 16/09/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 17/09/16 | Franz Schubert |
| 17/09/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 17/09/16 | Ludwig van Beethoven |
| 17/09/16 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 17/09/16 | Richard Wagner |
| 17/09/16 | Johannes Brahms |
| 18/09/16 | Alexandre Schubert |
| 18/09/16 | Sergei Rachmaninov |
| 18/09/16 | Alberto Ginastera |
| 18/09/16 | George Gershwin |
| 22/09/16 | Édouard Lalo |
| 22/09/16 | Robert Schumann |
| 22/09/16 | Georges Bizet |
| 23/09/16 | Édouard Lalo |
| 23/09/16 | Robert Schumann |
| 23/09/16 | Georges Bizet |
| 24/09/16 | Édouard Lalo |
| 24/09/16 | Robert Schumann |
| 24/09/16 | Georges Bizet |
| 24/09/16 | Aaron Copland |
| 24/09/16 | Max Bruch |
| 24/09/16 | Leonard Bernstein |

| | |
|----------|-------------------------|
| 25/09/16 | Édouard Lalo |
| 25/09/16 | Georges Bizet |
| 25/09/16 | Frédéric Chopin |
| 25/09/16 | Maurice Ravel |
| 25/09/16 | Franz Liszt |
| 25/09/16 | Igor Stravinsky |
| 26/09/16 | Richard Strauss |
| 26/09/16 | Johannes Brahms |
| 27/09/16 | Richard Wagner |
| 27/09/16 | Anton Bruckner |
| 28/09/16 | Johann Sebastian Bach |
| 28/09/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 28/09/16 | Richard Galliano |
| 28/09/16 | Sivuca |
| 29/09/16 | Johann Sebastian Bach |
| 29/09/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 30/09/16 | Johann Sebastian Bach |
| 30/09/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 01/10/16 | Johann Sebastian Bach |
| 01/10/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 01/10/16 | Eduardo Gamboa |
| 01/10/16 | Eduardo Ângulo |
| 02/10/16 | Edward Elgar |
| 02/10/16 | Antonín Dvořák |
| 02/10/16 | Rafael Amaral |
| 02/10/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 02/10/16 | Dimitri Shostakovich |

| | |
|----------|---|
| 04/10/16 | Eduardo Di Càpua |
| 04/10/16 | Giacomo Puccini |
| 04/10/16 | Luigi Denza |
| 04/10/16 | Lucio Dalla |
| 04/10/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 05/10/16 | Astor Piazzolla |
| 05/10/16 | Diego Schissi |
| | Carlos Gardel / Alfredo Le Pera / Ghiaroni |
| 05/10/16 | |
| 07/10/16 | Ludwig van Beethoven |
| 08/10/16 | Ludwig van Beethoven |
| 09/10/16 | Sergei Prokofiev |
| 09/10/16 | Sergei Rachmaninov |
| 09/10/16 | Ludwig van Beethoven |
| 13/10/16 | Béla Bartók |
| 13/10/16 | Joaquín Rodrigo |
| 13/10/16 | Hector Berlioz |
| 14/10/16 | Béla Bartók |
| 14/10/16 | Joaquín Rodrigo |
| 14/10/16 | Hector Berlioz |
| 15/10/16 | Béla Bartók |
| 15/10/16 | Joaquín Rodrigo |
| 15/10/16 | Hector Berlioz |
| 15/10/16 | Marlos Nobre |
| 15/10/16 | Silvestre Revueltas |
| 15/10/16 | Claude Debussy |
| 15/10/16 | Richard Strauss |

| | |
|----------|----------------------|
| 16/10/16 | Camargo Guarnieri |
| 16/10/16 | Francisco Mignone |
| 16/10/16 | Joaquín Rodrigo |
| 16/10/16 | Robert Schumann |
| 16/10/16 | Frédéric Chopin |
| 16/10/16 | Peter Eötvös |
| 16/10/16 | Dimitri Shostakovich |
| 18/10/16 | Robert Schumann |
| 18/10/16 | Gustav Mahler |
| 20/10/16 | Scott Joplin |
| 20/10/16 | Alberto Ginastera |
| 20/10/16 | Dimitri Shostakovich |
| 21/10/16 | Scott Joplin |
| 21/10/16 | Alberto Ginastera |
| 21/10/16 | Dimitri Shostakovich |
| 22/10/16 | Scott Joplin |
| 22/10/16 | Alberto Ginastera |
| 22/10/16 | Dimitri Shostakovich |
| 23/10/16 | Johan de Meij |
| 23/10/16 | Vittorino Giannini |
| 23/10/16 | Frigyes Hidas |
| 23/10/16 | Franz Schubert |
| 23/10/16 | Sergei Rachmaninov |
| 23/10/16 | Edvard Grieg |
| 23/10/16 | Franz Liszt |
| 23/10/16 | Josef Rheinberger |
| 23/10/16 | Camille Sanit-Saëns |

| | |
|----------|-------------------------|
| 23/10/16 | Max Reger |
| 23/10/16 | César Franck |
| 23/10/16 | Edward Elgar |
| 24/10/16 | Johannes Brahms |
| 25/10/16 | Richard Strauss |
| 25/10/16 | Gustav Mahler |
| 25/10/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 27/10/16 | Carlos dos Santos |
| 27/10/16 | Franz Schubert |
| 27/10/16 | Gioacchino Rossini |
| 27/10/16 | Hector Berlioz |
| 27/10/16 | Antonín Dvorák |
| 28/10/16 | Hector Berlioz |
| 28/10/16 | Antonín Dvorák |
| 29/10/16 | Antonín Dvorák |
| 29/10/16 | Carlos dos Santos |
| 29/10/16 | Franz Schubert |
| 29/10/16 | Gioacchino Rossini |
| 29/10/16 | Hector Berlioz |
| 30/10/16 | Richard Waterer |
| 30/10/16 | Peter Boris Koval |
| 30/10/16 | John Williams |
| 30/10/16 | Gioacchino Rossini |
| 30/10/16 | Yosuke Fukuda |
| 30/10/16 | Johann Strauss |
| 30/10/16 | Alfred Reed |
| 30/10/16 | Maurice Ravel |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 05/11/16 | Gioacchino Rossini |
| 05/11/16 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 05/11/16 | Rodrigo Vitta |
| 06/11/16 | Milton Nascimento |
| 06/11/16 | Tom Jobim |
| 06/11/16 | Oswaldo Gogliano (Vadico) |
| 06/11/16 | Cyro Pereira |
| 06/11/16 | Edu Lobo |
| 06/11/16 | Richard Strauss |
| 06/11/16 | Johannes Brahms |
| 07/11/16 | Pedro Amaral |
| 07/11/16 | Édouard Lalo |
| 07/11/16 | Antonín Dvořák |
| 08/11/16 | Franz Schubert |
| 08/11/16 | Dimitri Shostakovich |
| 08/11/16 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 10/11/16 | Johann Sebastian Bach |
| 10/11/16 | Johannes Brahms |
| 10/11/16 | Ralph Vaughan Williams |
| 11/11/16 | Johann Sebastian Bach |
| 11/11/16 | Johannes Brahms |
| 11/11/16 | Ralph Vaughan Williams |
| 12/11/16 | Jorge Antunes |
| 12/11/16 | Johann Sebastian Bach |
| 12/11/16 | Johannes Brahms |
| 12/11/16 | Ralph Vaughan Williams |
| 12/11/16 | Heitor Villa-Lobos |

| | |
|----------|------------------------|
| 12/11/16 | Radamés Gnattali |
| 12/11/16 | Pyotr Tchaikovsky |
| 13/11/16 | Johann Sebastian Bach |
| 13/11/16 | Ralph Vaughan Williams |
| 13/11/16 | Franz Schubert |
| 13/11/16 | Elvis Costello |
| 17/11/16 | Franz Schubert |
| 17/11/16 | Anton Webern |
| 17/11/16 | Frédéric Chopin |
| 17/11/16 | Benjamin Britten |
| 17/11/16 | Maurice Ravel |
| 18/11/16 | Anton Webern |
| 18/11/16 | Frédéric Chopin |
| 18/11/16 | Benjamin Britten |
| 18/11/16 | Maurice Ravel |
| 19/11/16 | Franz Schubert |
| 19/11/16 | Anton Webern |
| 19/11/16 | Frédéric Chopin |
| 19/11/16 | Benjamin Britten |
| 19/11/16 | Maurice Ravel |
| 19/11/16 | Igor Stravinsky |
| 19/11/16 | Aaron Copland |
| 20/11/16 | Frédéric Chopin |
| 20/11/16 | Maurice Ravel |
| 20/11/16 | Johannes Brahms |
| 20/11/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 24/11/16 | Jules Massenet |

| | |
|----------|---------------------------------------|
| 24/11/16 | Ottorino Respighi |
| 24/11/16 | Pietro Mascagni |
| 24/11/16 | Giacomo Puccini |
| 24/11/16 | Vicenzo Bellini |
| 24/11/16 | Giuseppe Verdi |
| 25/11/16 | Jules Massenet |
| 25/11/16 | Ottorino Respighi |
| 25/11/16 | Pietro Mascagni |
| 25/11/16 | Giacomo Puccini |
| 25/11/16 | Vicenzo Bellini |
| 25/11/16 | Giuseppe Verdi |
| 26/11/16 | Jules Massenet |
| 26/11/16 | Ottorino Respighi |
| 26/11/16 | Pietro Mascagni |
| 26/11/16 | Giacomo Puccini |
| 26/11/16 | Vicenzo Bellini |
| 26/11/16 | Giuseppe Verdi |
| 27/11/16 | Benjamin Britten |
| 27/11/16 | Stefan Remenkov |
| 27/11/16 | Cesáreo Gabaráin |
| 27/11/16 | Edvard Grieg |
| 27/11/16 | Jester Hairston |
| 27/11/16 | Índios Tuparí de Rondônia |
| 27/11/16 | Índios Suruí de Rondônia |
| 27/11/16 | Índios Juruna do Mato Grosso do Norte |
| 27/11/16 | Aylton Escobar |
| 27/11/16 | Tom Jobim |

| | |
|----------|-----------------------|
| 27/11/16 | Tom Jobim |
| 27/11/16 | Milton Nascimento |
| 27/11/16 | Johann Sebastian Bach |
| 27/11/16 | Imant Raminsh |
| 27/11/16 | Oswaldo Lacerda |
| 27/11/16 | Matityahu Weiner |
| 01/12/16 | Alban Berg |
| 01/12/16 | Sergei Rachmaninov |
| 02/12/16 | Alban Berg |
| 02/12/16 | Sergei Rachmaninov |
| 03/12/16 | Alban Berg |
| 03/12/16 | Sergei Rachmaninov |
| 03/12/16 | Max Reger |
| 03/12/16 | Joseph Haydn |
| 03/12/16 | Claude Debussy |
| 03/12/16 | Richard Strauss |
| 03/12/16 | Henri Tomasi |
| 03/12/16 | Sergei Koussevitzky |
| 03/12/16 | Ludwig van Beethoven |
| 03/12/16 | Arthur Honegger |
| 04/12/16 | Giuseppe Verdi |
| 04/12/16 | Pietro Mascagni |
| 04/12/16 | Giacomo Puccini |
| 04/12/16 | Ottorino Respighi |
| 04/12/16 | Carl Heinrich Hübler |
| 04/12/16 | Gustav Mahler |

| | |
|----------|--|
| 07/12/16 | Carlos Gardel / Alfredo Le Pera / Ghiaroni |
| 07/12/16 | Astor Piazzolla |
| 07/12/16 | Johnny Richards |
| 07/12/16 | Duke Ellington / Billy Strayhorn |
| 07/12/16 | Cyro Pereira |
| 07/12/16 | Tom Jobim |
| 08/12/16 | Leonard Bernstein |
| 09/12/16 | Leonard Bernstein |
| 10/12/16 | Leonard Bernstein |
| 10/12/16 | Antonín Dvořák |
| 10/12/16 | Camargo Guarnieri |
| 10/12/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 10/12/16 | Marco Frisina |
| 11/12/16 | Henri Dutilleux |
| 11/12/16 | Béla Bartók |
| 11/12/16 | Heitor Villa-Lobos |
| 11/12/16 | Jim Parker |
| 11/12/16 | Antonín Dvořák |
| 11/12/16 | Alexandre Levy |
| 11/12/16 | Leonard Bernstein |
| 15/12/16 | Gustav Mahler |
| 16/12/16 | Gustav Mahler |
| 17/12/16 | Gustav Mahler |
| 18/12/16 | Ralph Vaughan Williams |
| 18/12/16 | Alberto Nepomuceno |
| 18/12/16 | Franz von Suppé |

| | |
|----------|-------------------------------------|
| 18/12/16 | Giuseppe Verdi |
| 18/12/16 | Richard Wagner |
| 18/12/16 | Antônio Carlos Gomes |
| 19/02/17 | Cyro Pereira |
| 19/02/17 | George Gershwin / Ira Gershwin |
| 19/02/17 | Cole Porter |
| 19/02/17 | Tom Jobim |
| 19/02/17 | Antonio Cabral / Michel Rivgaucher |
| 19/02/17 | Monsueto Menezes / Airton Amorim |
| 19/02/17 | Alcir Pires Vermelho / David Nasser |
| 19/02/17 | Adoniran Barbosa |
| 23/02/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 24/02/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 05/03/17 | Elmer Bernstein |
| 05/03/17 | Dimitri Shostakovich |
| 05/03/17 | Jef Penders |
| 05/03/17 | Jean Sibelius |
| 05/03/17 | Akito Matsuda |
| 05/03/17 | Alfred Reed |
| 05/03/17 | Georg Friedrich Händel |
| 08/03/17 | Maddalena Casulana |
| 08/03/17 | Roxanna Panufnik |
| 08/03/17 | Lili Boulanger |
| 08/03/17 | Ludwig van Beethoven |
| 09/03/17 | Jorge Villavicêncio Grossmann |
| 09/03/17 | Ludwig van Beethoven |
| 10/03/17 | Jorge Villavicêncio Grossmann |

| | |
|----------|-------------------------------|
| 10/03/17 | Ludwig van Beethoven |
| 11/03/17 | Jorge Villavicêncio Grossmann |
| 11/03/17 | Ludwig van Beethoven |
| 11/03/17 | Gioacchino Rossini |
| 11/03/17 | Alberto Ginastera |
| 11/03/17 | Robert Schumann |
| 12/03/17 | Flávio Régis Cunha |
| 12/03/17 | Georg Friedrich Händel |
| 12/03/17 | Dimitri Shostakovich |
| 12/03/17 | Astor Piazzolla |
| 16/03/17 | Gustav Mahler |
| 17/03/17 | Gustav Mahler |
| 18/03/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 18/03/17 | Gustav Mahler |
| 19/03/17 | Tom Jobim |
| 19/03/17 | Olivier Toni |
| 19/03/17 | Alfred Schnittke |
| 19/03/17 | Johannes Brahms |
| 21/03/17 | Gustav Mahler |
| 23/03/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 23/03/17 | Arvo Pärt |
| 23/03/17 | Sergei Rachmaninov |
| 24/03/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |

| | |
|----------|-------------------------|
| 24/03/17 | Arvo Pärt |
| 24/03/17 | Sergei Rachmaninov |
| 25/03/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 25/03/17 | Arvo Pärt |
| 25/03/17 | Sergei Rachmaninov |
| 28/03/17 | Ludwig van Beethoven |
| 28/03/17 | Franz Schubert |
| 28/03/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 29/03/17 | Ludwig van Beethoven |
| 29/03/17 | Gabriel Fauré |
| 29/03/17 | Aaron Copland |
| 29/03/17 | Maurice Ravel |
| 30/03/17 | Paul Hindemith |
| 30/03/17 | Olivier Messiaen |
| 30/03/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 30/03/17 | Claude Debussy |
| 31/03/17 | Paul Hindemith |
| 31/03/17 | Olivier Messiaen |
| 31/03/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 31/03/17 | Claude Debussy |
| 01/04/17 | Paul Hindemith |
| 01/04/17 | Olivier Messiaen |
| 01/04/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 01/04/17 | Claude Debussy |
| 02/04/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 02/04/17 | Claude Debussy |
| 02/04/17 | Arvo Pärt |

| | |
|----------|--------------------------------|
| 02/04/17 | Claudio Monteverdi |
| 02/04/17 | Samuel Barber |
| 02/04/17 | Paul Hindemith |
| 02/04/17 | Olivier Messiaen |
| 06/04/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 06/04/17 | Johann Sebastian Bach |
| 08/04/17 | Domenico Cimarosa |
| 08/04/17 | Ludwig van Beethoven |
| 08/04/17 | Richard Wagner |
| 08/04/17 | Aaron Copland |
| 09/04/17 | Tiago Costa |
| 09/04/17 | Pixinguinha |
| 09/04/17 | Maurice Ravel |
| 09/04/17 | Claude Debussy |
| 09/04/17 | Béla Bartók |
| 13/04/17 | José Maurício Nunes Garcia |
| 13/04/17 | Joseph Haydn |
| 14/04/17 | José Maurício Nunes Garcia |
| 14/04/17 | Joseph Haydn |
| 15/04/17 | José Maurício Nunes Garcia |
| 15/04/17 | Joseph Haydn |
| 19/04/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 19/04/17 | Naomi Shemer / Alexey Kurbatov |
| 19/04/17 | Darius Milhaud |
| 19/04/17 | Dimitri Shostakovich |
| 19/04/17 | Sergei Rachmaninov |
| 20/04/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |

| | |
|----------|-------------------------|
| 20/04/17 | Francisco Mignone |
| 20/04/17 | Dimitri Shostakovich |
| 21/04/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 21/04/17 | Francisco Mignone |
| 21/04/17 | Dimitri Shostakovich |
| 22/04/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 22/04/17 | Francisco Mignone |
| 22/04/17 | Dimitri Shostakovich |
| 23/04/17 | Moacir Santos |
| 23/04/17 | J. T. Meirelles |
| 23/04/17 | Moacir Santos |
| 23/04/17 | Tom Jobim |
| 23/04/17 | Tom Jobim |
| 23/04/17 | Edilson Machado |
| 24/04/17 | Georg Friedrich Händel |
| 25/04/17 | Georg Friedrich Händel |
| 27/04/17 | Karol Szymanowski |
| 27/04/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 27/04/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 27/04/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 28/04/17 | Karol Szymanowski |
| 28/04/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 28/04/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 28/04/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 29/04/17 | Karol Szymanowski |
| 29/04/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 29/04/17 | Pyotr Tchaikovsky |

| | |
|----------|-------------------------|
| 29/04/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 30/04/17 | Karol Szymanowski |
| 30/04/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 30/04/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 30/04/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 30/04/17 | Joseph Haydn |
| 30/04/17 | Ludwig van Beethoven |
| 01/05/17 | Gioacchino Rossini |
| 01/05/17 | Giacomo Meyerbeer |
| 01/05/17 | Giuseppe Verdi |
| 01/05/17 | Charles Gounod |
| 01/05/17 | Antônio Carlos Gomes |
| 01/05/17 | Vicenzo Bellini |
| 01/05/17 | Amilcare Ponchielli |
| 01/05/17 | George Gershwin |
| 02/05/17 | Gioacchino Rossini |
| 02/05/17 | Giacomo Meyerbeer |
| 02/05/17 | Giuseppe Verdi |
| 02/05/17 | Charles Gounod |
| 02/05/17 | Antônio Carlos Gomes |
| 02/05/17 | Vicenzo Bellini |
| 02/05/17 | Amilcare Ponchielli |
| 02/05/17 | George Gershwin |
| 04/05/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 04/05/17 | Modest Mussorgsky |
| 05/05/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 05/05/17 | Modest Mussorgsky |

| | |
|----------|-------------------------|
| 06/05/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 06/05/17 | Modest Mussorgsky |
| 07/05/17 | Ludwig van Beethoven |
| 07/05/17 | Johann Sebastian Bach |
| 07/05/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 07/05/17 | Ennio Morricone |
| 07/05/17 | Andrzej Panufnik |
| 07/05/17 | Karol Szymanowski |
| 07/05/17 | Mieczslaw Weinberg |
| 07/05/17 | Wojciech Kilar |
| 10/05/17 | Astor Piazzolla |
| 10/05/17 | Daniel Binelli |
| 11/05/17 | Erkki-Sven Tüür |
| 11/05/17 | Jean Sibelius |
| 11/05/17 | Johannes Brahms |
| 12/05/17 | Erkki-Sven Tüür |
| 12/05/17 | Jean Sibelius |
| 12/05/17 | Johannes Brahms |
| 13/05/17 | Erkki-Sven Tüür |
| 13/05/17 | Jean Sibelius |
| 13/05/17 | Johannes Brahms |
| 14/05/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 14/05/17 | Dimitri Shostakovich |
| 14/05/17 | Ludwig van Beethoven |
| 15/05/17 | Ludwig van Beethoven |
| 16/05/17 | Ludwig van Beethoven |
| 18/05/15 | Claude Debussy |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 18/05/15 | Robert Schumann |
| 18/05/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 19/05/15 | Claude Debussy |
| 19/05/15 | Robert Schumann |
| 19/05/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 20/05/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 20/05/15 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 20/05/15 | Claude Debussy |
| 20/05/15 | Robert Schumann |
| 21/05/15 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 21/05/15 | Pyotr Tchaikovsky |
| 23/05/17 | Robert Schumann |
| 23/05/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 23/05/17 | Ludwig van Beethoven |
| 23/05/17 | Alexander Scriabin |
| 23/05/17 | Enrique Granados |
| 23/05/17 | Franz Liszt |
| 24/05/17 | Robert Schumann |
| 24/05/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 24/05/17 | Ludwig van Beethoven |
| 24/05/17 | Alexander Scriabin |
| 24/05/17 | Enrique Granados |
| 24/05/17 | Franz Liszt |
| 25/05/17 | UnsuK Chin |
| 25/05/17 | Gabriel Fauré |
| 26/05/17 | UnsuK Chin |
| 26/05/17 | Gabriel Fauré |

| | |
|----------|-------------------------|
| 27/05/17 | UnsuK Chin |
| 27/05/17 | Gabriel Fauré |
| 28/05/17 | Benedetto Marcello |
| 28/05/17 | Johann Sebastian Bach |
| 28/05/17 | Georg Friedrich Händel |
| 28/05/17 | Franz Liszt |
| 01/06/17 | Jacques Ibert |
| 01/06/17 | Maurice Ravel |
| 01/06/17 | Claude Debussy |
| 02/06/17 | Jacques Ibert |
| 02/06/17 | Maurice Ravel |
| 02/06/17 | Claude Debussy |
| 03/06/17 | Jacques Ibert |
| 03/06/17 | Maurice Ravel |
| 03/06/17 | Claude Debussy |
| 04/06/17 | Jacques Ibert |
| 04/06/17 | Alexander Arutiunian |
| 04/06/17 | Claude Debussy |
| 06/06/17 | Joseph Haydn |
| 06/06/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 06/06/17 | François Devienne |
| 07/06/17 | Joseph Haydn |
| 07/06/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 07/06/17 | François Devienne |
| 10/06/17 | Maurice Ravel |
| 10/06/17 | Frédéric Chopin |
| 10/06/17 | Ludwig van Beethoven |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 11/06/17 | Friedrich-Wilhelm Möller |
| 11/06/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 11/06/17 | Franz Schubert |
| 11/06/17 | Vitor Gabriel |
| 11/06/17 | Claude Debussy |
| 11/06/17 | Maurice Ravel |
| 11/06/17 | Richard Genén |
| 11/06/17 | Béla Bartók |
| 11/06/17 | Flo Menezes |
| 11/06/17 | Zoltán Kodály |
| 13/06/17 | Joseph Haydn |
| 13/06/17 | Arthur Pryor |
| 13/06/17 | Antonín Dvorák |
| 13/06/17 | Gilles Rocha |
| 13/06/17 | Carl Maria von Weber |
| 13/06/17 | André Jolivet |
| 13/06/17 | Robert Schumann |
| 13/06/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 13/06/17 | Eugéne Bozza |
| 14/06/17 | Fritz Kreiler |
| 14/06/17 | Camille Sanit-Saëns |
| 14/06/17 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 14/06/17 | Sergei Koussevitzky |
| 14/06/17 | Carl Maria von Weber |
| 14/06/17 | Antonín Dvorák |
| 14/06/17 | Karl Ditter von Dittersdorf |
| 14/06/17 | Ludwig van Beethoven |

| | |
|----------|----------------------------|
| 14/06/17 | Enrique Crespo |
| 15/06/17 | Niccolò Paganini |
| 15/06/17 | Sergei Rachmaninov |
| 15/06/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 16/06/17 | Niccolò Paganini |
| 16/06/17 | Sergei Rachmaninov |
| 16/06/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 17/06/17 | Niccolò Paganini |
| 17/06/17 | Sergei Rachmaninov |
| 17/06/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 18/06/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 18/06/17 | Johann Ludwig Bach |
| 18/06/17 | José Maurício Nunes Garcia |
| 18/06/17 | António Marques Lésbio |
| 18/06/17 | João Rodrigues Esteves |
| 20/06/17 | Nevit Kodalli |
| 20/06/17 | Jean Sibelius |
| 20/06/17 | Antonín Dvorák |
| 21/06/17 | Nevit Kodalli |
| 21/06/17 | Jean Sibelius |
| 21/06/17 | Antonín Dvorák |
| 22/06/17 | Edward Elgar |
| 22/06/17 | Gerald Finzi |
| 22/06/17 | Camargo Guarnieri |
| 22/06/17 | Francisco Mignone |
| 23/06/17 | Edward Elgar |
| 23/06/17 | Gerald Finzi |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 23/06/17 | Camargo Guarnieri |
| 23/06/17 | Francisco Mignone |
| 24/06/17 | Edward Elgar |
| 24/06/17 | Gerald Finzi |
| 24/06/17 | Camargo Guarnieri |
| 24/06/17 | Francisco Mignone |
| 25/06/17 | Camargo Guarnieri |
| 25/06/17 | Dimitri Shostakovich |
| 25/06/17 | Francisco Mignone |
| 27/06/17 | Jean Sibelius |
| 27/06/17 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 27/06/17 | Paul Hindemith |
| 28/06/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 28/06/17 | Benjamin Britten |
| 29/06/17 | Alberto Ginastera |
| 29/06/17 | André Mehmani |
| 29/06/17 | Leonard Bernstein |
| 29/06/17 | George Gershwin |
| 30/06/17 | Alberto Ginastera |
| 30/06/17 | André Mehmani |
| 30/06/17 | Leonard Bernstein |
| 30/06/17 | George Gershwin |
| 02/07/17 | Alberto Ginastera |
| 02/07/17 | André Mehmani |
| 02/07/17 | Leonard Bernstein |
| 02/07/17 | George Gershwin |
| 06/07/17 | Dimitri Shostakovich |

| | |
|----------|-------------------------|
| 07/07/17 | Dimitri Shostakovich |
| 08/07/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 08/07/17 | Johannes Brahms |
| 09/07/17 | Dimitri Shostakovich |
| 10/07/17 | Fernando Morais |
| 10/07/17 | Rodrigo Lima |
| 10/07/17 | Arthur Frackenpohl |
| 10/07/17 | Marco Caixote Pontes |
| 10/07/17 | John Glenesk Mortimer |
| 10/07/17 | Tom Jobim |
| 10/07/17 | Conlon Nancarrow |
| 10/07/17 | György Ligeti |
| 10/07/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 10/07/17 | Vito Zuraj |
| 11/07/17 | Antonín Dvořák |
| 11/07/17 | Franz Schubert |
| 12/07/17 | Arthur Kampela |
| 12/07/17 | Liza Lim |
| 12/07/17 | Daniel Moreira |
| 12/07/17 | Paulo Rios Filho |
| 13/07/17 | Camille Sanit-Saëns |
| 13/07/17 | Carl Maria von Weber |
| 13/07/17 | Johannes Brahms |
| 13/07/17 | Manuel de Falla |
| 13/07/17 | Isaac Albeniz |
| 13/07/17 | Enrique Granados |
| 14/07/17 | Claudio Santoro |

| | |
|----------|----------------------------------|
| 14/07/17 | Almeida Prado |
| 14/07/17 | Marcos Salles |
| 14/07/17 | Flausino Vale |
| 14/07/17 | Anton Bruckner |
| 14/07/17 | Tom Jobim |
| 14/07/17 | Sivuca |
| 14/07/17 | Gloria Gadelha |
| 14/07/17 | Antônio Carlos Gomes |
| 14/07/17 | Alexandre Levy |
| 14/07/17 | Alberto Nepomuceno |
| 15/07/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 16/07/17 | Cesar Guerra-Peixe |
| 16/07/17 | Nikolai Tcherepnin |
| 17/07/17 | Anton Webern |
| 17/07/17 | Franz Schubert |
| 18/07/17 | Franz Schubert |
| 18/07/17 | Johannes Brahms |
| 18/07/17 | Antonín Dvorák |
| 18/07/17 | Steve Reich |
| 18/07/17 | Thierry De Mey |
| 18/07/17 | Carlos Chavez |
| 18/07/17 | Kerry Turner |
| 18/07/17 | Giacomo Puccini |
| 18/07/17 | Giovanni Pierluigi da Palestrina |
| 18/07/17 | Vaclav Nelhybel |
| 18/07/17 | Thomas Lupo |
| 18/07/17 | Russel Danburg |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 18/07/17 | Richard Strauss |
| 19/07/17 | Sofia Gubaidulina |
| 19/07/17 | Johann Sebastian Bach |
| 19/07/17 | Charlie Parker |
| 19/07/17 | Daniel Grajew |
| 19/07/17 | Alexandre Silverio |
| 19/07/17 | John Coltrane |
| 19/07/17 | Frédéric Chopin |
| 19/07/17 | Ludwig van Beethoven |
| 20/07/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 20/07/17 | Robert Schumann |
| 20/07/17 | Johannes Brahms |
| 20/07/17 | Ludwig van Beethoven |
| 20/07/17 | Georg Muffat |
| 20/07/17 | Francesco Geminiani |
| 20/07/17 | Jean-Marie Leclair |
| 21/07/17 | Ludwig van Beethoven |
| 21/07/17 | Johannes Brahms |
| 21/07/17 | Moritz Moskovsky |
| 21/07/17 | Robert Schumann |
| 21/07/17 | Johannes Brahms |
| 21/07/17 | Sergei Rachmaninov |
| 21/07/17 | Gioacchino Rossini |
| 21/07/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 21/07/17 | Ludwig van Beethoven |
| 21/07/17 | Carl Maria von Weber |
| 21/07/17 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |

| | |
|----------|----------------------|
| 21/07/17 | Antônio Carlos Gomes |
| 22/07/17 | Claude Debussy |
| 22/07/17 | Ludwig van Beethoven |
| 22/07/17 | Dimitri Shostakovich |
| 23/07/17 | Richard Wagner |
| 23/07/17 | Gustav Mahler |
| 23/07/17 | Richard Strauss |
| 24/07/17 | Alberto Nepomuceno |
| 25/07/17 | Orlando Di Lasso |
| 25/07/17 | Giovanni Croce |
| 25/07/17 | Vincenzo Galilei |
| 25/07/17 | Claudio Merulo |
| 25/07/17 | Giovanni Pedaggio |
| 25/07/17 | Cipriano de Rore |
| 25/07/17 | Vincenzo Ruffo |
| 25/07/17 | Gioseffo Zarlino |
| 25/07/17 | Adrian Willaert |
| 27/07/17 | Michael Daugherty |
| 27/07/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 28/07/17 | Michael Daugherty |
| 28/07/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 29/07/17 | Joseph Haydn |
| 30/07/17 | Michael Daugherty |
| 30/07/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 01/08/17 | Igor Stravinsky |
| 01/08/17 | Astor Piazzolla |
| 01/08/17 | Manuel de Falla |

| | |
|----------|--------------------|
| 02/08/17 | Aaron Copland |
| 02/08/17 | Astor Piazzolla |
| 02/08/17 | Igor Stravinsky |
| 03/08/17 | Marlos Nobre |
| 03/08/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 03/08/17 | Carlos Chavez |
| 04/08/17 | Marlos Nobre |
| 04/08/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 04/08/17 | Carlos Chavez |
| 05/08/17 | Marlos Nobre |
| 05/08/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 05/08/17 | Carlos Chavez |
| 06/08/17 | Marlos Nobre |
| 06/08/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 06/08/17 | Carlos Chavez |
| 07/08/17 | Gioacchino Rossini |
| 07/08/17 | Gaetano Donizetti |
| 07/08/17 | Vicenzo Bellini |
| 07/08/17 | Giuseppe Verdi |
| 09/08/17 | Gaetano Donizetti |
| 09/08/17 | Gioacchino Rossini |
| 09/08/17 | Vicenzo Bellini |
| 09/08/17 | Giuseppe Verdi |
| 10/08/17 | Claude Debussy |
| 10/08/17 | Unsu Chin |
| 10/08/17 | Béla Bartók |
| 11/08/17 | Claude Debussy |

| | |
|----------|-------------------------|
| 11/08/17 | Unsuk Chin |
| 11/08/17 | Béla Bartók |
| 12/08/17 | Johann Sebastian Bach |
| 12/08/17 | Joseph Haydn |
| 12/08/17 | Ludwig van Beethoven |
| 12/08/17 | Claude Debussy |
| 12/08/17 | Unsuk Chin |
| 12/08/17 | Béla Bartók |
| 13/08/17 | Claude Debussy |
| 13/08/17 | Unsuk Chin |
| 13/08/17 | Béla Bartók |
| 14/08/17 | Gustav Mahler |
| 17/08/17 | Joseph Haydn |
| 17/08/17 | Camille Sanit-Saëns |
| 17/08/17 | Nikolai Rimsky-Korsakov |
| 18/08/17 | Joseph Haydn |
| 18/08/17 | Camille Sanit-Saëns |
| 18/08/17 | Nikolai Rimsky-Korsakov |
| 19/08/17 | Joseph Haydn |
| 19/08/17 | Camille Sanit-Saëns |
| 19/08/17 | Nikolai Rimsky-Korsakov |
| 20/08/17 | Georg Friedrich Händel |
| 20/08/17 | Ludwig van Beethoven |
| 22/08/17 | Johann Sebastian Bach |
| 24/08/17 | Johann Sebastian Bach |
| 24/08/17 | Béla Bartók |
| 24/08/17 | Leos Janáček |

| | |
|----------|------------------------------|
| 24/08/17 | Robert Schumann |
| 27/08/17 | André Mehmani |
| 27/08/17 | Paulo Paulelli |
| 27/08/17 | Fabio Torres |
| 27/08/17 | Edu Ribeiro |
| 27/08/17 | Vinicius de Moraes |
| 27/08/17 | Baden Powell de Aquino |
| 27/08/17 | Paulo Cesar Pinheiro |
| 27/08/17 | Dorival Caymmi |
| 27/08/17 | Tom Jobim |
| 30/08/17 | Richard Wagner |
| 31/08/17 | Frank Martin |
| 31/08/17 | Richard Wagner |
| 31/08/17 | Johannes Brahms |
| 01/09/17 | Richard Wagner |
| 02/09/17 | Claude Debussy |
| 02/09/17 | Richard Wagner |
| 02/09/17 | Anton Bruckner |
| 02/09/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 02/09/17 | Camille Sanit-Saëns |
| 02/09/17 | Sergei Prokofiev |
| 03/09/17 | Benedetto Marcello |
| 03/09/17 | José Maurício Nunes Garcia |
| 03/09/17 | Anton Bruckner |
| 03/09/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 03/09/17 | Carlos Alberto Pinto Fonseca |
| 03/09/17 | Gunnar Hahn |

| | |
|----------|-------------------------------|
| 03/09/17 | Andrzej Jaszewski |
| 03/09/17 | Gilberto Mendes |
| 03/09/17 | Eric Whitacre |
| 03/09/17 | Marlui Miranda |
| 03/09/17 | Frederico Richter |
| 03/09/17 | Nestor de Hollanda Cavalcanti |
| 03/09/17 | Rodrigo Lima |
| 03/09/17 | Richard Wagner |
| 09/09/17 | Antonio Vivaldi |
| 09/09/17 | Johann Sebastian Bach |
| 09/09/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 10/09/17 | Jan Van der Roost |
| 10/09/17 | Roberto Farias |
| 10/09/17 | Rodrigo Vitta |
| 10/09/17 | Alfred Reed |
| 10/09/17 | Joseph Haydn |
| 10/09/17 | Ludwig van Beethoven |
| 12/09/17 | Robert Schumann |
| 12/09/17 | Béla Bartók |
| 12/09/17 | Johannes Brahms |
| 13/09/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 13/09/17 | Dimitri Shostakovich |
| 13/09/17 | Ludwig van Beethoven |
| 14/09/17 | Karol Szymanowski |
| 14/09/17 | Krzysztof Penderecki |
| 15/09/17 | Karol Szymanowski |
| 15/09/17 | Krzysztof Penderecki |

| | |
|----------|-------------------------|
| 16/09/17 | Karol Szymanowski |
| 16/09/17 | Krzysztof Penderecki |
| 16/09/17 | Phillip Glass |
| 17/09/17 | Chick Corea |
| 17/09/17 | Rodrigo Morte |
| 17/09/17 | Gokhan Somel |
| 17/09/17 | Nino Rota |
| 17/09/17 | Richard Galliano |
| 17/09/17 | Carlos Gardel |
| 17/09/17 | Alfredo Le Pera |
| 17/09/17 | Aldo Loes Gavilan |
| 17/09/17 | Ray Lema |
| 17/09/17 | Richard bona |
| 17/09/17 | Johann Sebastian Bach |
| 21/09/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 21/09/17 | Edino Krieger |
| 21/09/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 21/09/17 | Joseph Haydn |
| 22/09/17 | Edino Krieger |
| 22/09/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 22/09/17 | Joseph Haydn |
| 23/09/17 | Edino Krieger |
| 23/09/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 23/09/17 | Joseph Haydn |
| 24/09/17 | Gabriel Fauré |
| 24/09/17 | Antonio Vivaldi |
| 24/09/17 | Georg Friedrich Händel |

| | |
|----------|-------------------------|
| 26/09/17 | Richard Rodgers |
| 26/09/17 | Duke Ellington |
| 26/09/17 | Cole Porter |
| 26/09/17 | Harold Arlen |
| 26/09/17 | Frank Perkins |
| 26/09/17 | Johnny Mercer |
| 26/09/17 | Tom Jobim |
| 26/09/17 | Bernie Hanighen |
| 26/09/17 | Gordon Jenkins |
| 26/09/17 | Irving Berlin |
| 26/09/17 | Ivan Lins |
| 26/09/17 | Shania Twain |
| 26/09/17 | Mutt Lange |
| 28/09/17 | Joseph Haydn |
| 28/09/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 29/09/17 | Joseph Haydn |
| 29/09/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 30/09/17 | Joseph Haydn |
| 30/09/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 30/09/17 | Johannes Brahms |
| 30/09/17 | Richard Strauss |
| 30/09/17 | Sergei Prokofiev |
| 30/09/17 | Béla Bartók |
| 01/10/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 04/10/17 | Pietro Mascagni |
| 04/10/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 04/10/17 | Dimitri Shostakovich |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 04/10/17 | Sergei Prokofiev |
| 04/10/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 05/10/17 | Celso Loureiro Chaves |
| 05/10/17 | Ludwig van Beethoven |
| 06/10/17 | Celso Loureiro Chaves |
| 06/10/17 | Ludwig van Beethoven |
| 07/10/17 | Gioacchino Rossini |
| 07/10/17 | Antonio Vivaldi |
| 07/10/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 07/10/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 07/10/17 | Johann Strauss |
| 07/10/17 | Richard Strauss |
| 07/10/17 | Pietro Mascagni |
| 07/10/17 | Frédéric Chopin |
| 07/10/17 | Giuseppe Verdi |
| 07/10/17 | Georges Bizet |
| 07/10/17 | Edvard Grieg |
| 07/10/17 | Mildred Hill |
| 07/10/17 | Preston Oren |
| 07/10/17 | R. Forman |
| 07/10/17 | Berta Homem de Mello |
| 07/10/17 | Celso Loureiro Chaves |
| 07/10/17 | Ludwig van Beethoven |
| 07/10/17 | Camargo Guarnieri |
| 07/10/17 | Aaron Copland |
| 07/10/17 | Johannes Brahms |
| 08/10/17 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |

| | |
|----------|-----------------------|
| 08/10/17 | Edvard Grieg |
| 08/10/17 | Zoltán Kodály |
| 08/10/17 | Claude Debussy |
| 08/10/17 | Eugene Ysaye |
| 08/10/17 | Johannes Brahms |
| 12/10/17 | Benjamin Britten |
| 13/10/17 | Benjamin Britten |
| 14/10/17 | Benjamin Britten |
| 15/10/17 | Johannes Brahms |
| 15/10/17 | Ludwig van Beethoven |
| 15/10/17 | Christian Lindberg |
| 15/10/17 | Efrain Oscher |
| 15/10/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 19/10/17 | Johannes Brahms |
| 19/10/17 | Richard Strauss |
| 20/10/17 | Johannes Brahms |
| 20/10/17 | Richard Strauss |
| 21/10/17 | Johannes Brahms |
| 21/10/17 | Richard Strauss |
| 22/10/17 | Johannes Brahms |
| 22/10/17 | Richard Strauss |
| 26/10/17 | Antonín Dvořák |
| 26/10/17 | Johann Sebastian Bach |
| 26/10/17 | Antonín Dvořák |
| 27/10/17 | Johann Sebastian Bach |
| 27/10/17 | Antonín Dvořák |
| 28/10/17 | Johann Sebastian Bach |

| | |
|----------|------------------------------|
| 28/10/17 | Antonín Dvořák |
| 29/10/17 | Antonín Dvořák |
| 29/10/17 | Hector Berlioz |
| 29/10/17 | Camille Saint-Saëns |
| 29/10/17 | Nikolai Rimsky-Korsakov |
| 30/10/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 30/10/17 | Ludwig van Beethoven |
| 30/10/17 | Antonio Pasculli |
| 30/10/17 | Camille Saint-Saëns |
| 31/10/17 | Dimitri Shostakovich |
| 31/10/17 | Claude Debussy |
| 31/10/17 | Igor Stravinsky |
| 01/11/17 | Ludwig van Beethoven |
| 01/11/17 | Georg Philipp Telemann |
| 01/11/17 | James Curnow |
| 05/11/17 | Johann Sebastian Bach |
| 05/11/17 | Ludwig van Beethoven |
| 05/11/17 | Flavio Venturini |
| 05/11/17 | Heitor Villa-Lobos |
| 05/11/17 | Carlos Alberto Pinto Fonseca |
| 05/11/17 | Paulo Zuben |
| 05/11/17 | George Gershwin |
| 07/11/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 07/11/17 | Joseph Haydn |
| 07/11/17 | Ernest Bloch |
| 07/11/17 | Dimitri Shostakovich |
| 08/11/17 | Georg Friedrich Händel |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 08/11/17 | Johann Sebastian Bach |
| 09/11/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 10/11/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 11/11/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 11/11/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 11/11/17 | Francis Poulenc |
| 11/11/17 | Franz Berwald |
| 12/11/17 | William Walton |
| 12/11/17 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 12/11/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 13/11/17 | Claudio Monteverdi |
| 14/11/17 | Michelangelo Falvetti |
| 15/11/17 | Johannes Brahms |
| 16/11/17 | Georg Friedrich Händel |
| 16/11/17 | Johann Sebastian Bach |
| 16/11/17 | Arcangelo Corelli |
| 17/11/17 | Georg Friedrich Händel |
| 17/11/17 | Johann Sebastian Bach |
| 17/11/17 | Arcangelo Corelli |
| 18/11/17 | Leon Minkus |
| 18/11/17 | Georg Friedrich Händel |
| 18/11/17 | Johann Sebastian Bach |
| 18/11/17 | Arcangelo Corelli |
| 18/11/17 | Carl Philipp Emanuel Bach |
| 18/11/17 | Johannes Brahms |
| 19/11/17 | John Lennon |
| 19/11/17 | Paul Mccartney |

| | |
|----------|----------------------------|
| 19/11/17 | George Harrison |
| 19/11/17 | Sergio Kafejian |
| 19/11/17 | Maurice Ravel |
| 19/11/17 | Nikolai Rimsky-Korsakov |
| 23/11/17 | Luigi Cherubini |
| 23/11/17 | Niccolò Piccinni |
| 23/11/17 | José Maurício Nunes Garcia |
| 23/11/17 | Antonio Sacchini |
| 23/11/17 | Antonio Salieri |
| 24/11/17 | Luigi Cherubini |
| 24/11/17 | Niccolò Piccinni |
| 24/11/17 | José Maurício Nunes Garcia |
| 24/11/17 | Antonio Sacchini |
| 24/11/17 | Antonio Salieri |
| 25/11/17 | Luigi Cherubini |
| 25/11/17 | Niccolò Piccinni |
| 25/11/17 | José Maurício Nunes Garcia |
| 25/11/17 | Antonio Sacchini |
| 25/11/17 | Antonio Salieri |
| 30/11/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 30/11/17 | Alexandre Levy |
| 30/11/17 | Glauco Velásquez |
| 30/11/17 | Antônio Carlos Gomes |
| 01/12/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 02/12/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 03/12/17 | Alexander Borodin |
| 03/12/17 | Pyotr Tchaikovsky |

| | |
|----------|------------------------|
| 03/12/17 | Robert Schumann |
| 03/12/17 | Francisco Mignone |
| 07/12/17 | Gustav Mahler |
| 08/12/17 | Gustav Mahler |
| 09/12/17 | Gustav Mahler |
| 09/12/17 | Camargo Guarnieri |
| 09/12/17 | Olivier Toni |
| 09/12/17 | Gilberto Mendes |
| 10/12/17 | Pyotr Tchaikovsky |
| 10/12/17 | Guilherme de Almeida |
| 10/12/17 | Johann Sebastian Bach |
| 10/12/17 | Jay Althouse |
| 10/12/17 | Georg Friedrich Händel |
| 10/12/17 | Stevie Wonder |
| 10/12/17 | Klécius Caldas |
| 10/12/17 | Johnny Marks |
| 10/12/17 | Camargo Guarnieri |
| 10/12/17 | Olivier Toni |
| 10/12/17 | Gilberto Mendes |
| 10/12/17 | Richard Strauss |
| 10/12/17 | Niccolò Piccinni |
| 10/12/17 | Henri Dutilleux |
| 10/12/17 | Sergei Koussevitzky |
| 10/12/17 | Antonio Pasculli |
| 10/12/17 | Astrid Spitznagel |
| 10/12/17 | Victor Ewald |
| 12/12/17 | Henri Tomasi |

| | |
|----------|-----------------------------|
| 12/12/17 | Johann Strauss |
| 12/12/17 | Joseph Haydn |
| 12/12/17 | Ludwig van Beethoven |
| 12/12/17 | Camille Sanit-Saëns |
| 12/12/17 | Johannes Brahms |
| 14/12/17 | Benjamin Britten |
| 14/12/17 | Johann Sebastian Bach |
| 15/12/17 | Benjamin Britten |
| 15/12/17 | Johann Sebastian Bach |
| 16/12/17 | Joseph Haydn |
| 16/12/17 | Johann Sebastian Bach |
| 16/12/17 | Klécius Caldas |
| 16/12/17 | Franz Grüber |
| 16/12/17 | Leroy Anderson |
| 16/12/17 | Arcangelo Corelli |
| 16/12/17 | James Pierpont |
| 16/12/17 | Georg Friedrich Händel |
| 16/12/17 | Jan Sandström |
| 16/12/17 | Felix Mendelssohn-Bartholdy |
| 16/12/17 | Francis Poulenc |
| 16/12/17 | John Tavener |
| 16/12/17 | Benjamin Britten |
| 16/12/17 | Tiganá Santana |
| 16/12/17 | Lenna Bahule |
| 16/12/17 | Denis Duarte |
| 16/12/17 | Luciano Cossina |
| 17/12/17 | Ludwig van Beethoven |

| | |
|----------|-------------------------|
| 17/12/17 | Hamilton de Holanda |
| 17/12/17 | Carl Nielsen |
| 17/12/17 | Wolfgang Amadeus Mozart |
| 17/12/17 | Igor Stravinsky |

Anexo 3 - Resumo anual da frequência dos compositores na programação da Sala São Paulo no período de 2013 a 2017

| 2013 | |
|-------------------------|----|
| Wolfgang Amadeus Mozart | 50 |
| Ludwig van Beethoven | 37 |
| Johannes Brahms | 33 |
| Heitor Villa-Lobos | 24 |
| Igor Stravinsky | 21 |
| Sergei Rachmaninov | 15 |
| Pyotr Tchaikovsky | 19 |
| Robert Schumann | 16 |
| Claude Debussy | 20 |
| Sergei Prokofiev | 10 |
| Franz Schubert | 17 |
| Jean Sibelius | 14 |
| Maurice Ravel | 13 |
| Witold Lutoslawski | 17 |
| Antonín Dvorák | 16 |
| Johann Sebastian Bach | 12 |

| | |
|-----------------------------|----|
| Felix Mendelssohn-Bartholdy | 14 |
| Joseph Haydn | 12 |
| Richard Wagner | 14 |
| Camargo Guarnieri | 13 |
| Dimitri Shostakovich | 11 |
| Leonard Bernstein | 8 |
| Benjamin Britten | 10 |
| Gioacchino Rossini | 10 |
| Samuel Barber | 6 |
| Astor Piazzolla | 8 |
| Giuseppe Verdi | 8 |
| Gustav Mahler | 8 |
| Richard Strauss | 8 |
| Darius Milhaud | 5 |
| Francis Poulenc | 6 |
| Frédéric Chopin | 6 |
| James Macmillan | 6 |
| Manuel de Falla | 6 |

| | |
|---------------------------|---|
| Aaron Copland | 5 |
| Camille Sanit-Saëns | 5 |
| Christopher Rouse | 5 |
| Clarice Assad | 5 |
| Jean-Philippe Rameau | 2 |
| Leos Janáček | 5 |
| Lera Auerbach | 5 |
| Ralph Vaughan Williams | 5 |
| Anton Webern | 4 |
| Bernd Alois Zimmermann | 4 |
| Edward Elgar | 4 |
| George Gershwin | 4 |
| Luciano Berio | 4 |
| Michael Daugherty | 4 |
| Albert Roussel | 3 |
| André Mehner | 3 |
| Antonio Vivaldi | 3 |
| Carl Nielsen | 3 |
| César Franck | 3 |
| Damir Imeri | 3 |
| Edgard Varèse | 3 |
| Eduardo Guimaraes Alvares | 3 |
| Ennio Morricone | 3 |
| Francis Hime | 3 |
| Frank Martin | 3 |
| Georges Enescu | 3 |
| György Ligeti | 3 |

| | |
|--|---|
| Heinz Holliger | 3 |
| Joaquín Rodrigo | 3 |
| Luis de Freitas Branco | 3 |
| Nikolai Rimsky-Korsakov | 3 |
| Rafael Fruhbeck de Burgos | 3 |
| William Byrd | 1 |
| William Walton | 3 |
| Zoltán Kodály | 3 |
| Alexander Arutiunian | 2 |
| Alexander Borodin | 2 |
| Arvo Pärt | 2 |
| Béla Bartók | 2 |
| Bright Sheng | 2 |
| Carl Philipp Emanuel Bach | 2 |
| Duke Ellington | 2 |
| Edmundo Villani-Cortês | 2 |
| Édouard Lalo | 2 |
| Edson Zampronha | 2 |
| Edvard Grieg | 2 |
| Fabian Muller | 2 |
| Fernando Morais | 2 |
| Frederico, o Grande | 2 |
| Gabriela Montero | 2 |
| Georges Bizet/Andreas Tarkmann | 0 |
| Gilberto Gil / Dominginhos e Sivuca / Glória Gadelha | 2 |
| Giovanni Bottesini | 2 |

| | |
|---------------------------------|---|
| Giuseppe Mercadante | 2 |
| Giuseppe Verdi/Andreas Tarkmann | 2 |
| Guillaume Connesson | 2 |
| Hector Berlioz | 2 |
| Henry Purcell | 2 |
| Jean Françaix | 2 |
| João Guilherme Ripper | 2 |
| Julian Kaplan | 2 |
| Kalevi Aho | 2 |
| Marlos Nobre | 2 |
| Max Bruch | 2 |
| Modest Mussorgsky | 2 |
| Niccolò Paganini | 2 |
| Olivier Messiaen | 2 |
| Oscar Lorenzo Fernandez | 2 |
| Osvaldo Lacerda | 2 |
| Paul Dukas | 2 |
| Pixinguinha | 2 |
| Raimundo Penaforte | 2 |
| Wheeler, Randell e Griffiths | 2 |
| Adalto Soares | 1 |
| Akira Yuyama | 1 |
| Alanis Morissete | 1 |
| Alberto Ginastera | 2 |
| Alexander Mosolov | 1 |
| Alexandre Travassos | 1 |
| Alexej Lebedjew | 1 |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Almeida Prado | 2 |
| Anton Bruckner | 1 |
| Antônio Carlos Gomes | 1 |
| Antonio Pasculli | 1 |
| Antonio Salieri | 1 |
| Arnold Schoenberg | 1 |
| Arthur Honegger | 1 |
| Arturo Marquez | 1 |
| Ary Barroso | 1 |
| Aylton Escobar | 2 |
| Bernardo Sasseti | 1 |
| Beyoncé Knowles | 1 |
| Billier Holiday e Arthur Herzog Jr. | 1 |
| Caetano Veloso | 1 |
| Carl Orff | 1 |
| Carlos Moreno | 1 |
| Carmen Rocha | 1 |
| Cartola | 1 |
| Charles Gounod | 1 |
| Chick Corea | 1 |
| Cyro Pereira | 1 |
| Daniel Havens | 1 |
| David Maslanka | 1 |
| Dorival Caymmi | 1 |
| Edson Beltrami | 1 |
| Edu Lobo | 1 |
| Edward Randell | 1 |

| | |
|---|---|
| Elbow | 1 |
| Eric Ewazen | 1 |
| Eugène Bozza | 1 |
| Eugene Ysaye | 1 |
| Florence Welch e Camille Saint Saens | 1 |
| Florent Schmitt | 1 |
| Francisco Manuel da Silva | 1 |
| Francisco Mignone | 1 |
| François Devienne | 1 |
| Franz Liszt | 1 |
| Fritz Kreisler | 1 |
| Gaetano Donizetti | 1 |
| Gaurav Mazundar | 1 |
| Genival Cassiano/Silvio Rochoael/Tim Maia | 1 |
| Georg Phillip Telemann | 1 |
| Georges Bizet | 1 |
| Gilberto Gagliardi | 1 |
| Giles Swayne | 1 |
| Giovanni Gabrieli | 1 |
| Harry Mancini | 1 |
| Harry James | 1 |
| Henri Dutilleux | 1 |
| Henri Tomasi | 1 |
| Hugo Wolf | 1 |
| Jan Ignace Paderewski | 1 |
| Jay Chattaway | 1 |
| Joanna Goldsmith-Eteson | 1 |

| | |
|-----------------------------------|---|
| Johan Wagenaar | 1 |
| Johann Christian Bach | 0 |
| Johann Strauss | 1 |
| John Cage | 1 |
| Josef Suk | 1 |
| Josquin des Prez | 1 |
| Karel Husa | 1 |
| Knut Nystedt | 1 |
| Lennon e McCartney | 1 |
| Léo Delibes | 1 |
| Leonardo Martinelli | 1 |
| Leopold Kozeluch | 1 |
| Liduino Pitombeira | 1 |
| Luiz Arruda Paes | 1 |
| Luiz Gonzaga/Humberto Teixeira | 0 |
| Malcolm Arnold | 1 |
| Marcello Stasi | 1 |
| Marsilio Onofre | 1 |
| Matheus Bitondi | 1 |
| Meyer Kupferman | 1 |
| Michail Glinka | 1 |
| Miguel Briamonte | 1 |
| Milton Nascimento | 1 |
| Moritz Moskovsky | 1 |
| Mumford e Sons | 1 |
| Nathaniel Stookey | 1 |
| Nelson Cavaquinho/Guilherme Brito | 0 |

| | |
|----------------------|---|
| Newton Carneiro | 1 |
| Neymar Dias | 1 |
| Nicolas Bernier | 1 |
| Noel Rosa | 1 |
| Osvaldo Golijov | 1 |
| Pablo de Sarasate | 1 |
| Paul Fauchet | 1 |
| Paul Hindemith | 1 |
| Paul Schoenfield | 1 |
| Phillip Glass | 1 |
| Pietro Mascagni | 1 |
| Roberto Sierra | 1 |
| Rodney Newton | 1 |
| Rodrigo Hippólito | 1 |
| Satoshi Yagisawa | 1 |
| | |
| Scott Joplin | 1 |
| Sebastião Cirino | 1 |
| Shou Enlai | 1 |
| Sven-David Sandstrom | 1 |
| | |
| Thomas Tallis | 1 |
| Thomas Weelkes | 1 |
| Tim Maia | 1 |
| Tom Jobim | 1 |
| Tonu Takemitsu | 0 |
| Vagner Cunha | 1 |

| | |
|----------------------------|---|
| Valeria Bonafé | 1 |
| Victor Ewald | 1 |
| Wilhelm Friedemann Bach | 1 |
| Yamandu Costa/Paulo Aragão | 1 |
| Zhou Enlai | 1 |

| 2014 | |
|-----------------------------|----|
| Ludwig van Beethoven | 49 |
| Wolfgang Amadeus Mozart | 41 |
| Heitor Villa-Lobos | 23 |
| Sergei Rachmaninov | 21 |
| Johannes Brahms | 20 |
| Pyotr Tchaikovsky | 19 |
| Robert Schumann | 19 |
| Leonard Bernstein | 18 |
| Sergei Prokofiev | 16 |
| Johann Sebastian Bach | 12 |
| Dimitri Shostakovich | 11 |
| Joseph Haydn | 11 |
| Richard Strauss | 10 |
| Cesar Guerra-Peixe | 10 |
| Felix Mendelssohn-Bartholdy | 10 |

| | |
|------------------------|---|
| Gustav Mahler | 9 |
| Igor Stravinsky | 8 |
| Edvard Grieg | 8 |
| Jean Sibelius | 8 |
| Hector Berlioz | 7 |
| Franz Liszt | 7 |
| Maurice Ravel | 6 |
| Antonio Vivaldi | 6 |
| Arvo Pärt | 6 |
| Georg Friedrich Händel | 6 |
| André Mehmani | 6 |
| Aaron Copland | 6 |
| James Macmillan | 6 |
| Richard Wagner | 6 |
| Astor Piazzolla | 5 |
| Camille Sanit-Saëns | 5 |
| Alberto Ginastera | 5 |
| Radamés Gnattali | 5 |
| Claudio Santoro | 5 |
| Antonín Dvořák | 5 |
| Samuel Barber | 5 |
| Roberto Sierra | 5 |
| Béla Bartók | 5 |
| George Gershwin | 5 |
| Claude Debussy | 4 |
| Camargo Guarnieri | 4 |
| György Kurtág | 4 |

| | |
|----------------------|---|
| Anna Clyne | 4 |
| Modest Mussorgsky | 4 |
| Franz Schubert | 4 |
| Marc-Andre Dalbavie | 4 |
| Ronaldo Miranda | 4 |
| John Adams | 4 |
| Anton Bruckner | 4 |
| Alban Berg | 4 |
| Carl Orff | 4 |
| Dorival Caymmi | 4 |
| Darius Milhaud | 3 |
| Jean-Philippe Rameau | 3 |
| Charles Ives | 3 |
| Edward Elgar | 3 |
| Cyro Pereira | 3 |
| William Byrd | 3 |
| Benjamin Britten | 3 |
| Isaac Albeniz | 3 |
| Zoltán Kodály | 3 |
| Max Bruch | 3 |
| Frédéric Chopin | 3 |
| Antônio Carlos Gomes | 3 |
| Alexander Arutiunian | 3 |
| Armando Albuquerque | 3 |
| Tom Jobim | 3 |
| Andrzej Panufnik | 3 |
| William Walton | 3 |

| | |
|------------------------|---|
| Robert W. Smith | 2 |
| Eric Whitacre | 2 |
| Alexandre Lunsqui | 2 |
| Olivier Toni | 2 |
| César Franck | 2 |
| Christian Sinding | 2 |
| Nico Muhly | 2 |
| Mario Tavares | 2 |
| Giovanni Bottesini | 2 |
| Francisco Mignone | 2 |
| Laercio Resende | 2 |
| Ary Barroso | 2 |
| Johann A. Hasse | 2 |
| Vicenzo Bellini | 2 |
| Francesco Santoliquido | 2 |
| Gioacchino Rossini | 2 |
| Ralph Vaughan Williams | 2 |
| Alfred Reed | 2 |
| Vinicius de Moraes | 2 |
| Tomás Luis de Victoria | 2 |
| Francis Poulenc | 2 |
| Jorge Bem Jor | 2 |
| Carl Nielsen | 2 |
| Hudson Nogueira | 1 |
| Frigyes Sparke | 1 |
| Charles Ives | 1 |
| Elliott Carter | 1 |

| | |
|------------------------------|---|
| Tatiana Catanzaro | 1 |
| Eduardo Guimaraes Alvares | 1 |
| José Maurício Nunes Garcia | 1 |
| Alberto Grau | 1 |
| Almeida Prado | 1 |
| Aylton Escobar | 1 |
| Ernst Widmer | 1 |
| Carlos Alberto Pinto Fonseca | 1 |
| Nikos Skalkottas | 1 |
| José Orlando Alves | 1 |
| Gerard Finzi | 1 |
| Moraes Moreira | 1 |
| Nino Rota | 1 |
| Bernard Herrmann | 1 |
| Mozar Terra | 1 |
| Vaclovas Augustinas | 1 |
| Fredrik Sixten | 1 |
| Mindaugas Urbaitis | 1 |
| Tina Andersson | 1 |
| Anders Hillborg | 1 |
| Orlando Gibbons | 1 |
| Max Richter | 1 |
| Johann Strauss Jr | 1 |
| Michael Daugherty | 1 |
| Guilherme Bauer | 1 |
| George H. Green | 1 |
| Steve Reich | 1 |

| | |
|----------------------------------|---|
| Bob Becker | 1 |
| Phillip Jungk | 1 |
| Tobias Brostrom | 1 |
| Leopold Mozart | 1 |
| Lars Erik Larsson | 1 |
| Imant Raminsh | 1 |
| Stephen Sondheim | 1 |
| Carole King | 1 |
| Solomon Linda | 1 |
| Waldemar Henrique | 1 |
| Anton Webern | 1 |
| Kamillo Lendvay | 1 |
| Edson Zampronha | 1 |
| Frigyes Hidas | 1 |
| Bernhard Crusell | 1 |
| Henry Purcell | 1 |
| Heinrich Schutz | 1 |
| Johann Ludwig Bach | 1 |
| Giovanni Pierluigi da Palestrina | 1 |
| John Bennett | 1 |
| Clement Janequin | 1 |
| Georges Enescu | 1 |
| Richard Lieb | 1 |
| Jacques Casterede | 1 |
| Arthur Honegger | 1 |
| Victor Ewald | 1 |
| Fernando Reiederer | 1 |

| | |
|-----------------------------------|---|
| Inocente Carreno | 1 |
| Ottorino Respighi | 1 |
| Luiz Reiz/Haroldo Barbosa | 1 |
| Nelson Cavaquinho/Amancio Cardoso | 0 |
| Paulo Soledade | 1 |
| Nikolai Rimsky-Korsakov | 1 |
| Jean Balissat | 1 |
| Maxime Aulio | 1 |
| Luis C. Nani | 1 |
| Karel Husa | 1 |
| Celso Loureiro Chaves | 1 |
| Witold Lutoslawski | 1 |
| Jorg Widmann | 1 |
| Rodrigo Lima | 1 |
| Luperce Miranda | 1 |
| Toninho Ferragutti | 1 |
| Carl Maria von Weber | 1 |
| Paulo Zuben | 1 |
| Martin Ellerby | 1 |
| Peter Warlock | 1 |
| João Victor Bota | 1 |
| Philip Sparke | 1 |
| Gaetano Donizetti | 1 |
| Stegan Wirth | 1 |
| Bettina Skrypcak | 1 |
| Gilberto Gil | 1 |
| Cesar Carmargo Mariano | 1 |

| | |
|---------------------------|---|
| Egberto Gismonti | 1 |
| Richard Galliano | 1 |
| Jonny Greenwood | 1 |
| Marcos Balter | 1 |
| Charles Auguste de Beriot | 1 |
| Carlos Zamora | 1 |
| Aldemaro Romero | 1 |
| Zé Ketí | 1 |
| Luiz Gonzaga | 1 |
| Cesar Elbert | 1 |
| Vavá Rodrigues | 1 |
| Mark Hayes | 1 |
| Robert Prizeman | 1 |
| Jim Papoulis | 1 |
| Jacques Sebisaho | 1 |
| Steve Perry | 1 |
| Neal Schon | 1 |
| Jonathan Cain | 1 |
| Garry Bonner | 1 |
| Alan Gordon | 1 |
| Caetano Veloso | 1 |
| Greg Gilpin | 1 |
| Fred Mercury | 1 |
| Jerry Estes | 1 |
| Paul Mauriat | 1 |
| Franck Pourcel | 1 |
| Chico Buarque | 1 |

| | |
|-------------------------------|---|
| Gordurinha | 1 |
| Nascimento Gomes | 1 |
| Alceu Valença | 1 |
| Pharrel Willians | 1 |
| Carlo Gesualdo | 1 |
| Claudio Monteverdi | 1 |
| | |
| Daniel Havens | 1 |
| Miguel Briamonte | 1 |
| Willy Brandt | 1 |
| Johann Baptist Wanhal | 1 |
| | |
| Sergei Koussevitzky | 1 |
| Bohuslav Martinu | 1 |
| Fritz Kreisler | 1 |
| Manuel de Falla | 1 |
| Nigel Hess | 1 |
| Nikolai Kapustin | 1 |
| Thomas Tallis | 1 |
| Will Todd | 1 |
| José Vieira Brandão | 1 |
| Sir David Valentine Willcocks | 1 |
| Jim Parker | 1 |
| Gilberto Gagliardi | 1 |
| Georges Bizet | 1 |
| Anacleto de Medeiros | 1 |
| Chuck Mangione | 1 |

| | |
|------------------------------|---|
| Jay Chattaway | 1 |
| Stevie Wonder | 1 |
| Perez Prado | 1 |
| Michael Story | 1 |
| Zequinha de Abreu | 1 |
| Waldir Azevedo | 1 |
| Geraldo Vandré | 1 |
| Theo de Barros | 1 |
| Francisco Manuel da Silva | 1 |
| Joaquim Osório Duque Estrada | 1 |

| 2015 | |
|-----------------------------|----|
| Wolfgang Amadeus Mozart | 41 |
| Ludwig van Beethoven | 36 |
| Felix Mendelssohn-Bartholdy | 25 |
| Maurice Ravel | 24 |
| Richard Strauss | 24 |
| Pyotr Tchaikovsky | 22 |
| Johannes Brahms | 22 |
| Sergei Prokofiev | 20 |
| Robert Schumann | 20 |
| Johann Sebastian Bach | 19 |

| | |
|------------------------|----|
| Heitor Villa-Lobos | 17 |
| Antonín Dvorák | 16 |
| Sergei Rachmaninov | 16 |
| Carl Nielsen | 14 |
| Hector Berlioz | 13 |
| Gustav Mahler | 12 |
| Igor Stravinsky | 11 |
| Franz Schubert | 11 |
| Frédéric Chopin | 11 |
| Toru Takemitsu | 11 |
| Joseph Haydn | 10 |
| Alexander Scriabin | 10 |
| George Gershwin | 9 |
| Arnold Schoenberg | 8 |
| Dimitri Shostakovich | 8 |
| Manuel de Falla | 8 |
| Georg Friedrich Händel | 7 |
| Jean Sibelius | 7 |
| Cyro Pereira | 6 |
| Olivier Messiaen | 6 |
| Francis Poulenc | 6 |
| Claude Debussy | 6 |
| Benjamin Britten | 5 |
| Magnus Lindberg | 5 |
| John Adams | 5 |
| Darius Milhaud | 5 |
| Georges Bizet | 5 |

| | |
|-------------------------|---|
| Nikolai Rimsky-Korsakov | 5 |
| Camargo Guarnieri | 4 |
| Giuseppe Verdi | 4 |
| Alberto Ginastera | 4 |
| Mark-Anthony Turnage | 4 |
| César Franck | 4 |
| Aylton Escobar | 4 |
| Leonard Bernstein | 4 |
| Bernard Herrmann | 4 |
| John Williams | 4 |
| Carl Orff | 4 |
| Edward Elgar | 4 |
| Joaquín Turina | 4 |
| Jan Jarvlepp | 4 |
| Silvestre Revueltas | 4 |
| Nikolai Tcherepnin | 4 |
| Alexandre Travassos | 3 |
| Christopher Rouse | 3 |
| Joan Tower | 3 |
| Ernest Bloch | 3 |
| Zoltán Kodály | 3 |
| Vinicius de Moraes | 3 |
| Egberto Gismonti | 3 |
| Tom Jobim | 3 |
| Paulo Costa Lima | 3 |
| Franz Liszt | 3 |
| Ottorino Respighi | 3 |

| | |
|------------------------|---|
| Michael Tippett | 3 |
| Béla Bartók | 3 |
| Carl Maria von Weber | 3 |
| Franz von Suppé | 3 |
| Isaac Albeniz | 3 |
| Giovanni Gabrieli | 3 |
| Ana Clyne | 3 |
| Gustav Holst | 3 |
| André Mehner | 3 |
| Dietrich Buxtehude | 3 |
| Antonio Estévez | 3 |
| James Barnes | 3 |
| Arvo Pärt | 3 |
| Paul Hindemith | 3 |
| Edmundo Villani-Cortês | 2 |
| Ary Barroso | 2 |
| Dominginhos | 2 |
| Cesar Guerra-Peixe | 2 |
| Mateus Araujo | 2 |
| Giacomo Puccini | 2 |
| Aaron Copland | 2 |
| Frank Martin | 2 |
| Ronaldo Miranda | 2 |
| Radamés Gnattali | 2 |
| Gilberto Gil | 2 |
| Francisco Mignone | 2 |
| Johan Halvorsen | 2 |

| | |
|-----------------------|---|
| Alexander Borodin | 2 |
| Bohuslav Martinu | 2 |
| Felipe Senna | 2 |
| Witold Lutoslawski | 2 |
| Joaquim Larregla | 2 |
| Giovanni Bottesini | 2 |
| Eugéne Bozza | 2 |
| Claudio Santoro | 2 |
| Brenno Blauth | 2 |
| Mauricio Carrilho | 2 |
| Gioacchino Rossini | 2 |
| Modest Mussorgsky | 2 |
| Astor Piazzolla | 2 |
| Sergio Assad | 2 |
| Marlos Nobre | 2 |
| Reynaldo Hann | 2 |
| Joseph Rheinberger | 2 |
| Earl Wild | 2 |
| Cole Porter | 2 |
| Jaakko Mantjarvi | 2 |
| Johann Strauss Jr | 2 |
| Alban Berg | 2 |
| Newton Carneiro | 2 |
| Fernando de Oliveira | 1 |
| João Guilherme Ripper | 1 |
| Oswaldo Lacerda | 1 |
| Aurelio Edler-Copes | 1 |

| | |
|---------------------------|---|
| Toshio Hosokawa | 1 |
| Clovis Pereira | 1 |
| Levino Ferreira | 1 |
| Maestro Spok | 1 |
| Matias da Rocha | 1 |
| Joana Batista Ramos | 1 |
| Luiz Bandeira | 1 |
| Pietro Mascagni | 1 |
| Pablo Sorozabal | 1 |
| Milton Nascimento | 1 |
| Ronaldo Bastos | 1 |
| Edu Lobo | 1 |
| Pixinguinha | 1 |
| Ricardo Herz | 1 |
| Nelson Ayres | 1 |
| Cesar Carmargo Mariano | 1 |
| Alberto Nepomuceno | 1 |
| Antonio Vivaldi | 1 |
| Ferrer Ferrán | 1 |
| Frank Ticheli | 1 |
| John Mackey | 1 |
| Herbert Owen Reed | 1 |
| Rodrigo Domingos | 1 |
| Max Bruch | 1 |
| Gyorgy Kurtag | 1 |
| Jose Carlos Amaral Vieira | 1 |
| Leroy Anderson | 1 |

| | |
|------------------------|---|
| Shohkoh Maita | 1 |
| Randall Thompson | 1 |
| Noel Rosa | 1 |
| Vicente Aricó Jr. | 1 |
| Ulo krigul | 1 |
| Patricia de Carli | 1 |
| Charles Gounod | 1 |
| Edson Beltrami | 1 |
| Esa-Pekka Salonen | 1 |
| Henryk Mijolaj Gorecki | 1 |
| Mieczyslaw Karlowicz | 1 |
| Itamar Doari | 1 |
| Sulkhan Tsintsadze | 1 |
| Fritz Kreisler | 1 |
| Nikolai Budashkin | 1 |
| Carl Reinecke | 1 |
| Leo Brouwer | 1 |
| Richard Kerr | 1 |
| Will Jennings | 1 |
| Francesco Sartori | 1 |
| Lucio Quarantotto | 1 |
| Henry Francis Lyte | 1 |
| Rolf Lovland | 1 |
| John Higgins | 1 |
| Ernesto Lecuona | 1 |
| Waldir Azevedo | 1 |
| Ney Rosauo | 1 |

| | |
|------------------------------------|---|
| Antonio Pasculli | 1 |
| Krzysztof Penderecki | 1 |
| Alexandre Tansman | 1 |
| Paul Dukas | 1 |
| Johann Christoph Bach | 1 |
| Diogo Dias Melgaz | 1 |
| Claudio Monteverdi | 1 |
| José Maurício Nunes Garcia | 1 |
| Johann Nepomuk Hummel | 1 |
| Leopold Mozart | 1 |
| Camille Sanit-Saëns | 1 |
| Jean Françaix | 1 |
| Leo Weiner | 1 |
| Paul Taffanel | 1 |
| Dimitri Cervo | 1 |
| Sylvestro Ganassi | 1 |
| Giovanni Battista Vitali | 1 |
| Dina Smorgonskaya | 1 |
| Nicolas Hotman | 1 |
| Jean (Monsieur) de Sainte Colombe | 1 |
| Monsieur de Sainte Colombe le fils | 1 |
| Tobias Hume | 1 |
| Shunichi Tokura | 1 |
| Karl Friedrich Abel | 1 |
| Aharon Shefi | 1 |
| Marin Marais | 1 |
| Luis Otavio Braga | 1 |

| | |
|---------------------------|---|
| Henry Purcell | 1 |
| Karen Tanaka | 1 |
| Henning Kraggerud | 1 |
| Alexander Zemlinsky | 1 |
| Maximo Diego Pujol | 1 |
| Alexander Glazunov | 1 |
| Enrique Granados | 1 |
| João Teixeira Guimaraes | 1 |
| Américo Jacomino | 1 |
| Anibal Augusto Sardinha | 1 |
| Dilermano Reis | 1 |
| | |
| Baden Powell de Aquino | 1 |
| Paulo Bellinati | 1 |
| Enrique Crespo | 1 |
| Tielman Susato | 1 |
| | |
| Jan Koetsier | 1 |
| Per Norgard | 1 |
| Philippe Manoury | 1 |
| Alejandro Vainoa | 1 |
| Wellington Gomes | 1 |
| Hermeto Pascoal | 1 |
| Eduardo Guimaraes Alvares | 1 |
| Joao Pedro Oliveira | 1 |
| Sergio Rodrigo | 1 |
| Silvio Ferraz | 1 |

| | |
|----------------------------|---|
| Sergio Kafejian | 1 |
| Alexandre Lunsqui | 1 |
| Ernerto Nazareth | 1 |
| Jan Dismas Zelenka | 1 |
| Marcos Lucas | 1 |
| Jiri Pauer | 1 |
| Georg Christoph Wagenseil | 1 |
| David R. Gillingham | 1 |
| Mason Bates | 1 |
| Ingvar Lidholm | 1 |
| Alfred Schinittke | 0 |
| Ricardo Calderoni | 1 |
| Walter Burle Marx | 1 |
| Sergio Vasconcellos Correa | 1 |
| Mario Ficarelli | 1 |
| Arthur Barbosa | 1 |
| Adail Fernandes | 1 |
| Duke Ellington | 1 |
| Hoagy Carmichael | 1 |
| Victor Young | 1 |
| Ned Washington | 1 |
| Thad Jones | 1 |
| Antonio Ribeiro | 1 |
| Andre Waignein | 1 |
| Rodrigo Morte | 1 |
| kurt Weill | 1 |
| Alexandre Mihanovich | 1 |

| | |
|-------------------------------|---|
| Billy Strayahorn | 1 |
| Cecile Chaminade | 1 |
| John Corigliano | 1 |
| Carl Wittrock | 1 |
| Jacques Ibert | 1 |
| Flo Menezes | 1 |
| Anton Bruckner | 1 |
| Melodia Francesa | 1 |
| Johnny Marks | 1 |
| J. Fred Coots | 1 |
| James Lord Perpont | 1 |
| Nestor de Hollanda Cavalcanti | 1 |
| Jay Althouse | 1 |
| Jerry Estes | 1 |
| John Lennon | 1 |
| Yoko Ono | 1 |
| Klécius Caldas | 1 |
| Armando Cavalcanti | 1 |
| Marcos Borelli | 1 |
| Bruno Santos | 1 |
| Marcelo Bellini Dino | 1 |
| Yuri Prado | 1 |
| Jonatas Reis | 1 |
| Franco Donatoni | 1 |
| Reinhold Glière | 1 |
| Sergei Koussevitzky | 1 |
| Danniel Ferraz | 1 |

| | |
|---------------------|---|
| Satoshi Yagisawa | 1 |
| Moraes Moreira | 1 |
| Luiz Galvao | 1 |
| Sivuca | 1 |
| Gloria Gadelha | 1 |
| Tiago Costa | 1 |
| Aloysio de Oliveira | 1 |
| Geraldo Carneiro | 1 |
| Carlos Gardel | 1 |
| Alfredo Le Pera | 1 |
| Ghiaroni | 1 |
| Roberto Menescal | 1 |
| Chico Buarque | 1 |

| 2016 | |
|-------------------------|----|
| Franz Schubert | 36 |
| Heitor Villa-Lobos | 33 |
| Ludwig van Beethoven | 31 |
| Wolfgang Amadeus Mozart | 31 |
| Johannes Brahms | 25 |
| Pyotr Tchaikovsky | 22 |
| Johann Sebastian Bach | 22 |

| | |
|-----------------------------|----|
| Sergei Rachmaninov | 17 |
| Béla Bartók | 17 |
| Giuseppe Verdi | 16 |
| Claude Debussy | 16 |
| Robert Schumann | 16 |
| Antonín Dvorák | 15 |
| Joseph Haydn | 15 |
| Gioacchino Rossini | 13 |
| Frédéric Chopin | 13 |
| Felix Mendelssohn-Bartholdy | 12 |
| Alberto Ginastera | 12 |
| Dimitri Shostakovich | 11 |
| Henri Dutilleux | 11 |
| Maurice Ravel | 11 |
| Gustav Mahler | 10 |
| Richard Wagner | 9 |
| Leonard Bernstein | 9 |
| Richard Strauss | 9 |
| Igor Stravinsky | 8 |
| Camille Sanit-Saëns | 8 |
| Ralph Vaughan Williams | 8 |
| Hector Berlioz | 8 |
| Giacomo Puccini | 7 |
| Camargo Guarnieri | 7 |
| Radamés Gnattali | 6 |
| Edvard Grieg | 6 |
| Tom Jobim | 14 |

| | |
|--|----|
| Modest Mussorgsky | 5 |
| Sergei Prokofiev | 5 |
| Francisco Mignone | 5 |
| Pietro Mascagni | 5 |
| Georges Bizet | 5 |
| Benjamin Britten | 5 |
| Édouard Lalo | 5 |
| Astor Piazzolla | 4 |
| James Macmillan | 4 |
| Franz Liszt | 4 |
| Milton Nascimento | 14 |
| Milton Nascimento / Fernando Brant | 0 |
| Carlos dos Santos | 4 |
| Max Bruch | 4 |
| Anton Webern | 4 |
| Joaquín Rodrigo | 4 |
| Ottorino Respighi | 4 |
| Carlos Gardel / Alfredo Le Pera / Ghiaroni | 3 |
| Jennifer Higdon | 3 |
| Rolf Wallin | 3 |
| Zoltán Kodály | 3 |
| Francis Poulenc | 3 |
| Robert Stolz | 3 |
| Johann Strauss | 3 |
| Jean Sibelius | 3 |
| Malos Nobre | 3 |
| Cyro Pereira | 3 |

| | |
|---------------------------------------|---|
| György Ligeti | 3 |
| Luís Tinoco | 3 |
| Carlos Guastavino | 3 |
| Marlos Nobre | 3 |
| George Gershwin | 3 |
| Arnold Schoenberg | 3 |
| Elliott Carter | 3 |
| Mason Bates | 3 |
| Índios Tuparí de Rondônia | 3 |
| Índios Suruí de Rondônia | 3 |
| Índios Juruna do Mato Grosso do Norte | 3 |
| Tom Jobim / Newton Mendonça | 0 |
| Tom Jobim / Chico Buarque | 0 |
| Esa-Pekka Salonen | 3 |
| Hans Werner Henze | 3 |
| Jean-Féry Rebel | 3 |
| Chico Buarque | 3 |
| Scott Joplin | 3 |
| Jules Massenet | 3 |
| Vicenzo Bellini | 3 |
| Alban Berg | 3 |
| Alexandre Travassos | 2 |
| Tom Jobim / Vinicius de Moraes | 0 |
| Roberto Menescal / Chico Buarque | 2 |
| Nelson Ayres | 2 |
| Mikhail Glinka | 2 |
| Felipe Senna | 2 |

| | |
|------------------------------------|---|
| Josef Rheinberger | 2 |
| Richard Heuberger | 2 |
| Rudolf Sieczynski | 2 |
| Manuel de Falla | 2 |
| Maury Buchala | 2 |
| José Maurício Nunes Garcia | 2 |
| Milton Nascimento / Ronaldo Bastos | 0 |
| Arnold Bax | 2 |
| Franz von Suppé | 2 |
| John Williams | 2 |
| Imant Raminsh | 2 |
| Matityahu Weiner | 2 |
| Paul Hindemith | 2 |
| Oswaldo Lacerda | 2 |
| Antônio Carlos Gomes | 2 |
| Henri Tomasi | 2 |
| Enrique Granados | 2 |
| Arthur Honegger | 2 |
| Charles-Marie Widor | 2 |
| Jean Rivier | 2 |
| André Jolivet | 2 |
| Alberto Nepomuceno | 2 |
| Alfred Reed | 2 |
| Roberto Sion | 2 |
| Anton Bruckner | 2 |
| Aaron Copland | 2 |
| Edward Elgar | 2 |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Max Reger | 2 |
| Satoshi Yagisawa | 1 |
| James Barnes | 1 |
| Moraes Moreira / Luiz Galvão | 1 |
| Gilberto Gil / Dominginhos | 1 |
| Sivuca / Glória Gadelha | 0 |
| Tiago Costa | 1 |
| Tom Jobim / Aloysio de Oliveira | 0 |
| Newton Carneiro | 1 |
| Egberto Gismonti / Geraldo Carneiro | 0 |
| Alan Emslie | 1 |
| Lisa Simone Quartet | 1 |
| Chiquinha Gonzaga | 1 |
| Philip Sparke | 1 |
| Ferrer Ferrán | 1 |
| Steven Reineke | 1 |
| Douglas Braga | 1 |
| Jan Van der Roost | 1 |
| Arturo Marquez | 1 |
| Ignacy Jan Paderewsky | 1 |
| Marcelo Bellini Dino | 1 |
| Marcos Borelli | 1 |
| Rafael Piccolotto de Lima | 1 |
| Ubiratan Marques | 1 |
| Bruno Santos | 1 |
| Yuri Prado | 1 |
| Ingvar Lidholm | 1 |

| | |
|--|---|
| Fred Mercury | 1 |
| Andrew Lloyd Weber | 1 |
| Pablo Sorozábal | 1 |
| Agustín Lara | 1 |
| Milton Nascimento / Marcio Borges | 0 |
| Joyce / Mauricio Maestro | 1 |
| Milton Nascimento / Fernando Brant | 0 |
| Lô Borges / Mauricio Borges | 1 |
| Lô Borges / Marcio Borges | 1 |
| Lô Borges / Ronaldo Bastos | 1 |
| Milton Nascimento / Lô Borges / Marcio Borges | 0 |
| Milton Nascimento / Carlos Drummond de Andrade | 0 |
| Antonio Vivaldi | 1 |
| Stefan Wirth | 1 |
| Bechara El Khoury | 1 |
| Flo Menezes | 1 |
| Fazil Say | 1 |
| Roberto Menescal / Ronaldo Bôscoli | 1 |
| Isaac Warren | 1 |
| Michael Giacchino | 1 |
| José Ursicino da Silva | 1 |
| Barry Alan Crompton Gibb | 1 |
| Roberto Caamaño | 1 |
| César Alejandro Carrillo | 1 |
| Miguel Astor | 1 |
| Alberto Grau | 1 |
| Rodolfo Halffter | 1 |

| | |
|-----------------------------|---|
| Miguel Letelier | 1 |
| Antonio Estévez | 1 |
| Jesús Pinzón | 1 |
| Guido López-Gavilán | 1 |
| Arvo Pärt | 1 |
| Johann Baptist Wanhal | 1 |
| Ernest Chausson | 1 |
| Giovanni Battista Pergolesi | 1 |
| Tadeusz Sygietyński | 1 |
| Parashkev Hadjiev | 1 |
| Bernhard Flies | 1 |
| Naohiko Terashima | 1 |
| Norbert Palej | 1 |
| François Devienne | 1 |
| Mieczysław Weinberg | 1 |
| Valentin Silvestrov | 1 |
| Alexander Raskatov | 1 |
| Georg Philipp Telemann | 1 |
| Georges Enescu | 1 |
| Anthony Plog | 1 |
| Marcel Bitsch | 1 |
| Joseph Guy Ropartz | 1 |
| Mike Mower | 1 |
| Robert Muczynski | 1 |
| Enrique Crespo | 1 |
| Pierre Sancan | 1 |
| Reinhold Glière | 1 |

| | |
|-----------------------|---|
| Anton Arensky | 1 |
| João Guilherme Ripper | 1 |
| Gaspard Tirincanti | 1 |
| Amilcare Ponchielli | 1 |
| Cesar Guerra-Peixe | 1 |
| John Adams | 1 |
| Phillip Glass | 1 |
| Henrique de Curitiba | 1 |
| Alfred Schnittke | 1 |
| Arthur Lourié | 1 |
| Alan Ridout | 1 |
| Steven Verhelst | 1 |
| John Steven | 1 |
| James Horner | 1 |
| | |
| Paulo Costa Lima | 1 |
| Lukas Foss | 1 |
| Alexander Borodin | 1 |
| Liduíno Pitombeira | 1 |
| | |
| Ronaldo Miranda | 1 |
| Charles Gounod | 1 |
| Bruno Angelo | 1 |
| Toru Takemitsu | 1 |
| Pierre Boulez | 1 |
| George Oliver Toni | 1 |
| Thomas Simpson | 1 |

| | |
|---|---|
| Christopher Tye | 1 |
| John Ashton | 1 |
| William Byrd | 1 |
| John Dowland | 1 |
| Anthony Holborne | 1 |
| Henrique Oswald | 1 |
| Ferdinando Carulli | 1 |
| Isaac Albeniz | 1 |
| Joaquín Turina | 1 |
| Mario Castelnuovo-Tedesco | 1 |
| J. J. F. Biber | 1 |
| Fancesco Geminiani | 1 |
| Carl Philipp Emanuel Bach | 1 |
| Carlos Rennó | 1 |
| Cole Porter | 1 |
| Franz Doppler | 1 |
| Jacques Ibert | 1 |
| Edmundo Villani-Cortês | 1 |
| Victoriano Valencia Rincon | 1 |
| Henri Duparc | 1 |
| Cezar Elbert / Vavá Rodrigues | 0 |
| Flávio Venturini / Vermelho / Márcio Borges | 0 |
| Adoniran Barbosa | 1 |
| Vinicius de Moraes / Tom Jobim / Dorival Caymmi / Zé Kéti | 1 |
| Cezar Elbert | 1 |
| Gilberto Gil | 1 |

| | |
|--|---|
| Legião Urbana | 1 |
| Libera | 1 |
| Dan Forrest | 1 |
| Alberto Paz / Edson Menezes / Pedro Luis | 1 |
| Noel Rosa | 1 |
| Ola Gjeilo | 1 |
| Stevie Wonder | 1 |
| Kenny Loggins / Dean Pitchford | 1 |
| Cazuza | 1 |
| Sivuca / Clara Nunes | 0 |
| Edu Lobo | 2 |
| Moraes Moreira | 1 |
| Pixinguinha / Benedito Lacerda | 1 |
| Dominginhos e Gilberto Gil / Sivuca e Glorinha Gadelha | 1 |
| Dorival Caymmi | 1 |
| Nelson Cavaquinho / Cartola | 0 |
| Edu Lobo / Chico Buarque | 0 |
| Caetano Veloso | 1 |
| Hermeto Pascoal / Egberto Gismonti | 1 |
| Ary Barroso | 1 |
| Edinho Santa Cruz | 1 |
| Saint-Preux | 1 |
| Aldo Rafael Forte | 1 |
| Oscar Lorenzo Fernandez | 1 |
| Samuel Barber | 1 |
| Phillippe Hersant | 1 |
| Olivier Messiaen | 1 |

| | |
|-----------------------------|---|
| Pascal Dusapin | 1 |
| Phillippe Fénelon | 1 |
| Jean-Louis Florentz | 1 |
| Alexander Scriabin | 1 |
| Bertolt Brecht / Kurt Weil | 1 |
| Lupicínio Rodrigues | 1 |
| Chico Buarque / Djavan | 1 |
| Michael Haydn | 1 |
| Tomaso Albinoni | 1 |
| Johann Baptist Georg Neruda | 1 |
| Alexandre Schubert | 1 |
| Richard Galliano | 1 |
| Sivuca | 1 |
| Eduardo Gamboa | 1 |
| Eduardo Ângulo | 1 |
| Rafael Amaral | 1 |
| Eduardo Di Càpua | 1 |
| Luigi Denza | 1 |
| Lucio Dalla | 1 |
| Diego Schissi | 1 |
| Silvestre Revueltas | 1 |
| Peter Eötvös | 1 |
| Johan de Meij | 1 |
| Vittorino Giannini | 1 |
| Frigyes Hidas | 1 |
| César Franck | 1 |
| Richard Waterer | 1 |

| | |
|----------------------------------|---|
| Peter Boris Koval | 1 |
| Yosuke Fukuda | 1 |
| Rodrigo Vitta | 1 |
| Oswaldo Gogliano (Vadico) | 1 |
| Edu Lobo | 1 |
| Pedro Amaral | 1 |
| Jorge Antunes | 1 |
| Elvis Costello | 1 |
| Stefan Remenkov | 1 |
| Cesáreo Gabaráin | 1 |
| Jester Hairston | 1 |
| Aylton Escobar | 1 |
| Sergei Koussevitzky | 1 |
| Carl Heinrich Hübler | 1 |
| Johnny Richards | 1 |
| Duke Ellington / Billy Strayhorn | 1 |
| Marco Frisina | 1 |
| Jim Parker | 1 |
| Alexandre Levy | 1 |

| | |
|-------------------------|----|
| 2017 | |
| Wolfgang Amadeus Mozart | 40 |

| | |
|-----------------------------|----|
| Ludwig van Beethoven | 34 |
| Pyotr Tchaikovsky | 33 |
| Johannes Brahms | 23 |
| Joseph Haydn | 22 |
| Claude Debussy | 21 |
| Johann Sebastian Bach | 21 |
| Heitor Villa-Lobos | 19 |
| Dimitri Shostakovich | 16 |
| Georg Friedrich Händel | 13 |
| Robert Schumann | 12 |
| Antonín Dvořák | 11 |
| Gustav Mahler | 9 |
| Béla Bartók | 9 |
| Camille Sanit-Saëns | 9 |
| Richard Strauss | 9 |
| Sergei Rachmaninov | 8 |
| Maurice Ravel | 8 |
| José Maurício Nunes Garcia | 8 |
| Francisco Mignone | 8 |
| Karol Szymanowski | 8 |
| Jean Sibelius | 7 |
| Gioacchino Rossini | 7 |
| Richard Wagner | 7 |
| Unsuk Chin | 7 |
| Felix Mendelssohn-Bartholdy | 7 |
| Camargo Guarnieri | 7 |
| Benjamin Britten | 7 |

| | |
|--------------------------------|----|
| Tom Jobim | 12 |
| George Gershwin | 6 |
| Franz Schubert | 5 |
| Gabriel Fauré | 5 |
| Paul Hindemith | 5 |
| Giuseppe Verdi | 5 |
| Antônio Carlos Gomes | 5 |
| Carlos Chavez | 5 |
| Nikolai Rimsky-Korsakov | 5 |
| Alberto Ginastera | 4 |
| Astor Piazzolla | 4 |
| Arvo Pärt | 4 |
| Olivier Messiaen | 4 |
| Vicenzo Bellini | 4 |
| Jacques Ibert | 4 |
| Carl Maria von Weber | 4 |
| André Mehmani | 4 |
| Igor Stravinsky | 4 |
| Marlos Nobre | 4 |
| Arcangelo Corelli | 4 |
| Niccolò Piccinni | 4 |
| Tom Jobim / Vinicius de Moraes | 0 |
| Jorge Villavicêncio Grossmann | 3 |
| Olivier Toni | 3 |
| Modest Mussorgsky | 3 |
| Erkki-Sven Tüür | 3 |
| Enrique Granados | 3 |

| | |
|-----------------------|---|
| Franz Liszt | 3 |
| Frédéric Chopin | 3 |
| Niccolò Paganini | 3 |
| Edward Elgar | 3 |
| Gerald Finzi | 3 |
| Leonard Bernstein | 3 |
| Anton Bruckner | 3 |
| Michael Daugherty | 3 |
| Sergei Prokofiev | 3 |
| Gilberto Mendes | 3 |
| Antonio Vivaldi | 3 |
| Krzysztof Penderecki | 3 |
| Edino Krieger | 3 |
| Celso Loureiro Chaves | 3 |
| Luigi Cherubini | 3 |
| Antonio Sacchini | 3 |
| Antonio Salieri | 3 |
| Alfred Reed | 2 |
| Aaron Copland | 2 |
| Claudio Monteverdi | 2 |
| Giacomo Meyerbeer | 2 |
| Charles Gounod | 2 |
| Amilcare Ponchielli | 2 |
| Alexander Scriabin | 2 |
| Benedetto Marcello | 2 |
| François Devienne | 2 |
| Zoltán Kodály | 2 |

| | |
|-------------------------------------|---|
| Sergei Koussevitzky | 2 |
| Nevit Kodalli | 2 |
| Rodrigo Lima | 2 |
| Manuel de Falla | 2 |
| Alexandre Levy | 2 |
| Alberto Nepomuceno | 2 |
| Aaron Copland | 2 |
| Gaetano Donizetti | 2 |
| Carlos Alberto Pinto Fonseca | 2 |
| Pietro Mascagni | 2 |
| Johann Strauss | 2 |
| Edvard Grieg | 2 |
| Antonio Pasculli | 2 |
| Francis Poulenc | 2 |
| Klécius Caldas | 2 |
| Cyro Pereira | 1 |
| George Gershwin / Ira Gershwin | 1 |
| Cole Porter | 1 |
| Antonio Cabral / Michel Rivgaucher | 1 |
| Monsueto Menezes / Airton Amorim | 1 |
| Alcir Pires Vermelho / David Nasser | 1 |
| Adoniran Barbosa | 1 |
| Elmer Bernstein | 1 |
| Jef Penders | 1 |
| Akito Matsuda | 1 |
| Maddalena Casulana | 1 |
| Roxanna Panufnik | 1 |

| | |
|------------------------------------|---|
| Lili Boulanger | 1 |
| Flávio Régis Cunha | 1 |
| Tom Jobim / Newton Mendonça | 0 |
| Tom Jobim / Aloysio de Oliveira | 0 |
| Tom Jobim / Chico Buarque | 0 |
| Alfred Schnittke | 1 |
| Samuel Barber | 1 |
| Domenico Cimarosa | 1 |
| Tiago Costa | 1 |
| Pixinguinha | 1 |
| Naomi Shemer / Alexey Kurbatov | 1 |
| Darius Milhaud | 1 |
| Moacir Santos | 1 |
| J. T. Meirelles | 1 |
| Moacir Santos / Vinicius de Moraes | 0 |
| Edilson Machado | 1 |
| Ennio Morricone | 1 |
| Andrzej Panufnik | 1 |
| Mieczslaw Weinberg | 1 |
| Wojciech Kilar | 1 |
| Daniel Binelli | 1 |
| Alexander Arutiunian | 1 |
| Friedrich-Wilhelm Möller | 1 |
| Vitor Gabriel | 1 |
| Richard Genén | 1 |
| Flo Menezes | 1 |
| Arthur Pryor | 1 |

| | |
|-----------------------------|---|
| Gilles Rocha | 1 |
| André Jolivet | 1 |
| Eugène Bozza | 1 |
| Fritz Kreier | 1 |
| Karl Ditter von Dittersdorf | 1 |
| Enrique Crespo | 1 |
| Johann Ludwig Bach | 1 |
| António Marques Lésbio | 1 |
| João Rodrigues Esteves | 1 |
| Fernando Morais | 1 |
| Arthur Frackenpohl | 1 |
| Marco Caixote Pontes | 1 |
| John Glenesk Mortimer | 1 |
| Conlon Nancarrow | 1 |
| György Ligeti | 1 |
| Vito Zuraj | 1 |
| Arthur Kampela | 1 |
| Liza Lim | 1 |
| Daniel Moreira | 1 |
| Paulo Rios Filho | 1 |
| Isaac Albeniz | 1 |
| Claudio Santoro | 1 |
| Almeida Prado | 1 |
| Marcos Salles | 1 |
| Flausino Vale | 1 |
| Sivuca | 1 |
| Gloria Gadelha | 1 |

| | |
|----------------------------------|---|
| Cesar Guerra-Peixe | 1 |
| Nikolai Tcherepnin | 1 |
| Anton Webern | 1 |
| Steve Reich | 1 |
| Thierry De Mey | 1 |
| Kerry Turner | 1 |
| Giacomo Puccini | 1 |
| Giovanni Pierluigi da Palestrina | 1 |
| Vaclav Nelhybel | 1 |
| Thomas Lupo | 1 |
| Russel Danburg | 1 |
| Sofia Gubaidulina | 1 |
| Charlie Parker | 1 |
| Daniel Grajew | 1 |
| Alexandre Silverio | 1 |
| John Coltrane | 1 |
| Georg Muffat | 1 |
| Francesco Geminiani | 1 |
| Jean-Marie Leclair | 1 |
| Moritz Moskovsky | 1 |
| Orlando Di Lasso | 1 |
| Giovanni Croce | 1 |
| Vincenzo Galilei | 1 |
| Claudio Merulo | 1 |
| Giovanni Pedaggio | 1 |
| Cipriano de Rore | 1 |
| Vincenzo Ruffo | 1 |

| | |
|-------------------------------|---|
| Gioseffo Zarlino | 1 |
| Adrian Willaert | 1 |
| Leos Janáček | 1 |
| Paulo Paulelli | 1 |
| Fabio Torres | 1 |
| Edu Ribeiro | 1 |
| Vinicius de Moraes | 1 |
| Baden Powell de Aquino | 1 |
| Paulo Cesar Pinheiro | 1 |
| Dorival Caymmi | 1 |
| Frank Martin | 1 |
| Gunnar Hahn | 1 |
| Andrzej Jozzewski | 1 |
| Eric Whitacre | 1 |
| Marlui Miranda | 1 |
| Frederico Richter | 1 |
| Nestor de Hollanda Cavalcanti | 1 |
| Jan Van der Roost | 1 |
| Roberto Farias | 1 |
| Rodrigo Vitta | 1 |
| | |
| Phillip Glass | 1 |
| Chick Corea | 1 |
| Rodrigo Morte | 1 |
| Gokhan Somel | 1 |
| | |
| Nino Rota | 1 |

| | |
|----------------------|---|
| Richard Galliano | 1 |
| Carlos Gardel | 1 |
| Alfredo le Pera | 1 |
| Aldo Loes Gavilan | 1 |
| Ray Lema | 1 |
| Richard bona | 1 |
| Richard Rodgers | 1 |
| Duke Ellington | 1 |
| Cole Porter | 1 |
| Harold Arlen | 1 |
| Frank Perkins | 1 |
| Johnny Mercer | 1 |
| Bernie Hanighen | 1 |
| Gordon Jenkins | 1 |
| Irving Berlin | 1 |
| Ivan Lins | 1 |
| Shania Twain | 1 |
| Mutt Lange | 1 |
| Georges Bizet | 1 |
| Mildred Hill | 1 |
| Preston Oren | 1 |
| R. Forman | 1 |
| Berta Homem de Mello | 1 |
| Eugene Ysaye | 1 |
| Christian Lindberg | 1 |
| Efrain Oscher | 1 |
| Hector Berlioz | 1 |

| | |
|---------------------------|---|
| Georg Phillipp Telemann | 1 |
| James Curnow | 1 |
| Flavio Venturini | 1 |
| Paulo Zuben | 1 |
| Ernest Bloch | 1 |
| Franz Berwald | 1 |
| Willian Walton | 1 |
| Michelangelo Falvetti | 1 |
| Leon Minkus | 1 |
| Carl Philipp Emanuel Bach | 1 |
| John Lennon | 1 |
| Paul Mccartney | 1 |
| George Harrison | 1 |
| Sergio Kafejian | 1 |
| Glauco Velásquez | 1 |
| Alexander Borodin | 1 |
| Guilherme de Almeida | 1 |
| Jay Althouse | 1 |
| Stevie Wonder | 1 |
| Johnny Marks | 1 |
| Henri Dutilleux | 1 |
| Astrid Spitznagel | 1 |
| Victor Ewald | 1 |
| Henri Tomasi | 1 |
| Franz Grüber | 1 |
| Leroy Anderson | 1 |
| James Pierpont | 1 |

| | |
|----------------|---|
| Jan Sandström | 1 |
| John Tavener | 1 |
| Tiganá Santana | 1 |
| Lenna Bahule | 1 |

| | |
|---------------------|---|
| Denis Duarte | 1 |
| Luciano Cossina | 1 |
| Hamilton de Holanda | 1 |
| Carl Nielsen | 1 |